



PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA DE MONITORIA DA **UFAL** (VOLUME 3)

ORGANIZADORES:

Anthony de Souza Cunha	Cristina Silva Barros de Castro	
Jordania de Araujo Souza Gaudêncio	Larissa Silveira de Mendonça Fragoso	
Leonora Tavares Bastos	Maria Elizabete de Andrade Silva	Roberta Costa Santos Ferreira
Samia Andréia Souza da Silva	Tamires Fausto Meneses	Willamys Cristiano Soares Silva



Monitoria UFAL: Experiências do Programa

Copyright Programa de Monitoria da UFAL

Texto 2023 Diversos Autores. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Patrocinadores

Prograd/Ufal.

Organizadores

Anthony de Souza Cunha, Cristina Silva Barros de Castro, Jordania de Araujo Souza Gaudêncio, Larissa Silveira de Mendonça Fragoso, Maria Elizabete de Andrade Silva, Roberta Costa Santos Ferreira, Samia Andricia Souza da Silva, Tamires Fausto Meneses e Willamys Cristiano Soares Silva.

Projeto Gráfico: Álef Miguel de Santana

Capa: Gabriella Alves dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

REITOR

Josealdo Tonholo

VICE-REITORA

Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Eliane Barbosa da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Experiências do Programa de Monitoria da UFAL
[livro eletrônico] : volume 3. -- Maceió, AL :
Ed. dos Autores, 2026. -- (Monitoria UFAL :
experiências do Programa ; 3)
PDF

Vários autores.
Vários organizadores.
Bibliografia
ISBN 978-65-02-31176-9

1. Educação 2. Educação - Finalidades e objetivos
3. Mentoria 4. Práticas educacionais I. Série.

26-388231.0

CDD-370

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação 370

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Organização

Anthony de Souza Cunha
Cristina Silva Barros de Castro
Jordania de Araujo Souza Gaudêncio
Larissa Silveira de Mendonça Fragoso
Leonora Tavares Bastos
Maria Elizabete de Andrade Silva
Roberta Costa Santos Ferreira
Samia Andrícia Souza da Silva
Tamires Fausto Meneses
Willamys Cristiano Soares Silva

Experiências do Programa de Monitoria da UFAL (Volume 3)

Alice Roberta de Lima Oliveira Melo	Juliana Barcelos Leandro da Silva
Álvaro Arthur do Nascimento Soares	Juliana dos Santos Silva
Amanda Caroline Gomes Graboschii	Juliana Kelly Macena Alves Feitoza
Amanda Lys dos Santos Silva	Júlio César dos Santos Alves
Ana Beatriz Passos Rocha do Rêgo	Julio Cesar Silva Cavalcante
Ana Carolina Valerio Lana	Kaio Íthalo Barros Cardoso
Ana Clara da Silva Lima	Kamyla Ellen Correia da Silva
Ana Karla Alves de Almeida	Kethylle Maria da Silva Farias
Anniele Stefany Santos Leite	Kinsey Santos Pinto
Annyerli Maria Candido da Silva	Larissa Iolanda Moreira de Almeida

Antonio José da Silva Neto	Larisse Pessoa Borges
Aristides Guilherme da Silva	Laryssa Bezerra dos Santos
Auceia Matos Dourado	Laylla Padilha Silva de Araújo
Barbara Gomes Moura	Lenira Maria Wanderley Santos de Almeida
Beatriz Domingos Silva	Leonora Tavares Bastos
Bianca Moura Santos	Leopoldo Cosme Silva
Bruna Rykelly Ramos dos Santos	Letícia Ribes de Lima
Bruna Vanessa Merêncio de Araújo Montenegro	Lígia Maria Coelho Moraes
Camila Bezerra dos Santos	Lívia Maria Loureiro da Silva
Carlos Eugênio Ataíde	Luana Camily de Oliveira Costa
Caroline Carnaúba Peixoto Rosário	Luana Marina de Castro Mendonça
Christiane Cavalcante Feitoza	Lucas Anhezini
Cícero Gomes dos Santos	Lucas Willian Mendonça Wanderley
Círia Vieira Barbosa	Luciana da Conceição Farias Santana
Cirlene Jeane Santos e Santos	Luciane Maranha de Oliveira Marisco
Clara Duarte de Brito Barbosa	Luciano Aparecido Meireles Grillo
Clarice da Silva Santos	Luís Affonso Costa
Clarice Marina Santos Maceno	Luiz Carlos Oliveira dos Santos
Claudionor Santos Melo	Lupin Martins Lisboa Teles
Cleverson de Castro Miguel	Madson Luan Almeida do Nascimento
Cristina Camelo Azevedo	Márcio Antônio Gomes Reis Junior
Daniel Maciel Resende	Maria Alcina Terto Lins
Daniel Pinto de Oliveira	Maria Aline Barros Fidelis de Moura
Danielle Vieira de Barros	Maria Alyce Catonio Silva
Danielly Cantarelli de Oliveira	Maria Beatriz Leal de Lima Ferreira
Danielly Santos dos Anjos Cardoso	Maria Carolinne Moraes dos Santos
Danilo Bernardo Ribeiro	Maria Lenilda Caetano França
Danyelle Maria da Silva Correia	Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra
David Lisboa Silva	Maria Thaylanne Aurora Leôncio Lopes
David Matheus da Silva Frade	Marília Freitas de Vasconcelos Melo
Dayane Lourenço Ferreira	Mateus Moraes Costa Guimarães
Débora Camargo de Lira	Mateus Moreira Guedes Arruda

Débora Cristina Massetto	Matheus Eduardo Bastos Ramos
Débora Vitória Silva de Souza	Melyssa Marx Nunes dos Santos
Diana Helene Ramos	Milena Vieira dos Santos
Diogenes Meneses dos Santos	Monalisa Omena Sandes
Eduarda Correia Moretti	Myrtis Katille de Assunção Bezerra
Eduardo Kauã de Lima Santos	Nataly Christine Soares Gama
Emmily Margate L. R. de Barros	Nayara Silva dos Santos
Erika Araújo Vieira	Olavo Barbosa Neto
Fabiana Pincho de Oliveira	Olliver Magno Santos
Felipe Oliveira Soares de Lima	Pâmela Oliveira Lima
Fernanda Alexandre da Silva	Paula Orchiucci Miura
Fernanda Kerline de Oliveira Correia	Pedro Angelo Palagani Neri
Fernando José Camello de Lima	Pedro Bezerra de Oliveira Neto
Fernando Mizael da Silva	Pedro Henrique Nobre Silva
Flavia de Sousa Araújo	Phillipe Oliveira Lima
Frede de Oliveira Carvalho	Pierre Barnabé Escodro
Gabriela Torres da Silveira	Rafael Danyllo da Silva Miguel
George Azevedo Lemos	Rafaela Andrade de Vaconcelos
Giovanna Nunes da Gama Melo	Raimundo Rodrigues de França Junior
Guilherme Ramos Demetrio	Raphael Caldas Lourenço
Gustavo Fagundes dos Santos	Raquel Mendonça Lins
Gustavo Henrique Ferreira de Miranda Oliveira	Rebeca Carolina Santos Maceno
Gustavo Manoel da Silva Gomes	Regina Coeli Carneiro Marques
Guylherme Oliveira Lima	Reivan Marinho Souza
Hamilka Beatriz Bernardino Barbosa	Renata Elteque Lima de Oliveira Pereira
Haysha Kelly Cortes Silva	Ricardo Viana Bessa Nogueira
Helyonay Yasmin Vieira Silva	Rita de Cássia Bezerra Higino
Hyago Gabriel Mendes Ferreira de Melo	Robson Guimarães dos Santos
Igor Santana de Melo	Rochana Campos De Andrade Lima
Ihan Lucas Silva Aprigio	Roger Kayan Ferraz
Ilâine Benício dos Santos	Samara Silva Noronha Cavalcante
Ivo Caetano da Silva	Sâmia Andrícia Souza da Silva

Jaiurte Gomes Martins da Silva	Sandra Taveiros de Araújo
Jamylle Nunes de Souza Ferro	Sanniely de Lima Rocha
Janaina Andrade Lima Salmos de Brito	Simone Affonso da Silva
Jenniffer Maxmilla dos Santos Oliveira	Stephany Silva de Souza
Jessica Cavalcante Martins	Italo Henrique Costa Pereira
Jéssica Kallyne da Silva Tavares	Tamí Mott
João Alberto Farinelli Pantaleão	Tatyane Tais Nascimento Marques dos Santos
João Carlos Cordeiro Barbirato	Taynam Santos Luz Bueno
João Vitor Lins da Silva	Tiego Ribeiro Gomes
José Eduardo Ferreira Dantas	Valmir de Albuquerque Pedrosa
José Ferreira de Oliveira	Vivian Ferreira Barbosa
José Matheus Costa dos Santos	Wagner de Jesus Santos
Josefa Yolanda Vitorio Costa	Wendesley Pereira Nunes
Josineide Francisco Sampaio	Wydem Lucas Elias dos Santos
Jovânia Marques de Oliveira e Silva	Yrla Carla Barbosa da Silva
Júlia Regina Sarmento de Albuquerque	

SUMÁRIO

Prefácio.....	16
----------------------	-----------

Capítulo 01 – Área Ciências Agrárias

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA FLORESTAL.....	18
---	-----------

Barbara Gomes Moura

Marília Freitas de Vasconcelos Melo

MAXIMIZAÇÃO DO ENSINO EM ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA A PARTIR DE ESTERILIZAÇÕES EM CÃES ERRANTES DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-AL.....	22
---	-----------

Ihan Lucas Silva Aprigio

Annyerli Maria Candido da Silva

Juliana Kelly Macena Alves Feitoza

Amanda Caroline Gomes Graboschii

Pierre Barnabé Escodro

MESA DE TENSÃO: UM EQUIPAMENTO PARA MENSURAR A RELAÇÃO MASSA- VOLUME DO SOLO.....	27
--	-----------

Ilâine Benício dos Santos

Julio Cesar Silva Cavalcante

José Ferreira de Oliveira

Cícero Gomes dos Santos

Capítulo 02 – Área Ciências Biológicas e da Saúde

A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS AOS CAMPOS DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	35
--	-----------

Danielly Santos dos Anjos Cardoso

Lenira Maria Wanderley Santos de Almeida

Luana Camily de Oliveira Costa

Melyssa Marx Nunes dos Santos

A INCORPORAÇÃO DE JOGOS INTERATIVOS COMO MÉTODO EDUCACIONAL EM HISTOLOGIA: UMA ABORDAGEM DIVERTIDA E EFICAZ PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	40
--	-----------

Helyonay Yasmin Vieira Silva

Jamylle Nunes de Souza Ferro

A INTEGRAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS MONITORES NA REFORMULAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES DO PRIMEIRO	
---	--

PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA UFAL.....46

Claudionor Santos Melo

Márcio Antônio Gomes Reis Junior

Josineide Francisco Sampaio

A MONITORIA EM MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL COMO INSTRUMENTO CONTRIBUINTE PARA A DIMINUIÇÃO DA IMPERCEPÇÃO BOTÂNICA.....52

Kethylle Maria da Silva Farias

Bianca Moura Santos

Guilherme Ramos Demetrio

ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO NA NUTRIÇÃO MATERNOINFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....57

Júlia Regina Sarmento de Albuquerque

Maria Beatriz Leal de Lima Ferreira

Yrla Carla Barbosa da Silva

Myrtis Katille de Assunção Bezerra

AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS QUANTO AO CONHECIMENTO SOBRE O CÂNCER BUCAL.....62

Caroline Carnaúba Peixoto Rosário

Gabriela Torres da Silveira

Mateus Moraes Costa Guimarães

Renata Elteque Lima de Oliveira Pereira

Luiz Carlos Oliveira dos Santos

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....67

Pedro Henrique Nobre Silva

Lígia Maria Coelho Moraes

Maria Carolinne Moraes dos Santos

Sanniely de Lima Rocha

Janaina Andrade Lima Salmos de Brito

Ricardo Viana Bessa Nogueira

COLEÇÃO DE PORÍFERA DO LABORATÓRIO DE INVERTEBRADOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: MANUTENÇÃO, LEVANTAMENTO E IMPORTÂNCIA.....73

Eduardo Kauã de Lima Santos

Luana Marina de Castro Mendonça

CONFEÇÃO DE GUIA PRÁTICO: UM MATERIAL PARA AUXILIAR A PRÁTICA CLÍNICA E LABORATORIAL EM ENDODONTIA.....79

Kaio Íthalo Barros Cardoso

Maria Thaylanne Aurora Leôncio Lopes

Clarice da Silva Santos

Jenniffer Maxmilla dos Santos Oliveira
Daniel Pinto de Oliveira
Rafaela Andrade de Vaconcelos
Leopoldo Cosme Silva

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA ABORDAGENS PEDAGÓGICAS INOVADORAS NO ENSINO DE IMUNOLOGIA.....84

Ivo Caetano da Silva
Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DOCENTE.....90

Ana Karla Alves de Almeida
Beatriz Domingos Silva
Christiane Cavalcante Feitoza
Danielly Cantarelli de Oliveira
José Eduardo Ferreira Dantas
Josefa Yolanda Vitorio Costa

HISTOLOGIA BÁSICA E ACESSIBILIDADE VISUAL: SUPERAÇÃO DE BARREIRAS E GARANTIA DO DIREITO DE APRENDIZADO HISTOLÓGICO....96

Mateus Moreira Guedes Arruda
Leonora Tavares Bastos
Igor Santana de Melo

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE HISTOLOGIA NAS ATIVIDADES DE MONITORIA.....102

Pedro Bezerra de Oliveira Neto
Camila Bezerra dos Santos
Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA PARA O (RE)CONHECIMENTO DE POSSÍVEIS VARIAÇÕES ANATÔMICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....108

Samara Silva Noronha Cavalcante
George Azevedo Lemos
Luís Affonso Costa
Eduarda Correia Moretti

JOGOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA PARA ENSINO DE HISTOLOGIA NAS PRÁTICAS DE MONITORIA.....114

Camila Bezerra dos Santos
Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra
Pedro Bezerra de Oliveira Neto

LABORATÓRIOS VIRTUAIS E PRESENCIAIS: A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NA DISCIPLINA FARMACOGNOSIA 2.....120

Nataly Christine Soares Gama
Sâmia Andrícia Souza da Silva

MANUAL DO MONITOR DE MICROBIOLOGIA COMO UM FACILITADOR NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E ATUAÇÃO DOS NOVOS MONITORES.....126

Amanda Lys dos Santos Silva

Dayane Lourenço Ferreira

Emmily Margate L. R. de Barros

Laryssa Bezerra dos Santos

MEDIAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA METODOLOGIA E REDAÇÃO CIENTÍFICA PARA OS DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR.....131

Larisse Pessoa Borges

Auceia Matos Dourado

MODELO ESPACIAL DA CABEÇA ÓSSEA COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE ANATOMIA.....136

Cleverson de Castro Miguel

Felipe Oliveira Soares de Lima

Hyago Gabriel Mendes Ferreira de Melo

Maria Alyce Catonio Silva

Fernando José Camello de Lima

Olavo Barbosa Neto

George Azevedo Lemos

MOMENTO COM FERNANDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA..140

Amanda Lys dos Santos Silva

Fernanda Kerline de Oliveira Correia

MONITORIA ACADÊMICA DE EMBRIOLOGIA: RELATO ACERCA DA IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS.....145

Ana Carolina Valerio Lana

Danielle Vieira de Barros

Lucas Anhezini

MONITORIA ACADÊMICA E O USO DE QUIZ COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA DE APRENDIZAGEM EM ANATOMIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....151

Bruna Rykelly Ramos dos Santos

Danielly Cantarelli de Oliveira

MONITORIA É ENSINO, INDISSOCIÁVEL COM PESQUISA E EXTENSÃO: EXPERIÊNCIA EXITOSA NO ENSINO DA TOXICOLOGIA.....157

Fernanda Alexandre da Silva

Carlos Eugênio Ataíde

Maria Aline Barros Fidelis de Moura

MONITORIA NAS AULAS PRÁTICAS DE “MORFOLOGIA E TAXONOMIA DE PLANTAS COM SEMENTES” DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO ICBS-UFAL.....163

Danyelle Maria da Silva Correia
Débora Camargo de Lira
Erika Araújo Vieira
Letícia Ribes de Lima

MUITAS FORMAS DE SER MONITORA NA MORFOLOGIA VEGETAL: IMPACTO POSITIVO NA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS.....169

Bianca Moura Santos
Kethylle Maria da Silva Farias
Guilherme Ramos Demetrio

NEWSLETTER: ENVOLVENDO OS ALUNOS DA DISCIPLINA NA CONSTRUÇÃO DE CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA E ATUALIZAÇÕES CIENTÍFICAS.....174

Daniel Maciel Resende
Mateus Moreira Guedes Arruda
Igor Santana de Melo
Jamylle Nunes de Souza Ferro

O USO DE ATLAS EM VÍDEO COMO FERRAMENTA PARA O APRENDIZADO DA HISTOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA.....180

David Lisboa Silva
Guyllherme Oliveira Lima
Phillipe Oliveira Lima
Rafael Danyllo da Silva Miguel
Jaiurte Gomes Martins da Silva

O USO DE GINCANA EM MONITORIA PARA APRENDIZADO DE MORFOLOGIA HUMANA DE FORMA LÚDICA: A COMPETIÇÃO COMO FOMENTADORA DO CONHECIMENTO.....186

David Lisboa Silva
Guyllherme Oliveira Lima
Jaiurte Gomes Martins da Silva
Phillipe Oliveira Lima
Rafael Danyllo da Silva Miguel

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA PRÁTICA DE MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE MEDICINA.....193

Gustavo Fagundes dos Santos
Júlio César dos Santos Alves
Raimundo Rodrigues de França Junior
Sandra Taveiros de Araújo

O USO DE ROTEIROS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA DE TRIAGEM EM AULAS PRÁTICAS NO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....199

Álvaro Arthur do Nascimento Soares
Jessica Cavalcante Martins
Luciano Aparecido Meireles Grillo
Círia Vieira Barbosa

ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO DIDÁTICA DE EQUINODERMOS (DEUTEROSTOMIA, ECHINODERMATA) DO ICBS-UFAL, DURANTE A DISCIPLINA “INVERTEBRADOS II”.....205

Wendesley Pereira Nunes

Livia Maria Loureiro da Silva

Lupin Martins Lisboa Teles

João Alberto Farinelli Pantaleão

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO BRASIL: ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA COM OS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....210

Fernando Mizael da Silva

Maria Lenilda Caetano França

RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO DAS TECNOLOGIAS COMO INSTRUMENTO PARA A MONITORIA EM SAÚDE DA MULHER.....218

Giovanna Nunes da Gama Melo

Hamilka Beatriz Bernardino Barbosa

Jéssica Kallyne da Silva Tavares

Jovânia Marques de Oliveira e Silva

REVISÃO PRÁTICA UTILIZANDO MODELOS DIDÁTICOS DE MASSA DE MODELAR PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO DE HISTOLOGIA.....223

Kamyla Ellen Correia da Silva

Leonora Tavares Bastos

TOXICOLOGIA APLICADA NA FORMAÇÃO FARMACÊUTICA: ENSINANDO E APRENDENDO COM A MONITORIA.....228

Bruna Vanessa Merêncio de Araújo Montenegro

Larissa Iolanda Moreira de Almeida

Maria Aline Barros Fidelis de Moura

UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA CONHECER OS “PEIXES” DA COLEÇÃO DIDÁTICA DE CORDADOS.....234

Lucas Willian Mendonça Wanderley

Matheus Eduardo Bastos Ramos

Pâmela Oliveira Lima

Robson Guimarães dos Santos

Tamí Mott

Lucas Willian Mendonça Wanderley

UTILIZAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS COMO RECURSO METODOLÓGICO DIDÁTICO NA DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA HUMANA.....240

Italo Henrique Costa Pereira

Lucas Anhezini

Raphael Caldas Lourenço

Roger Kayan Ferraz

Capítulo 03 ÁREA – CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE QUÍMICA ANÁLITICA 1 NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA.....248

Anniele Stefany Santos Leite

Diogenes Meneses dos Santos

METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM EFICIENTE NA PROGRAMAÇÃO WEB: SUPERANDO DESAFIOS E PREPARANDO ESTUDANTES PARA O MUNDO REAL.....253

Haysha Kelly Cortes Silva

Gustavo Henrique Ferreira de Miranda Oliveira

Capítulo 04 ÁREA – CIÊNCIAS HUMANAS

A EXPERIÊNCIA DA DOCÊNCIA EM HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA 1: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS FILÓSOFOS.....259

Olliver Magno Santos

Taynam Santos Luz Bueno

A EXPRESSÃO CRIATIVA DISCENTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA “PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO 2”.....265

Vivian Ferreira Barbosa

Laylla Padilha Silva de Araújo

Paula Orchiucci Miura

A IMPORTÂNCIA DO COMPONENTE CURRICULAR – PRACC 1 PARA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM GEOGRAFIA.....271

Raquel Mendonça Lins

Kinsey Santos Pinto

A RELAÇÃO MONITOR-ESTUDANTES NA DISCIPLINA DE PROJETO DE PESQUISA.....276

Rita de Cássia Bezerra Higino

Luciana da Conceição Farias Santana

CONECTANDO CONHECIMENTO E PRATICIDADE: COMO A MONITORIA E O WHATSAPP INFLUENCIARAM A DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA.....280

Antonio José da Silva Neto

Luciana da Conceição Farias Santana

Tatyane Tais Nascimento Marques dos Santos

DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS SOBRE OS POVOS INDÍGENAS A PARTIR DA INTERAÇÃO ESCOLA – UNIVERSIDADE NAS AÇÕES DA DISCIPLINA GEOGRAFIA AGRÁRIA.....286

David Matheus da silva frade

Cirlene jeane santos e santos

EXPERIÊNCIA COM A MONITORIA NA DISCIPLINA DE PLANEJAMENTO REGIONAL E TERRITORIAL.....290

Débora Vitória Silva de Souza

Simone Affonso da Silva

GEOGRAFIA URBANA E O ENSINO DA MULTIDIMENSIONALIDADE DO ESPAÇO URBANO CONTEMPORÂNEO.....295

Danilo Bernardo Ribeiro

Luciane Maranhã de Oliveira Marisco

O POTENCIAL INOVADOR DAS PRÁTICAS DE ENSINO EM GEOGRAFIA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E NA DOCÊNCIA EM GEOGRAFIA.....300

Wagner de Jesus Santos

Simone Affonso da Silva

O USO DA WEBQUEST COMO METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO.....306

Milena Vieira dos Santos

Monalisa Omena Sandes

Débora Cristina Massetto

PROFESSOR - HISTORIADOR EM FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA MEDIEVAL EM PERÍODO DE EDUCAÇÃO REMOTA NO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, UFAL - CAMPUS SERTÃO (06/2021 à 10/2021).....311

Tiego Ribeiro Gomes

Gustavo Manoel da Silva Gomes

RAÇA, GÊNERO E UBERIZAÇÃO NA DISCIPLINA DE RELAÇÕES DE TRABALHO I.....316

José Matheus Costa dos Santos

Juliana Barcelos Leandro da Silva

Cristina Camelo Azevedo

Capítulo 05 – Área Ciências Sociais Aplicadas

A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL IV NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....322

Rebeca Carolina Santos Maceno

Reivan Marinho Souza

A MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SERVIÇO SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO DISCENTE E APROXIMAÇÃO À DOCÊNCIA.....326

Juliana dos Santos Silva

Maria Alcina Terto Lins

A RELAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS ACE 1 - IDENTIDADE, CULTURA E DESENVOLVIMENTO PROJETO DE PAISAGISMO 2 A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DA MONITORIA.....332

Clarice Marina Santos Maceno

Ana Beatriz Passos Rocha do Rêgo

Stephany Silva de Souza

Diana Helene Ramos

Flavia de Sousa Araújo

SEMEANDO CONHECIMENTOS SOBRE A PAISAGEM: A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS COLABORATIVAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PROJETO DE PAISAGISMO 1.....337

Clara Duarte de Brito Barbosa

Madson Luan Almeida do Nascimento

Regina Cœli Carneiro Marques

Flavia de Sousa Araújo

Capítulo 06 – Área Engenharias

A MONITORIA COMO INSTRUMENTO DO APERFEIÇOAMENTO DO APRENDIZADO.....345

Ana Clara da Silva Lima

Rochana Campos De Andrade Lima

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETO - ABPj: INTEGRAÇÃO ENTRE CONHECIMENTOS DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL PARA GERAR HABILIDADES E COMPETÊNCIAS EM ANÁLISE ESTRUTURAL.....349

João Carlos Cordeiro Barbirato

Wydem Lucas Elias dos Santos

ASSIDUIDADE: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIA PARA AGREGAR DISCENTES-DOCENTE NA MONITORIA DE TERMODINÂMICA 2.....355

Pedro Angelo Palagani Neri

Frede de Oliveira Carvalho

HIDROLOGIA APLICADA: EXPERIÊNCIA COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM.....359

Aristides Guilherme da Silva

Valmir de Albuquerque Pedrosa

Capítulo 07 – Área Letras, Linguística e Artes

MOMENTOS DE REFLEXÃO E DELEITE LITERÁRIO EM SALA DE AULA NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR EM LETRAS.....365

Alice Roberta de Lima Oliveira Melo

João Vitor Lins da Silva

Nayara Silva dos Santos

Fabiana Pincho de Oliveira

Prefácio

É com grande satisfação que apresentamos o eBook da Monitoria – Volume 03, uma publicação que reúne os melhores trabalhos apresentados no V Seminário Institucional de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Esta obra representa o compromisso da instituição com a valorização da monitoria acadêmica como uma estratégia essencial para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, da formação discente e da inovação nas práticas pedagógicas.

Os capítulos aqui reunidos evidenciam a diversidade e a qualidade das experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Monitoria da UFAL, contemplando diferentes áreas do conhecimento, entre elas Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Letras, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas. Essa pluralidade demonstra o alcance da monitoria como instrumento de integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de saberes, o desenvolvimento de competências acadêmicas e o protagonismo estudantil.

As experiências apresentadas refletem o empenho de estudantes e docentes na construção de práticas que contribuem para a melhoria da qualidade do ensino superior, estimulando a colaboração, a criatividade e a produção do conhecimento em diferentes contextos e realidades.

Esperamos que esta publicação contribua para a disseminação das experiências exitosas compartilhadas durante o V Seminário Institucional de Monitoria da UFAL e incentive novas reflexões, pesquisas e práticas voltadas ao aperfeiçoamento da educação superior.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

Cristina Silva Barros de Castro

CAPÍTULO 01 – ÁREA CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA FLORESTAL

Barbara Gomes Moura¹; Marília Freitas de Vasconcelos Melo².
barbara.moura@ceca.ufal.br

¹Monitora de Implantação e condução de povoamentos florestais, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL; ²Professora do CECA- UFAL.

RESUMO

O programa de monitoria proporciona ao discente monitor a oportunidade de aprofundar conhecimentos numa área específica do curso e contribui com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados, resultando em uma preparação para a atuação docente. A disciplina de Implantação e Condução de Povoamentos Florestais, objeto do programa, fornece o conhecimento técnico-científico e prático que possibilita atuação profissional ao futuro engenheiro florestal, de forma que o manejo e condução das florestas naturais e plantadas sejam realizados de forma sustentável, com base na legislação vigente e, contribuindo para o suprimento da demanda crescente da população, bem como para a conservação das áreas nativas. Através da monitoria, foi possível ampliar a discussão sobre o impacto das plantações florestais na sociedade, sob a ótica de diferentes indicadores ambientais, sociais e econômicos. E assim, somar conhecimentos tanto para o monitor, quanto para os alunos da disciplina, em relação aos aspectos socioeconômicos das florestas plantadas e seus impactos, que são entendimentos essenciais para o aprendizado e a capacitação como engenheiros florestais. Além disso, a oportunidade de atuar como monitor proporciona um conhecimento prévio das etapas necessárias para a realização de futuros concursos públicos para ingresso na carreira docente.

Palavras-chaves: Floresta plantada; Silvicultura; Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The monitoring program provides the monitoring student with the opportunity to deepen their knowledge in a specific area of the course and contributes to the teaching-learning process of the monitored students, resulting in preparation for teaching. The discipline of Implementation and Management of Forest Stands, object of the program, provides technical-scientific and practical knowledge that enables professional performance for the future forestry engineer, so that the management and management of natural and planted forests are carried out in a sustainable manner, with based on current legislation and, contributing to meeting the population's growing demand, as well as to the conservation of native areas. Through monitoring, it was possible to expand the discussion on the impact of forest plantations on society, from the perspective of different environmental, social and economic indicators. And thus, add knowledge to both the monitor and the students of the discipline, in relation to the socioeconomic aspects of planted forests and their impacts, which are essential understandings for learning and training as forestry engineers. Furthermore, the opportunity to

act as a monitor provides prior knowledge of the steps necessary to carry out future public examinations to enter the teaching career.

Keywords: Planted forest; Forestry; Teaching-learning.

INTRODUÇÃO

A monitoria cumpre um papel fundamental no crescimento acadêmico dos estudantes, seja de uma forma direta ao monitor, onde ele obtém mais conhecimento sobre a área, como também possibilita a troca de experiência e conhecimento com o professor orientador da monitoria, e contribui na fixação da disciplina pelos estudantes que estão sendo monitorados. Ela também é de suma importância para a descoberta da vocação pela docência no aluno monitor, fornecendo um contato prévio com a profissão (Matoso, 2014).

Dentre as possíveis áreas de atuação da Engenharia Florestal, a Implantação e Condução de Povoamentos Florestais tem despertado interesse ao longo da graduação, uma vez que é possível observar que os plantios florestais desempenham um importante papel no ponto de vista socioeconômico e ambiental, tanto no Brasil, quanto em outros países onde houve a introdução de espécies exóticas de rápido crescimento (Ferreira; Silva, 2008).

O Brasil está entre os maiores exportadores de produtos florestais do mundo, sendo o maior exportador de celulose de fibra curta e de compensados de pinus, e está em terceiro no ranking de maiores exportadores de madeira serrada e de compensado de madeira tropical (Ferreira; Silva, 2008). Neste contexto, o destaque é para o eucalipto, que tem apresentado um domínio e uma representatividade sobre outras culturas florestais, sendo assim, uma opção economicamente viável, tendo um exponencial de crescimento considerável em quase todo o seu território, inclusive em Alagoas (Madeiros, 2020).

Os registros de implantação de eucalipto em Alagoas começaram por volta dos anos 2000, como uma forma de encontrar um substituto para a cana-de-açúcar, como uma cultura que tivesse boa adaptação às condições locais e que seu cultivo fosse financeiramente viável. Porém, na época, a implantação ocorreu sem conhecimento prévio satisfatório sobre determinada cultura e de formas de obtenção de florestas saudáveis e produtivas (Madeiros, 2020).

Logo, visando uma maior capacitação profissional para posteriormente atuar no mercado de trabalho, uma alternativa viável foi a participação do programa de monitoria, uma

vez que apresenta como um de seus objetivos a contribuição para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma qualificação técnico-científica do monitor, em conjunto com o processo pedagógico do curso de graduação ao qual ele esteja vinculado (Fernandes et al., 2015).

Dessa forma, a monitoria na disciplina de implantação e condução de povoamentos florestais foi realizada com o objetivo de aperfeiçoar e fornecer o conhecimento que possibilita ao futuro engenheiro florestal um melhor manejo e condução das florestas naturais e/ou plantadas, sabendo conduzir de forma sustentável, com base na legislação vigente e, ajudando a suprir a demanda da população.

METODOLOGIA

As atividades de monitoria incluíram o atendimento individualizado para sanar as dúvidas dos alunos e auxílio na correção de atividades, sendo uma forma de fixar e ampliar o entendimento tanto para o aluno, quanto para a monitora da disciplina. Para isso foram reservadas 12 horas semanais, divididas em diferentes dias e horários para que todos fossem contemplados em seus horários livres.

Foi elaborado um plano de aula com o tema “Aspectos sociais, econômicos e ambientais relevantes para a implantação de povoamentos florestais”, bem como a aula propriamente dita, onde foi necessária uma revisão de literatura e domínio do conteúdo para que o mesmo fosse ministrado em sala de aula, por meio da explanação de slides, elaborado com a utilização do Software *Power point* e utilização de quadro branco, com duração de 50 minutos. Após esse período, foi dado um tempo para que os alunos monitorados pudessem sanar as suas dúvidas e a professora da disciplina colocasse as informações complementares cabíveis, tanto do ponto de vista do conteúdo, quanto da utilização dos recursos didáticos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com as informações adquiridas através da assistência da monitoria, foi possível ampliar a discussão sobre o impacto das plantações florestais na sociedade, sobre a ótica de diferentes indicadores ambientais, sociais e econômicos. E assim, somar conhecimentos tanto para o monitor, quanto para os alunos da disciplina, em relação às formas corretas de

condução e seus impactos, que são entendimentos essenciais para o aprendizado e a capacitação como engenheiros florestais.

Além disso, a elaboração do plano de aula e a oportunidade de ministra-la trouxe uma maior aproximação com a docência, uma vez que estas são etapas essenciais para o ingresso na carreira, se tornando ainda mais relevante quando se tem o entendimento que nenhum outro projeto acadêmico nos envolve de forma tão direta como a monitoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias que foram aplicadas contribuíram para ajudar o monitor e os alunos da disciplina a entender mais sobre o que foi abordado durante o semestre.

A monitoria proporcionou uma maior aproximação com a prática da docência, bem como favoreceu uma maior interação com os demais alunos na graduação.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Nayara Cavalcante et al. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. **Revista mineira de enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 238-241, abr./jun. 2015.

FERREIRA, Carlos Alberto; SILVA, Helton Damin da. **Formação de povoamentos florestais**. 1. ed. Paraná: Embrapa Florestas, 2008.

MADEIROS, Shirlan de França. **A cultura do eucalipto no estado de Alagoas: histórico, perspectivas e características dos plantios**. 2020. Dissertação (Mestrado em Energia da Biomassa) – Universidade Federal de Alagoas, Rio Largo, 2020.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista científica da escola da saúde**, Rio Grande do Norte, v. 3, n. 2, p. 77- 83, abr./set. 2014.

MAXIMIZAÇÃO DO ENSINO EM ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA A PARTIR DE ESTERILIZAÇÕES EM CÃES ERRANTES DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-AL

Ihan Lucas Silva Aprigio¹; Annyerli Maria Candido da Silva¹; Juliana Kelly Macena Alves Feitoza¹; Amanda Caroline Gomes Graboschii²; Pierre Barnabé Escodro³. ihan.aprigio@ceca.ufal.br

¹Monitor de Anestesiologia Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária – Campus CECA - UFAL; ²Médico Veterinário Bolsista GRUPEQUI-UFAL; ³Professor da disciplina de Anestesiologia Veterinária – Campus CECA - UFAL.

RESUMO

A dinâmica de renovação populacional de cães e gatos pode se tornar um grande desafio para a sociedade, visto a existência de doenças de caráter zoonótico sendo exacerbada pela grande população de animais que vivem nas ruas. Dito isso, a monitoria de Anestesiologia Veterinária da Universidade Federal de Alagoas do período 2023.1 buscou acompanhar a esterilização de cães em fase reprodutiva juntamente com os alunos da disciplina e o docente. Foram esterilizados 17 animais, sendo 12 fêmeas (70,6%) e 5 machos (29,4%), além da realização de vacinação antirrábica e protocolo de vermifugação dos animais. As atividades envolviam o acompanhamento dos alunos com o animal desde a admissão na clínica até os cuidados pós-cirúrgicos. Ao final da disciplina foi disponibilizado um formulário, em que houve adesão de 63,3% da turma nas perguntas de avaliação da monitoria, mostrando que as atividades práticas auxiliaram no aprendizado da disciplina positivamente.

Palavras-chaves: Controle populacional; Monitoria; Responsabilidade social; Anestesiologia veterinária.

ABSTRACT

The dynamics of population renewal of dogs and cats can become a major challenge for society, as the existence of zoonotic diseases is exacerbated by the large population of animals living on the streets. That said, the monitoring of Veterinary Anesthesiology at the Federal University of Alagoas in the period 2023.1 sought to monitor the sterilization of dogs in the reproductive phase together with the students of the discipline and the teacher. 17 animals were sterilized, 12 females (70.6%) and 5 males (29.4%), in addition to carrying out anti-rabies vaccination and deworming protocol for the animals. The activities involved monitoring the students with the animal from admission to the clinic until post-surgical care. At the end of the course, a form was made available, in which 63.3% of the class responded to the monitoring evaluation questions, showing that the practical activities helped in learning the subject positively.

Keywords: Population control; Monitoring; Social responsibility; Veterinary anesthesiology.

INTRODUÇÃO

A monitoria é formada por um conjunto de atividades acadêmicas, otimizadas por alunos que já passaram pela disciplina, na intenção de aprimorá-los na área em questão, tendo como experiência à docência, através do desenvolvimento de atividades teórico-práticas presenciais e/ou remotas, além de atualizações científicas sob supervisão diária do docente. A disciplina de anestesiologia é ofertada no quinto período do curso de medicina veterinária da UFAL, contando com carga horária total de 72 horas, sendo que no semestre 2023.01 trinta alunos estavam matriculados, muitas vezes inviabilizando práticas satisfatórias no horário de aula, já que essas necessitam de no máximo 5 pessoas.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, as atividades isoladas de recolhimento e eliminação de cães e gatos não são efetivas para o controle da população (WHO, 2005). Portanto é imprescindível que todo programa seja ele amplo ou restrito, atue nas principais causas do problema do excesso populacional: a procriação de cães e gatos sem controle e a falta de responsabilidade humana quanto à guarda de seus animais (ICAM, 2007). Além disso, é sabido que cerca de 75 % das doenças em pessoas são transmitidas por animais (FRAGA et al.,2000).

Atividades de esterilização de cães e gatos, além de promover controle populacional, são imprescindíveis para o combate às zoonoses, incremento do bem-estar animal e promoção de saúde única, que envolve humanos, animais e conservação ambiental. Com objetivo de melhorar o aprendizado dos alunos a partir de práticas com foco na responsabilidade social associada ao controle populacional de cães nas rua de Viçosa, foi proposto que em horário vago da turma, de forma voluntária, grupos de cinco pessoas acompanhassem as atividades de extensão de esterilizações de cães às terças de manhã, buscando conectar a anestesiologia de qualidade no controle populacional, bem-estar animal e melhoria da saúde pública, através da oferta de procedimentos eletivos, protocolos de vermifugação e imunização antirrábica de cães na cidade, nos meses de julho a outubro de 2023.

METODOLOGIA

A metodologia ocorreu através da parceria do Grupo de Pesquisa e Extensão em Equídeos e Saúde Integrativa (GRUPEQUI) da UFAL e grupo de protetores de animais voluntários Patinhas de Viçosa. Em seis terças feiras, as voluntárias capturaram de 2 a 3 cães

que ficavam nas ruas e traziam para a equipe, que contava com docente, três monitores e cinco alunos matriculados. Na sede do GRUPEQUI, os alunos acompanhavam todo o processo de admissão, anamnese, classificação ASA, exames hematológicos e escolha do protocolo anestésico, trans e pós cirúrgico, além da vermifugação, vacinação de raiva e cuidados clínicos em casos não aptos para cirurgia. No pós-cirúrgico os animais eram mantidos em lares temporários, devidamente organizados pelos voluntários protetores, até a retirada dos pontos com sete dias e devolução dos animais ao local de origem. Após a realização das práticas foi disponibilizado um formulário com questões para fixação, utilizando a plataforma Google forms e estudos dirigidos de artigos científicos recentes via grupo de WhatsApp, além de um questionário de satisfação.

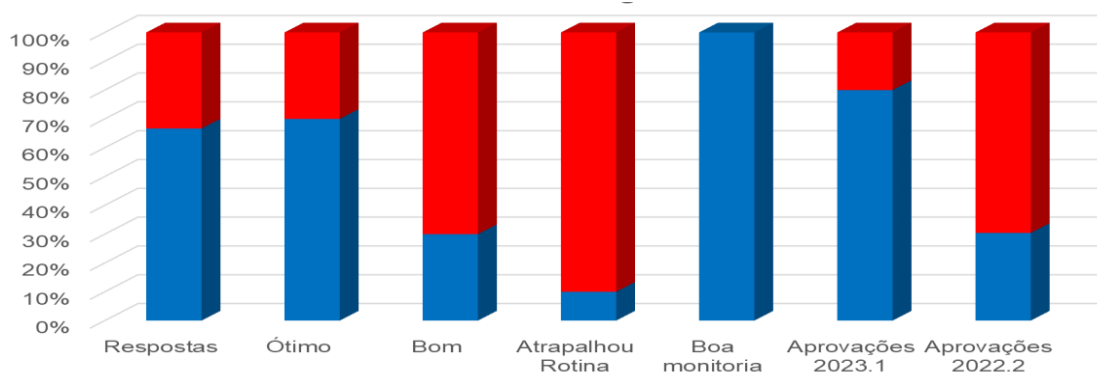
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 30 alunos aderiram às atividades, representando 100% da turma. Durante o período de práticas, foram esterilizados 17 cães, sendo 12 fêmeas (70,6%) e 5 machos (29,4%), todos animais errantes em fase reprodutiva que vivem nas ruas de Viçosa, sem tutores. Desses dezessete animais, três (17,6%) apresentaram babesiose (doença causada por carrapatos), com achados hematológicos de trombocitopenia e anemia hemolítica, que inviabilizaram a anestesia dos animais. Nesses casos, o tratamento foi prescrito e os alunos responsáveis pela terapêutica. Dos três casos, dois (66,6%) se recuperaram e entraram na estatística dos 17 submetidos a anestesia geral e esterilização. Considerando que cada fêmea gera por ano cerca de 10 filhotes e que aproximadamente apenas 50% chega na fase reprodutiva, o trabalho de prática associado a monitoria deixou de trazer 60 cães a mais na rua de forma direta só no ano de 2023-2024 e 1638 nos próximos 5 anos, considerando 50% do número dos animais fêmeos.

Em relação ao questionário de satisfação, dos 30 alunos, dezenove (63,3%) responderam, sendo que quatorze (73,7%) consideraram como ótima a iniciativa e cinco (26,3%) consideraram como bom. Foi relevante como as aulas práticas auxiliaram no aprendizado, visto que dezesseis (84,2%) mostraram não ter dificuldade nas práticas e concordaram com a maximização do ensino da disciplina a partir de práticas com foco na responsabilidade social. Dos dezenove alunos que responderam o questionário, apenas dois (10, 5%) alunos responderam que as atividades fora do horário atrapalharam a rotina acadêmica e 100 % disseram que os monitores supriram as dúvidas acerca da disciplina.

Ainda, ao comparar os resultados dos alunos na AB1: em 2023.1 80 % (24-30) obtiveram média igual ou superior aos 7 pontos, enquanto que em 2022.2 apenas 30,4 % (7-23) apresentaram esse desempenho.

Gráfico 1: Resultado Geral



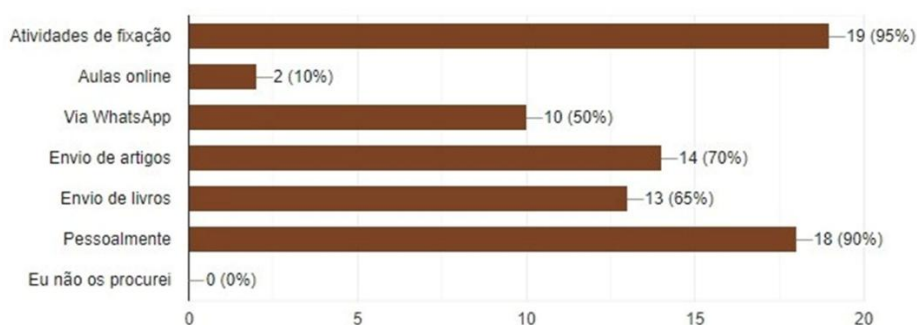
Fonte: Elaboração dos Autores (2023)

Gráfico 2: Enquete

Como eles lhe ajudaram nessa disciplina?

[Copiar](#)

20 respostas



Fonte: Elaboração dos Autores (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos, conclui-se que essa prática se apresentou como satisfatória e promissora, visto que houve integral adesão dos alunos, fixação do conteúdo

teórico através das atividades, incremento no desempenho acadêmico e estímulo do aluno nas atividades de responsabilidade social inerentes à futura atividade profissional, com resultados relevantes para saúde única da sociedade de Viçosa, sede do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas.

REFERÊNCIAS

ARVELA, Sofia. Medição da Pressão Arterial em Canídeos e Felinos. 2013. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) - Medicina Veterinária - Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2013. Disponível em:

<<https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/5978/1/Medi%C3%A7%C3%A3o%20da%20Press%C3%A3o%20Arterial%20em%20Can%C3%ADdeos%20e%20Felinos.pdf>>.

Acesso em: 29 fev. 2024.

CHAVES, Mariana. Distúrbios Metabólicos do Cálcio: Revisão de literatura. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso - Medicina Veterinária - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/14050>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

FRAGA, L. S.; CARDOSO, K. M.; PFUETZENREITER, M. R. As Práticas Docentes e Abordagem Sobre Zoonoses no Ensino Fundamental Teaching Practices and the Approach on Zoonoses in Elementary School. [s.l:s.n.]. Disponível em:

<<https://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/viiienpec/VII%20ENPEC%20%202009/www.foco.fae.ufmg.br/cd/pdfs/500.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

IBÁÑEZ, J. F. Anestesia Veterinária Para Acadêmicos e Iniciantes. 1. ed. SP: Editora MedVet, 2012.

ICAM. Aliança Internacional para Controle de Animais de Companhia. Guia de Controle Humanitário da População Canina. 2007.

Disponível:http://www.icamcoalition.org/downloads/Humane_Dog_Population_Management_Guidance_Portuguese.pdf. Acesso em 29 fev. 2024.

MORAES, V. J. Anestesiologia e Emergência Veterinária. 1. ed. Salvador, BA: Editora Sanar, 2021. (Coleção Manuais de Medicina Veterinária, v.3).

WHO Expert Consultation on rabies: WHO TRS N°931. Disponível em:

<<https://www.who.int/publications/i/item/who-trs-931>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

MESA DE TENSÃO – UM EQUIPAMENTO PARA MENSURAR A RELAÇÃO MASSA-VOLUME DO SOLO

**Ilaine Benício dos Santos¹; Julio Cesar Silva Cavalcante²; José Ferreira de Oliveira³;
Cícero Gomes dos Santos⁴. ilainebenicio@gmail.com**

¹Ex-monitora de Fundamentos de Física do Solo, Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Campus Arapiraca; ²Monitor da disciplina Conservação do Solo, Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Campus Arapiraca; ³Discente do curso de Agronomia, Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Campus Arapiraca; ⁴Professor da disciplina Fundamentos de Física do Solo, Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Campus Arapiraca.

RESUMO

Nas últimas décadas, vem crescendo o interesse sobre a qualidade do solo. A porosidade do solo representa os espaços vazios do solo e seu volume total, que pode ser dividido em macro e microporosidade. A mensuração dos valores de porosidade total, macro e microporosidade, pode ser obtido utilizando-se um equipamento denominado de mesa de tensão. Partindo-se desta premissa, o objetivo da atividade didática prática realizada na disciplina de Fundamentos de Física do Solo, com a turma do terceiro período do Curso de Agronomia é utilizar os princípios de avaliação da porosidade do solo através do equipamento mesa de tensão como parte do conteúdo de relação massa-volume. Na primeira etapa, os alunos receberam um roteiro da atividade. Na segunda etapa, os mesmos foram apresentados ao equipamento, seu princípio de funcionamento e, em uma terceira, os alunos foram conduzidos as áreas experimentais do Campus Arapiraca, para coleta das amostras. Como resultado, as atividades propostas desempenharam um papel crucial como ferramentas didáticas na eficácia e significativa abordagem do conhecimento sobre solos. Assim, conclui-se que a atividade prática proposta foi bastante significativa na abordagem de conhecimentos na disciplina de Fundamentos de Física do Solo, pois incentivou os alunos a promoverem aprendizagem de forma ativa.

Palavras-chaves: Porosidade do solo; Degradação do solo; Microporosidade; Atividades práticas.

ABSTRACT

In recent decades, interest in soil quality has been growing. Soil porosity represents the empty spaces in the soil and its total volume, which can be divided into macro and microporosity. The measurement of total porosity, macro and microporosity values can be obtained using equipment called a tension table. Based on this premise, the objective of the practical didactic activity carried out in the subject of Fundamentals of Soil Physics, with the third period class of the Agronomy course, is to use the principles of evaluating soil porosity through the tension table equipment as part of the mass-volume relationship content. In the first stage, students received a script for the activity. In the second stage, they were introduced to the equipment, its operating principle and, in a third, the students were taken to the experimental areas of the Arapiraca Campus, to collect samples. As a result, the proposed activities played a crucial role as teaching tools in the effective and meaningful approach to knowledge about soils. Thus, it is concluded that the proposed practical activity was quite significant in

approaching knowledge in the subject of Fundamentals of Soil Physics, as it encouraged students to actively promote learning.

Key-words: Soil porosity; Soil degradation; Microporosity; Practical activities.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a preocupação com a qualidade do solo tem crescido gradativamente. Entender suas propriedades físicas é fundamental para a agricultura, pois elas influenciam diretamente a capacidade do solo de sustentar o crescimento saudável das plantas (Pereira Filho, 2016). Uma das variáveis mais importantes nesse contexto é a relação massa-volume, que se modifica de acordo com o manejo adotado em uma área produtiva, impactando diretamente a densidade e a porosidade do solo.

A porosidade do solo está inteiramente ligada à sua textura e estrutura, onde os poros são influenciados pelo arranjo, geometria, e tamanho das partículas presentes (Venturoso, 2014). Esse atributo é avaliado a partir do diâmetro dos poros, os quais são divididos em macro e microporos, que podem ser preenchidos por ar ou água. A mensuração dos valores de porosidade total, macro e microporosidade do solo, pode ser obtido utilizando-se um equipamento denominado de mesa de tensão.

A mesa de tensão é um equipamento utilizado no estudo da porosidade do solo, distinguindo entre poros capilares (microporos) e não capilares (macroporos) pela retenção de água sob baixas pressões. Essa pressão pode ser aplicada por uma coluna de água ou uma bomba de vácuo, levando o solo a perder ou ganhar água conforme a tensão aplicada (Lima, 2008). A utilização desse equipamento proporciona compreender o comportamento hídrico e influenciar decisões relacionadas à agricultura e o manejo sustentável do solo.

No processo ensino-aprendizagem, se faz necessário recorrer as estratégias, dentre elas as aulas práticas, que proporciona aos alunos um ambiente de interação entre os conhecimentos teóricos e práticos de forma simultânea, diminuindo o campo abstrato do teórico e um prático mais próximo de sua futura realidade profissional. Enquanto nas aulas teóricas, os alunos recebem informações por meio de explicações, as aulas práticas proporcionam uma oportunidade única para exercitar e transformar o conhecimento adquirido em experiência prática real, enriquecendo assim a compreensão dos conceitos estudados (Silva, 2017).

Com isso, o objetivo desta atividade didática prática realizada na disciplina de Fundamentos de Física do Solo, com a turma do terceiro período do curso de Agronomia –

UFAL, Campus Arapiraca, é utilizar os princípios de avaliação da porosidade (macro e micro) do solo através do equipamento mesa de tensão como parte do conteúdo de relação massa-volume.

METODOLOGIA

O devido trabalho trata-se de um relato de experiência executado durante a monitoria da disciplina Fundamentos de Física do Solo realizada entre os meses de fevereiro a maio de 2023. A atividade prática foi realizada tanto em campo quanto no Laboratório de Conservação e Física do Solo do curso de Agronomia da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, situada na latitude de 9° 42' 02" S, longitude de 36° 41' 15" W e altitude de 325 m, na região do Agreste do estado.

Os encontros para realização das aulas práticas com a turma do terceiro período do curso de Agronomia eram conduzidas as quartas-feiras e contou com a presença de 20 alunos matriculados. Durante a realização da prática, houve o auxílio dedicado dos monitores da disciplina, onde coube a estes realizarem os preparativos essenciais para a execução da atividade, seguindo da metodologia estabelecida.

Figura 1: Equipamento Mesa de Tensão utilizado para a realização da aula prática em laboratório.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

Figura 2: Amostrador tipo Uhland para realização de coleta das amostras de solo em campo.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

De início, foram divididas quatro equipes formadas por cerca de cinco alunos cada, com o objetivo de incentivar a participação de todos e promover a cooperação entre os membros da equipe. Na primeira etapa, os alunos receberam o roteiro detalhado da atividade, definindo cada etapa da prática. Em seguida, na segunda etapa, os mesmos foram apresentados ao equipamento e seu princípio de funcionamento, proporcionando aos discentes uma melhor compreensão dos instrumentos utilizados. Na terceira etapa, os alunos foram conduzidos às áreas experimentais do Campus Arapiraca, onde puderam realizar a coleta das amostras em campo. Por fim, a última etapa consistiu no tratamento dos dados coletados e na construção do relatório final da atividade. Esse processo contribuiu para o desenvolvimento de habilidades técnicas, e também auxiliou no aprimoramento a capacidade de comunicação científica dos alunos.

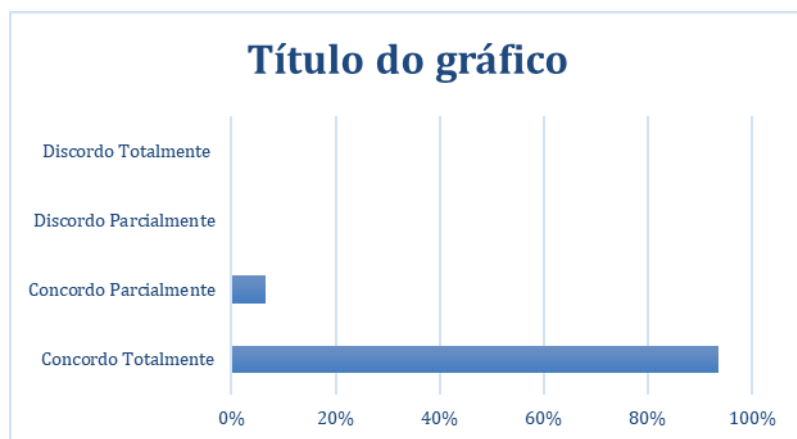
Durante a realização da atividade da mesa de tensão, foram abordadas as variáveis que estavam atuando no processo, que dentre elas, foram destacadas a porosidade total do solo, densidade do solo, densidade de partículas, retenção de água e degradação do solo. Foram utilizados os conteúdos ministrados em sala de aula sobre o solo e suas interações com o ambiente. Além disso, durante interações com os alunos, também foi aproveitado ao monitor conhecer as dificuldades individuais de cada discente e oferecer sugestões e ajuda em todo o seu progresso acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação de satisfação dos alunos em relação das aulas práticas de monitoria, revelou que a metodologia utilizada foi extremamente eficaz na promoção da aprendizagem dos alunos. Praticamente todos os participantes concordaram que as atividades práticas auxiliaram na melhor compreensão dos assuntos abordados em sala de aula, promovendo uma ampla disseminação do entendimento sobre essa área.

Durante a avaliação, aproximadamente 93,5% dos alunos concordaram totalmente em relação à eficácia da aula prática sobre mesa de tensão, destacando que ela auxiliou e proporcionou um aprimoramento de seus conhecimentos na área de solos e que contribuiu para fortalecer a relação entre os professores e os alunos, promovendo um ambiente colaborativo e enriquecedor. Contudo, observou-se que apenas 6,5% dos participantes concordaram parcialmente que a utilização dessa metodologia foi satisfatória e atrativa, como mostrado no gráfico 1.

Gráfico 1: Avaliação dos alunos sobre a relevância da aula prática para os mesmos.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

Diante disso, a aula prática desenvolvida durante a monitoria foi bastante satisfatória para o aprendizado dos alunos. Houve a interação de alunos com monitores e docente, e os mesmos demonstraram interesse no desenvolvimento das práticas. Além disso, os alunos puderam tirar suas dúvidas em cada etapa da realização das atividades, despertaram a curiosidade e aplicaram conhecimentos e tomadas de decisões. Gonçalves (2021) destaca que a atuação de monitores na docência, especialmente no desenvolvimento e aplicação de aulas práticas, oferece aos alunos a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e fortalecer as

relações entre os segmentos docente e discente durante as atividades de ensino e aprendizagem.

Por fim, a participação no programa de monitoria foi uma experiência transformadora que contribuiu grandemente para a formação acadêmica e pessoal do monitor. Através do compartilhamento de conhecimento, da superação de desafios e do desenvolvimento de habilidades, percebeu-se o impacto positivo que a monitoria tem no processo de ensino-aprendizagem.

A aula prática proporcionou uma imersão mais profunda nos conteúdos abordados, uma vez que a preparação para as aulas e as interações com os alunos exigem um contínuo aprofundamento dos temas. Esse envolvimento consolidou a base de conhecimento dos monitores, ampliando sua compreensão e visão acadêmica na área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização dessa atividade prática proposta foi bastante significativa na abordagem de conhecimentos na disciplina Fundamentos de Física do Solo, pois envolveram os alunos a promoverem aprendizagem de forma ativa. Além disso, a aula prática possibilitou aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências importantes, como a capacidade de observação, análise e resolução de problemas.

A utilização desses recursos práticos serve de modelo para o desenvolvimento de outras atividades educacionais, abordando esses temas de forma criativa e inovadora, promovendo a maior participação dos alunos durante as aulas.

Para o monitor, ao cultivar habilidades pedagógicas, interpessoais e organizacionais, as atividades práticas se revelam uma experiência importante para o desenvolvimento contínuo, preparando-o para desafios futuros dentro e fora da sala de aula.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Revista do Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, e313757, 2021.

LIMA, H. V.; SILVA, A. P. Mesa de Tensão com Areia: Procedimentos para Montagem e Validação. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v.32, p. 2209-2214, 2008.

PEREIRA FILHO, R. R. **Determinação das Propriedades Físicas do Solo em Função do Uso e Ocupação em Caçapava do Sul – RS**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado

em Engenharia Ambiental) - Universidade Federal do Pampa, Caçapava do Sul – RS, p. 44, 2016.

SILVA, J. B. A importância das atividades práticas no ensino-aprendizagem de ciências. **Conedu - VI Congresso Nacional de Educação**, v. 4, p. 12, 2017.

VENTUROSOS, L. A. C. **Atributos Físicos do Solo em Função do Manejo e Sucessão de Culturas em Ambiente Amazônico**. Tese (Doutorado em Produção Vegetal) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados – MS, p. 60, 2014.

CAPÍTULO 02 – ÁREA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS AOS CAMPOS DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielly Santos dos Anjos Cardoso¹; Lenira Maria Wanderley Santos de Almeida²; Luana Camilly de Oliveira Costa³; Melyssa Marx Nunes dos Santos⁴.
melyssa.santos@eenf.ufal.br

¹Orientadora, Professora da disciplina UNAI 1: Universidade, Enfermagem, Saúde e Sociedade, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL; ²Orientadora, Professora e Coordenadora da disciplina UNAI 1: Universidade, Enfermagem, Saúde e Sociedade, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL; ³Monitora da disciplina UNAI 1: Universidade, Enfermagem, Saúde e Sociedade da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL; ⁴Monitora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL.

RESUMO

O primeiro contato com a universidade é um marco inesquecível para os recém-chegados ao mundo acadêmico e, portanto, as disciplinas ofertadas durante o primeiro semestre do curso têm impacto sobre a permanência do aluno na graduação. Assim, a disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade I, a fim de desenvolver o senso de pertencimento do aluno ao longo da graduação, promoveu a integração entre os debates teóricos realizados em sala de aula e a vivência prática do enfermeiro atuante em Unidades de Saúde da Família (USF). Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Os alunos participaram de atividades práticas supervisionadas em USF, com o auxílio dos monitores - responsáveis por guiá-los e estimulá-los a acompanhar a equipe multiprofissional e discutir a realidade observada. Com o acompanhamento da realidade vivida pelos profissionais e usuários das USF, associado ao conhecimento acerca dos modelos de saúde - estudados de forma teórica durante os momentos em sala de aula -, os alunos foram estimulados a serem mais ativos no debate acerca de questões sociais, bem como a problemática do piso salarial da Enfermagem e a desvalorização profissional; pautas essenciais ao desenvolvimento do senso crítico e de pertencimento à classe da Enfermagem.

Palavras-chaves: Enfermagem; Ensino; Monitoria; Saúde Coletiva.

ABSTRACT

The first contact with university is an unforgettable milestone for newcomers to the academic world and, therefore, the classes offered during the first semester of the study program have an impact on the student's stay on the course. In this sense, the class “Enfermagem, Saúde e Sociedade I”, in order to develop the student's sense of belonging throughout the course, promoted integration between theoretical debates held in the classroom and the practical experience of nurses working in Family Health Units (USF). This is a descriptive study of the experience report type. Results: The students participated in supervised practical activities at the USF, with the help of tutors - responsible for guiding and encouraging them to accompany the multidisciplinary team and discuss the reality observed. By monitoring the reality experienced by USF professionals and users, associated with knowledge about health models - studied theoretically during classroom moments -, students were encouraged to develop

critical sense, in addition to being more active in the debate about social issues, such as the problem of the minimum wage in Nursing and professional devaluation; essential guidelines for the development of critical sense and belonging to the Nursing class.

Keywords: Nursing; Teaching; Tutoring; Public Health.

INTRODUÇÃO

Ao adentrar no universo da graduação, o estudante de enfermagem passa a conhecer temas relevantes e fundamentais à sua formação profissional, sendo a saúde coletiva um dos primeiros conteúdos abordados em sala de aula. Segundo Paim (1998):

“A saúde coletiva [...] contribui com o estudo do fenômeno saúde/doença em populações, enquanto processo social, investiga a produção e distribuição das doenças na sociedade como processos de produção e reprodução social; analisa as práticas de saúde (processo de trabalho) na sua articulação com as demais práticas sociais, procura compreender, enfim, as formas com que a sociedade identifica suas necessidades e problemas de saúde, busca sua explicação e se organiza para enfrentá-los”.

A partir do conceito apresentado, torna-se evidente a necessidade do debate acerca das nuances envolvidas na saúde coletiva; tratando desde pautas sociais e fortalecendo o senso crítico dos alunos, até pautas específicas da área de atuação, dando origem à formação do senso profissional do aluno - desse modo, é fundamental formar profissionais críticos-reflexivos, que visam não somente a técnica correta, mas também demonstram preocupações com imbróglis sociais, com a valorização pessoal e profissional (Pessoa, 2011).

Dessa maneira, é fundamental romper com a visão biomédica e biologicista, fundamentando a saúde coletiva na multiprofissionalidade, analisando as questões sociais da saúde e relacionando o bem-estar físico com o bem-estar social (Monteiro et al., 2020). Abordar saúde coletiva na universidade é fundamental, dado que nessa área de estudo, os universitários são colocados em situações em que o debate é incentivado e ouvir o outro é essencial; fortalecendo, assim, suas bases intrínsecas de respeito e tolerância a opiniões divergentes que a sua própria. Diante disso, vivenciar na prática - durante as visitas ao campo de atuação do enfermeiro - aquilo que é discutido em sala de aula se apresenta como uma maneira de desenvolver o respeito, o senso crítico, e o senso de pertencimento à classe da Enfermagem, sendo necessária aos recém chegados à universidade.

A partir dos conceitos apresentados e da enorme importância do estudo da saúde coletiva, torna-se evidente a necessidade de abordar esta temática no campo social e, principalmente, acadêmico. Com isso, a disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade I apresenta-se como peça fundamental para a devida formação profissional de futuros enfermeiros, dado sua pauta central: a saúde coletiva. Sendo assim, o objetivo do seguinte estudo é apresentar um relato de experiência - do ponto de vista dos monitores - relacionado às visitas no campo de algumas USF da cidade de Maceió, Alagoas, e o desenvolvimento do senso profissional dos estudantes.

METODOLOGIA

O seguinte trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, relatado do ponto de vista de um grupo de monitores da disciplina “Enfermagem, Saúde e Sociedade I”, ofertada aos alunos do primeiro período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - campus A. C. Simões.

A experiência se deu durante o semestre letivo de 2022.2, equivalente ao período entre janeiro e junho de 2023, durante visitas a algumas USF no entorno da Cidade Universitária, em Maceió, e momentos de discussão teórica em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de promover uma maior participação entre alunos, monitores, professores e a equipe multiprofissional, a turma do primeiro período da Graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas - campus A. C. Simões - foi dividida em três grupos, sendo cada equipe acompanhada por um monitor e professor responsável. Após as divisões, os monitores, juntamente aos docentes, escolheram quais Unidades de Saúde da Família seriam escolhidas para a realização da visita semanal. Logo em seguida, foi iniciado o acompanhamento e os alunos puderam analisar a necessidade da integração entre a equipe multiprofissional e comunidade, destacando as bases da saúde coletiva e fortalecendo o senso crítico individual.

Durante as atividades práticas, os monitores se apresentaram como peças chave para o desenvolvimento da visita, dada a necessidade de realizar rodízios entre as salas de cada profissional, de modo a acompanhar o trabalho desenvolvido por cada um e compreender a necessidade e importância da equipe multiprofissional no fortalecimento da saúde coletiva e

pública. Além disso, os monitores eram responsáveis por relacionar os pontos vistos na prática com os pontos apresentados previamente no roteiro disponibilizado pelos docentes, em que constava as principais análises a serem realizadas durante aquele dia.

Ao fim de cada visita, alunos, monitor e professor responsável, além da equipe de enfermagem da USF, reuniam-se na sala da Enfermagem e debatiam os principais tópicos visualizados ao longo do dia, questionando o papel de cada profissional e analisando o funcionamento da unidade, além dos problemas enfrentados e experiências vivenciadas ao decorrer do dia. Durante os debates, tópicos abordados de forma teórica em sala de aula eram retomados e aplicados à prática, de maneira a promover um maior interesse pela disciplina e desenvolver o pensamento crítico-reflexivo do estudante, lapidando seus conhecimentos e o preparando para a futura prática profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da visualização na prática dos conhecimentos adquiridos de forma teórica em sala de aula, os estudantes de graduação do curso de Enfermagem puderam vivenciar um pouco da realidade dos profissionais e dos usuários das USF, de maneira a compreender o processo saúde-doença em seu real estado e as limitações vivenciadas cotidianamente por cada profissional.

Durante os momentos de conversação, os alunos eram estimulados a desenvolverem o senso crítico, além de serem mais ativos no debate acerca de questões sociais, bem como imbróglis específicos da enfermagem, como a desvalorização profissional e a problemática do piso salarial. As temáticas abordadas durante as discussões entre os alunos, equipe de enfermagem, docente e monitor são essenciais e são responsáveis pelo desenvolvimento do senso de pertencimento à classe da Enfermagem.

REFERÊNCIAS

MONTEIRO, A.; LOBATO, M.; BORGES, G.; et al. Enfermagem em Saúde Coletiva e os determinantes sociais da saúde: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020.

PAIM, J.; FILHO, N. Saúde Coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas?. **Rev. Saúde Pública**, v. 32, n. 4, p. 299-316, 1998.

PESSOA, D. **A formação crítico-reflexiva em enfermagem no contexto do fortalecimento do SUS: o que falam os professores e alunos.** 2011. Tese (Doutorado em Enfermagem em

Saúde Pública) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.

A INCORPORAÇÃO DE JOGOS INTERATIVOS COMO MÉTODO EDUCACIONAL EM HISTOLOGIA: UMA ABORDAGEM DIVERTIDA E EFICAZ PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Helyonay Yasmin Vieira Silva¹; Janylle Nunes de Souza Ferro². helyonay.sila@icf.ufal.br

¹Monitadora de Histologia e Embriologia, Instituto de Ciências Farmacêuticas - UFAL; ²Professora do ICBS - UFAL

RESUMO

O ensino de histologia requer profunda compreensão da estrutura celular e tecidual, sendo uma disciplina densa e desafiadora para os alunos. A introdução de novas metodologias busca estimular a motivação, compreensão e engajamento durante as aulas. Optou-se pela implementação de jogos interativos para aprimorar o desempenho dos estudantes, resultando em maior compreensão de conceitos e fomentando discussões produtivas. Além disso, essa abordagem contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe e pensamento crítico. Os resultados obtidos evidenciaram a eficácia dos jogos como ferramenta pedagógica, enriquecendo o aprendizado e destacando a importância de métodos inovadores na educação.

Palavras-chaves: Histologia; Jogos Interativos; Método Educacional.

ABSTRACT

Histology teaching demands a deep understanding of cellular and tissue structure, being considered a subject rich in content and challenging for students and the inclusion of new teaching methodologies aims to promote motivation, understanding and engagement during classes. The introduction of interactive games was the methodology of choice to improve student performance and the results showed that the dynamics helped in understanding concepts and promoted productive discussions, in addition to developing skills such as teamwork and critical thinking. In this way, the work developed during practical monitoring classes demonstrated the effectiveness of games as a pedagogical method, enriching learning and highlighting the importance of innovative approaches in education.

Keywords: Histology; Interactive Games; Educational Method.

INTRODUÇÃO

A Histologia, ciência que estuda os tecidos biológicos e sua estrutura microscópica, remonta de alguns séculos atrás, quando avanços tecnológicos começaram a permitir investigações mais detalhadas a respeito da anatomia microscópica dos seres vivos (Vilela *et al.*, 2023). O estabelecimento da histologia como ciência tem vínculo com a invenção do microscópio em 1595 pelos holandeses Hans e Zacharias Janssen (Vilela *et al.*, 2023) e esse

avanço possibilitou a observação de estruturas microscópicas e abriu caminho para o desenvolvimento e a consolidação da histologia como campo científico (Calado, 2019).

No ensino da Histologia, os alunos são expostos a conhecimentos acerca da composição celular, estrutura dos tecidos e órgãos, fundamentais para compreender a complexidade do funcionamento do organismo humano (Martín-Piedra, 2022). Dentro dos cursos da área da saúde, a disciplina de histologia ocupa um papel crucial na formação dos futuros profissionais (Gurina; Simms, 2023) e, seu estudo, fundamental para a compreensão dos processos fisiológicos e patológicos, sendo um alicerce para a prática clínica e a pesquisa nas áreas da saúde (Martín-Piedra, 2022).

A monitoria na graduação consiste em um apoio complementar ao ensino regular, oferecido por estudantes com bom desempenho acadêmico e, nesse contexto, a monitoria em histologia é especialmente valiosa devido à complexidade da matéria, e o componente prático que auxilia no aprendizado (Natário; Santos, 2022). Dessa forma, devido à ampla gama de conteúdo dentro dos temas abordados, a introdução de novas metodologias de ensino afeta o processo de ensino-aprendizagem de forma extremamente positiva (Fofonca *et al.*, 2018).

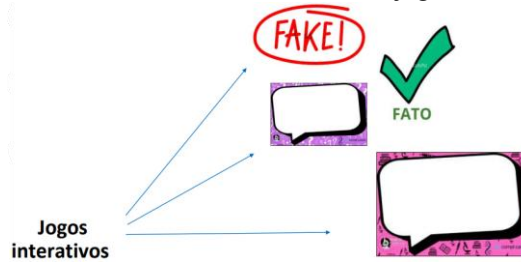
Assim sendo, a introdução de jogos interativos nas aulas de histologia podem contribuir por promover motivação aos alunos, transformando o ambiente de aprendizagem em um espaço participativo e estimulante; facilitar a compreensão dos conceitos inerentes à histologia tornando os temas mais acessíveis e de fácil compreensão; estimular o engajamento dos estudantes, proporcionando aulas mais dinâmicas e interativas, capazes de incentivar a retenção de informações e conceitos ao tornar a experiência de aprendizagem mais atrativa; criar um ambiente propício para a discussão e troca de ideias entre os alunos durante as sessões de revisão, promovendo debates saudáveis que aprofundam os temas abordados em sala de aula; e por fim, estimular o pensamento crítico, incentivando a análise reflexiva.

METODOLOGIA

Como parte do esforço para inovar as aulas da disciplina de histologia, foram desenvolvidos três jogos interativos e esses jogos foram incorporados ao final das aulas práticas de algumas disciplinas de Histologia no período letivo de 2023.2.

Para criar os elementos visuais dos jogos, como placas, cartas e faixas, foi utilizada a plataforma de design gráfico Canva e após a finalização dos modelos, foi efetuada a impressão dos materiais (Figura 1).

Figura 1 - Placas e cartas utilizadas nos jogos interativos.

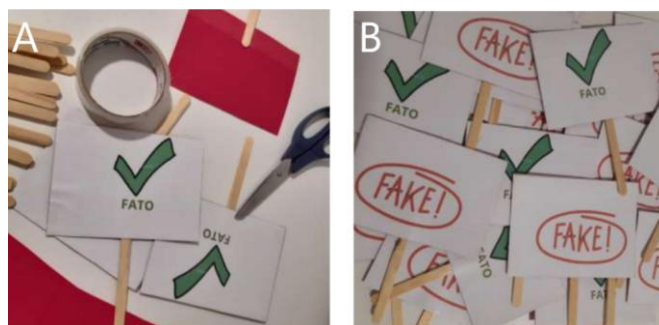


Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

O primeiro jogo, intitulado "Fato ou Fake", consistiu na confecção de duas placas, uma com a palavra FATO e outra com a palavra "fake". O objetivo era que os alunos respondessem se algumas questões apresentadas durante as aulas práticas eram verdadeiras ou falsas. Em um segundo jogo denominado “Quem sou eu” ou simplesmente "Carta na Testa", cada discente recebia um cartão que era fixado na testa com o auxílio de uma faixa que era passada ao redor da cabeça e continha um termo, classificação ou imagem histológica que, por meio de orientações e algumas dicas, os alunos deveriam "adivinhar" seu conteúdo (quanto menos dicas para adivinhar, maior seria a pontuação). Na terceira dinâmica, a turma passava por rodadas de perguntas em que as respostas deveriam ser escritas em uma placa em branco e todos deveriam levantar as placas mostrando as suas respostas.

Todas as rodadas em todos os jogos eram eliminatórias e o aluno ou dupla que permanecesse até o fim ganhava a partida (Figura 2).

Figura 2 - Imagens representativas do processo de confecção dos materiais usados nas dinâmicas.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Em A, confecção das placas para o jogo Fato ou Fake. Em B, Placas do jogo Fato ou Fake prontas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A introdução de jogos interativos durante as aulas práticas de histologia resultou em maior participação e engajamento dos alunos. Houve melhoria na retenção do conteúdo, estimulando a colaboração e o trabalho em equipe. Os jogos também ajudaram a promover um ambiente de aprendizado mais descontraído e estimularam o pensamento crítico. Além disso, receberam feedback positivo dos alunos, indicando sua eficácia como uma abordagem de ensino inovadora e eficaz. É importante ressaltar que, durante a revisão de literatura, não foram encontrados estudos com comparações diretas com esta abordagem específica de ensino, destacando sua singularidade e potencial para contribuir significativamente para o campo educacional.

Figura 3 - Jogo de perguntas e respostas.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

Os jogos emergiram como uma ferramenta poderosa para envolver e motivar os estudantes durante as aulas, contribuindo significativamente para a compreensão e retenção dos conceitos da disciplina de forma mais atrativa e duradoura.

Com a introdução dessas dinâmicas como metodologia de ensino, os momentos de revisão se tornaram mais instigantes, estimulando a participação ativa dos acadêmicos e promovendo discussões saudáveis.

As brincadeiras foram concebidas para aprimorar a experiência educacional, impulsionando o engajamento durante as aulas e oferecendo meios eficientes para assimilar os assuntos ministrados.

A estratégia de ensino adotada buscou enriquecer o processo de desenvolvimento acadêmico e criar um ambiente propício para um envolvimento mais profundo com os materiais disponibilizados, resultando em uma assimilação mais completa dos temas histológicos explorados em sala de aula.

Dado o amplo escopo do programa de estudos da disciplina, as mudanças, focadas na inclusão de recursos interativos, demonstraram o compromisso com a melhoria do ensino na disciplina de histologia, permitindo uma revisão aprofundada e avaliação imediata do conhecimento de cada aluno em um ambiente descontraído. Isso tornou as revisões mais interessantes, estimulando a participação espontânea dos alunos e fomentando a confiança. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como trabalho em equipe, comunicação e pensamento crítico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a experiência na monitoria de histologia evidenciou a eficácia das estratégias baseadas em jogos como metodologia pedagógica, proporcionando não apenas uma facilitação na assimilação dos conteúdos durante as aulas, como também capitaliza as vantagens das atividades lúdicas. Como resultado, a participação na monitoria revelou-se não apenas enriquecedora, mas essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional, reforçando a importância de métodos inovadores e dinâmicos no contexto educacional e ressaltando seu impacto positivo na formação dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- CALADO, Ana Maria. História do Ensino de Histologia. **História da Ciência e Ensino**, v. 20, p. 455-466, 2019. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/hcensino/article/view/44779>>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- FOFONCA, E.; BRITO, G. S.; ESTEVAM, M.; CAMAS, N. P. V. **Metodologias pedagógicas inovadoras: contextos da educação básica e da educação superior**. 2ª ed. Curitiba: IFPR, 2018.
- GURINA, Tatyana; SIMMS, Lary. Histology, Staining. National Library of Medicine, StatPearls, 2023. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK557663/>>. Acesso em: 24 fev. 2024.
- MARTÍN-PIEDRA, Miguel *et al.* Identification of histological threshold concepts in health sciences curricula: Students' perception. *Anatomical Sciences Education*, v. 16, n. 1, p. 171–182, 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10078720/>>. Acesso em: 24 fev. 2024.

NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli. Programa de Monitores para o Ensino Superior. Campinas, 2010. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/VNy8x9W5st93VFJ7Lcs9RjP/?lang=pt&format=pdf>>.
Acesso em: 24 fev. 2024.

VILELA, Ana Beatriz Vieira *et al.* Survey of Micrographs of the Cardiovascular System. **International Journal of Health Science**, v. 3, n. 61, 2023. Disponível em:
<<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/736959/1/levantamento-de-micrografias-do-sistema-cardiovascular.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

A INTEGRAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS MONITORES NA REFORMULAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA UFAL

Claudionor Santos Melo¹; Márcio Antônio Gomes Reis Junior¹; Josineide Francisco Sampaio². claudionor.melo@famed.ufal.br

¹Monitor de Saúde e Sociedade I, Faculdade de Medicina – UFAL; ²Professora da Faculdade de Medicina-UFAL

RESUMO

O presente trabalho retrata a importância da participação dos monitores da disciplina Saúde e Sociedade I no processo de reformulação de um instrumento de avaliação para alunos do primeiro período da Faculdade de Medicina da UFAL, numa perspectiva de efetivação do papel da monitoria, qual seja o de proporcionar uma vivência prática da docência. Tal diligência se deu a partir de uma análise crítica do antigo instrumento avaliativo e da discussão de um novo modelo por meio de reuniões remotas periódicas. Como resultado, teve-se uma proposta apresentada por um dos monitores e acolhida pelos docentes. O novo modelo resultou em uma avaliação desafiadora e proveitosa para os alunos, aumentando seu interesse e engajamento. A colaboração entre professores e monitores demonstrou, então, o valor de integrar as perspectivas dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chaves: Instrumento; Avaliação; Aprendizagem Colaborativa.

ABSTRACT

This work portrays the importance of the participation of monitors from discipline Health and Society I in the process of reformulating an evaluation instrument for students in the first period of the UFAL Faculty of Medicine, with a view to implementing the role of monitoring, which is that of provide practical teaching experience. This diligence was based on an analysis of the old evaluation instrument and the discussion of a new model through periodic remote meetings. As a result, we had a proposal presented by one of the monitors and collected by the teachers. The new model resulted in a requested and beneficial assessment for students, increasing their interest and engagement. Collaboration between teachers and monitors demonstrates the value of integrating students' perspectives in the teaching-learning process.

Keywords: Instrument; Assessment; Collaborative Learning.

INTRODUÇÃO

A participação ativa do monitor, ou seja, o contato ativo desse estudante com a prática docente é fundamental. A disciplina Saúde e Sociedade I é bastante complexa, haja vista que

compreende quatro áreas do conhecimento muito importantes na formação acadêmica do profissional da área da saúde, que são Ciências Sociais, Metodologia Científica, Bioestatística e Saúde, Família e Comunidade. Desse modo, pode-se dizer que os estudantes são inseridos no que é conceituado por Souza et. al (2021) como “aprendizado interdisciplinar” no âmbito da formação em medicina, uma vez o contato com as quatro áreas do conhecimento aqui referidas estimula o desenvolvimento de uma compreensão ampliada da formação médica.

Nessa perspectiva, um desafio comum às quatro áreas abarcadas pela referida disciplina foi repensar o modelo anterior de avaliação do primeiro módulo, que compreendia a resolução de dez questões a partir de um Estudo de Caso apresentado. Apesar de esse modelo avaliativo anterior contemplar os conteúdos trabalhados com os alunos, ele não cumpria, de forma exitosa, o seu papel de estimular a construção de um produto de forma coletiva e dialogada.

Em função da densidade da prova e do tempo para a sua realização, os grupos, que eram compostos por, aproximadamente, cinco pessoas, acabavam dividindo o número de questões entre si e, ao final do tempo estimado para a realização da avaliação, juntavam as informações. Percebia-se, então, que alguns aspectos se perdiam nesse caminho, a exemplo da formatação do produto que era um dos critérios de avaliação e essa é uma visão apresentada pelos professores que conduzem a disciplina e pelos monitores que passaram por esse modelo avaliativo.

Nesse contexto, a partir da monitoria, o monitor tem a sua percepção, enquanto monitor que já esteve naquele papel de aluno de primeiro período, integrada nas tomadas de decisões sobre a condução do processo de aprendizagem dos estudantes que acabam de entrar na Faculdade de Medicina, o que permite experienciar de fato a prática docente. Tal vivência remete ao que é abordado por Caldeira et. al (2011) como sendo um intercâmbio de saberes entre estudantes e profissionais a partir do contato com a prática profissional e a oportunidade de experienciar o que está posto em teoria.

Sendo assim, o objetivo geral do processo aqui descrito foi: proporcionar, aos monitores, o contato ativo com a prática docente, por meio da integração de suas percepções nos processos de aprendizagem dos discentes do primeiro período do curso de medicina da UFAL. Ademais, como objetivos específicos estão: elaborar uma proposta de avaliação que contemplasse os critérios de cada área do conhecimento componente do eixo Saúde e Sociedade I; e promover, a partir do novo instrumento avaliativo, uma construção coletiva, por parte dos alunos avaliados, de um produto.

METODOLOGIA

Foram realizadas reuniões remotas, via plataforma Google Meet, com a participação dos docentes do eixo e os monitores para analisar o modelo avaliativo anterior e realizar um levantamento dos pontos que elucidassem a necessidade de sua reformulação. Essas análises também se deram de maneira individual pelos monitores, no sentido de que suas percepções, enquanto alunos que foram avaliados pelo referido modelo, fossem integrados ao processo de reformulação. Em consequente, tanto os docentes quanto os monitores ficaram incumbidos de apresentarem esboços ou ideias de como o novo instrumento de avaliação poderia ser. Com a elaboração de uma proposta, por parte dos docentes e monitores, para um novo instrumento avaliativo, foi realizado o alinhamento dos critérios de avaliação para construção de um rascunho avaliativo para cada área que integra o eixo Saúde e Sociedade I. Por fim, fez-se a análise desse novo instrumento avaliativo após a sua aplicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma das reuniões realizada com a participação dos docentes e monitores, de forma remota, foi apresentada por um dos monitores. O esboço apresentado fundamentou-se na compreensão teórica dos conteúdos que são trabalhados pela disciplina Saúde e Sociedade I, bem como na experiência do monitor com a elaboração de casos clínicos na disciplina “Saúde e Sociedade II”, que é ofertada no segundo período. Essa aproximação entre a teoria e a prática é descrita por Coelho et. al (2020) como uma articulação fundamental entre prática e teoria para o desenvolvimento de competências e expertise, que são características essenciais na formação profissional.

Assim, chegou-se à sugestão de que o novo instrumento fosse composto por duas questões: uma para elaborar um caso clínico sobre um acompanhamento realizado pela Estratégia de Saúde da Família, abordando os conceitos de Saúde Pública; e outra para elaborar um estudo de caso no contexto da Saúde Coletiva. Os demais monitores apresentaram suas percepções, enquanto alunos avaliados, no primeiro período, pelo instrumento anterior, que, apesar de coerente com os conteúdos ministrados em sala de aula, era denso e não possibilitou uma construção coletiva de fato, já que a prova possuía muitas questões para um curto espaço de tempo. Nesse viés, Frison (2016) refere que o papel do Ensino Superior não é o de um mero adicionador de conhecimentos teóricos e científicos. De forma oposta, ele é responsável por proporcionar a aprendizagem como um processo ativo,

cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado e isso implica, justamente, em refletir sobre a organização de práticas pedagógicas e de metodologias de ensino, tal qual a monitoria possibilita por meio da integração da percepção dos monitores sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, a partir dessa proposta, os professores e os monitores chegaram a um instrumento final que compreendeu a ideia de elaboração de um caso clínico, conforme proposição, mas demandando também dos grupos a abordagem do caso construído na perspectiva da Saúde Coletiva. Assim, a avaliação ocorreu de forma online no semestre de reformulação do instrumento e, no semestre seguinte, de forma presencial, em grupo e composta de uma questão com dois itens, a e b, sendo o primeiro para elaboração do caso clínico - em uma das perspectivas, a exemplo do modelo biomédico e modelo de saúde pública, sorteadas entre os grupos -, e o segundo para trabalho na ótica da Saúde Coletiva. Após respondidos os itens a e b, os alunos apresentaram para os professores o que fora elaborado de forma coletiva.

Os grupos foram acompanhados pelos monitores, a fim de que pudessem esclarecer suas dúvidas sobre os critérios de avaliação e o que deveria ser contemplado nos produtos apresentados. Verifica-se, então, que o papel da monitoria foi cumprido de forma exitosa, tendo em vista que é apontado por Cunha et. al (2019) que o monitor, disposto a contribuir com o processo ensino-aprendizagem do aluno, funciona como um elo entre professor e esse aluno.

Posteriormente, houve um momento de troca com os alunos avaliados, que relataram que a avaliação foi desafiadora, mas muito proveitosa, haja vista que foram estimulados a pensar, inclusive, em suas condutas, enquanto futuros médicos, a partir dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e no contato com a comunidade, além de terem construído um produto de forma coletiva. Ademais, em um momento de avaliação da experiência entre os professores e os monitores, chegou-se a uma compreensão de que o novo modelo atende melhor ao que a disciplina pretende avaliar em termos de aprendizagem, assim como despertou um maior interesse e maior engajamento dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria desempenha um papel fundamental no processo de formação do acadêmico, haja vista que a docência é uma das possibilidades para a construção da identidade profissional do aluno. Nesse sentido, é importante que os espaços, quais sejam as disciplinas,

que executam o programa de monitoria possibilitem que os alunos monitores aprendam sobre a prática docente e contribuam para o planejamento e execução das atividades.

A partir desse entendimento, é importante que o monitor seja enxergado para além de uma função de correção de atividades acadêmicas, sendo estimulado a despertar em si o compromisso com o pensar sobre o processo de aprendizagem dos alunos avaliados por sua disciplina, bem como sobre o seu próprio processo. Não obstante, o monitor precisa compreender a sua responsabilidade nesse contexto, se mostrando disposto a contribuir de forma efetiva com o trabalho de monitoria.

Em conclusão, a oportunidade proporcionada pela monitoria de que os monitores possam apresentar as suas perspectivas e tê-las acolhidas, enquanto estudantes que estiveram na posição de avaliados, é engrandecedora e muito valiosa, porque demonstra afeto e compromisso, por parte dos professores, no acompanhamento e facilitação do processo de aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

CALDEIRA, E.S.. et al. Estudantes de Medicina nos Serviços de Atenção Primária: Percepção dos Profissionais. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 35, n. 4, p. 477–485, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/jsK4jYBxFRvW7bBz4dqSZ6n/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 22 fev. 2024.

COELHO, M. G. M. et al. **Atenção Primária à Saúde na perspectiva da formação do profissional médico**. Interface, v. 24, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/ZpCKXXy8PZpzhqvf5bWnBxC/?lang=pt>. Acesso em: 20 fev. 2024.

CUNHA, L. DE S.; COSTA, F. N. DA. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência**. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), v. 4, n. 1, 26 fev. 2019. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/2715>. Acesso em: 17 nov. 2023.

FRISON, L. M. B. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada**. Pro-Posições, v. 27, n. 1, p. 133–153, abr. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/>. Acesso em: 17 nov. 2023.

SOUZA, M. P. DE et al. **Abordagem sobre o ensino interdisciplinar e interprofissional em uma Faculdade de Medicina Brasileira**. Medicina (Ribeirão Preto), v. 54, n. 2, 1 out. 2021.

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/178780/176243>. Acesso em: 20 fev. 2024.

A MONITORIA EM MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL COMO INSTRUMENTO CONTRIBUINTE PARA A DIMINUIÇÃO DA IMPERCEPÇÃO BOTÂNICA

Kethylle Maria da Silva Farias¹; Bianca Moura Santos¹; Guilherme Ramos Demetrio².

kethylle.farias@arapiraca.ufal.br; biancamoura2611@gmail.com. guilherme.ferreira@penedo.ufal.br

¹*Monitora de Morfologia e Anatomia vegetal, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - UFAL;*

²*Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - UFAL.*

RESUMO

A botânica apresenta temas importantes para o entendimento do mundo, porém, devido a abordagem de forma tradicional, apresentação complexa da nomenclatura e o foco no ensino por meio da memorização ela tende a ser percebida como monótona e desinteressante. A educação, ao relacionar os conteúdos acadêmicos com a vida cotidiana, é vista como uma solução para superar a "impercepção botânica". Os principais objetivos deste trabalho estão centrados em apresentar a monitoria em MAV como uma ferramenta para a diminuição da impercepção botânica e evidenciar como ocorreu o seu desenvolvimento. A metodologia inclui uma pesquisa bibliográfica, criação de estudos dirigidos e material de apoio como também momentos práticos. No primeiro momento, as práticas ocorreram em laboratório. No segundo momento, focado no estudo da morfologia vegetal, ocorreu dentro e fora da universidade. Os alunos demonstraram engajamento, trazendo experiências e questões durante as sessões de monitoria. Este estudo descreveu as atividades de monitoria acadêmica como uma ferramenta eficaz na redução da impercepção botânica, destacando a relevância da monitoria para a formação acadêmica bem como o relacionamento com o trabalho docente.

Palavras-chaves: Impercepção botânica; Ensino-aprendizagem; Abordagem prática; Monitoria.

ABSTRACT

Botany presents important themes for understanding the world; however, due to its traditional approach, complex nomenclature, and focus on memorization, it tends to be perceived as monotonous and uninteresting. Education, by relating academic content to everyday life, is seen as a solution to overcome "botanical imperception." The main objectives of this work are centered on presenting tutoring in Plant Morphology and Anatomy (PMA) as a tool for reducing botanical imperception and demonstrating how its development occurred. The methodology includes bibliographic research, creation of guided studies, supportive material, and practical moments. Initially, practices took place in the laboratory. Subsequently, focused on the study of plant morphology, they occurred both on and off-campus. Students demonstrated engagement, bringing experiences and questions during tutoring sessions. This study described academic tutoring activities as an effective tool in reducing botanical imperception, highlighting the relevance of tutoring for academic formation as well as its relationship with teaching work.

Keywords: Botanical imperception; Teaching-learning; Practical approach; Monitoring.

INTRODUÇÃO

As plantas, apesar de serem organismos incríveis e com grande papel ecológico, ainda tendem a ser ignoradas como organismos vivos ou são consideradas como seres inferiores aos animais, graças ao antropocentrismo. Para Salatino e Buckeridge (2016) o que se percebe é uma preferência por animais, os tornando protagonistas do conhecimento biológico, sugerindo que o que não está incluso nesse reino é visto como menos relevante ou não é reconhecido como um organismo vivo. Esse processo culmina numa situação chamada impercepção botânica, que pode ser definida como um viés cognitivo que se traduz como uma incapacidade de ver ou perceber as plantas no ambiente e que leva à incapacidade de reconhecer a importância das plantas para a biosfera e para as atividades humanas.

A botânica, apesar de seus temas importantes que contribuem para o entendimento do mundo, é vista como monótona e desinteressante devido à sua abordagem tradicional focada em memorização e nomenclatura complexa. As metodologias tradicionais utilizadas no ensino de Ciências e Biologia vêm sofrendo diversas críticas, tais procedimentos compreendem a falta de vínculo entre o conteúdo ensinado e a realidade dos estudantes, além de procedimentos metodológicos meramente memorísticos (Melo et al., 2012; Costa; Duarte; Gama, 2019).

Nesse sentido, a educação, via processos de compreensão do ser e estar no mundo e da relação dos conteúdos acadêmicos à vida cotidiana, é uma alternativa para a superação da impercepção botânica. Wandersee e Schussler (1999) concluíram que historicamente, as plantas recompensaram nossos estudos, observações e investigações e enfatizaram a necessidade de manter a identidade e a visibilidade da botânica. Dois anos depois, eles hipotetizaram que uma educação precoce e bem planejada, junto à interação com plantas, é a chave para superar o que eles descreveram como uma condição padrão humana, a cegueira botânica (Wandersee e Schussler, 2001). Atualmente, o termo impercepção botânica tem apresentado uma ampliação em sua utilização em detrimento do termo "cegueira botânica" devido a sua conotação capacitista. Dentre as propostas de intervenção se destacam o uso de herbários (Santos et al., 2018; Amorim et al., 2020) e a experimentação no ensino de botânica (Cavalcante; Lima, 2021). A prática de monitoria acadêmica oferece uma oportunidade importante para a otimização do processo de ensino-aprendizagem, especialmente em cursos de licenciatura.

Segundo Nunes (2007) e Wandersee e Schussler (1999), a monitoria acadêmica é uma oportunidade de formação tanto para o monitor quanto para o professor orientador, visando melhorar a qualidade da educação, e completa que, a monitoria deve ser pensada a partir do processo de ensino e aqueles que participam da parte introdutória dos cursos devem se empenhar em expandir os horizontes botânicos dos alunos.

O presente relato de experiência trata da monitoria da disciplina de Morfologia e Anatomia Vegetal (MAV) que compõe a grade curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas ofertado pela UFAL, Campus Arapiraca — Unidade Educacional Penedo. Os principais objetivos deste trabalho estão centrados em apresentar a monitoria em MAV como uma importante ferramenta para a diminuição da impercepção botânica e evidenciar como ocorreu o seu desenvolvimento.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo partiu de uma pesquisa bibliográfica que serviu como revisão e aprofundamento do conteúdo ministrado, ao mesmo tempo foram desenvolvidos estudos dirigidos como revisão para as atividades requeridas.

Além disso, foram realizados momentos práticos em laboratório para exercício de técnicas de corte e observação de tecidos vegetais, utilizando uma variedade de plantas acessíveis aos alunos, tornando o conteúdo tangível e exemplificativo.

Posteriormente, foram realizadas atividades práticas voltadas à morfologia, foi realizado um reconhecimento da vegetação local para avaliar como aplicar esses elementos no momento da monitoria, elas foram conduzidas dentro e fora do campus, com foco na integração da teoria com a prática, utilizando elementos do cotidiano dos alunos para promover uma abordagem contextualizada e gerar identificação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As práticas, num primeiro momento ocorreram em laboratório, com encontros semanais com uma duração de duas horas; onde os estudantes da disciplina praticavam técnicas de corte, bem como observação e identificação dos tecidos vegetais. Em vários momentos, os estudantes eram instigados a participarem e a responderem perguntas sobre as plantas e correlacionarem com elementos de seu cotidiano.

No segundo momento, já voltado ao estudo da morfologia vegetal, aos discentes, foi requerido que levassem às sessões de monitoria órgãos vegetais. Além disso, foi realizada a

identificação da vegetação circundante à universidade buscando a oportunização do estudo contextualizado de temas para os quais não seria possível levar ao campus.

Sabe-se que a participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem é um dos meios para superação do ensino tradicional, que no contexto da Botânica, mostra-se como um fator para o desenvolvimento da impercepção botânica (ALVES et al., 2023).

Desta forma, nota-se a importância da promoção de atividades práticas no ensino de Biologia/Botânica, pois tais atividades são essenciais para cheguem à tona sentidos e percepções nunca vislumbrados (BACK, 2019)

Os discentes demonstraram engajamento, frequentemente trazendo experiências e questões acerca dos temas discutidos durante as sessões de monitoria. E às monitoras foi proporcionado uma participação ativa, conectando conhecimentos adquiridos na disciplina com a monitoria. A interação diária discentes-monitores-professor, possibilitando uma antecipação da experiência docente, contribuindo assim para a preparação profissional e proporcionando um novo olhar para as plantas muitas vezes negligenciadas na biologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi descrever as atividades e experiências proporcionadas pela atividade de monitoria acadêmica como ferramenta para uma diminuição da impercepção botânica. Entende-se, portanto, que as atividades apresentadas alcançaram o objetivo exposto de forma a amenizar os sintomas da impercepção botânica, visto que, os alunos se mostraram interessados bem como sensíveis à assuntos relacionados às plantas. Assim, conclui-se que a monitoria foi de grande relevância tanto para a formação acadêmica por meio do ensino-aprendizagem, do estreitamento da relação com o trabalho docente quanto para a valorização e percepção das plantas que desempenham um papel tão importante para a biodiversidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. T. de L.; LAURENTINO, E. S. da S.; SILVA, A. M. da. Botânica na escola: uma experiência no ensino fundamental em uma escola pública de Picuí-PB. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 1–11, 2023. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/11097>. Acesso em: 23 fev. 2024.

BARBOSA, M. L.; SÁTIRO, L. N. A MONITORIA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE BOTÂNICA. **Revista Didática Sistêmica**, v. 22, n. 1, p. 173–186, 2020. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/10970>. Acesso em: 22 fev. 2024.

GOZZER, E. K. GAMIFICAÇÃO EM ROTEIROS AMBIENTAIS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPERCEPÇÃO BOTÂNICA. <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/3951>, Santa Teresa, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/3951?show=full>. Acesso em: 23 fev. 2024.

JOSE, S. B.; WU, C.; KAMOUN, S. Overcoming plant blindness in science, education, and society. **Plants people planet**, jul. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ppp3.51>. Acesso em: 26 fev. 2024.

MEDEIROS, M. M. R. **PRODUÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO MECANISMO PARA ATENUAR A CEGUEIRA BOTÂNICA**. 2020. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/envioColeta/detalhesDados/vie wTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&idTrabalho=32852275>. Acesso em: 22 fev. 2024.

SILVA, C. T.; SANTOS, D. DE L. Práticas experimentais como estratégia para o ensino de Botânica no ensino médio. <https://repositorio.uema.br/>, 1 jan. 2023. Disponível em: <https://repositorio.uema.br/handle/123456789/1706>. Acesso em: 24 fev. 2023.

TARCÍSIO DE LIMA ALVES, R.; DAVID SOARES DE LIMA MEDEIROS, P.; RAVENNA DANTAS VASCONCELOS, N.; AZEVEDO DE OLIVEIRA, R.; MEDEIROS DE ARAÚJO, Z.; LARISSA VICENTE DA SILVA, J.; SILVA SOUZA, V.; KELLY PINHEIRO LUCENA, B. A CEGUEIRA BOTÂNICA: QUAL A SUA RELAÇÃO AO ENSINO DA BIOLOGIA VEGETAL?. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. e422750, 2023. DOI: 10.47820/recima21.v4i2.2750. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2750>. Acesso em: 22 fev. 2024.

URSI, S.; SALATINO, A. É tempo de superar termos capacitistas no ensino de Biologia: “impercepção botânica” como alternativa para “cegueira botânica”. **Boletim de Botânica**, v.39,p.1-4, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9052.v39p1-4> . Acesso em: 26 fev. 2024.

WANDERSEE, J. H.; SCHUSSLER, E. E. Preventing Plant Blindness. **The American Biology Teacher**, Louisville, v. 61, n. 2, p. 82–86, fev. 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/4450624>. Acesso em: 26 fev. 2024.

ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO NA NUTRIÇÃO MATERNO-INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Regina Sarmiento de Albuquerque¹; Maria Beatriz Leal de Lima Ferreira¹; Yrla Carla Barbosa da Silva¹; Myrtis Katille de Assunção Bezerra²
yrla.silva@fanut.ufal.br

¹Monitor de Materno-Infantil, Faculdade de Nutrição - UFAL; ² Professora de Materno-Infantil, Faculdade de Nutrição - UFAL

RESUMO

A disciplina nutrição materno infantil é ministrada a partir do quinto período do curso de nutrição, sendo o primeiro contato do discente com a prática clínica através do serviço ambulatorial. Nesse contexto, a monitoria acadêmica teve o objetivo de auxiliar no processo ensino aprendizagem, principalmente no contexto das práticas ambulatoriais. A turma foi dividida em 5 grupos, cada grupo monitorado por uma monitora, para facilitar o contato e o acompanhamento, houve a criação de grupos no whatsapp. Trabalhar com grupos menores auxiliou no fortalecimento do vínculo monitor-aluno e possibilitou um atendimento personalizado, de modo a criar um espaço para sanar as dúvidas e impasses surgidos em sala de aula e nos ambulatorios, facilitando a adaptação das monitoras às necessidades dos monitorados, tanto no âmbito dos grupos quanto no âmbito individual. Dessa forma, a monitoria é fundamental para a reflexão sobre a importância de novas metodologias de ensino, visando a melhoria do processo de aprendizagem durante as práticas e, consequentemente, melhoria da qualidade do serviço prestado a comunidade.

Palavras-chaves: Nutrição Materna; Nutrição Infantil; Avaliação Nutricional.

ABSTRACT

The discipline of maternal and child nutrition is taught from the fifth period of the nutrition course, marking the student's initial exposure to clinical practice through outpatient services. In this context, academic mentoring aimed to assist in the teaching and learning process, especially in the context of outpatient practices. The class was divided into 5 groups, each group being supervised by a mentor, and to facilitate communication and monitoring, WhatsApp groups were created. Working with smaller groups helped strengthen the mentor-student bond and allowed for personalized support, creating a space to address doubts and challenges arising in both the classroom and outpatient settings. This approach facilitated mentors' adaptation to the needs of the students, both within the group and on an individual basis. Thus, mentoring is crucial for reflecting on the importance of new teaching methodologies, aiming to enhance the learning process during practices and, consequently, improving the quality of service provided to the community.

Keywords: Maternal Nutrition; Child Nutrition; Nutritional Assessment.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica foi instituída no artigo 41 da Lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, o qual diz que as Universidades Federais devem inserir os estudantes nas ações de ensino e pesquisa, e que estes devem ter “capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina” (Brasil, 1968). Por isso, as instituições de ensino superior devem garantir vagas de monitoria todo semestre, para que o contato do aluno com a prática desperte o interesse pelas matérias ministradas.

Além disso, a monitoria acadêmica é vista como um serviço de apoio pedagógico, que promove o aprimoramento acadêmico dos estudantes, sendo descrita como uma ferramenta que permite aos discentes desenvolver habilidades de ensino, praticar e consolidar conteúdos transmitidos pelos professores, contribuindo assim para o processo de ensino-aprendizagem (Campo *et al*, 2020). Ademais, a vivência pedagógica permite que os monitores expandam as habilidades e competências na área, uma vez que proporciona a participação nas etapas de organização, planejamento e execução, sendo um incentivo à docência. Ao aluno monitorado, possibilita o espaço para sanar as dúvidas e impasses que possam ter surgido em sala de aula, de modo que recebe instruções necessárias para atenuá-las (Gonçalves *et al*, 2020).

A disciplina de Nutrição Materno Infantil, ofertada no 5º período do curso de Nutrição, aborda o contexto nutricional na gestação e lactação, além dos aspectos de crescimento e desenvolvimento do recém-nascido, do pré-escolar, escolar e adolescente, através da avaliação nutricional, orientações e planejamento dietético. Ela marca o início das aulas práticas do curso, na qual se iniciam os atendimentos ambulatoriais, feitos em grupos. Esse é um momento em que os estudantes aplicam os conhecimentos teóricos, até então adquiridos, através do contato com a comunidade atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Com isso, os estudantes podem contribuir no cuidado da saúde e aprenderem a prestar atendimento para a população.

Nesse contexto, a monitoria teve como objetivo auxiliar os estudantes e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que diz respeito à prática ambulatorial.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada consistiu na divisão de 5 grupos para o atendimento ambulatorial, em que cada grupo ficou sob responsabilidade de uma monitora, que criou um grupo na plataforma WhatsApp para melhorar a comunicação com os alunos. A dinâmica

utilizada por cada monitora foi baseada em: construção de casos clínicos (Figura 1), como forma prática de abordar os conteúdos ministrados em sala; tutorias on-line para plantão de dúvidas sobre os assuntos discutidos e atividades propostas; auxílio na construção de materiais ilustrativos para introdução alimentar (Figura 2) e receitas saudáveis (Figura 3), além das correções das dietas que seriam prescritas nos retornos dos ambulatórios.

Figura 1 - Caso Clínico

Paciente 1

Data da consulta: 28/02/2023

Nome: S. B. C.

Idade: 23 anos

DUM: 03/08/2022

Peso pré-gestacional: 58,0 kg

Peso atual: 65,5kg

Altura: 1,57m

Hábitos de vida: Muito ativa

➤ Baseando-se nas informações acima, responda:

IMC (pré-gestacional):

IMC (atual):

Idade gestacional atual (de acordo com a data da consulta):

Data prevista do parto (considerando 40 semanas):

Ganho de peso programado (levando em consideração o IMC pré-gestacional):

Ganho de peso mínimo e máximo que a gestante deve ganhar (considerando o peso ganho até o dia da consulta):

VET (de acordo com as DRIS 2023):

Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

Figura 2 - Guia para Introdução Alimentar



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

Figura 3 - Livro de Receitas



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalhar com grupos menores auxiliou no fortalecimento do vínculo monitor-aluno e possibilitou um atendimento personalizado, de modo a criar um espaço para sanar as dúvidas e impasses surgidos em sala de aula e nos ambulatórios, facilitando a adaptação das monitoras às necessidades dos monitorados, tanto no âmbito dos grupos quanto no âmbito individual. Além disso, a monitoria prestada possibilitou a percepção das competências que devem ser desenvolvidas no processo de ensino, que são bases para uma futura carreira profissional na docência. Ademais, permitiu aprofundar e expandir os conhecimentos na área de nutrição materno-infantil, além do desenvolvimento de novas habilidades, mediante a interação com os alunos monitorados e supervisão das docentes orientadoras, significando um processo de muito aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria é importante para que a unidade acadêmica, os docentes e os monitores da instituição despertem para a relevância de analisar novas metodologias de ensino, levando em consideração a necessidade dos alunos, a fim de melhorar as condições de ensino, aprendizagem, auxiliar na prática clínica e, conseqüentemente, o atendimento ambulatorial prestado a comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968.** Diário Oficial da União; 1968.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15540.htm

CAMPOS, S. L., SANTOS, h. S., & ARRUDA, T. D. M. (2020). **O uso das monitorias no ensino como proponente ampliador do conhecimento.** Research, society and development, 9(10). DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9118>

GONÇALVES, M. F. et al. **A importância da monitoria acadêmica no ensino superior.** Revista Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (Rev.Pemo), Fortaleza, v. 3, n. 1, set., 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757/3422>.

AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS QUANTO AO CONHECIMENTO SOBRE O CÂNCER BUCAL

Caroline Carnaúba Peixoto Rosário¹, Gabriela Torres da Silveira², Mateus Moraes Costa Guimarães³, Renata Elteque Lima de Oliveira Pereira⁴, Luiz Carlos Oliveira dos Santos⁵ caroline.rosario@foufal.ufal.br

*¹Monitora da disciplina Estomatologia 1 da Faculdade de Odontologia – Campus A.C Simões – UFAL; ^{2,3},
⁴Discente da Faculdade de Odontologia – Campus A.C Simões – UFAL, ⁵Orientador e professor da disciplina
Estomatologia 1 e Estomatologia 2 da Faculdade de Odontologia - Campus A.C Simões – UFAL*

RESUMO

O câncer, especificamente o câncer bucal, pode estar relacionado à prática odontológica, uma vez que esta área abrange estruturas como lábio, língua, cavidade oral e orofaringe. Os cirurgiões-dentistas têm contato regular com essas regiões em seu trabalho diário, o que lhes permite identificar, precocemente, lesões com potencial malignizante. Com base nisso, o propósito deste estudo é examinar o nível de compreensão dos alunos do 1º ao 10º período da Faculdade de Odontologia, da Universidade Federal de Alagoas, em relação ao câncer bucal. A análise foi feita por meio de um questionário, com o objetivo de determinar se esses futuros profissionais estão preparados para enfrentar desafios relacionados ao câncer bucal no seu cotidiano.

Palavras-chaves: Avaliação; Odontologia; Discentes; Câncer bucal; Conhecimento.

ABSTRACT

Cancer, specifically oral cancer, might be related to dental practice, given the fact that this area includes structures such as lips, tongue, oral cavity and oropharynx. Dental surgeons have regular contact with those regions during their daily work, which allows them to identify lesions with malignant potential early. Considering this, the purpose of this study is to examine the level of understanding of students from the 1st to the 10th semester of the Faculty of Dentistry at the Federal University of Alagoas regarding oral cancer. The analysis was done through a quiz, aiming to determine whether these future professionals are ready to face the challenges related to oral cancer throughout their careers.

Key words: Quiz; Dentistry; Students; Oral Cancer; Knowledge.

INTRODUÇÃO

O câncer pode ser correlacionado com a Odontologia, a citar o câncer bucal, que engloba lábio, língua, cavidade oral e orofaringe, regiões as quais os profissionais desta área estão constantemente em contato no seu dia a dia clínico, podendo realizar, de maneira precoce, um possível diagnóstico de lesões com potencial malignizante.

A etiologia do câncer oral é multifatorial, ou seja, não é só um agente patógeno específico que vai acarretar tal malignidade, mas sim um conjunto de causas. Dentre essas causas, podemos citar os fatores extrínsecos – fumo, álcool, sífilis, luz solar, infecção pela cândida e vírus oncogênicos, como o HPV – e os fatores intrínsecos, que incluem a desnutrição geral, a anemia por deficiência de ferro, imunossupressão e a hereditariedade (Neville, 2011).

Quanto a epidemiologia, é importante mencionar que, mundialmente, o Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é o décimo primeiro câncer mais comum, por apresentar, aproximadamente, 94% de todas as malignidades orais (Neville, 2011). De acordo com o Atlas Online de Mortalidade, desenvolvido pelo Instituto Nacional do Câncer (2021), no intervalo de 2010 a 2021 – data de sua última atualização –, ocorreram 65.805 mortes por câncer de lábio, língua, cavidade oral e orofaringe no Brasil. No que tange à localização das lesões malignas na região de cabeça e pescoço, os relatos mostram que a língua e o lábio inferior são considerados as estruturas da cavidade bucal mais acometidas pela doença.

Assim sendo, é válido mencionar que os cânceres nos estágios I e II são altamente curáveis, sendo a detecção precoce de lesões orais um passo fundamental no prognóstico, pois levará a um tratamento eficaz o mais rápido possível (Martins *et al.*, 2015). Todavia, de acordo com o dado de mortalidade supracitado, é notório que o câncer de boca representa um grave problema de saúde pública, devido, principalmente, aos altos índices de diagnósticos realizados tardiamente e, conseqüentemente, significativas taxas de morbimortalidade. Diante disso, surge o questionamento: será que os futuros cirurgiões-dentistas estão sendo devidamente preparados e capacitados, durante o período de graduação, para realizarem um diagnóstico precoce de câncer bucal nos seus pacientes odontológicos?

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento sobre o câncer bucal dos alunos do 1º ao 10º período da Faculdade de Odontologia, da Universidade Federal de Alagoas, a partir de um questionário já realizado em outras instituições, visando concluir se estes discentes estão aptos a lidarem com o câncer bucal na sua vida profissional.

METODOLOGIA

O questionário foi aplicado de forma on-line, pela plataforma *Google Forms*, que contemplou 35 perguntas, as quais foram divididas em quatro categorias: (a) informações gerais do aluno, (b) perguntas subjetivas sobre o estudante quanto a sua relação para com o tema em discussão, (c) fatores de risco do câncer bucal e (d) perguntas de conhecimento básico sobre o câncer bucal. É válido mencionar que as respostas foram anônimas, ou seja, o nome de nenhum aluno foi exposto na coleta dos resultados. As perguntas e suas respectivas respostas estão na figura 1.

Convém mencionar que o conteúdo sobre câncer bucal, na UFAL, é ofertado na disciplina de Estomatologia II, a qual convencionalmente é vista no 6º período pelos discentes. O questionário contou com as respostas de 108 alunos.

Figura 1: Questionário sobre o conhecimento do câncer bucal aplicado para os alunos da FOUFAL.

1. Idade [a] Entre 17 e 20 [b] Entre 21 e 24 [c] Entre 25 e 28 [d] 29 anos ou mais
 2. Sexo [a] Masculino [b] Feminino
 3. Está em qual período da graduação [a] 1º [b] 2º [c] 3º [d] 4º [e] 5º [f] 6º [g] 7º [h] 8º [i] 9º [j] 10º
 4. Responda à respeito da sua condição com a disciplina de Estomatologia 2 [a] ainda não paguei [b] estou pagando [c] já paguei
 5. Você fuma? [a] Sim [b] Não [c] Parou
 6. Com relação ao seu nível de conhecimento sobre o câncer bucal, qual é sua autoavaliação? [a] ótimo [b] Bom [c] Regular [d] Insuficiente
 7. Na anamnese de seus pacientes na clínica da FOUFAL, você realiza exame procurando identificar câncer bucal? [a] Sim [b] Não [c] Não estou no ciclo clínico
 8. Caso a resposta da questão anterior foi "NÃO", Justifique. [a] Não sei como fazer [b] Não acho necessário [c] Realizo [d] Não estou no ciclo clínico
 9. Você acha importante encaminhar o caso para um especialista quando há lesões bucais suspeitas de malignidade [a] Sim [b] Não
 10. Em sua opinião, os seus pacientes estão suficientemente informados sobre o câncer bucal, no que diz respeito aos aspectos preventivos e ao diagnóstico?
[a] Sim [b] Não [c] Não sei
 11. Qual seu nível de confiança para realizar procedimentos de diagnóstico para câncer bucal? [a] Alto [b] Baixo [c] Não sei
 12. Qual o tipo de câncer mais comum na boca? [a] Linfoma [b] Carcinoma espinocelular [c] Sarcoma de Kaposi [d] Ameloblastoma [e] Adenocarcinoma de glândula salivar [f] Não sei
 13. Qual a região anatômica mais frequente para o câncer bucal? [a] Língua [b] Soalho da boca [c] Gengiva [d] Palato [e] Mucosa Jugal [f] Não sei
 14. Dentre os citados, qual o aspecto mais comum em pacientes com câncer de boca INICIAL? [a] Salivação abundante [b] Úlcera indolor [c] Nódulo duro [d] Dor intensa [e] Não sei
 15. Qual é a faixa etária mais comum para a ocorrência de câncer bucal? [a] Menos de 18 anos [b] 18 a 39 anos [c] Acima de 40 anos [d] Não sei
 16. O linfonodo mais característico em metástases cervicais em câncer bucal, quando palpado, apresenta-se: [a] Duro, dolorido e com mobilidade [b] Mole, dolorido e com mobilidade [c] Duro, sem dor, com mobilidade ou não [d] Mole, sem dor, com mobilidade ou não [e] Não sei
 17. No Brasil, os dados epidemiológicos mostram que o câncer bucal é diagnosticado mais frequentemente em qual estágio? [a] Pré-maligno [b] Precoce [c] Avançado [d] Não sei
 18. Das seguintes condições, qual a mais comumente associada com o câncer bucal? [a] Leucoplasia [b] Pênfigo vulgar [c] Estomatite [d] Candidíase [e] Língua geográfica [f] Não sei
- Nas questões de 19 a 34, assinale se você considera a condição apresentada como fator de risco para câncer bucal.**
19. Uso de drogas injetáveis [a] Sim [b] Não
 20. Ter apresentado câncer previamente [a] Sim [b] Não
 21. Consumo de álcool [a] Sim [b] Não
 22. Consumo de tabaco [a] Sim [b] Não
 23. Histórico familiar de câncer [a] Sim [b] Não
 24. Estresse emocional [a] Sim [b] Não
 25. Baixo consumo de frutas e vegetais [a] Sim [b] Não
 26. Sexo oral [a] Sim [b] Não
 27. Próteses mal adaptadas [a] Sim [b] Não
 28. Dentes em mau estado [a] Sim [b] Não
 29. Consumo de alimentos condimentados [a] Sim [b] Não
 30. Higiene oral deficiente [a] Sim [b] Não
 31. Contágio direto [a] Sim [b] Não
 32. Exposição solar [a] Sim [b] Não
 33. Bebidas e comidas quentes [a] Sim [b] Não
 34. Obesidade [a] Sim [b] Não
 35. Em sua opinião, sua Universidade realizou treinamento para o exame de câncer de boca durante o curso de graduação? [a] Sim [b] Não [c] Não sei
 36. Qual foi a última vez que você assistiu a um curso de educação continuada sobre câncer bucal? [a] Recentemente [b] No ano passado [c] Durante os últimos 2 a 5 anos [d] Nunca
 37. Você se interessa em assistir a um curso de educação continuada sobre câncer bucal no futuro? [a] Sim [b] Não [c] Não tenho certeza
 38. Na sua opinião, qual a importância do cirurgião-dentista na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer bucal? [a] Alta [b] Média [c] Regular [d] Baixa [e] Não sei

Fonte: DIB, Luciano Lauria; DE SOUZA, Ricardo Salgado; TORTAMANO, Nicolau (2023)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De início, é válido ressaltar que a Odontologia tem crescido consideravelmente na área estética e, por consequência, os profissionais tendem a negligenciar o conteúdo e a abordagem biológica da área, que inclui o diagnóstico de lesões bucais. Sendo assim, à medida que muitos destes tendem a ir para a Dentística Restauradora e Harmonização Orofacial, por exemplo, acabam por não buscarem se atualizar e nem se especializar nos procedimentos mais fundamentais de todo e qualquer curso da área da saúde: anamnese e exame físico. Ao focarem unicamente em dentes ou pele e rugas, certos profissionais e até mesmo alunos em seus estágios tendem a não realizar, com o devido cuidado e eficiência, tais procedimentos que são base, fato esse que pode descredibilizar o potencial de conhecimento do cirurgião-dentista em formação. Desse modo, os resultados desse questionário respondido pelos discentes podem ser considerados como um meio de melhor prepará-los e capacitá-los a lidarem com esse tipo de situação na sua futura rotina clínica, ao analisar criticamente as deficiências e as inseguranças desses alunos.

As questões subjetivas sobre o estudante quanto a sua relação com o tema em discussão (questões 6 a 11), onde tal grau de relação foi dividido em ótimo, bom, regular e insuficiente, mostrou que 49,3% dos estudantes se autoavaliaram como bons frente à prática clínica na estomatologia, ao passo que 40,7% destes sentem que essa afinidade é insuficiente. Analisando estas respostas, conclui-se que existe a prevalência da insegurança e da sensação de despreparo durante o momento do manejo para com o paciente em relação à detecção de possíveis lesões cancerizáveis, apesar do paradoxo de que 48,1% das respostas da questão 35 mostraram que a universidade propôs sim um treinamento adequado para essas situações clínicas.

Já as respostas relacionadas às perguntas de conhecimento básico sobre o câncer bucal (questões 12 a 18), apresentaram 34% de erro e 66% de acerto. Analisando este índice, infere-se que a maioria dos alunos estar a par do assunto, apesar de que uma parcela significativa dessa amostra ainda tem percepções errôneas sobre a região anatômica mais frequentemente acometida pelo câncer bucal (questão 13), uma vez que 50% dos alunos responderam incorretamente. Sendo assim, percebe-se que existe uma falha basal no conhecimento de boa parte dos alunos da instituição.

Analisando as respostas dos fatores de risco para o câncer bucal (questões 19 a 34), pode-se avaliar respostas mais divergentes. Como resultado geral, essa categoria teve como apresentou 40,3% de erro e 59,7% de acerto. Especificando o resultado das questões, 50,9% dos estudantes acreditam que o uso de drogas injetáveis é um fator de risco (questão 19), enquanto 38% ressaltaram que o sexo oral não é um fator de risco (questão 26). Desse modo,

este tópico de fatores de risco foi o que apresentou o maior índice de erro, exaltando que os futuros cirurgiões-dentistas estão em déficit no que se refere à etiologia do câncer bucal e, conseqüentemente, tornam-se limitados quanto ao repasse de informações sobre as prevenções ao seu paciente diante da doença em questão.

CONCLUSÃO

Este estudo revela que os alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas apresentam uma carência de conhecimento fundamental sobre o câncer bucal, uma vez que não procuram ativamente informações a respeito. Isso se deve ao fato de grande parte concentrarem seus esforços somente na disciplina de estomatologia ofertada durante a graduação, negligenciando a importância do tema como um todo e da aplicação dele durante as práticas clínicas.

REFERÊNCIAS

DIB, Luciano Lauria; DE SOUZA, Ricardo Salgado; TORTAMANO, Nicolau. Avaliação do conhecimento sobre câncer bucal entre alunos de Odontologia, em diferentes unidades da Universidade Paulista Evaluation of the knowledge about oral cancer among undergraduate dental students of different units at University Paulista. **Rev Inst Ciênc Saúde**, v. 23, n. 4, p. 287-95, 2005.

GÜNERI, Pelin; EPSTEIN, Joel B. Late stage diagnosis of oral cancer: components and possible solutions. **Oral oncology**, v. 50, n. 12, p. 1131-1136, 2014.

INCA - MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Atlas de mortalidade**: Mortalidade proporcional não ajustada por câncer, Brasil ou Região, homens, mulheres ou homens e mulheres, grupoCid e por ano ou período selecionado. Instituto Nacional do Câncer. 2021.

MARTINS, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima *et al.* Maior acesso à informação sobre como prevenir o câncer bucal entre idosos assistidos na atenção primária à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 2239-2253, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/fhx39tSdr3DqtYkCV73mFQP/?lang=pt>.

NEVILLE, Brad. **Patologia oral e maxilofacial**. Elsevier Brasil, 2011.

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Henrique Nobre Silva¹; Moraes¹Santos¹, Sanniely de Lima Rocha¹, Janaina Andrade Lima Salmos de Brito², Ricardo Viana Bessa Nogueira².

pedro.nobre@foufal.com.br

¹Monitor de Primeiros Socorros, Faculdade de Odontologia - UFAL; ²Professor da FOUFAL.

RESUMO

A importância dos profissionais de saúde, com destaque para os dentistas, em adquirir conhecimentos e habilidades em primeiros socorros (PS) não pode ser negligenciada. A capacidade de responder eficazmente a situações de emergência médica pode fazer a diferença entre a vida e a morte, não apenas em um contexto clínico, mas também em situações do dia a dia. PS é uma das unidades curriculares de ensino do curso de Odontologia na UFAL, objeto desta monitoria. Os objetivos incluíram aprimorar o conhecimento dos monitores e ensinar aos alunos do terceiro período sobre primeiros socorros, aprofundar suas habilidades em suporte básico de vida (SBV) e fornecer um cenário para a aplicação prática desses conhecimentos. O projeto incluiu postagens no *instagram* para disseminação de informações sobre PS. Paralelamente, foram ofertados treinamentos aos monitores voluntários e oficinas práticas aos estudantes de graduação utilizando biomodelos e atores, abordando temas como aferição de sinais vitais, manobras de desengasgo e SBV com reanimação cardiopulmonar. A abordagem teórico-prática facilitou a aprendizagem e proporcionou um ambiente confortável para a prática das técnicas. O projeto evidenciou o interesse dos estudantes em adquirir conhecimentos em primeiros socorros, tanto para o uso cotidiano quanto para a prática clínica.

Palavras-chaves: Primeiros Socorros; Odontologia; Capacitação.

ABSTRACT

The importance of healthcare professionals, especially dentists, in acquiring knowledge and skills in first aid (FA) can not be neglected. The ability to respond effectively to medical emergencies can make the difference between life and death, not only in a clinical context, but also in day to day situations. FA is one of the curricular teaching units of the Dentistry course at UFAL, the subject of this monitoring. The objectives included improving the monitors' knowledge and teaching third semester students about first aid, deepening their skills in basic life support (BLS) and providing a scenario for the practical application of this knowledge. The project included posts on Instagram to disseminate information about FA. At the same time, training was offered to volunteer monitors and practical workshops were offered to undergraduate students using biomodels and actors, covering topics such as

measuring vital signs, choking maneuvers and BLS with cardiopulmonary resuscitation. The theoretical- practical approach facilitated learning and provided a comfortable environment for practicing the techniques. The project highlighted the students' interest in acquiring knowledge in first aid, both for everyday use and for clinical practice.

Keywords: First Aid; Dentistry; Training.

INTRODUÇÃO

Intercorrências podem ocorrer durante um procedimento odontológico, podendo ser ligada a enfermidades sistêmicas, e o profissional não possuir o conhecimento adequado em determinada situação, pois é necessário a rápida decisão e ação do profissional e/ou estudante para atender a necessidade do paciente. (MARZOLA e GRIZA, 2011). A grade curricular da graduação de odontologia não oferece o suporte necessário para o treinamento de situações de emergência. Às vezes, o conteúdo teórico é transmitido rapidamente e não há aulas práticas para o aluno vivenciar e tirar suas dúvidas acerca do procedimento. Além disso, soma-se à falta de equipamentos e salas adequadas nas instituições para uma melhor experiência.

Nesse sentido, torna-se fundamental a promoção de iniciativas universitárias com o objetivo de promover fundamentos teóricos e práticos, no correto reconhecimento e tratamento das manobras de urgência que podem ocorrer durante o atendimento odontológico, para capacitação dos futuros cirurgiões-dentistas. Segundo a Política Nacional de Extensão Universitária (2012), a extensão é essencial na introdução de novas maneiras de produzir e ensinar novos saberes ao público-alvo.

O objetivo da capacitação de primeiros socorros para discentes de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas é promover o conhecimento teórico/prático nas diversas situações de emergência, além da promoção de saúde e a prevenção de acidentes e/ou doenças.

METODOLOGIA

A primeira etapa enfocou a apresentação teórica das emergências mais comuns na clínica odontológica, delineando os procedimentos adequados. Aulas de capacitação foram ministradas à equipe para prepará-los para a próxima fase. Sessões mais aprofundadas

abordaram os conceitos teóricos, oferecendo uma compreensão abrangente aos alunos de odontologia. Em seguida, foram realizadas simulações práticas de emergências clínicas, permitindo aos participantes aplicar os conhecimentos adquiridos. As oficinas práticas finais incluíram demonstrações e execução de procedimentos sob orientação. Durante todo o projeto, foram coletados dados qualitativos e quantitativos sobre a eficácia das capacitações e simulações práticas. Esses dados foram analisados para avaliar o impacto do projeto na preparação dos acadêmicos de odontologia para lidar com emergências na clínica odontológica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foram criados posts no *Instagram* para aumentar o conhecimento público sobre primeiros socorros. Em seguida, foram organizadas oficinas de capacitação focadas no Suporte Básico de Vida (SBV). As oficinas incluíram uma abordagem teórica detalhada, seguida pela continuação dos estudos em casa pelos alunos. Posteriormente, houve outro encontro de capacitação que combinou conhecimento teórico com aplicação prática, incluindo a demonstração e prática de técnicas como aferição da pressão arterial, manobras de desengasgo e reanimação cardiopulmonar (RCP). Encontros adicionais foram realizados para reforçar o aprendizado das técnicas.

O projeto foi aberto a todos os alunos de odontologia da universidade, e ficou evidente o considerável interesse dos estudantes em participar, reconhecendo a importância de adquirir conhecimentos em primeiros socorros tanto para situações cotidianas quanto para a prática clínica. No dia da ação, uma introdução teórica concisa sobre Suporte Básico de Vida (SBV) foi apresentada, abordando fatores como pressão arterial, fisiologia das artérias e técnicas adequadas de desengasgo e RCP. Posteriormente, os alunos puderam colocar em prática o que aprenderam, utilizando manequins adultos e um Desfibrilador Automático Externo (DEA) para simular situações reais de parada cardíaca, além de praticar a RCP em crianças com um manequim infantil.

Os resultados da capacitação foram muito positivos, com os alunos relatando um progresso significativo ao longo da oficina. Um suporte abrangente foi oferecido durante toda a atividade, criando um ambiente confortável para a prática das técnicas até alcançarem proficiência.

Imagem 1: Treinamento para Ressuscitação Cardiopulmonar.



Fonte: Autores (2023).

Imagem 2: Treinamento de Manobra de Heimlich.



Fonte: Autores (2023).

Imagem 3: Treinamento e capacitação dos monitores de extensão para oficina.



Fonte: Autores (2023).

Imagem 4: Ensino de técnicas para aferição de sinais vitais.



Fonte: Autores (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da limitação da grade curricular, é crucial implementar atividades extracurriculares para aprimorar os conhecimentos de primeiros socorros em odontologia. Estudos destacam a importância dessas habilidades para lidar com emergências, promovendo maior chance de sobrevivência dos pacientes. Projetos de extensão desempenham um papel fundamental na capacitação dos alunos, preparando-os para contratempos na clínica e garantindo o bem-estar dos pacientes durante os procedimentos.

REFERÊNCIAS

- BRITO, S. Laboratório de primeiros socorros ensina odontologistas a reagir em situações de emergência. **WEB USP**. 26 abr de 2018. Disponível em: <https://aun.webhostusp.sti.usp.br/index.php/2018/04/26/laboratorio-de-primeiros-socorros-ensina-odontologistas-a-reagir-em-situacoes-de-emergencia/>. Acesso em 05 de ago. de 2023.
- COLET, D.; GRIZA, G. L.; FLEIG, C. N.; CONCI, R. A.; SINEGALIA, A. C. Acadêmicos e profissionais da odontologia estão preparados para salvar vidas? **Revista Odonto. RFO UPF** vol.16 no.1 PassoFundo Jan./Abr. 2011. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-40122011000100007. Acesso em 03 de ago. de 2023.
- PEREIRA, M. BB. **Urgências e Emergências em Odontopediatria nos primeiros anos de vida**. Curitiba: Editora Maio; 2001.
- PROJETO DE EXTENSÃO “ENSINANDO A SALVAR VIDAS” UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PANDEMIA. **Revista Conexão UEPG**. vol. 17, núm. 1, pp. 01-12, 2021 Universidade Estadual de Ponta Grossa. DOI: <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.17.17239.32>. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5141/514166114032/html/>. Acesso em 05 de ago. de 2023.
- Pró-Reitoria de Extensão – PROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: PROEX, UFSC**, 2012. E-book (68p.). Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em 03 de ago. de 2023.
- SILVA, E. L. ALUNOS FORMANDOS E PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA ESTÃO CAPACITADOS PARA RECONHECEREM SITUAÇÕES EM EMERGÊNCIA MÉDICA E UTILIZAREM PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO? **Arquivos em**

Odontologia. Belo Horizonte, v.42, n.4, p.257-336, out./dez. 2006. Disponível em:
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivo odontologia/article/view/3419/2196>.
Acesso em 02 de ago. de 2023.

COLEÇÃO DE PORIFERA DO LABORATÓRIO DE INVERTEBRADOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: MANUTENÇÃO, LEVANTAMENTO E IMPORTÂNCIA

Eduardo Kauã de Lima Santos¹; Luana Marina de Castro Mendonça².
eduardo.santos@icbs.ufal.br

¹*Monitor de Protistas e Invertebrados I, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - UFAL;* ²*Professora do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - UFAL.*

RESUMO

As coleções zoológicas têm como objetivo depositar e preservar espécimes que representam uma biodiversidade local ou de maior abrangência. Estes depósitos possuem papel indiscutível como ferramentas para conservação de dados e material de estudo dentro das diversas áreas da Biologia, tendo também papel crucial na formação profissional dentro da Zoologia. O Laboratório Didático de Invertebrados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), contém uma coleção com diversos grupos de animais (Porifera, Cnidaria, Platyhelminthes, Mollusca, Annelida, Nematoda, Arthropoda e Echinodermata) utilizada na formação dos alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas. Neste trabalho serão apresentados dados e informações acerca da manutenção, identificação e importância da coleção de esponjas do mar (Porifera) sistematizadas durante a monitoria na disciplina de Protistas e Invertebrados I. O material da coleção foi construído por coletas e doações de pesquisadores, professores, técnicos e alunos ao longo dos anos. Atualmente a coleção de Porifera conta com 124 lotes, todos com representantes da classe Demospongiae. A classe está representada na coleção por 13 ordens, 21 famílias, 24 gêneros e 30 espécies. No Brasil são conhecidas cerca de 629 espécies de Porifera, das quais ocorrem 277 na região Nordeste e 85 no estado de Alagoas.

Palavras-chaves: Coleção didática; Porifera; Demospongiae; Biodiversidade.

ABSTRACT

Zoological collections aim to deposit and preserve specimens representing local or broader biodiversity. These repositories play an undisputed role as tools for conserving data and study materials within various areas of biology, also playing a crucial role in professional training within zoology. The Didactic Laboratory of Invertebrates at the Institute of Biological Sciences and Health (ICBS) of the Federal University of Alagoas (UFAL) contains a collection with various groups of animals (Porifera, Cnidaria, Platyhelminthes, Mollusca, Annelida, Nematoda, Arthropoda, and Echinodermata) used in the training of students in the Bachelor's and Bachelor's degrees in Biological Sciences. This work will present data and information about the maintenance, inventory, and importance of the marine sponge collection (Porifera) systematically collected during monitoring in the Protists and Invertebrates I discipline. The collection material was built by collections and donations from researchers, professors, technicians, and students over the years. Currently, the Porifera collection has 124 lots, all with representatives of the Demospongiae class. The class is represented in the collection by 13 orders, 21 families, 24 genera, and 30 species. In Brazil, about 629 species of Porifera are known, of which 277 occur in the Northeast region and 85 in the state of Alagoas.

Keywords: Didactic collection; Porifera; Alagoas; Biodiversity.

INTRODUÇÃO

As coleções zoológicas têm como objetivo depositar e preservar espécimes que representam uma biodiversidade local ou de maiores abrangências, estando vinculadas principalmente a museus e universidades (Zaher & Young, 2003). Estes depósitos possuem papel indiscutível como ferramentas para conservação de dados e material de estudo dentro das diversas áreas da Biologia, tendo também papel crucial na formação profissional dentro da Zoologia. As coleções zoológicas didáticas, geralmente pertencentes a Universidades, possuem um impacto direto na formação dos estudantes que necessitam do auxílio desses materiais, visto que torna prático e real os conteúdos estudados na teoria.

O Laboratório Didático de Invertebrados, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Federal de Alagoas - UFAL contém a coleção utilizada na formação dos alunos dos cursos de Ciências Biológicas licenciatura e bacharelado. Atualmente a coleção contém centenas de exemplares de diversos filos de animais invertebrados, como Porifera, Cnidaria, Platyhelminthes, Mollusca, Annelida, Arthropoda e Echinodermata. O material da coleção foi construído por coletas e doações de pesquisadores, professores, técnicos e alunos ao longo dos anos.

Dentre os organismos da coleção destacam-se os Porifera, que são animais de arquitetura simples, que não formam órgãos, sistemas ou tecidos, habitam os ambientes aquáticos marinhos e dulcícolas, e compreendem mais de 9.300 espécies descritas formalmente para o mundo (Brusca et al., 2022). Na coleção de Porifera do ICBS os animais foram coletados a partir do ano de 1998, sendo necessárias manutenções constantes para garantir a preservação correta das amostras e a durabilidade do material. Neste trabalho serão apresentados dados e informações acerca da manutenção, identificação e importância da coleção de Esponjas do mar (Porifera) coletadas durante a monitoria na disciplina de Protistas e Invertebrados I, no ano de 2023.

METODOLOGIA

Os lotes da coleção do Laboratório Didático de Invertebrados, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Federal de Alagoas - UFAL correspondentes ao filo

Porífera foram devidamente separados dos demais para manutenção, identificação e sistematização. A manutenção consistiu na troca/reposição de álcool (70%) e dos recipientes desgastados. Durante este processo os lotes foram analisados um a um e foram tratados de acordo com a necessidade apresentada.

Durante a manutenção, os lotes foram devidamente identificados até o menor nível taxonômico possível, utilizando bibliografias especializadas e da diversidade local (Hajdu et al., 2015; Bispo, 2013; Cedro, 2013) e comparações morfológicas de amostras identificadas, também foram feitas correções nas nomenclaturas pré-existentes utilizando plataformas de registro de fauna, como o Word Register of Marine Species (Worms).

Após a identificação taxonômica foi realizado o registro das informações dos lotes utilizando papel vegetal escrito com caneta nanquim ou lápis grafite. Os lotes receberam um código criado com 2 letras seguidas de números, p.ex. PD001, em que o primeiro dígito corresponde ao filo, neste caso Porífera, o segundo dígito corresponde a classe, neste caso Demospongiae, e os números seguiram uma ordem de processamento dos lotes. Alguns lotes não puderam ser identificados, devido à ausência de informações básicas nas etiquetas pré-existentes.

As informações levantadas foram organizadas em planilhas on-line que continham dados como data de coleta, coletores, localidade e informações taxonômicas. Posteriormente, os dados foram comparados com trabalhos anteriores que tratavam da biodiversidade da espongiofauna da Alagoas, a fim de dimensionar a diversidade do nosso acervo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente a coleção de porífera conta com 124 lotes, todos com representantes da classe Demospongiae, que também é a mais representativa em número de espécies dentro do filo (Brusca et al., 2022). A classe está representada na coleção por 13 ordens, 21 famílias, 24 gêneros e 30 espécies (Tabela 1). No Brasil são conhecidas cerca de 629 espécies de Porífera, das quais ocorrem 277 na região Nordeste e 85 no estado de Alagoas (Pinheiro et al., 2024; Recinos, 2016; Santos et al. 2023).

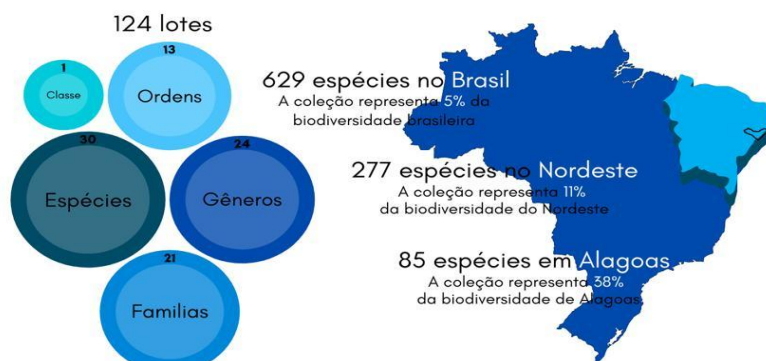
Tabela 1: Lista das espécies de Porifera da coleção Laboratório Didático de Invertebrados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Táxon	Nº lotes	Táxon	Nº lotes	Táxon	Nº lotes
Filo Porifera	124				
Classe Demospongiae	124				
Ordem Poecilosclerida	22	Ordem Spirophorida	7	Ordem Axinellida	4
Família Mycalidae	13	Família Tetillidae	7	Família Axinellidae	4
<i>Mycale laxissima</i>	4	<i>Cinachyrella alloclada</i>	6	<i>Dragmacidon reticulatum</i>	4
<i>Mycale microsigmatosa</i>	4	<i>Cinachyrella apion</i>	1	Ordem Clionaida	7
<i>Mycale angulosa</i>	6	Ordem Haplosclerida	17	Família Clionaidae	6
Família Desmacididae	3	Família Chalinidae	7	<i>Cliona celata</i>	2
<i>Desmapsamma anchorata</i>	3	<i>Chalinula molitba</i>	2	<i>Cliona varians</i>	4
Família Tedaniidae	4	<i>Haliclona manglaris</i>	2	Família Placospongiidae	1
<i>Tedania ignis</i>	4	<i>Haliclona implexiformis</i>	1	<i>Placospongia intermedia</i>	1
Família Microcionidae	1	<i>Haliclona malana</i>	1	Ordem Chondrillida	3
<i>Clathria sp.</i>	1	<i>Haliclona sp.</i>	1	Família Chondrillidae	3
Família Raspailidae	1	Família Niphatidae	10	<i>Chondrilla nucula</i>	3
<i>Echinodictyum dendroides</i>	1	<i>Niphates erecta</i>	6	Ordem Agelasida	5
Ordem Verongiida	12	<i>Niphates sp.</i>	2	Família Agelasidae	5
Família Aplysinidae	12	<i>Amphimedon viridis</i>	2	<i>Agelas dispar</i>	3
<i>Aplysina fulva</i>	7	Ordem Suberitida	8	<i>Agelas sp.</i>	2
<i>Aplysina sp.</i>	2	Família Halichondriidae	6	Ordem Dictyoceratida	2
<i>Aiolochoiria crassa</i>	3	<i>Halichondria melanadocia</i>	4	Família Irciniidae	2
Ordem Hadromerida	8	<i>Halichondria sp.</i>	2	<i>Ircinia felix</i>	1
Família Tethyidae	7	Família Suberitidae	1	<i>Ircinia strobilina</i>	1
<i>Tethya maza</i>	1	Suberites aurantiacus	1	Ordem Tetractinellida	1
<i>Tethya sp.</i>	6	Ordem Scopalinida	3	Família Ancorinidae	1
Família Spirastrellidae	1	Família Scopalinidae	3	<i>Stelletta anancora</i>	1
<i>Spirastrella hartmani</i>	1	<i>Scopalina ruetzleri</i>	3	Espécies não identificadas	26

Fonte: Elaborado pelos Autores (2024)

Todos os lotes que continham a informação do local de coleta são provenientes do estado de Alagoas. Dessa forma, as 30 espécies identificadas na coleção correspondem a 36% da diversidade da espongiofauna de Alagoas, 11% do Nordeste e 5% do Brasil (Figura 1). A expressividade da coleção representa não somente a biodiversidade local, regional e nacional, mas também serve de guia para plena utilização do material na formação dos estudantes, gerando um melhor aproveitamento dos espécimes em aulas práticas.

Figura 1: Representação da diversidade de poríferos da coleção em comparação com a biodiversidade local, regional e nacional.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A coleção de Porifera do ICBS/UFAL é expressiva e representativa e tem bastante potencial não apenas para o estudo da morfologia do grupo, mas também para a compreensão da biodiversidade de esponjas do estado e dos diferentes aspectos ecológicos. O trabalho de inventário desenvolvido na monitoria amplia o potencial de utilização do material pelos professores e estudantes, uma vez que garante maior qualidade na preservação e organização das informações.

REFERÊNCIAS

BISPO, A. **Demospongiae (Porifera) do ecossistema recifal do Francês, Marechal Deodoro, Alagoas**. Monografia. Universidade Federal de Alagoas, Maceió/AL, 2013.

BRUSCA, R.C.; GIRIBET, G.; MOORE, W. **Invertebrates**. 4rd Edition. Oxford University Press. 2022.

CEDRO, V. **Taxonomia de Porifera dos ecossistemas recifais de Maceió, Alagoas**. Dissertação. Universidade Federal de Alagoas, Maceió/AL, 2013.

HAJDU, E.; PEIXINHO, S.; FERNANDEZ, C. **Esponjas marinhas da Bahia: Guia de campo e laboratório**. Rio de Janeiro: Museu Nacional (Série Livros nº 45), 2011. 276 p.

PINHEIRO U., CAVALCANTI F., SANDES J., ANNUNZIATA B., MURICY G. 2024. Porifera *In: Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil*. PNUD. Disponível em: <<http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/6>>. Acesso em: 08 fev. 2024

RECINOS, R. **Taxonomia das esponjas marinhas do Projeto Akaroa (1965)**. Dissertação. Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE, 2016.

SANTOS, E.K.L.; NETO, R.F.V.; MENDONÇA, L.M.C. Resgate histórico do conhecimento de Porifera para Alagoas. *In: XXI Encontro de Zoologia do Nordeste - Universidade Federal de Pernambuco, Anais [...]*, Recife-PE, 2023. Disponível em: <<https://doity.com.br/anais/resumosezn2023/trabalho/310684>>. Acesso em: 14 fev. 2024.

ZAHHER H.; YOUNG P.S. As coleções zoológicas brasileiras: panorama e desafios. **Ciência e Cultura** [online], 55(3): 24-26, 2003. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252003000300017&lng=en&nrm=iso>. ISSN 2317-6660. Acesso em: 15 fev. 2024.

CONFEÇÃO DE GUIA PRÁTICO: UM MATERIAL PARA AUXILIAR A PRÁTICA CLÍNICA E LABORATORIAL EM ENDODONTIA

Kaio Íthalo Barros Cardoso¹; Maria Thaylanne Aurora Leôncio Lopes¹; Clarice da Silva Santos¹; Jenniffer Maxmilla dos Santos Oliveira¹; Daniel Pinto de Oliveira²; Rafaela Andrade de Vaconcelos²; Leopoldo Cosme Silva². kaio.ithalo@gmail.com

¹Monitor de Endodontia de laboratório, Faculdade de Odontologia – UFAL; ² Professor do departamento de Endodontia, Faculdade de Odontologia – UFAL.

RESUMO

A Endodontia é a divisão da Odontologia que lida com o diagnóstico e tratamento de doenças e lesões relacionadas à polpa dental e aos tecidos radiculares. Objetiva preservar a dentição natural, promovendo alívio da dor e reestabelecendo estética e função. O tratamento endodôntico consiste na abertura coronária, limpeza, descontaminação e obturação dos canais radiculares. Nesse tipo de procedimento, a primeira etapa a ser realizada é o acesso coronário, que consiste na exposição da câmara pulpar e na remoção de estruturas dentárias para melhorar a visualização e facilitar a instrumentação dos canais radiculares. Esse trabalho tem por objetivo elucidar um guia prático sobre acesso endodôntico, elaborado por monitores da Disciplina de Endodontia de Laboratório da Faculdade de Odontologia - UFAL, com a finalidade de facilitar e conduzir o aluno, de forma didática, diante das práticas de endodontia. O guia contém as informações e o passo a passo de todos os processos a serem realizados. Como metodologia foram utilizadas as referências disponibilizadas pelos professores de Endodontia e o protocolo adotado na Faculdade de Odontologia - UFAL. A elaboração do guia trouxe consigo uma maior segurança e desenvoltura para os discentes da disciplina, tanto na fase laboratorial como posteriormente na prática clínica.

Palavras-chaves: Guia prático; Acesso endodôntico; Endodontia.

ABSTRACT

Endodontics is the division of Dentistry that deals with the diagnosis and treatment of diseases and injuries related to the dental pulp and root tissues. It aims to preserve natural dentition, promoting pain relief and reestablishing aesthetics and function. Endodontic treatment consists of coronal opening, cleaning, decontamination and filling of the root canals. In this type of procedure, the first step to be performed is coronary access, which consists of exposing the pulp chamber and removing dental structures to improve visualization and facilitate instrumentation of the root canals. This work aims to elucidate a practical guide on endodontic access, prepared by monitors from the Laboratory Endodontics Discipline of the Faculty of Dentistry - UFAL, with the aim of facilitating and guiding the student, in a didactic way, regarding endodontic practices. The guide contains information and

step-by-step instructions for all the processes to be carried out. As a methodology, references made available by Endodontics professors and the protocol adopted at the Faculty of Dentistry - UFAL were used. The creation of the guide brought with it greater security and ease for students in the discipline, both in the laboratory phase and later in clinical practice.

Keywords: Practical guide; Endodontic access; Endodontics.

INTRODUÇÃO

A endodontia é a especialidade da Odontologia responsável pelo tratamento da polpa dentária e das doenças associadas à região periapical. O tratamento endodôntico visa primariamente resolver quadros de inflamação pulpar ou periapical. Para alcançar esses objetivos, é essencial realizar intervenções profissionais no espaço ocupado pelo tecido pulpar. A execução adequada do tratamento endodôntico demanda um profundo conhecimento tridimensional da anatomia dental, considerando fatores como o número de raízes, a quantidade de canais, a localização precisa destes, o formato da cavidade pulpar, além de possíveis curvaturas e singularidades anatômicas que podem ser encontradas em diversos casos a serem tratados. (Lopes, 2015; Machado et al., 2007)

O tratamento endodôntico é formado por etapas distintas, que consistem em: acesso, instrumentação, limpeza, modelagem, obturação e selamento dos canais radiculares. E nesse sentido, o sucesso do tratamento endodôntico está diretamente relacionado à qualidade da execução em cada fase operatória. No tratamento endodôntico, o acesso coronário é a primeira etapa a ser realizada, o qual consiste na exposição da câmara pulpar e na remoção de estruturas dentárias a fim de melhorar a visualização e facilitar a instrumentação dos canais radiculares.

Nesse sentido, o trabalho tem por objetivo elucidar um guia prático sobre acesso endodôntico, elaborado por monitores da Disciplina de Endodontia de Laboratório da Faculdade de Odontologia, da Universidade Federal de Alagoas, com a finalidade de facilitar e conduzir o aluno, de forma didática, diante das práticas de endodontia.

METODOLOGIA

Como metodologia foram utilizadas as referências disponibilizadas pelos professores do departamento de endodontia como fonte de embasamento teórico para a confecção do guia

de acesso endodôntico. Além de seguir as normas do protocolo clínico adotado na Faculdade de Odontologia, da Universidade Federal de Alagoas.

- O guia foi elaborado e foi dividido em sessões que correspondem ao passo a passo da etapa do acesso endodôntico;
 - Exposição da câmara pulpar
 - Ponto de eleição
 - Escolha do instrumento de acesso (brocas)
 - Direção de acesso
 - Remoção de teto + desgaste compensatório
 - Utilização de brocas de pontas inativas e verificação com sondas.
- Foram utilizadas informações dos livros como base para criar um conteúdo claro, conciso e aplicável;
- As descrições e instruções foram adaptadas de acordo com a linguagem e o formato do guia prático, tornando-o acessível a estudantes e profissionais;
- Elaborado em um estilo didático e objetivo para melhorar a usabilidade do guia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acesso endodôntico é a etapa operatória que envolve a trepanação do teto da câmara pulpar, seguida pela sua completa remoção. Esse procedimento é fundamental, pois possibilita a localização direta e a instrumentação apropriada dos canais radiculares, essenciais para o sucesso do tratamento endodôntico. Uma cirurgia de acesso bem delineada é crucial para garantir resultados satisfatórios, pois sem um acesso adequado, o profissional pode enfrentar dificuldades no manuseio dos instrumentos e na correta inserção de materiais no complexo sistema de canais radiculares (Machado, 2007; Cohen, 2009).

Para a confecção precisa da cirurgia de acesso, é imperativo que o profissional possua um entendimento profundo da anatomia interna de cada grupo dental, aliado à minuciosa observação da radiografia de diagnóstico. A cirurgia de acesso deve ser iniciada em um ponto claramente definido, conhecido como ponto de eleição, seguindo uma direção apropriada chamada direção de trepanação. Após a completa remoção do teto da câmara pulpar, busca-se obter uma forma específica para cada grupo dental, conhecida como forma de conveniência. Essa abordagem metódica e adaptativa assegura que a cirurgia de acesso seja precisa e eficaz, considerando as características individuais de cada dente a ser tratado.

Com isso, confecção de guias práticos de endodontia desempenha um papel crucial no campo odontológico, especificamente no âmbito da endodontia. Um guia prático na endodontia serve como uma ferramenta essencial para orientar os profissionais durante os procedimentos, garantindo precisão e eficácia nos tratamentos, além de destacar os passos críticos do procedimento, proporcionando uma referência detalhada para os profissionais da área.

Com isso, a ideia da elaboração de um guia prático sobre o acesso coronário surgiu para facilitar o desempenho dos alunos da grade de Endodontia de Laboratório, tendo por base a metodologia e o protocolo clínico adotado pela Faculdade de Odontologia, da Universidade Federal de Alagoas. Contém as principais informações e norteia o discente acerca das etapas do procedimento laboratorial realizado em dentes humanos extraídos (Imagem 1).

Imagem 1: GUIA DE ACESSO CORONÁRIO



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

Por meio da elaboração do guia foi possível estimular e alcançar um aprofundamento teórico na área da endodontia, proporcionando uma base sólida de conhecimento. Ao intensificar os estudos nessa disciplina, os alunos têm a oportunidade de explorar conceitos mais avançados, compreender as nuances dos procedimentos endodônticos e desenvolver uma visão abrangente da especialidade.

Além disso, a vivência com o eixo de ensino adotado pela universidade contribui significativamente para a formação dos estudantes em endodontia. A integração de metodologias

inovadoras, abordagens práticas e atualizações contínuas permite que os discentes estejam alinhados com as práticas mais recentes e eficazes na área.

Nesse sentido, o aprofundamento teórico e a vivência prática oferecem não apenas conhecimento, mas também promovem maior segurança e tranquilidade durante as práticas laboratoriais e clínicas. Os estudantes, ao estarem bem fundamentados teoricamente, tornam-se mais aptos a enfrentar os desafios das atividades práticas, aplicando com confiança os conceitos aprendidos e aprimorando suas habilidades clínicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do guia trouxe consigo uma maior segurança e desenvoltura para os discentes da disciplina, tanto na fase laboratorial como posteriormente na prática clínica. Ademais, os investimentos no aprofundamento teórico, aliado à integração prática e à aderência ao eixo de ensino da universidade, resulta em uma formação mais robusta e confiante dos discentes em endodontia. Isso não apenas eleva a qualidade do aprendizado, mas também prepara os alunos para uma atuação mais sólida e eficiente na prática profissional.

REFERÊNCIAS

COHEN, S. **Caminhos da Polpa**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

LAURETTI, MB.; ANDRADE, APM.; SILVA, I. **Manual de técnica endodôntica**. 2.ed. São Paulo: Ed. Santos, 2008.

LOPES, HP.; SIQUEIRA JR. **Endodontia: Biologia e Técnica**. 4ª ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MACHADO, MEL. **Anatomia Dental Interna e externa e macroestruturas dentais**. 1ª ed, São Paulo: Santos, 2007.

TORABINEJAD, M.; WALTON R. E. **Endodontia Princípios e Prática**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA ABORDAGENS PEDAGÓGICAS INOVADORAS NO ENSINO DE IMUNOLOGIA

Ivo Caetano da Silva¹; Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra². ivo.silva@arapiraca.ufal.br

¹Monitor da disciplina Imunologia, Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Campus Arapiraca;

²Professora da disciplina Imunologia – Curso de Ciências Biológicas – UFAL – Campus Arapiraca.

RESUMO

O Programa Institucional de Monitoria permite o desenvolvimento de múltiplas experiências em vários campos de aprendizagem, inclusive no ensino de Imunologia que contempla diferentes conteúdos, entre eles o desdobramento da resposta imunológica. Assim, o presente estudo tem como objetivo descrever estratégias pedagógicas utilizadas para facilitar o compartilhamento de informações sobre Imunidade Adquirida e Imunidade Humoral, refletindo sobre experiências durante atividades de monitoria. O estudo reúne caráter descritivo com abordagem qualitativa, sendo realizado durante a monitoria de Imunologia Básica, ofertada no 3º período de Ciências Biológicas (Licenciatura). Foram construídas duas estratégias pedagógicas: jogo do tipo “Palavras Cruzadas - Imunidade Adquirida” e “Situação Imunológica no contexto da Imunidade Mediada por Linfócitos B”. As duas atividades foram aplicadas no modo remoto e presencial. Os resultados constataram participação reduzida durante o cumprimento remoto. Entretanto, o número de participantes foi elevado no modelo presencial. As ações garantiram versatilidade no método de aplicação, contemplando experiências lúdicas, interativas e contextualizadas. As intervenções também fortaleceram os parâmetros da formação docente.

Palavras-chaves: Ensino Superior; Atividades Pedagógicas; Sistema Imunológico.

ABSTRACT

The Institutional Monitoring Program allows the development of multiple experiences in various fields of learning, including the teaching of Immunology that covers different contents, including the unfolding of the immunological response. Thus, the present study aims to describe pedagogical strategies used to facilitate the sharing of information about Acquired Immunity and Humoral Immunity, reflecting on experiences during monitoring activities. The study combines a descriptive character with a qualitative approach, being carried out during the monitoring of Basic Immunology, offered in the 3rd period of Biological Sciences (Degree). Two pedagogical strategies were constructed: a game like “Crosswords - Acquired Immunity” and “Immunological Situation in the context of Immunity Mediated by B Lymphocytes”. The two activities were carried out remotely and in person. The results found reduced participation during remote fulfillment. However, the number of participants was high in the in-person model. The actions guaranteed versatility in the application method, including playful, interactive and contextualized experiences. The interventions also strengthened the parameters of teacher training.

Keywords: University education; Pedagogical Activities; Immune system.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Monitoria Acadêmica estimula o desenvolvimento de atividades educacionais, introduzindo habilidades pedagógicas que podem despertar o interesse dos monitores pela docência. A proposta fortalece conhecimentos em determinado campo de estudo e, simultaneamente, constitui um processo integrado de múltiplas experiências. Em paralelo, tem-se representações do cenário colaborativo, estruturado, com maior profundidade, pelo compromisso de solucionar problemáticas fundamentadas no conteúdo investigado em sala de aula (Gonçalves *et al.*, 2021).

A disciplina de Imunologia Básica é constituída por informações do sistema imunológico, retratando células, tecidos, lesões teciduais, microrganismos patogênicos e sua interação no cenário de doenças (Abbas; Lichtman; Pillai, 2014). A resposta imunológica é caracterizada por duas linhagens de proteção: Imunidade Inata e Imunidade Adquirida (Ferreira *et al.*, 2017), no entanto, à medida que os conteúdos se tornam mais complexos, encontram-se obstáculos no processo de aprendizagem (Silva; Silva, 2023). Por este motivo, ressignificar o ensino de Imunologia utilizando abordagens inovadoras tornou-se estratégia primordial para ultrapassar métodos tradicionais (Takenami; Palácio, 2023).

Contudo, inserir mudanças na educação configura práticas colaborativas que, evidentemente, reúnem necessidades socioeducativas para melhorar o desenvolvimento de atividades. A inovação permite criar, modificar, transformar algo já existente e, conjuntamente, potencializar habilidades cognitivas (Carvalho *et al.*, 2018). Sendo assim, práticas pedagógicas inovadoras conferem destaque ao sujeito/aluno como protagonista no processo de aprendizagem, afastando-se de paradigmas convencionais que representam decaimento no sistema educacional (Bordignon; Trevisol, 2022).

Desse modo, o presente estudo tem como objetivo descrever estratégias pedagógicas utilizadas para facilitar o compartilhamento de informações sobre Imunidade Adquirida e Imunidade Humoral, refletindo sobre experiências que envolveram ações complementares durante atividades de monitoria.

METODOLOGIA

Os aspectos metodológicos reúnem caráter descritivo e abordagem qualitativa, compreendendo atividades durante a monitoria de Imunologia Básica, ofertada no 3º período do semestre letivo 2023.1, que integraliza o curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) na

Universidade Federal de Alagoas - UFAL - *Campus* Arapiraca. Logo, utilizar este tipo de pesquisa implica em conhecer “determinado ambiente partindo do seu contexto mais amplo, para então entender seus aspectos específicos” (Cruz; Medeiros, 2021, p. 2).

Por outro lado, ressalta-se que a turma foi constituída por 42 alunos matriculados, e a disciplina apresentava carga horária total de 36 horas. Após a professora responsável ministrar os conteúdos em sala de aula, foram construídas duas estratégias pedagógicas para fortalecer a consolidação das informações: um jogo do tipo “Palavras Cruzadas - Imunidade Adquirida” e uma “Situação Imunológica no contexto da Imunidade Mediada por Linfócitos B”. É importante destacar que as intervenções foram aplicadas de maneira remota (via *Google Meet*) e presencial, incluindo participação coletiva na primeira modalidade, e participação individual na segunda modalidade de ensino.

Quando se tratou da monitoria remota, foi utilizada a plataforma *Wordwall* para criar a atividade Palavras Cruzadas. O jogo considerou nove termos relacionados à Imunidade Adquirida que estavam distribuídos na orientação vertical e horizontal. A Situação Imunológica, em contrapartida, foi elaborada no formato de texto e compartilhada em apresentação de slides. Designando informações sobre Imunidade Humoral, a problemática consistiu em localizar e corrigir 13 erros indicativos relacionados aos linfócitos B. Durante a monitoria presencial, as atividades foram impressas e realizadas individualmente, sendo discutidas em sala de aula. Nesse caso, as ações com o cruzamento de palavras foram organizadas pela ferramenta “Educolorir” (<https://www.educolorir.com/>).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos constataram participação reduzida quando as estratégias foram aplicadas remotamente, sendo oito alunos na intervenção utilizando Palavras Cruzadas. Apesar disso, os estudantes conectaram referências do conteúdo com as lacunas disponíveis para cada palavra, utilizando este recurso como método de revisão (ver Imagem 1). Proposta similar, desenvolvida por Lima *et al.* (2021), conferiu habilidades cognitivas que ajudaram na percepção de conceitos investigativos e, sobretudo, manteve informações por um longo período de tempo, determinado pela experiência lúdica em diferentes espaços.

Em contrapartida, utilizar Situação Imunológica (ver Imagem 2) como recurso didático também provocou participação reduzida, com apenas nove estudantes em sala de aula virtual. Foi possível aplicar desafios práticos que integraram saberes específicos sobre o conteúdo apresentado, demonstrando ser vantajoso em habilidades de leitura e escrita. Mesmo

com limitações, construiu-se um cenário de habilidades indispensáveis no processo educacional, caracterizado por competências lúdicas, interativas e contextualizadas. Esta perspectiva, similarmente evidenciada por Souza (2021), foi consolidada como técnica singular para cada indivíduo e garantiu versatilidade na estratégia de correção.

Imagem 1: Jogo do tipo Palavras Cruzadas realizado na plataforma Google Meet

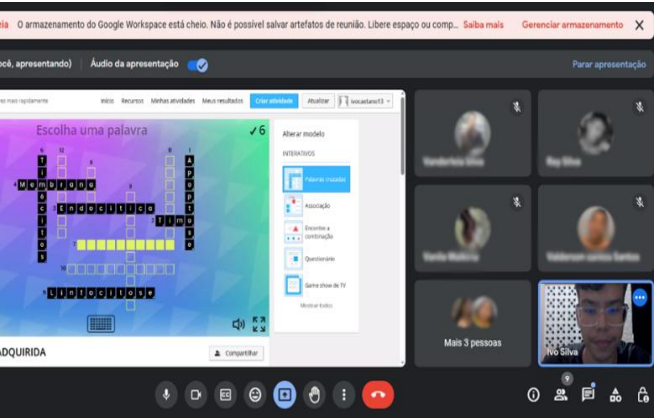


Imagem 2: Estrutura da Situação Imunológica sobre Imunidade Humoral



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL - CAMPUS ARAPIRACA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Monitoria de Imunologia 2023.1
Monitor: Ivo Caetano da Silva

Situação imunológica no contexto da imunidade mediada por linfócitos B.
Observe o texto e de acordo com seus conhecimentos, **aponte e corrija** os erros informativos sobre a imunidade mediada por linfócitos B humoral.

IMUNIDADE HUMORAL

Imunidade humoral é o processo de defesa do organismo em que atuam os antígenos, moléculas proteicas encontrados no plasma sanguíneo, também conhecidas como imunoglobulinas. O termo humoral vem do latim *humor*, que quer dizer fluido ou líquido corporal. Esse tipo de imunidade atua no meio intracelular, possibilitando um mecanismo de proteção conhecido como neutralização. Além de tudo, é importante ressaltar que nesse caso não presenciamos especificidade, diversidade e memória imunológica, pois as células B não apresentam mecanismos úteis para o nosso organismo.

F

Fonte: Elaborado pelos Autores (2024)

Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

Por outro lado, as atividades realizadas presencialmente manifestaram participação e solicitude dos envolvidos, sendo 35 estudantes participantes no jogo Palavras Cruzadas e 38 estudantes na Situação Imunológica. Ressalta-se que utilizar as mesmas atividades sem dependência de Internet e em horário disponível durante o período matutino, antecedendo as aulas da disciplina, foi uma possibilidade para estimular a participação dos alunos (ver Imagem 3).

Imagem 3: Atividade realizada em sala de aula presencial.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Logo, é importante reconhecer que o modelo presencial ofereceu vantagens em sala de aula, sendo pertinente no quantitativo de estudantes participantes. As atividades trouxeram bons resultados, pois foram construídas como método facilitador no processo de ensino-aprendizagem, substanciando termos enigmáticos no contexto dos aspectos imunológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A combinação de estratégias pedagógicas durante a monitoria de Imunologia Básica proporcionou mecanismos de adaptação aos diferentes estilos de aprendizagem, atendendo às necessidades individuais e coletivas dos estudantes. Além de tudo, as experiências fortaleceram os parâmetros da formação docente que, evidentemente, é caracterizada por planejamento, organização e retenção de informações no domínio de saberes específicos.

REFERÊNCIAS

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Básica: Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 539 p.

BORDIGNON, Lorita Helena Campanholo; TREVISOL, Maria Teresa Ceron. Ensino, aprendizagem, práticas pedagógicas e inovação educacional: tecendo diálogos. **Revista de Educação PUC-Campinas**, v. 27, 2022.

CARVALHO, Luzia Alves de; SANTOS, Shayane Ferreira dos; OLIVEIRA, Layla Fernanda Pereira; GALDINO, Maria Eduarda de Oliveira. Formação de professores: implementação de práticas inovadoras em sala de aula. **Revista Pleiade**, v. 12, n. 25, p. 64-78, 2018.

CRUZ, Ana Cláudia da Silva Oliveira da; MEDEIROS, Adriana Francisca de. Construção teórico-metodológica de uma pesquisa: uma análise do caminho percorrido. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 17, p. 1-8, 2021.

FERREIRA, Maria Verônica Ferrareze; MOREIRA, Bruna Juliana; BRAZÃO, Vânia; FAGUNDES, Ricardo José; FERNANDES, Ana Paula Moraes. Relato de experiência: prática de imunologia para estudantes de graduação em enfermagem. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 21, n. 1, 2017.

GONÇALVES, Mariana Fiuza; GONÇALVES, Alberto Magno; FIALHO, Beatriz Fiuza; GONÇALVES, Ilda Machado Fiuza. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. 1-12, 2021.

LIMA, Matheus Melo; BARBOZA, Felipe Moreira; SILVA, Dorgival Alencar da; LIMA, Thiago Amaral Melo. Uma sequência didática gamificada aplicada ao ensino de óptica geométrica. **Conexões-Ciência e Tecnologia**, v. 15, p. 1-11, 2021.

SILVA, Roberta Mota Alves da; SILVA, Tatiana Luna Gomes da. Sequência didática investigativa utilizando fake news para o ensino de Imunologia de forma remota. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 7, n. 2, p. 237-254, 2023.

SOUSA, Rafael Rossi de. Situações-problema nos anos iniciais: adaptação de pequeno porte e implicações na aprendizagem. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 2, 2021.

TAKENAMI, Iukary; PALÁCIO, Maria Augusta Vasconcelos. Contribuições das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina para (re)pensar o ensino da Imunologia. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 13, n. 30, 2023.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DOCENTE

Ana Karla Alves de Almeida¹; Beatriz Domingos Silva²; Christiane Cavalcante Feitoza³; Danielly Cantarelli de Oliveira⁴; José Eduardo Ferreira Dantas⁵; Josefa Yolanda Vitorio Costa⁶. jose.dantas@arapiraca.ufal.br

^{1, 2, 5 e 6} Monitor(a) dos módulos do Eixo Aspectos Biológicos em Saúde do curso de Bacharelado em Enfermagem, Campus Arapiraca – UFAL; ^{3 e 4} Professora dos módulos do Eixo Aspectos Biológicos em Saúde do curso de Bacharelado em Enfermagem, Campus Arapiraca – UFAL.

RESUMO

O trabalho em enfermagem é constituído por distintos processos de importância equivalente, estando entre eles o processo de “Ensinar”, que se apresenta de maneira ínfima nos projetos pedagógicos de cursos de bacharelado em enfermagem. Nesse contexto, surge a monitoria acadêmica como potencializador da formação do enfermeiro docente. O presente estudo objetiva relatar, segundo a perspectiva de discentes monitores, as contribuições da monitoria acadêmica para o desenvolvimento da prática docente em meio a um curso de bacharelado. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, acerca das atividades pedagógicas vivenciadas por discentes do curso de bacharelado em enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*, entre outubro de 2021 e dezembro de 2022. A monitoria possibilitou uma aproximação do monitor com o processo do trabalho de ensinar em enfermagem, ao propiciar o contato com os seus componentes: objeto, agentes, instrumentos, métodos, produtos e finalidades, permitindo assim o desenvolvimento do aspecto docente do ofício. Portanto, a monitoria acadêmica é uma ferramenta essencial para a aproximação do acadêmico bacharelado em enfermagem de conteúdos que são pertinentes a sua formação pedagógica, contribuindo assim com consonância entre a sua formação e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.

Palavras-chaves: Docência; Educação em Enfermagem; Monitoria; Formação Acadêmica.

ABSTRACT

Nursing work is made up of different processes of equal importance, one of which is the "Teaching" process, which features very little in the pedagogical projects of bachelor's degree courses in nursing. In this context, academic monitoring emerges as an enhancer of nurse teaching training. This study aims to report, from the perspective of student monitors, the

contributions of academic monitoring to development of teaching practice in a bachelor's degree course. This is a descriptive study, with a qualitative approach, of the experience report type, about the pedagogical activities experienced by students on the bachelor's degree course in nursing at the Federal University of Alagoas, Arapiraca Campus, between October 2021 and December 2022. Academic monitoring made it possible the monitor closer to the nursing teaching work process by providing them into contact with its components: object, agents, instruments, methods, products and purposes, allowed to develop the teaching aspect of profession. Therefore, academic monitoring is an essential tool for bringing undergraduate nursing students closer to content that is pertinent to their pedagogical training, thus contributing to the alignment between their training and the National Curriculum Guidelines for Undergraduate Nursing Courses.

Keywords: Teaching; Nursing Education; Academic Monitoring; Academic Training.

INTRODUÇÃO

O trabalho pode ser definido como o processo em que o ser humano interage com a natureza no intuito de alterá-la e construir produtos com valor de uso para si (Marx, 2011). Sanna (2007) propõe a análise do trabalho em enfermagem e os processos de trabalho que o constituem, chegando à conclusão que a enfermagem é um campo de atuação plural, constituído pelos processos de trabalho: Assistir, Administrar, Ensinar, Pesquisar e Participar Politicamente, sem que um se sobreponha ao outro em nível de relevância. Apesar da teórica simetria proposta pela autora, Duarte, Lunardi e Barlem (2016) apontam que o aspecto docente da profissão é socialmente desvalorizado, o que repercute no desestímulo aos enfermeiros permanecerem na área.

Apesar da criação do grau de licenciatura em enfermagem datar de 1968, ao longo dos anos houve a abertura de poucas graduações de licenciatura em enfermagem (Sgarbi *et al.*, 2015). Tal fenômeno pode ser observado no estado de Alagoas, onde há o predomínio do aspecto assistencial do trabalho em enfermagem, evidenciado pela inexistência de cursos de licenciatura em enfermagem sendo ofertados. O estado, no entanto, possui trinta e três cursos técnicos em enfermagem, os quais demandam enfermeiros docentes capacitados para promover a formação de técnicos em enfermagem (Brasil, 2023).

Frente ao contexto de alta demanda de profissionais para ministrar aulas ao nível técnico em enfermagem, sendo essa uma função privativa do enfermeiro, se intensifica o fenômeno de enfermeiros bacharéis desempenhando o papel docente, sem possuir o devido preparo pedagógico ou aproximação com as teorias e métodos de ensino em saúde (Trombetta Franco; Fernandes; Fernandes Millão, 2020). Segundo Guareschi e Kurcgant (2014), a formação do enfermeiro docente pode repercutir na formação dos seus discentes, sejam

técnicos em enfermagem ou enfermeiros, impactando na humanização do cuidado e na realização da prática baseada em evidências. As próprias Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF) estabelecem a obrigatoriedade da oferta de conteúdos pertinentes a formação pedagógica do enfermeiro durante a sua graduação, independente do grau de formação pretendido.

Nesse contexto, considerando a monitoria acadêmica como potencializador da formação docente do enfermeiro graduado em nível bacharel, visto que ela possibilita o contato do acadêmico em enfermagem com o processo de trabalho “Ensinar”, o presente trabalho objetiva relatar, segundo a perspectiva de discentes monitores, as contribuições da monitoria acadêmica para o desenvolvimento da prática docente em meio a um curso de bacharelado.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, acerca das atividades pedagógicas vivenciadas por discentes do curso de bacharelado em enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca – que em 2018 passou por uma atualização da sua matriz curricular, estabelecendo o uso de metodologias ativas em todos os eixos de ensino – durante a monitoria acadêmica dos módulos do Eixo Aspectos Biológicos em Saúde: Morfofisiologia Humana I, Bases Biomoleculares do Ser Humano, Morfofisiologia Humana II integrada a Bioquímica e Processos Patológicos Gerais, Morfofisiologia Humana III integrada a farmacologia e Processos Patológicos Gerais, e Processos de Agressão e Defesa do Organismo Humano integrados à Farmacologia. A monitoria ocorreu entre outubro de 2021 e dezembro de 2022, correspondendo aos semestres de 2021.1, 2021.2 e 2022.1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de trabalho “Ensinar”, como os demais processos de trabalho em enfermagem, é constituído por componentes específicos, sendo eles: objetos (indivíduos que se tornarão enfermeiros ou se especializarão dentro das áreas de atuação da enfermagem), agentes (enfermeiros docentes), instrumentos (métodos, teorias e recursos de ensino-aprendizagem), métodos (métodos pedagógicos de ensino), produtos (formação de

enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, especialistas, mestres e doutores) e finalidades (formar, treinar e aperfeiçoar enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) (Sanna, 2007).

O contato com cada um desses componentes deve ocorrer ainda durante a graduação do discente, pois é nesse momento que há supervisão para a sua prática de trabalho, o que possibilita a correção de erros e equívocos antes da entrada do profissional no mercado de trabalho. Em cursos de licenciatura em enfermagem, o estágio obrigatório em licenciatura supre essa necessidade, entretanto, os cursos de bacharelado não possuem na sua matriz curricular estágios voltados exclusivamente para o ensino em enfermagem. Nesse sentido, a monitoria acadêmica oportuniza a prática docente ao acadêmico do curso de bacharelado, possuindo carga horária semanal próxima a de um estágio curricular, com 12 horas de trabalho síncrono ou assíncrono relacionado ao ensino (Missio *et al.*, 2019).

Para a condução da monitoria, os monitores precisaram repensar a sua prática pedagógica, tendo em vista que monitorias expositivas, cunhadas na tendência pedagógica tradicional de ensino descrita por Libâneo (1994), geram desinteresse nos discentes assistidos, enquanto o uso de metodologias ativas, consoantes com a matriz pedagógica do curso, promovem o engajamento e o interesse dos discentes assistidos, sendo mais próximas a pedagogia libertadora criada por Paulo Freire (Freire, 1987; Libâneo, 1994). A compreensão desses fenômenos foi possibilitada a partir de um percurso dos monitores através de trabalhos acadêmicos que versassem sobre o processo de ensino-aprendizagem e como ele poderia ser aplicado durante a monitoria acadêmica.

A partir da articulação entre monitores e orientadores, pôde-se implementar tendências de ensino progressistas, que escapavam do método tradicional de ensino e colaboraram com a aproximação entre monitores e discentes assistidos. A implementação dessa modalidade de ensino em meio a monitoria tem promovido resultados positivos no aprendizado dos conteúdos pragmáticos e na relação da tríade monitor-discentes-professor (Barbosa *et al.*, 2023; Vieira *et al.*, 2020). É necessário pontuar que a monitoria expressa sua relevância para além da colaboração com o aprendizado do conteúdo pragmático da disciplina, ela possibilita que os monitores (veteranos) transmitam aos discentes conhecimentos pautados na acuidade necessária para o seu desenvolvimento enquanto graduando, colaborando também com a sua formação pessoal, pois cria um ambiente propício para a troca de conhecimento e habilidades, permitindo o crescimento de todos os agentes envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar que o Programa de Monitoria da UFAL contribui efetivamente para a formação dos indivíduos envolvidos, sejam eles monitores, orientadores ou discentes assistidos. Nessa perspectiva, exercer a função de monitor colabora com o acesso ao aspecto pedagógico do trabalho em enfermagem em meio a um curso de bacharelado que dá ênfase aos aspectos assistenciais. Sendo assim, a monitoria acadêmica é uma ferramenta essencial para o cumprimento do que é estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF), contribuindo com a formação técnica, pedagógica e pessoal dos agentes envolvidos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, V. D. N.; AMORIM, R. M. de; JESUS, P. B. R. de; COSTA, C. C. P. da; SILVA, R. P.; SILVA, W. P. da. O uso das tecnologias da informação e comunicação na monitoria acadêmica de enfermagem com base na metodologia ativa. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], v. 13, p. 1–10, 2023.

BRASIL. **Sistema e-mec**: Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 22 set. 2021.

DUARTE, C. G.; LUNARDI, V. L.; BARLEM, E. L. D. Satisfaction and Suffering in the work of the Nursing Teacher: An Integrative Review. **REME: Revista Mineira de Enfermagem**, [S. l.], v. 20, p. 1–8, 2016. Disponível em: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/1415-2762.20160009>. Acesso em: 22 mar. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GUARESCHI, A. P. D. F.; KURCGANT, P. Influência Da Formação Docente No Perfil Do Egresso De Graduação Em Enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, [S. l.], v. 19, n. 1, 2014.

LIBÂNEO, J. C. Tendências pedagógicas na prática escolar. **Revista da Associação Nacional de Educação – ANDE**, São Paulo, SP, v. 3, p. 11-19, 1983.

MARX, K. **O capital**. São Paulo: Boitempo, 2011.

MISSIO, L. GANASSIM, F. M. H.; SPESSOTO, M. M. R. L.; GOMES, P. L. A. Estágio curricular supervisionado: vivências na licenciatura em enfermagem. **Laplage em Revista**, Sorocaba, v. 5, n. 1, p. 58, 2019.

SANNA, M. C. Os processos de trabalho em Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 60, n. 2, p. 221–224, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000200018&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 22 mar. 2024.

SGARBI, A. K. G. MARQUES, M. P. D. S.; CALÇAS, I. R. R.; MISSIO, L. Formação do Enfermeiro para a docência no Ensino Técnico em Enfermagem. **Interfaces da Educ.**, [S. l.], p. 44–65, 2015.

TROMBETTA FRANCO, M.; FERNANDES, M. C. F.; FERNANDES MILLÃO, L. Perfil de enfermeiros-professores da educação profissional técnica de nível médio em enfermagem. **Saúde Coletiva**, [S. l.], n. 56, p. 3164–3175, 2020.

VIEIRA, G. R. NEVES, L. dos S.; BEZERRA, C. G.; GOMES, B. G. da R. C.; FERREIRA,

B. M.; QUEIROZ, M. S. F. de; MATOS, R. J. B. de. Monitoria acadêmica e metodologias ativas no ensino de Fisiologia: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 12, p. e34791211344, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11344>. Acesso em: 22 mar. 2024.

HISTOLOGIA BÁSICA E ACESSIBILIDADE VISUAL: SUPERAÇÃO DE BARREIRAS E GARANTIA DO DIREITO DE APRENDIZADO HISTOLÓGICO.

Mateus Moreira Guedes Arruda¹; Leonora Tavares-Bastos²; Igor Santana de Melo²
mateus.arruda@famed.ufal.com

¹Monitor de Histologia e Embriologia Básica, Faculdade de Medicina - UFAL; ²Professor(a) do Setor de Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (UFAL)

RESUMO

Indivíduos com deficiência visual comumente enfrentam uma enorme carência de iniciativas que garantam o direito de estudo, em consonância com os princípios de equidade e universalidade dos serviços públicos. Dessa forma, este estudo visou relatar a experiência de monitoria no setor de Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (UFAL) com uma estudante que possui baixa visão e que não se adaptava à tradicional microscopia de luz. Para tanto, o monitor e os dois professores associados abordaram as seguintes metodologias: uso de massa de modelar e massa *biscuit*; gravação, com o celular, das aulas; disponibilização de um atlas histológico digital; e visualização de microscopia óptica por um visor de computador acoplado. Dentre todas as formas didáticas, a preferida pela estudante foi a última descrita, dado à possibilidade de ampliação e definição do visor. Apesar dos variados desafios, o esforço da equipe promoveu um melhor aprendizado da disciplina para a estudante, além de ajudá-la a obter nota máxima na prova prática. Notou-se, por fim, a necessidade de busca por mais metodologias eficazes, no intuito de garantir o acesso e a construção do conhecimento histológico, especialmente para esse público relatado.

Palavras-chaves: Histologia; Pessoas com Deficiência Visual; Educação de Pessoas com Deficiência Visual.

ABSTRACT

Visually impaired persons usually face a large lackness of initiatives which assure the right of study, according to the principles of equality and universality of public services. Therefore, our purpose was to report a monitoring experience in the Histology and Embryology Department of Institute of Biological and Health Sciences (UFAL) with a visually impaired student that did not adapt herself to the traditional optical microscopy. Hence, one monitor and two associated professors approached these following methods: use of modeling clay and *biscuit*; class recording, with the cellphone; use of a digital histological atlas; and optic histological preview by a coupled computer display. About all that didactic ways, the student preferred the last one, because of the possibility of display amplification and definition. Despite many challenges, the team's effort promoted better learning of the subject for the student, besides helping her to obtain the maximum mark at practical exams. Finally, it was noticed that it is necessary to seek for more effective methods to assure the access and the construction of histological knowledge, especially for that related public.

Keywords: Histology; Visually Impaired Persons; Education of Visually Disabled.

INTRODUÇÃO

A universidade pública, assim como outras instituições socioeducacionais, está fundamentada em um caráter universalista, tendo em vista o inciso IV do artigo 206 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988) e o inciso VI do artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases (LDB, Lei 9.394 de 1996), que estabelece como princípio do ensino a garante “a gratuidade do ensino público em todos os estabelecimentos oficiais” como um direito social estendido a toda população brasileira, independente de quaisquer condições (Brasil, 1988, 1996). Além disso, os incisos VII do artigo 206 da Constituição Federal e IX do artigo 3º da LDB enfatizam como um princípio do ensino a “garantia um padrão de qualidade” (Brasil, 1988, 1996). Diante disso, ambas as leis suportam a inclusão de um “atendimento educacional especializado” (Constituição Federal, artigo 208, inciso III; Brasil, 1988) para estudantes que sejam portadores de algum tipo de deficiência, como a visual, enaltecendo o respeito à diversidade humana (LDB, art 3º, inciso XIV, incluído recentemente pela Lei nº 14.191, de 2021; Brasil, 1996).

Devido a esse contexto, em 2015 foi criada a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei 13.146), com o intuito de estabelecer equidade e acessibilidade a essas pessoas para os mais variados contextos, incluindo o educacional (Brasil 2015; Silva e Pimentel, 2021). Contudo, apesar da existência desses aparatos legais para promoção do ensino público e gratuito para pessoas com deficiência, a realidade universitária dessa população diverge muitas vezes do ideal legislativo criado. Segundo Silva e Pimentel (2021), tais indivíduos enfrentam extensas dificuldades envolvendo tanto o acesso a esse ensino, como também a permanência e continuidade nele, sendo fundamental assegurar ambos. Diante disso, o Estatuto da Pessoa com Deficiência enfatiza como uma incumbência do poder público a “adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino” (art. 27º, inciso V; Brasil, 2015).

Uma instituição, portanto, que não assegura esses direitos a pessoas com baixa visão está tornando-as invisíveis para o ambiente acadêmico. Nesse sentido, Bonfim, Mól e Pinheiro (2021) ressaltam algumas barreiras que esse público enfrenta nas universidades, tais como: materiais não adequados para o uso dos estudantes com diferentes acuidades visuais, como também não contribuintes com o processo de aprendizagem significativa; estruturação excludente das disciplinas, dos locais de sala de aula, dos laboratórios; preconceitos ainda

existentes por partes de colegas, professores e servidores. Essas barreiras condenam a pessoa com deficiência a um caminho de ensino superior inalcançável, especialmente em áreas de ciências exatas e naturais, devido ao seu contexto visual requerido (Bonfim, Mól e Pinheiro, 2021).

Assim, evidencia-se a carência de projetos e iniciativas que garantam o direito de estudo, em consonância com os princípios de equidade e universalidade dos serviços públicos, sendo um desafio assegurar equidade de acesso e desenvolvimento de disciplinas como o caso da histologia, estritamente visual e morfológica, cuja metodologia tradicional consiste na microscopia de luz. O microscópio óptico, por sua vez, consiste no principal aparelho de análise do objeto de estudo da área: a lâmina histológica, a qual é posicionada sobre a platina e analisada pelas lentes oculares por meio de um feixe de luz emitido sobre ela. Assim, o uso dessa lente e aparelho não são acessíveis para contextos de estudantes com acuidade visual prejudicada.

Diante disso, este estudo visou relatar a experiência de monitoria com uma estudante que possui baixa visão, destacando a maneira que o monitor e os professores, responsáveis pela disciplina de Histologia I se mobilizaram para analisar o panorama de acessibilidade existente atualmente na disciplina citada; pesquisar e adaptar diferentes metodologias para o ensino prático dos assuntos, observando quais eram mais adequados à estudante; e, por fim, refletir sobre o desempenho da estudante nos exames práticos prestados após o trabalho educacional desenvolvido.

METODOLOGIA

Para construção do estudo, foi realizado um levantamento de literatura utilizando-se os descritores: Deficiência Visual, Educação Inclusiva, Ensino Superior e Educação de Pessoas com Deficiência Visual. A partir dos bancos de dados Scielo e Google Acadêmico, foram selecionados cinco artigos científicos relacionados à temática.

Assim, a equipe composta por dois professores e um monitor identificaram o contexto e as necessidades da estudante em questão. Para atingir os objetivos propostos, foram abordadas as seguintes metodologias: (1) uso de massa de modelar como metodologia ativa para construção de habilidades no âmbito histológico; (2) representação tridimensional de lâminas teciduais feitas com modelos didáticos elaborados com massa de *biscuit*; (3) gravação, com o celular, das aulas práticas; (4) disponibilização do Atlas de Histologia Básica, de autoria de Tavares-Bastos e Oliveira, disponível no repositório da Biblioteca da

UFAL (Tavares-Bastos e Oliveira, 2020); (5) visualização microscópica em aparelho óptico acoplado ao computador.

Por fim, após a aplicação dos métodos, foram utilizadas, além das preferências da estudante, as notas obtidas por ela nas avaliações bimestrais práticas da disciplina para análise do desempenho na matéria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do planejamento e organização da equipe, determinou-se que a estudante teria as aulas teóricas ministradas pelo Prof. Dr. Igor de Melo, enquanto que as aulas práticas ficariam à cargo da Profa. Dra. Leonora Tavares Bastos, com o auxílio do monitor de Histologia I, Mateus Guedes. Inicialmente, a estudante foi apresentada a modelos didáticos de estruturas histológicas, feitos em massa de modelar e em modelos didáticos feitos com massa de *biscuit* (Fig. 1A e 1B), bem como foi permitido que a estudante gravasse áudios para revisão utilizando o atlas. As representações didáticas auxiliavam na aquisição de habilidades na disciplina, pois estimulavam a estudante a reconhecer diferentes estruturas histológicas.

Posteriormente, a equipe optou por utilizar nas aulas práticas o computador de visualização da lâmina por um microscópio óptico acoplado a um computador (Fig. 1C), localizado no setor de Histologia e Embriologia do ICBS. Esse era o destino onde, ao final de cada aula teórica, o monitor se direcionava com a estudante, carregando exemplares de lâminas histológicas, derivados do laminário oficial do setor, comum a todos os cursos da Instituição.

Figuras 1. Metodologias utilizadas para aprendizado histológico. A - B) – modelos didáticos elaborados à base de massa *biscuit* representativos de estruturas histológicas da pele e de suas camadas epitelial e dérmica, ressaltando aspectos histológicos, em formato tridimensional, para contribuir na construção do conhecimento em Histologia. C) Microscópio de luz acoplado ao computador utilizado pela equipe e estudante para as visualizações das lâminas histológicas.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

Observou-se que, em detrimento dos outros métodos, a estudante preferiu especialmente o último: análise por meio de um visor computadorizado (acoplado ao microscópio de luz) das lâminas de tecidos, tendo em vista que proporcionava uma ampliação em tamanho e em definição.

Os assuntos, dessa maneira, abordados nas aulas práticas e posteriormente avaliados foram: tecido epitelial da pele e tecido conjuntivo abaixo da pele; histologia do tecido cartilaginoso; e tecido reprodutor masculino. Foi necessário um extenso esforço, por parte da equipe, sendo bastante recompensado pelo acesso diferencial possibilitado à estudante, além da obtenção, por sua parte, da nota máxima na última prova prática realizada.

Evidentemente, houve desafios a serem superados, afinal a disciplina de Histologia possui um caráter estritamente visual, sendo cerca de metade da carga horária destinada à prática tradicional com o microscópio de luz. Vale destacar, além disso, a dificuldade de conciliar os conteúdos abordados na aula teórica com o que era possível ser trabalhado no âmbito prático, em razão da realidade exigida pelas condições da estudante, do tempo disponível e do cronograma da turma proposto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidente, portanto, que se demandou da equipe uma articulação e experimentação de metodologias nunca antes abordadas da maneira com a qual foram nesse contexto, no intuito de tornar a disciplina acessível a um estudante com baixa visão. Apesar dos resultados positivos obtidos nas avaliações práticas, as provas de modalidade teórica ainda ressaltaram a necessidade de busca por mais metodologias bem fundamentadas, no intuito de garantir o acesso e a construção do conhecimento histológico, especialmente para esse público relatado.

REFERÊNCIAS

BOMFIM, C. S.; MÓL, G. S.; PINHEIRO, B. C. S. A (In)visibilidade de pessoas com deficiência visual na Ciências exatas e naturais: Percepções e Perspectivas. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Bauru, v. 27, e0220, 2021. DOI: 10.1590/1980-54702021v27e0220. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/dsTvqBK8jMhc3rK6xQHWYMS/>. Acesso em: 3 fev. 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 5 fev. 2024.

BRASIL, **Lei Federal 13.146/2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 5 fev. 2024.

BRASIL, **Lei Federal 9394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional Brasília, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 5 fev. 2024.

SILVA, J. C. da.; PIMENTEL, A. M. Inclusão educacional da pessoa com deficiência visual no ensino superior. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 29, e2904, 2021. DOI: 10.1590/2526-8910.ctoAR2193. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/jK7sbFJxkRX4z3n9ZbcdwdJ/#>. Acesso em: 30 jan. 2024.

TAVARES-BASTOS, L.; OLIVEIRA, L. Q. R. de. **Atlas de histologia básica**. Maceió: Ed. da Autora, 2020. *E-book*, 82 p. ISBN 978-65-00-14113-9. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/riufal/7351>. Acesso em: 2 jan. 2024.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE HISTOLOGIA NAS ATIVIDADES DE MONITORIA

Pedro Bezerra de Oliveira Neto¹; Camila Bezerra dos Santos²; Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra³ pedrobezerra298@gmail.com

¹Monitor de Histologia, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus Arapiraca; ²Monitória de Histologia, UFAL - Campus Arapiraca; ³Professora da UFAL - Campus Arapiraca.

RESUMO

A disciplina de Histologia faz parte da grade curricular dos cursos de Ciências da Saúde e Ciências Biológicas, sendo considerada difícil pelos estudantes devido à abstração e complexidade dos assuntos abordados. Assim, Histórias em Quadrinhos (HQs) podem ser um recurso pedagógico aplicado em diferentes áreas, visando melhorar a compreensão dos alunos em determinados conteúdos de forma interdisciplinar. O objetivo deste trabalho foi relatar sobre o uso de HQs durante a monitoria de Histologia Básica na graduação em Ciências Biológicas. O trabalho foi realizado durante o ciclo de monitoria no semestre letivo 2023.1 com os alunos do 3º período do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*. O trabalho foi realizado em grupo no prazo de 14 dias, sendo todo o processo de elaboração e apresentação acompanhado pelos monitores. Foram produzidas no total 8 (oito) HQs nas quais os alunos exploraram os diversos tecidos do corpo humano (epiteliais, conjuntivos, muscular e nervoso). Alguns grupos fizeram correlações entre acontecimentos do cotidiano e os aspectos histológicos. Diante do exposto, o uso de HQs para o ensino de histologia demonstrou ser uma estratégia didática importante no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chaves: Atividade lúdica; Biologia; Metodologia ativa.

ABSTRACT

The discipline of Histology is part of the curriculum of the Health Sciences and Biological Sciences courses, and is considered difficult by students due to the abstraction and complexity of the subjects covered. Thus, Comics can be a pedagogical resource applied in different areas, aiming to improve students' understanding of certain content in an interdisciplinary way. The objective of this study was to report on the use of comics during the monitoring of Basic Histology in undergraduate courses in Biological Sciences. The work was carried out in groups within 14 days, and the entire process of elaboration and presentation was monitored by the monitors. A total of 8 (eight) comics were produced in which students explored the various tissues of the human body (epithelial, connective, muscular and nervous). Some groups made correlations between everyday events and histological aspects. In view of the above, the use of comics for the teaching of histology has been shown to be an important didactic strategy in the teaching and learning process.

Keywords: Playful activity; Biology; Histology; Active Methodology.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Histologia está incluída na grade curricular tanto dos cursos de Ciências da Saúde quanto de Ciências Biológicas, fornecendo a base morfológica e fisiológica para o estudo dos tecidos dos organismos. O ensino de histologia é relevante para que se possa compreender as diferentes características da composição dos seres vivos a nível celular e tecidual.

Apesar do estudo dos tecidos ser importante e essencial, ele é considerado difícil por boa parte dos estudantes. A maior parte dessa dificuldade está relacionada à abstração da disciplina, em termos específicos, além da dificuldade no manuseio de microscópio e análise das lâminas histológicas (Hurtado; García 2003).

Certamente, para promover uma aprendizagem mais eficaz dos conteúdos abordados na disciplina, é essencial adotar estratégias que incentivem o engajamento dos alunos. Entre essas estratégias, destacam-se as metodologias ativas, as quais têm como objetivo estimular a participação dos estudantes por meio de atividades dinâmicas e flexíveis.

Histórias em Quadrinhos (HQs), são um tipo de metodologia ativa que possibilitam um ensino mais dinâmico. As HQs são classificadas como um gênero de texto discursivo que possui uma linguagem que estimula o senso crítico do leitor (Santos; Dalben, 2021).

As HQs possuem influência positiva na imaginação do aluno por conta de sua riqueza de detalhes e podem ser utilizadas para tratar qualquer assunto, em qualquer disciplina e em qualquer nível de escolaridade (Souza; Vieira, 2022). Diante do exposto objetivo desse trabalho foi relatar sobre o uso de HQs no ensino de histologia, durante a monitoria de histologia básica na graduação em Ciências Biológicas.

METODOLOGIA

Esse trabalho pode ser caracterizado como um relato de experiência, portanto, descritivo de natureza qualitativa. Um relato de experiência é aquele que detalha de forma crítica e minuciosa as vivências experimentadas.

As observações para construção deste relato foram realizadas durante a monitoria da disciplina de Histologia Básica, ofertada no semestre letivo 2023.1, para atender os alunos do 3º período do curso em Ciências Biológicas (Licenciatura) da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*.

Sob orientação da docente da disciplina, os monitores desenvolveram um roteiro de como construir uma HQ. Após finalizado, o mesmo foi disponibilizado para os alunos através

do grupo de *WhatsApp* da disciplina. A atividade propôs aos alunos a criação de uma HQ abordando de forma criativa e lúdica os conhecimentos adquiridos na disciplina.

Apesar de ser disponibilizado um roteiro com sugestões de ferramentas para criação das HQs, os alunos ficaram livres para usar qualquer ferramenta e recursos necessários para a elaboração das histórias em quadrinhos. Para consultar o conteúdo foi utilizado o livro de Histologia Básica de Junqueira e Carneiro (2018).

O trabalho foi realizado em grupo, contando com um prazo inicial de 7 (sete) dias para construir a primeira versão das HQs. Logo após foram encaminhadas aos monitores para fazerem as análises. Após a leitura das HQs pelos monitores, foram devolvidas para os alunos para que pudessem fazer as correções de formatação, ajustes de termos, sendo fornecido um prazo de mais 7 dias.

Passados no total 14 dias, os alunos entregaram a versão final das HQs. Todo o processo de construção e socialização foi acompanhado pelos monitores tanto de forma presencial quanto de forma remota. Após as HQs finalizadas, elas foram apresentadas e discutidas em sala de aula, com a participação da turma, da docente da disciplina e dos monitores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram produzidas no total 8 (oito) HQs (figura 1) nas quais os alunos exploraram os diversos tecidos do corpo humano (epiteliais, conjuntivos, muscular e nervoso). Alguns grupos fizeram correlações entre acontecimentos do cotidiano e os aspectos histológicos, além de estabelecer interdisciplinaridade com a Imunologia, disciplina ofertada no mesmo semestre letivo.

Figura 1: Histórias em Quadrinhos produzidas pelos grupos de estudantes.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

Para Viana, Correias e Martins (2021) essa prática pedagógica permite que o aluno seja o próprio protagonista da sua aprendizagem e não apenas um sujeito passivo, agindo como um espectador. As HQs são ótimos recursos que auxiliam na construção do conhecimento dos estudantes ao estimular a reflexão crítica acerca dos conteúdos estudados.

A maioria dos grupos utilizou ferramentas *on-line* para a elaboração das histórias e produção dos personagens, como o Canva e o Pixton, plataformas usadas para artes visuais em geral e criação de personagens para histórias em quadrinhos respectivamente. Segundo Gasperi e Emmel (2021), a criação de HQs associada às tecnologias digitais pode agregar na formação dos estudantes no processo de aprendizagem além de permitir um maior engajamento e interação dos alunos. Outros grupos fizeram ilustrações de toda a história desenhando à mão livre.

Os graduandos foram bem criativos e realizaram uma boa abordagem dos conteúdos da disciplina. Ao socializarem as HQs em sala, os grupos fizeram encenações das histórias, muitas vezes envolvendo toda a turma no momento que dramatizavam. De acordo com Borges e Júnior. (2021), isso demonstra que as HQs constituem um recurso que também auxilia nas relações sociais, promovendo dessa forma um ambiente propício e enriquecedor na troca de conhecimentos, colaborando com a reflexão e concentração.

Os alunos relataram após o fim das apresentações, que conseguiram assimilar melhor o conteúdo da disciplina. Foi possível observar durante todo o processo de construção e socialização das HQs um engajamento efetivo por parte dos estudantes. Para Araujo, Gonçalves e Dutra (2019) há variadas razões para o uso de HQs para o ensino, pois estimulam a curiosidade, o senso crítico e até a motivação para estudar os conteúdos.

Ao longo do acompanhamento, foi possível observar que os estudantes conseguiram alcançar os objetivos de aprendizagem, além disso, desenvolveram e aprimoraram habilidades como desenho, teatro e o uso de ferramentas digitais para a educação. Para Nakamura, Voltolini e Bertoloto (2020), as histórias em quadrinhos proporcionam prazer e entretenimento e constituem uma encantadora demonstração da criatividade humana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o uso de HQs para o ensino de histologia demonstrou ser uma estratégia didática importante no processo de ensino e aprendizagem, sendo também uma ferramenta de divulgação científica. Além disso, a experiência contribuiu para a formação dos

monitores, pois permitiu desenvolver habilidades no campo da didática como o planejamento de atividades e fortalecer as relações interpessoais necessárias à prática docente.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Cleusa Suzana Oliveira de; GONÇALVES, Carolina Brandão; DUTRA, Leandro Barreto. As histórias em quadrinhos (HQs) como ferramentas que possibilitam mobilizar as diversas áreas do STEAM. **Latin American Journal of Science Education**, v. 6, n. 1, p. 12.026, 2019. Disponível em: http://www.lajse.org/may19/2019_12026.pdf. Acesso em: 13 de fev. 2024.

BORGES, Ronaldo da Silva; SÁ, Ézio Raul Alves; JÚNIOR, Geraldo Eduardo da Luz. O “sim” do ensino de química às histórias em quadrinhos: um recorte do estado da arte. **Revista Insignare Scientia-RIS**, v. 4, n. 6, p. 205-227, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/12274/8171>. Acesso em: 10 fev. 2024.

GASPERI, Angélica Maria de; EMMEL, Rúbia. Metodologias Ativas Com O Uso De TIC Mistas nos Processos de Ensino e de Aprendizagem de HC Com HQ. **Cadernos de Educação Básica**, v. 6, n. 2, p. 185-194, 2021. Disponível em: <https://portalespiral.cp2.g12.br/index.php/cadernos/article/view/3205>. Acesso em: 11 de fev. 2024.

HURTADO, Manuel Tamayo; GARCÍA, Francisco González. Algunas dificultades en la enseñanza de la histología animal. **Revista Electrónica Enseñanza de las Ciencias**. v. 2, n.2, p. 177-200, 2003. Disponível em: http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen2/REEC_2_2_6.pdf. Acesso em: 10 fev. 2024.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos; CARNEIRO, José Silva Filho. **Histologia Básica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan., 2018.

NAKAMURA, Lucinete Ornagui de Oliveira; VOLTOLINI, Ana Graciela Mendes F. da Fonseca; BERTOLOTTO, José Serafim. O uso de histórias em quadrinhos no ensino: teoria, prática e BNCC. **Revista Educação Pública**, v. 20, n. 29, 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/29/o-uso-de-historias-em-quadrinhos-no-ensino-teoria-pratica-e-bncc>. Acesso em: 15 fev. 2024.

SANTOS, Jhonatan Carvalho; DALBEN, Tatiany Pertel Sabaini. O gênero textual-discursivo ‘História em Quadrinhos’ no ensino da língua inglesa. **Revista Tabuleiro de Letras**, v. 15, n. 2, p. 274-289, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/reader/7cac95ec6c7ec59b4c387379d7e3ab272857ebaf>. Acesso em: 13 fev. 2024.

SOUSA, Luciano Dias de; VIEIRA, Abel Gomes. Histórias em quadrinhos na escola: uma experiência metodológica de ensino. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 46, 13 de dezembro de 2022. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/46/historias-em-quadrinhos-na-escola-uma-experiencia-metodologica-de-ensino>. Acesso em: 15 fev. 2024.

VIANA, Suzana Nery; CORREIA, Fernando Luís de Sousa; MARTINS, Janice Maria de Lima. Jogos digitais e sua relação como o conhecimento matemático. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v. 08, p. 68-84, 2021. Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/conhecimento-matematico>. Acesso em: 14 fev. 2024.

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA PARA O (RE)CONHECIMENTO DE POSSÍVEIS VARIAÇÕES ANATÔMICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samara Silva Noronha Cavalcante¹; George Azevedo Lemos²; Luís Affonso Costa³; Eduarda Correia Moretti⁴ samara.cavalcante@famed.ufal.br

¹Monitora de Anatomia, Faculdade de Medicina - UFAL; ²Professor do ICBS- UFAL; ³Monitor de Anatomia, Faculdade de Ciências Biológicas - UFAL; ⁴Professora do ICBS- UFAL.

RESUMO

A anatomia estuda a estrutura do corpo humano bem como a relação entre diferentes órgãos e sistemas, focando em características normais e variações anatômicas. Durante a monitoria de anatomia, foram identificadas variações importantes, como uma cabeça umeral acessória no músculo bíceps braquial e variação na relação do nervo isquiático com o músculo piriforme. Essas variações podem ter repercussões clínicas, como síndromes de compressão nervosa e problemas musculoesqueléticos. O conhecimento dessas variações é crucial para profissionais de saúde, permitindo uma melhor qualidade de atendimento e diagnóstico mais preciso, além de orientar tratamentos adequados, incluindo procedimentos cirúrgicos, de acordo com a individualidade anatômica de cada paciente.

Palavras-chaves: Anatomia; Variação anatômica; Bíceps braquial; Nervo isquiático.

ABSTRACT

Anatomy studies the structure of the human body as well as the relationship between different organs and systems, focusing on normal characteristics and anatomical variations. During anatomy monitoring, important variations were identified, such as an accessory humeral head in the biceps brachii muscle and variations in the relation between the sciatic nerve and the piriformis muscle. These variations can have clinical repercussions, such as nerve compression syndromes and musculoskeletal problems. Knowledge of these variations is crucial for health professionals, allowing for a better quality of care and more accurate diagnosis, in addition to guiding appropriate treatments, including surgical procedures, according to the anatomical individuality of each patient.

Keywords: Anatomy; Anatomical variation; Biceps brachii; Sciatic nerve.

INTRODUÇÃO

A anatomia humana é uma disciplina fundamental nos centros de ensino superior para os estudantes da área da saúde, bem como para os profissionais da saúde, pois proporciona o conhecimento detalhado da estrutura do corpo humano, as relações entre os órgãos e os sistemas e o estudo das variações anatômicas conhecidas. Diante disso, é possível

compreender a integração e o funcionamento das diversas partes do corpo para a manutenção da homeostase e do equilíbrio corpóreo.

No estudo da anatomia humana, destaca-se a importância do conceito de normalidade e de variação anatômica, de forma que o termo “normal” se refere às características estruturais mais frequentes das estruturas do corpo humano. Porém, a observação de grupos de indivíduos mostra que pode haver diferenças morfológicas entre eles, desviando do que é exposto como padrão. As variações anatômicas são constatadas, então, quando essas diferenças, naturais e individuais, existem e não causam prejuízos funcionais ao sujeito.

No contexto do ensino da Anatomia Humana, o conteúdo de livros e de aulas geralmente focam nas características normais das estruturas corporais, visto que a quantidade de variações anatômicas é extensa. Ao participar da monitoria de Anatomia Humana, os monitores têm maior tempo dedicado ao setor anatômico. É possível, portanto, o estudo mais aprofundado das peças e o (re)conhecimento de algumas variações anatômicas já relatadas na literatura científica. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da identificação de variações anatômicas durante a monitoria de sistema muscular na disciplina da anatomia sistêmica, assim como discutir a importância desse conhecimento para o futuro profissional de saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de monitoria, a qual ocorreu no contexto do ensino da Anatomia Humana, com discentes da disciplina de Bases da Anatomia Humana (EDFL082) do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) no semestre de 2023.1.

Para que a atividade de monitoria aconteça, inicialmente é combinado com os discentes os melhores dias/horários e, a partir do consenso estabelecido, há a marcação da atividade no Setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da UFAL, para que os técnicos dos laboratórios se responsabilizem pela exposição das peças.

Nos dias agendados, optou-se pela chegada antecipada no laboratório anatômico, com o intuito de revisar o conteúdo sobre sistema muscular para além da identificação do músculo, o que incluiu origem, inserção e relações com estruturas próximas. Durante as revisões, foram identificadas variações anatômicas importantes do músculo bíceps braquial e do nervo isquiático em algumas peças do acervo da UFAL. Após isso, foi feito o contato com a

professora orientadora para confirmar as observações. Livros clássicos, como o "Tratado de Anatomia Humana" de L. Testut e A. Lajartet (1959) e artigos científicos sobre variações anatômicas específicas relacionadas ao músculo bíceps braquial e ao nervo isquiático foram consultados. Ademais, foi conduzida uma discussão acerca das possíveis implicações clínicas das variações anatômicas identificadas, tendo como base livros de anatomia e estudos científicos. Em seguida, foram realizadas discussões em grupo com os alunos para explorar a importância do conhecimento das variações anatômicas para o futuro profissional, incentivando a reflexão crítica e a aplicação prática da teoria vista.

As variações identificadas foram documentadas por meio de fotografias e anotações, visando garantir o registro para futuras referências e estudos. Os dados obtidos foram explorados por meio da análise qualitativa das constatações feitas durante as atividades de monitoria, realizando uma descrição das variações anatômicas encontradas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este relato de experiência apresenta a identificação de variações anatômicas referentes ao músculo bíceps braquial e ao nervo isquiático, encontradas durante atividades de monitoria em disciplina de Anatomia Humana. Proporcionou a identificação e a discussão de importantes variações anatômicas no músculo bíceps braquial e no nervo isquiático, oferecendo conhecimento valioso para estudantes e profissionais da saúde.

O músculo bíceps braquial, localizado na porção anterior do braço, é composto por duas cabeças distintas: uma longa, situada lateralmente e uma curta, medialmente. A cabeça longa tem origem no tubérculo supraglenoidal da escápula, enquanto a cabeça curta se origina do processo coracóide escapular. Sua inserção ocorre na tuberosidade do rádio. É importante destacar, ainda, a presença da aponeurose desse músculo, que atravessa a fossa cubital e se funde à fáscia do antebraço, responsável pela proteção de estruturas na fossa cubital, além da redução da pressão do tendão do músculo durante a pronação e a supinação do antebraço (Moore, 2012).

Ele pode ser considerado “triarticular” pois cruza e realiza movimento nas articulações do ombro, cotovelo e radioulnar. Na articulação do ombro, a cabeça longa do bíceps braquial realiza a flexão do braço e ajuda a resistir à luxação do ombro, colaborando com a estabilidade articular. Já na articulação do cotovelo, desempenha papel na flexão, especialmente com o cotovelo fletido em 90° e o antebraço supinado. Ademais, atua na supinação do antebraço quando este está em pronação (Moore, 2012).

Durante as atividades de monitoria, foi observada a presença de uma cabeça umeral acessória ligada ao músculo bíceps braquial (Figura 1) em algumas peças do acervo da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). A presença de uma cabeça acessória no músculo bíceps braquial pode causar compressão neurovascular do nervo mediano, do nervo musculocutâneo ou da artéria braquial, resultando em déficits neurossensoriais e motores (Enix et al., 2021).

Figura 1 - Cabeça umeral acessória do músculo bíceps braquial em membro superior pertencente ao acervo do Laboratório de Anatomia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

Em relação ao nervo isquiático, este é considerado o maior nervo do corpo humano e o principal componente do plexo sacral. Esse nervo se forma a partir das raízes dos segmentos L4-S3 do plexo lombossacral, atravessa o forame isquiático maior e segue inferior ao músculo piriforme, percorrendo a região posterior da coxa, onde assume um trajeto descendente até a região proximal da fossa poplíteia. Se divide, então, em dois ramos: o nervo tibial e o nervo fibular comum (Moore, 2012; Barbosa et al., 2019). É responsável pela inervação dos músculos da parte posterior da coxa, da perna e do pé (Moore, 2012).

Beaton e Anson (1937) fizeram um sistema de classificação que descreve os diferentes padrões de relação entre o nervo isquiático e o músculo piriforme. Os autores classificaram em tipos A, B, C, D, E e F, sendo o tipo A considerado o padrão morfológico típico, no qual o nervo isquiático passa (indiviso) inferiormente ao músculo piriforme. O tipo B representa uma variação na qual o nervo fibular comum sai pelo músculo piriforme, enquanto o nervo tibial sai abaixo. No grupo C, o nervo fibular comum sai acima do músculo piriforme e o nervo tibial sai abaixo do referido músculo. Já no tipo D, o nervo isquiático sai (indiviso) pelo músculo piriforme, enquanto no tipo E o nervo fibular comum sai superiormente ao músculo piriforme e o nervo tibial sai pelo músculo piriforme. Por fim, o tipo F se refere a quando o nervo isquiático (indiviso) sai acima do músculo piriforme.

No presente estudo, segundo classificação de Beaton e Anson (1937), foi averiguada variação anatômica do tipo B no material cadavérico do laboratório de anatomia do ICBS/UFAL (Figura 2). Essa variação anatômica pode ter implicações clínicas diversas e resultar em desconforto e dor, além de aumentar o risco de compressão nervosa. Em casos mais graves, essa compressão pode levar ao desenvolvimento da síndrome do piriforme, caracterizada por fraqueza muscular, formigamento, dor e dificuldade para caminhar. (Barbosa et al., 2019).

Figura 2 - Variação anatômica na relação entre o nervo isquiático e o músculo piriforme (tipo B) em membro inferior pertencente ao acervo do Laboratório de Anatomia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada na monitoria de anatomia do sistema muscular para a turma de Licenciatura em Educação Física proporcionou uma importante oportunidade para a discussão de variações anatômicas, muitas vezes não abordadas no ensino tradicional. O conhecimento adquirido remete ao reconhecimento da individualidade de cada indivíduo e as implicações clínicas significativas. É essencial o estudo detalhado dessas variações para uma abordagem individualizada e de qualidade na assistência à saúde. Além disso, ressalta-se que o contato direto com o material cadavérico permite uma compreensão mais aprofundada das estruturas anatômicas e incentiva o desenvolvimento de habilidades e análise crítica.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Beatriz Marques et al. Sciatic nerve and its variations: is it possible to associate them with piriformis syndrome?. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 77, p. 646-653, 2019.

BEATON, Lindsay E.; ANSON, Barry J. The relation of the sciatic nerve and of its subdivisions to the piriformis muscle. **The Anatomical Record**, v. 70, n. 1, p. 1-5, 1937.

ENIX, Dennis et al. Supernumerary head of the Biceps Brachii muscle: an anatomic variant with clinical implications. **Journal of Chiropractic Medicine**, v. 20, n. 1, p. 37-42, 2021.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne MR. **Clinically oriented anatomy**. Lippincott Williams & Wilkins, 2013.

STANDRING, Susan et al. Gray's anatomy: the anatomical basis of clinical practice. **American journal of neuroradiology**, v. 26, n. 10, p. 2703, 2005.

TESTUT, Leo; LATARJET, André. Tratado de anatomia humana. In: **Tratado de anatomía humana**. 1951. p. 1298-1298.

TUBBS, R. Shane; SHOJA, Mohammadali M.; LOUKAS, Marios (Ed.). **Bergman's comprehensive encyclopedia of human anatomic variation**. John Wiley & sons, 2016.

JOGOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA PARA ENSINO DE HISTOLOGIA NAS PRÁTICAS DE MONITORIA

Camila Bezerra dos Santos¹; Maria Lusia de Moraes Belo Bezerra²; Pedro Bezerra de Oliveira Neto³ camilla123bezerrasan@gmail.com

¹Monitora de Histologia Básica, Universidade Federal de Alagoas/UFAL - Campus de Arapiraca; ²Professora do Curso de Ciências Biológicas da UFAL - Campus de Arapiraca; ³Monitor de Histologia Básica, UFAL - Campus de Arapiraca.

RESUMO

A Histologia se caracteriza como disciplina responsável pelo estudo da composição e organização dos tecidos. O uso de novas ferramentas que facilitem o aprendizado dos alunos surge para aprimorar e preencher lacunas deixadas ao longo do ensino. O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência com o uso de jogos didáticos durante a monitoria da disciplina de histologia básica. Inicialmente, para desenvolvimento da atividade, foi disponibilizado material de apoio pela professora orientadora, em seguida a turma foi dividida em oito grupos, cada equipe desenvolveu dois tipos de jogos com as temáticas de história do ensino de histologia e histotécnica. Cabe destacar que os jogos escolhidos foram dos tipos palavras cruzadas e caça-palavras. Por fim, foram selecionados os quatro melhores jogos para aplicação em um momento da monitoria. Como produtos da atividade, foram obtidos dezesseis jogos (oito caça-palavras e oito palavras cruzadas). A partir disso, o uso dos jogos didáticos teve como objetivo revisar os conteúdos introdutórios da disciplina. Durante a aplicação da atividade houve maior engajamento da turma, de forma descontraída e dinâmica. Diante disso, a aplicação dessa atividade durante a monitoria foi importante para o desenvolvimento dos alunos-monitores, assim como para o aprendizado dos monitorados.

Palavras-chaves: Atividades lúdicas; Monitoria acadêmica; Histotécnica.

ABSTRACT

Histology is characterized as a discipline responsible for the study of the composition and organization of tissues. The use of new tools that facilitate student learning emerge to improve and fill gaps left during teaching. The objective of this work was to describe the experience with the use of didactic games during the monitoring of the basic histology discipline. Initially, to develop the activity, support material was made available by the guiding teacher, then the class was divided into eight groups, each team developed two types of games with the themes of history of histology and histotechnics teaching. It is worth noting that the games chosen were crosswords and word searches. Finally, the four best games were selected to be applied at a moment of monitoring. As products of the activity, sixteen games were obtained (eight word searches and eight crosswords). From this, the use of didactic games aimed to review the introductory contents of the discipline. During the implementation of the activity, the class was more engaged, in a relaxed and dynamic way. Therefore, the application of this activity during monitoring was important for the development of student monitors, as well as for the learning of those monitored.

Keywords: Playful activities; Academic monitoring; Histotechnique.

INTRODUÇÃO

A Histologia é a disciplina que estuda a composição e organização das células e tecidos que constituem o corpo humano. O ensino da histologia foi aprimorado e fortalecido com os avanços científicos, como o surgimento da microscopia eletrônica e desenvolvimento de estratégias de ensino que facilitam a compreensão dos conteúdos histológicos (Calado, 2019).

Além disso, uma das estratégias facilitadoras para o ensino da histologia, assim como, de outras áreas de ensino são os programas de monitoria acadêmica. De acordo com Oliveira e Vosgerau (2021), os programas de monitoria surgem como meio de aproximação dos estudantes com áreas as quais possuem afinidade, suprimindo lacunas que são deixadas ao longo do processo de ensino e contribuindo significativamente para o aprendizado mútuo do aluno-monitor e dos demais estudantes.

O uso de recursos, que fogem do modelo tradicional de ensino, é aliado importante para o aprendizado e desenvolvimento dos discentes. Pensando nisso, é indispensável que, ao longo da formação acadêmica, os estudantes das licenciaturas tenham contato e desenvolvam habilidades que os tornem aptos a utilizar metodologias de ensino que potencializam o ensino-aprendizagem (Teixeira; Guazzelli, 2021). Assim, este trabalho tem como objetivo descrever as experiências com o uso de jogos didáticos na disciplina de Histologia básica, durante o período de monitoria.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência formativa. Segundo Mussi, Flores e Almeida (2021), um relato de experiência se caracteriza como um texto acadêmico que descreve de forma informativa, crítica e com riqueza em detalhes as vivências adquiridas sob determinada ação.

O trabalho foi desenvolvido durante o ciclo de monitoria do semestre 2023.1 na disciplina de Histologia Básica, ofertada para os discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas - *Campus* Arapiraca, no terceiro período de formação. A confecção e aplicação dos jogos ocorreu entre os dias 05 à 24 de julho de 2023.

Inicialmente, foi disponibilizado, pela professora orientadora, um artigo sobre a história do ensino da histologia (Calado, 2019) e um material complementar a respeito das

técnicas histológicas, disponível de forma online, num Atlas de Histologia e Embriologia (<https://atlashistoembrio.uneb.br/histotecnica/>). A partir dessas temáticas, foi solicitado que os estudantes criassem dois tipos de jogos diferentes, sendo esses: um caça-palavras e um jogo de palavras cruzadas.

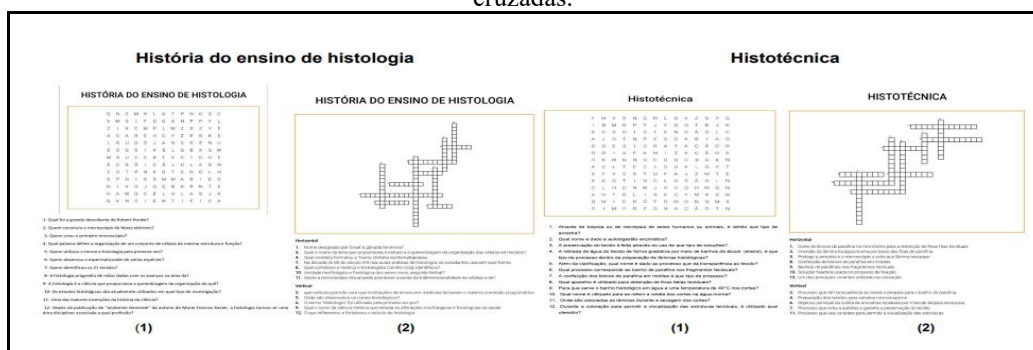
Para isso, a turma que contava com 41 alunos matriculados na disciplina, foi dividida em oito grupos. Cada equipe responsabilizou-se pela confecção de um jogo de caça-palavras e outro de palavras-cruzadas. Vale ressaltar, que para cada atividade deveria ser utilizada uma temática diferente, de acordo com o material disponibilizado. Após a divisão dos grupos, os monitores da disciplina disponibilizaram via Whatsapp sugestões de plataformas digitais gratuitas, que permitem a criação de jogos, assim como, algumas instruções para montagem da atividade.

Finalizado o período de construção, os alunos-monitores revisaram todas as atividades desenvolvidas e selecionaram os quatro jogos considerados mais adequados, os quais foram aplicados durante um dos momentos da monitoria para revisão dos conteúdos. Esta atividade aconteceu em horário vago no turno matutino, permitindo a participação da maioria dos estudantes da turma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No fim da dinâmica de construção das atividades, foram produzidos dezesseis jogos didáticos, sendo oito caça-palavras e oito de palavras-cruzadas. Além disso, oito dessas produções tratavam da história do ensino de histologia e oito trabalhavam a histotécnica. Destes, foram escolhidos quatro jogos para socialização com a turma (Figura 1), sendo dois de caça-palavras (um sobre histotécnica e outro sobre a história do ensino de histologia) e dois de palavras-cruzadas, seguindo o mesmo critério.

Figura 1: Jogos selecionados para aplicação durante a atividade de monitoria. (1) caça palavras; (2) Palavras cruzadas.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

A produção desse tipo de atividade tem um papel significativo para formação integral dos discentes que atuarão na docência, contribuindo para formação dos estudantes, viabilizando a busca e o desenvolvimento de novos caminhos para o ensino-aprendizagem (Seabra *et al.*, 2023).

Foi observado que, apesar das equipes produzirem as atividades baseadas nos mesmos temas, os estudantes desenvolveram os jogos utilizando perspectivas diferentes e autênticas. Para Rodrigues e Melo (2021), esse formato de atividade é capaz de aguçar a criatividade, já que, os discentes tornam-se protagonistas da construção do seu próprio conhecimento.

Partindo para aplicação da atividade, foi notável o maior engajamento dos discentes para revisar os assuntos a partir da dinâmica dos jogos. O trabalho em equipe proporcionou momentos de maior participação e diversão durante o aprendizado. Segundo Bardini *et al.* (2016) esse tipo de metodologia adotada, proporciona o aprendizado de forma ativa e descontruída, se caracterizando como potencializadora para o ensino-aprendizagem.

Além disso, o desenvolvimento dessa atividade durante o período da monitoria, permitiu que os alunos-monitores e os outros estudantes conhecessem ferramentas digitais que possibilitam a construção de atividades lúdicas, contribuindo para formação de todos enquanto futuros professores. A respeito disso, David Ernesto e Nunes (2017) abordam a importância do uso de ferramentas tecnológicas para desenvolvimento de um novo fazer pedagógico, visto que, o mundo passa por constantes mudanças e torna-se cada vez mais tecnológico.

Ademais, todo o processo de construção e aplicação dos jogos foi de extrema importância para os monitores, já que, através dessa atividade foi possível desenvolver novas habilidades, aperfeiçoamento da didática e amadurecimento profissional, devido ao acompanhamento e condução da dinâmica com a turma. Para Oliveira e Caneguim (2023), a monitoria acadêmica atua de forma relevante para formação do aluno-monitor, despertando o interesse para prática docente e construção da identidade como futuros professores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As produções e aplicação dos jogos serviram como ferramenta para revisão dos conteúdos, a respeito da história do ensino da histologia e histotécnica. O uso dessa ferramenta para o ensino de histologia nas práticas de monitoria mostrou-se relevantes para o processo de ensino-aprendizagem. Vale ressaltar que, o uso desse recurso não substitui ou anula as aulas expositivas, mas podem ser somadas para melhoria do ensino. A partir disso, a

aplicação dessa atividade proporcionou aos alunos-monitores o desenvolvimento de novas competências, assim como, o aprofundamento dos conteúdos da disciplina e uso de novas metodologias que poderão ser utilizadas futuramente ao longo da prática docente. É importante ressaltar que, as monitorias acadêmicas são ainda mais relevantes para os discentes das licenciaturas, visto que, a prática docente estará presente no desenvolvimento das suas atividades como futuros professores.

REFERÊNCIAS

BARDINI, Vivian Silveira dos Santos; SPALDING, Marianne; VASCONCELOS, Luana; SILVEIRA, Vanessa; SALGADO, Miguel Angel. Práticas pedagógicas no ensino de histologia: estratégias para incentivar o aluno na consolidação dos conhecimentos. **Revista Brasileira de Ensino Superior, Passo Fundo**, v. 2, n. 4, p. 15-21, mar. 2017. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/REBES/article/view/1380>. Acesso em: 13/02/2024.

CALADO, Ana Maria. História do ensino de histologia: Construindo interfaces. **Revista História da ciência e do ensino**, v.20 ed. especial, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/hcensino/article/view/44779>. Acesso em: 12/02/2024.

DAVID, Mariana Siqueira; ERNESTO, Talita da Silva.; NUNES, Milena Ferreira Hygino. EDUCATEC- Reflexões e Propostas de Uso das Ferramentas Tecnológicas Digitais na Educação. **Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas**, v.7, n.19, p.48-52, 2017. Disponível em: https://ojs3.perspectivasonline.com.br/humanas_sociais_e_aplicadas. Acesso em: 13/02/2024

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes, ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista , v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 10/02/2024.

OLIVEIRA, Juliana de; VOSGERAU, Dilmeire Sant'anna Ramos. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, [S. l.], v. 31, n. 64, p. e18[2021], 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br>. Acesso em: 13/02/2024.

OLIVEIRA, Salmo Azambuja; CANEGUIM, Breno Henrique. Percepções da monitoria acadêmica no ensino de Histologia Básica e Comparada. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 11, n. 01, p. 1-19, 2023. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8673511>. Acesso em: 13/02/2024.

RODRIGUES, Erika Dias; FARIAS, Cynthia Germoglio. Metodologias ativas no ensino remoto de Embriologia e Histologia: um relato de experiência. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 12, n. 6, p. 1–18, 2021. Disponível em: <https://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/3212>. Acesso em: 13/02/2024.

SEABRA, Adriene Damasceno Seabra; COSTA, Victor Oliveira da; BITTENCOURT, Estefanny da Silva; GONÇALVES, Terezinha Valim Oliver; BENTO-TORRES, João; BENTO-TORRES, Natáli Valim Oliver. Metodologias ativas como instrumento de formação acadêmica e científica no ensino em ciências do movimento. **Revista Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 49, n. contínuo, p. e255299, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/213789>. Acesso em: 13/02/2024

TEIXEIRA, Lucimara de Sousa; GUAZZELLI, Dalva Célia Henriques Rocha. Aprendizagem ativa: experiências e pesquisas com metodologias ativas. Resenha. **Eccos - Revista Científica**, São Paulo, n. 66, p. 1-7, e24391, jul./set., 2023. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/24391>. Acesso em: 15/02/2024.

LABORATÓRIOS VIRTUAIS E PRESENCIAIS: A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NA DISCIPLINA FARMACOGNOSIA 2

Nataly Christine Soares Gama¹; Sâmia Andrícia Souza da Silva². nataly.gama@icf.ufal.br

¹Monitora de Farmacognosia 2, Instituto de Ciências Farmacêuticas - UFAL;

²Professora do Instituto de Ciências Farmacêuticas - UFAL.

RESUMO

A Farmacognosia se dedica ao estudo dos produtos de origem natural desde o seu processo de produção, isolamento, identificação, controle de qualidade, atividades biológicas e interesse industrial. No contexto da farmacognosia 2, que aborda as classes de produtos naturais, a monitoria contribui para um aprendizado enriquecedor e eficaz, enquanto as aulas práticas tornam o processo envolvente e motivador. Este é um relato sobre desenvolvimento e implantação de uma nova aula prática presencial, sobre óleos essenciais, e uso dos laboratórios virtuais no sistema de tutoria. A criação do instrumento guia para experimentação olfativa foi baseada em dados da literatura sobre os óleos usados na prática, seguido da preparação das amostras para que os alunos utilizassem e compartilhassem suas percepções sensoriais. Os laboratórios virtuais foram testados e utilizados após verificação da viabilidade de aplicação. A abordagem olfativa em aulas práticas estimulou o interesse dos alunos na aromaterapia. Os laboratórios virtuais permitiram flexibilidade de horário para desenvolver a aula prática, sem comprometer a qualidade do aprendizado da estudante em tutoria. Embora não substituam completamente os laboratórios reais, consideramos que são valiosos recursos didáticos que tornam o ensino mais acessível, mediante a falta de recursos financeiros ou de laboratórios físicos.

Palavras-chaves: Aulas práticas; Experimentação olfativa; Óleos essenciais; Produtos naturais.

ABSTRACT

Pharmacognosy is dedicated to the study of products of natural origin from their production process, isolation, identification, quality control, biological activities and industrial interest. In the context of pharmacognosy 2, which deals with classes of natural products, tutoring contributes to enriching and effective learning, while practical classes make the process engaging and motivating. This is a report on the development and implementation of a new face-to-face practical class on essential oils and the use of virtual laboratories in the tutoring system. The creation of the guide instrument for olfactory experimentation was based on data from the literature on the oils used in the practical, followed by the preparation of samples for the students to use and share their sensory perceptions. The virtual laboratories were tested and used once the feasibility of their application had been verified. The olfactory approach in practical classes stimulated students' interest in aromatherapy. The virtual laboratories allowed flexibility in the timetable for developing the practical lesson, without compromising the quality of the tutorial student's learning. Although they are not a complete substitute for real laboratories, we believe that they are valuable teaching resources that make teaching more accessible, given the lack of financial resources or physical laboratories.

Keywords: Practical classes; Olfactory experimentation; Essential oils; Natural products.

INTRODUÇÃO

A Farmacognosia, disciplina exclusiva do curso de Farmácia, dedica-se ao estudo das propriedades terapêuticas de substâncias naturais, especialmente de origem vegetal e seus derivados (Rates, 2001). Conforme a Sociedade Brasileira de Farmacognosia, essa ciência multidisciplinar visa a descoberta de novos fármacos e compreensão de suas propriedades físicas, químicas e biológicas. Seu estudo é crucial para a formação do farmacêutico, fornecendo base para o desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos, derivados vegetais e medicamentos sintéticos, bem como contribuindo para o conhecimento sobre controle de qualidade, farmacologia e toxicologia de drogas vegetais (Dutra, 2016).

A capacitação do profissional farmacêutico é influenciada pela sua formação científica e habilidades desenvolvidas na graduação, sendo a monitoria um dos fatores mais influentes, preparando o monitor para o exercício da profissão (Lima, 2021). Nesse contexto, a monitoria desempenha um papel essencial, oferecendo suporte acadêmico, esclarecendo dúvidas, orientando práticas e motivando os estudantes. Isso contribui para uma experiência de aprendizado mais enriquecedora e eficaz, auxiliando os alunos a aprofundar o entendimento dos conceitos e aplicações da disciplina (Matoso, 2013).

As aulas práticas são de fundamental importância ao facilitar a aplicação dos conhecimentos teóricos, proporcionar experiência prática no campo e ensinar técnicas laboratoriais essenciais. Além disso, tornam o processo de aprendizado mais envolvente e motivador, contribuindo significativamente para a formação dos estudantes (Oliveira, 2003). Segundo Borges (2002), essa abordagem desperta a curiosidade e o interesse dos alunos, uma vez que o ambiente oferece estrutura adequada para a observação de fenômenos abordados em aulas teóricas. Adicionalmente, durante essas aulas, os alunos têm a chance de interagir com instrumentos específicos que normalmente não estão disponíveis.

O presente trabalho visa relatar o processo de desenvolvimento e implementação de uma nova e inovadora aula prática presencial focada no estudo dos óleos essenciais. Além disso, também aborda a integração dos laboratórios virtuais para explorar tópicos fundamentais sobre metabólitos secundários em uma tutoria.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da aula prática de experimentação olfativa de diferentes óleos essenciais, inicialmente, foram realizadas revisões literárias sobre os 13 óleos disponíveis no

Laboratório de Farmacognosia do Instituto de Ciências Farmacêuticas, visando compilar informações sobre o nome científico e popular das plantas, os principais grupos de substâncias presentes nos óleos e suas respectivas aplicações terapêuticas na aromaterapia. Assim, foi desenvolvido um instrumento educacional que consolidava de forma clara e acessível esses dados para os alunos. No dia da aula prática, as amostras dos óleos essenciais foram cuidadosamente preparadas e acondicionadas em tubos de ensaio de vidro incolor, devidamente identificados. Durante a atividade, os estudantes foram convidados a inalar o aroma de cada óleo essencial e observar as características físicas, como cor e viscosidade, e as diferenças nos odores dos óleos, especialmente os que pertenciam à diferentes espécies do mesmo gênero botânico. Além disso, os alunos foram orientados a consultar o instrumento desenvolvido para complementar, com suas observações, e compartilhar suas experiências sensoriais ao perceberem as nuances de cada aroma.

Figura 1: Instrumento educacional.

Aula prática - degustação olfativa de óleos essenciais			
ÓLEO ESSENCIAL	PRINCIPAIS GRUPOS DE SUBSTÂNCIA	AROMATERAPIA	SENSAÇÕES
1 Funcho (erva-doce) <i>Foeniculum vulgare</i> (frutos)	Monoterpenos e fenilpropanóides (trans-anetol, estragal, fenchona, α-pineno, limoneno, mircenol)	Atividade espasmolítica, mucolítica, digestiva, antiespática, antibacteriana, antifúngica, antioxidante e hepatoprotetora.	
2 Patchouli <i>Pogostemon cablin</i> (folhas)	Sesquiterpenos (beta-patchouleno, alfa-guaieno, bulneseno, patchoulol).	Atividades antifúngica, anti-helmíntica e anti-hipertensiva.	
3 Anis estrelado <i>Illicium verum</i> (frutos)	Monoterpenos e fenilpropanóides (trans-anetol, D-limoneno, estragal, (Z)-anetol, pineno, β-felandreno, safrol, farnesol e α-terpineol)	Propriedades antioxidantes e anticancerígenas, melhora a resposta imunológica, e trata mal de Alzheimer.	
4 Lavandin <i>Lavandula angustifolia</i> (flores)	Monoterpenos (linalol, lavandulol, terpineol, cineol, limoneno, ocimeno)	Propriedades calmantes, ansiolíticas, antitussivas, antiespáticas, antiespasmódicas, antibacterianas, antifúngicas e cicatrizantes.	
5 Lemongrass (capim santo) <i>Cymbopogon citratus</i> (folhas)	Monoterpenos (citral α e β, β-mirceno, dipenteno, linalol, geraniol, citronelol)	Atividade antibacteriana, antifúngica, anticoncepcional, antiespática, diurética, espasmolítica, antemética e digestiva.	
6 Palmarosa <i>Cymbopogon martinii</i> (folhas)	Monoterpenóides (geraniol, acetato de geraniol)	Regenerador da mucosa intestinal, atividade antioxidante, antimicrobiana, para tratamentos de pele e cicatrização de feridas.	
7 Gerânio <i>Pelargonium graveolens</i> (flores)	Monoterpenos e sesquiterpenos (trichieno, linalol e isomentona)	Problemas da menopausa, de pele, tensão nervosa e ansiedade.	
8 Príprica <i>Cyperus scariosus</i> (inflores)	Sesquiterpenos (ciperona, selineno, cipereno e ciperundona)	Antiespasmódico, analgésico, anti-inflamatório, anticonvulsivo, antifúngico, estomático, diafórico, adstringente, útil em diarreia, gonorréia e afecções sifilíticas.	
9 Cedro atlas <i>Cedrus atlantica</i> (casca do caule)	Sesquiterpenos (α-Himachaleno e β-Caryophylleno)	Atividade como repelente de insetos, analgésica, desinfetante, anti-espasmolítica, antifúngica e anticâncer.	
10 Cravo da Índia <i>Eugenia caryophyllus</i> (folhas)	Sesquiterpenos e fenilpropanóides (eugenol, acetato de eugenol e β-canofileno)	Ação antibacteriana, antifúngica e antiviral, para inflamações da boca e faringe, cáries dentárias, aftas e estimula secreções gástricas e flatulência.	
11 Breu branco <i>Protium heptaphyllum</i> (resina)	Triterpenos das séries oleano, ursano e eufano.	Anti-inflamatória, anticoncepcional e antineoplásica.	
12 Sândalo <i>Santalum album</i> (madeira)	Sesquiterpenos (cis-α-santalol, α-santalol, cis-β-santalol)	Atividades antibacteriana, antifúngica, antiviral, calmante, anti-inflamatória, para infecções do trato urinário e antiproliferativa de células tumorais.	
13 Limão <i>Citrus limonum</i> (casca do fruto)	Monoterpenos e sesquiterpenos (limoneno, α e β-pineno, α e γ-terpineol, sabineno, nerál, geraniol)	Propriedades digestivas, broncofíticas, antimicrobianas e antioxidantes.	

Fonte: Autores (2023).

Figura 2: Preparo das amostras.



Fonte: Autores (2023).

Figura 3: Amostras de óleos essenciais.



Fonte: Autores (2023).

Para a realização das atividades de identificação química das classes de metabólitos secundários, foram utilizadas as aulas práticas para alcaloides, flavonoides, cumarinas e antraquinonas dos laboratórios virtuais da plataforma Algetec. Inicialmente, foi verificada a viabilidade de utilização por meio da execução de cada experimento disponível e da análise das informações contidas neles. Essa plataforma oferece uma experiência prática completa aos estudantes, seguindo um processo estruturado por etapas com apresentação do laboratório e informações gerais, sumário teórico, roteiro, pré-teste, experimento, pós-teste e por fim, a avaliação dos resultados. Quando ocorreu a identificação de falhas durante a execução do experimento, estas foram informadas ao setor técnico para que fossem corrigidas. E, após a correção, a atividade prática era liberada para a estudante, uma vez que o relatório seria utilizado como componente de nota nas avaliações bimestrais.

Figura 4: Laboratório virtual da Algetec para identificação química de flavonoides em plantas medicinais.



Fonte: Autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta de uma experiência olfativa envolvendo diferentes óleos essenciais permitiu aos alunos explorarem as características físico-químicas e organolépticas desses óleos e, ao experimentar esses aromas e aprender sobre os seus potenciais benefícios terapêuticos, os estudantes foram incentivados a buscar conhecimento adicional e considerar a integração da aromaterapia em suas práticas futuras. É importante ressaltar que a aromaterapia já é reconhecida e utilizada no Sistema Único de Saúde através das Práticas Integrativas e

Complementares, o que reforça a relevância desse aprendizado na formação profissional do farmacêutico.

Além disso, a realização das aulas práticas em laboratório virtual oferece uma vantagem significativa para os estudantes, especialmente para aqueles que enfrentam dificuldades de horário devido a compromissos pessoais ou profissionais, como no caso de uma estudante em tutoria por motivo de licença maternidade. Essa flexibilidade permitiu que a estudante participasse das atividades práticas em horários mais convenientes, garantindo que seu processo de aprendizagem não fosse prejudicado em virtude da sua condição de afastamento. Embora os laboratórios virtuais não possam substituir completamente a experiência prática oferecida pelos laboratórios físicos, desempenham um papel essencial ao tornar o ensino mais acessível e flexível. Especialmente em contextos onde recursos físicos orçamentários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A união entre práticas virtuais e presenciais se destaca como uma abordagem inovadora e extremamente proveitosa no ensino da Farmacognosia 2. Essas distintas possibilidades de acesso à prática, oferece um ambiente de aprendizado dinâmico e abrangente, permitindo aos estudantes absorver tanto os conceitos teóricos quanto sua aplicação prática. Ao aprofundar sua compreensão dos princípios da Farmacognosia e ganhar experiência prática, os alunos se preparam de maneira sólida para aplicar seus conhecimentos em suas futuras trajetórias profissionais, contribuindo para o progresso da ciência farmacêutica e da saúde pública.

REFERÊNCIAS

BORGES, A. T. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. Caderno Brasileiro De Ensino De Física, 19(3), 291–313, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/6607>. Acesso em: 8 de jan. de 2024.

DUTRA, Rosilene Linhares; CRIVELLI, Silvia Raquel Mundo; FRITZEN, Márcio. Farmacognosia I, 1ª ed. v. 1, p 136. Rio de Janeiro, 2016.

LIMA, L. R.; Construção e validação de um jogo didático como proposta metodológica de ensino-aprendizagem na disciplina de farmacognosia. Brazilian Journal of Development,

Curitiba, v.7, n.11, p. 102269-102289 nov 2021. Disponível em:
<https://doi.org/10.34117/bjdv7n11-041>. Acesso em: 13 de jan. de 2024.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. CATUSSABA-ISSN 2237-3608, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>. Acesso em: 8 de jan. de 2024.

OLIVEIRA, Costa Laelson. Aulas práticas e o ensino de ciências nos anos finais do ensino fundamental. Revista FT, Ciências Biológicas, 2023. Disponível em:
<https://revistaft.com.br/aulas-praticas-e-o-ensino-de-ciencias-nos-anos-finais-do-ensino-fundamental/>. Acesso em: 10 de janeiro de 2024.

RATES, Stela MK. Promoção do uso racional de fitoterápicos: uma abordagem no ensino de Farmacognosia. Revista Brasileira de Farmacognosia, v. 11, p. 57-69, 2001. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbfar/a/WX4tXvNGQ9XKxJZz8XZM6Dv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 de janeiro de 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMACOGNOSIA (SBF). O que é Farmacognosia? Disponível em: <http://www.sbfgnosia.org.br/farmacognosia.html>. Acesso em: 10 de janeiro de 2024.

MANUAL DO MONITOR DE MICROBIOLOGIA COMO UM FACILITADOR NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E ATUAÇÃO DOS NOVOS MONITORES

Amanda Lys dos Santos Silva¹; Dayane Lourenço Ferreira²; Emmily Margate L. R. de Barros³; Laryssa Bezerra dos Santos². amanda.silva@icbs.ufal.br

¹Orientadora, Professora de Microbiologia no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – UFAL.

²Monitora da disciplina Bacteriologia e Micologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - UFAL;

³Técnica de Laboratório do Setor de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – UFAL;

RESUMO

A experiência da monitoria de Microbiologia proporciona a todos os envolvidos o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, porém alguns obstáculos são encontrados, especialmente quando se trata da primeira monitoria na área. A fim de ajudar os próximos monitores e mitigar as dificuldades no processo de adaptação foi desenvolvido o *e-book*: “Manual do monitor de Microbiologia”, o qual tem como base a utilização das experiências vividas por acadêmicos da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) durante a monitoria do Setor de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS). O e-book foi criado na plataforma de design gráfico Canva®, onde foram reunidos todos os materiais (fotos autorais das aulas práticas e do laboratório, literaturas, *links* de vídeo, fluxograma já mas) com uma linguagem didática e de fácil compreensão para auxiliar o monitor em sua primeira experiência, tornando o processo mais enriquecedor, onde em uma única fonte, o monitor encontra todas as informações para desenvolver sua prática. Ademais, esse produto demonstra a necessidade de serem desenvolvidas ferramentas e materiais que facilitem o processo pedagógico do aluno-monitor e possibilitem uma troca de saberes; e como consequência, um aperfeiçoamento do conhecimento teórico-prático, a fim aperfeiçoar e melhorar a construção do processo educacional no âmbito universitário.

Palavras-chaves: Monitoria; Adaptação; Microbiologia.

ABSTRACT

The experience of Microbiology monitoring provides everyone involved with the improvement of the teaching-learning process, however some obstacles are encountered, especially when it comes to the first monitoring in the area. In order to help future monitors and mitigate difficulties in the adaptation process, the e-book was developed: “Microbiology Monitor Manual”, which is based on the use of experiences lived by academics at the Federal University of Alagoas (UFAL) during monitoring of the Microbiology Sector of the Institute of Biological and Health Sciences (ICBS). The e-book was created on the Canva® graphic design platform, where all the materials were gathered (authorial photos of practical classes and laboratory, literature, video links, flowcharts) with a didactic and easy-to-understand language to assist the monitor in their first experience, making the process more enriching, where in a single source, the monitor finds all the information to develop their practice.

Furthermore, this product demonstrates the need to develop tools and materials that facilitate the student-monitor's pedagogical process and enable an exchange of knowledge; and as a consequence, an improvement in theoretical-practical knowledge, in order to perfect and improve the construction of the educational process at the university level.

Keywords: Monitoring; Adaptation; Microbiology.

INTRODUÇÃO

A monitoria contribui para o desenvolvimento e formação curricular dos discentes, como também a construção de vínculos monitor-professor e monitor-discentes. Entretanto, esse cenário torna-se um grande desafio para novos discentes que estão iniciando sua primeira experiência na monitoria no setor de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), e dessa forma algumas dificuldades são encontradas, tais como saber utilizar o laboratório de práticas e quais as suas principais funções a desenvolver. Para tornar a experiência mais proveitosa, ter acesso a experiências vividas por acadêmicos anteriores durante a monitoria destinada ao setor de Microbiologia é capaz de tornar esse processo tão importante ainda mais enriquecedor, tal como, facilitar e organizar a atuação durante a monitoria.

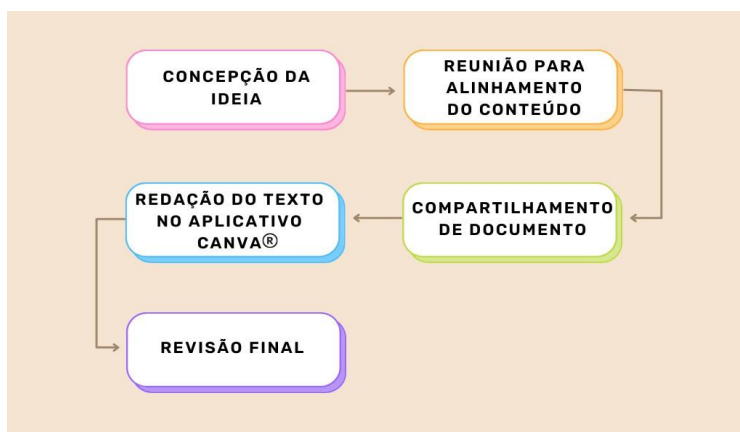
Além disso, é importante destacar a necessidade das aulas práticas nas disciplinas de Bacteriologia e Micologia, fundamentais para o entendimento e aprofundamento do conhecimento em Microbiologia de estudantes das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde. Nestas atividades práticas, a pessoa que ocupa a monitoria da disciplina deve auxiliar o docente, bem como os estudantes da turma, promovendo uma aprendizagem mais efetiva através da observação, manipulação e experimentação. Por isso, há a necessidade de familiarização com técnicas laboratoriais essenciais, e ter um documento digital disponível para os envolvidos é um facilitador para quem está iniciando neste processo, sendo esta uma ferramenta de preparação dos discentes para desafios futuros em suas carreiras profissionais e acadêmicas. Diante do exposto, o presente artigo relata o desenvolvimento do *e-book*: “Manual do monitor de Microbiologia” durante o semestre letivo 2023.1, o qual apresenta as principais práticas e afazeres que perpassam a monitoria de forma didática com uma linguagem simples com utilização de imagens registradas pelos próprios monitores e orientador durante as práticas no Setor.

METODOLOGIA

Trata-se de um conteúdo descritivo, qualitativo, baseado em relato de experiência, desenvolvido de 10 de julho a 25 de outubro de 2023 durante a monitoria na disciplina de Bacteriologia e Micologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) do Setor de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS).

Inicialmente, realizou-se uma reunião entre as monitoras, orientadora e técnica de laboratório elencando os principais tópicos que necessitavam ser abordados no *e-book*, com elaboração de um documento compartilhado entre os participantes da criação deste manual para organizar os materiais que foram utilizados na confecção através da plataforma de *design* gráfico Canva®, conforme o **fluxograma 1**.

Fluxograma 1: Fluxograma para a elaboração do *e-book* “Manual do monitor de Microbiologia”.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de contribuir com o crescimento e desenvolvimento profissional, habilidades nos aspectos semio-técnicos, planejamento de atividades e construção de vínculos monitor-professor e monitor-discentes, a concepção da proposta para o *e-book* “Manual do monitor de Microbiologia” surgiu a partir das principais demandas encontradas pelos monitores do referido Setor, sendo voltado para nortear esse papel tão importante no ambiente

acadêmico descrito na Resolução n.º 29/1985 (CEPE), atualmente regulamentada pela Resolução n.º 55/2008, em seu capítulo I, artigo 2º, diz que:

O Programa de Monitoria da UFAL é uma ação institucional direcionada à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, envolvendo professores e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente.

No *e-book* é possível encontrar diversos tópicos que, baseado na experiência teórica e prática de monitores da disciplina de microbiologia, somados ao conhecimento e vivência da professora orientadora e da técnica de laboratório, foram apontados como essenciais para que os futuros e atuais monitores pudessem ter um embasamento e uma ferramenta norteadora para o fazer da monitoria (**figura 1**). Dentre os temas abordados, listam-se: a importância da monitoria; o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) necessários para as aulas práticas; as principais técnicas e equipamentos utilizados no laboratório de Microbiologia; os principais microrganismos utilizados, como também as técnicas de coloração e semeaduras disponíveis e exemplos de materiais didáticos, entre outros temas.

Figura 1: Sumário do Manual do Monitor de Microbiologia

Sumário	
1	QUAL A IMPORTÂNCIA DO MONITOR? 04
2	PRINCIPAIS FUNÇÕES DO MONITOR DE MICROBIOLOGIA 05
2.1	Atribuições do monitor 05
2.2	Exemplos de materiais didáticos 06
3	LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA 12
3.1	Morfologia bacteriana 12
3.2	Principais microrganismos 13
3.3	Principais equipamentos utilizados no laboratório de Microbiologia 14
3.4	Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) 17
3.5	Normas Gerais para utilização do Laboratório de microbiologia 18
3.6	Aulas práticas
3.6.1	Principais técnicas de coloração utilizadas 20
3.6.2	Tipos de semeadura bacteriana 31
3.6.3	Preparo de soluções 37
3.6.4	Micologia 38
4	RELATÓRIO DE MONITORIA 44



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

O Manual desenvolvido proporciona ao monitor um aparato de consulta rápida e eficiente, uma maior autonomia para desempenhar suas atividades e a minimização dos impactos gerados no processo da adaptação. A disponibilização de um material didático, onde os monitores possam consultar sempre que necessário, de um modo rápido e simples, deve auxiliar o monitor em sua primeira experiência, tornando o processo mais enriquecedor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a observação no contexto de monitoria, os benefícios mútuos para a tríade: monitor, professores e alunos e os entraves encontrados no processo de adaptação para os novos monitores, o documento produzido torna-se uma ferramenta fundamental para nortear os monitores da disciplina de Bacteriologia e Micologia da Universidade Federal de Alagoas. Além disso, esse produto traz a reflexão da necessidade de serem desenvolvidas ferramentas e materiais que facilitem o processo pedagógico do aluno-monitor e possibilitem uma troca de saberes; e como consequência, um aperfeiçoamento do conhecimento teórico-prático, pautado no empirismo somado ao embasamento teórico e melhorando, desse modo, a construção do processo educacional no âmbito universitário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Dispõe sobre as normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Palácio do Congresso Nacional, 1968.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Conselho Universitário. Resolução nº 55/2008, de 10 de novembro de 2008. Dispõe sobre aprovação de normas que disciplinam o programa de monitoria da UFAL. ALAGOAS: Conselho Universitário, 2008. Disponível em: <https://ufal.br/estudante/graduacao/normas/documentos/resolucoes/rco_55_2008_consuni>. Acesso em: 01 nov. 2023.

VALE, Helena Cristina Pimentel do; LENZI, Livia Aparecida Ferreira (org.). Manual para normalização de trabalhos acadêmicos. Maceió, UFAL, 2022.

MEDIAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA METODOLOGIA E REDAÇÃO CIENTÍFICA PARA OS DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR

Larisse Pessoa Borges¹; Auceia Matos Dourado². larisse.borges@arapiraca.ufal.br¹
auceia.dourado@penedo.ufal.br²

¹Monitora de Metodologia e Redação Científica, Licenciatura em Ciências Biológicas – Campus Arapiraca/Unidade Educacional Penedo.

²Professora da UFAL – Campus Arapiraca/Unidade Educacional Penedo.

RESUMO

O programa de monitoria contribui diretamente para a construção de competências pedagógicas e profissionais na prática, com isso, a partir de algumas mudanças que ocorreram no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em 2018, a disciplina Metodologia e Redação Científica foi inserida como componente curricular obrigatória e é ofertada para o primeiro período da graduação, o que é de extrema importância para os estudantes que saíram do ensino básico que apresentava limitações a respeito da escrita e leitura de trabalhos científicos. A monitoria consistiu em procedimento metodológico, teórico e exploratório com uma abordagem qualitativa. As atividades foram desenvolvidas com encontros presenciais e remotos (através das plataformas, Google Meet e WhatsApp), seguindo o plano de trabalho e plantões de atendimento da monitoria com a carga horária de 12 horas semanais, com a utilização de recursos didáticos como: livros, textos e artigos de revistas científicas. Diante disso, com o objetivo de orientar os estudantes na elaboração dos trabalhos acadêmicos solicitados pela professora/orientadora, conseguiu cumprir o plano de trabalho da disciplina e monitoria de forma integral e estabelecendo a mediação entre teoria e prática obtendo uma aprendizagem mais significativa, além de possibilitar uma aprendizagem contínua e a vivência da experiência profissional para a aluna-monitora.

Palavras-chaves: Programa de monitoria; Metodologia e Redação Científica; Aprendizagem contínua.

ABSTRACT

The monitoring program directly contributes to the construction of pedagogical and professional skills in practice, therefore, based on some changes that occurred in the Course Pedagogical Project (PPC), in 2018, the discipline Methodology and Scientific Writing was inserted as a curricular component mandatory and is offered for the first period of graduation, which is extremely important for students who left basic education, which had limitations regarding writing and reading scientific works. Monitoring consisted of a methodological, theoretical and exploratory procedure with a qualitative approach. The activities were developed with in-person and remote meetings (through the platforms, Google Meet and WhatsApp), following the work plan and monitoring shifts with a workload of 12 hours a week, with the use of teaching resources such as: books, texts and scientific journal articles. In view of this, with the aim of guiding students in the preparation of academic work requested by the teacher/advisor, it managed to fully comply with the discipline and monitoring work plan and establish mediation between theory and practice, obtaining more

significant learning, in addition to enables continuous learning and professional experience for the student monitor.

Keywords: Monitoring program; Methodology and Scientific Writing; Continuous learning.

INTRODUÇÃO

As atividades de monitoria da disciplina Metodologia e Redação Científica, foram desenvolvidas no período correspondente ao semestre letivo 2022.2. Pela experiência adquirida destaca-se que “A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior extrapola o caráter de obtenção de um título.” (Lins *et al*, 2009, p. 2), pois a mesma é um instrumento que contribui com as competências pedagógicas e compreende a modalidade ensino e aprendizagem que é fundamental para a formação utilizando atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação (VICENZI, 2016).

Somado a essa questão, a monitoria desperta interesses no estudante conhecendo possíveis áreas de atuação. Com isso, vale ressaltar a necessidade de uma aprendizagem contínua, sobretudo no curso de Ciências Biológicas, pois como futuros docentes e a partir da vivência como aluno-monitor, é uma oportunidade em praticar conhecimento de acordo a ementa de disciplina e experiência na dimensão profissional através do vínculo que é estabelecido com os estudantes.

Além disso, o ensino básico apresenta algumas limitações a respeito da escrita e leitura de trabalhos científicos o que causa um impacto negativo para os estudantes. Diante disso, a disciplina Metodologia e Redação Científica tem a finalidade de discutir o desenvolvimento do pensamento científico, bem como elementos fundamentais para a organização de trabalhos acadêmicos. É de extrema importância para o ensino superior, já que de acordo com a matriz curricular, a disciplina é de natureza teórica e é ofertada sempre no primeiro período do curso com carga horária de 36hs e 2horas/aulas semanais.

Com essa pauta, a monitoria tem como objetivo a orientação dos estudantes na elaboração dos trabalhos acadêmicos solicitados pela professora/orientadora, com ênfase na prática pedagógica, visando à formação com uma aprendizagem significativa.

METODOLOGIA

O procedimento metodológico utilizado contemplou a abordagem teórica e exploratória, de cunho qualitativo. As atividades foram desenvolvidas com encontros presenciais e remotos (através das plataformas, Google Meet e WhatsApp), seguindo o plano de trabalho da monitoria, que foi elaborado de acordo com as atribuições da monitora e as recomendações da professora/orientadora, buscando atingir os objetivos da disciplina.

Os conteúdos discutidos foram: os conceitos de ciência, senso comum e os outros tipos de conhecimento; aspectos técnicos essenciais para a elaboração de trabalhos científicos e elementos básicos da escrita científica. Utilizando-se como recursos didáticos, livros, textos e artigos de revistas científicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As avaliações da aprendizagem realizadas pela docente, com correções individuais, contaram com a participação da monitora em todas as etapas. Mais especificamente a docente realizou 3 atividades na AB1 (resumos - informativo/analítico; descritivo; elaboração de referências e quadro conceitual) e 1 atividade de resenha na AB2.

As orientações foram organizadas em plantões de atendimento, conforme mostra o quadro 1 e foi construído com base na carga horária de 12 horas semanais, visando ao máximo o atendimento às demandas dos estudantes.

Quadro 1. Plantões de atendimento da monitoria. Semestre letivo de 2022.2.

Horários	Dias
13hs às 18hs	Segunda – feira
14hs às 19hs	Terça – feira
14hs às 16hs	Quinta – feira

Fonte: Plano de trabalho (2023).

As atividades de monitoria seguiram um plano de trabalho que foi elaborado de acordo com as atribuições da monitora e as recomendações da professora/orientadora, conforme mostra o quadro 2, através de etapas estabelecidas.

Quadro 2. Plano de trabalho da monitoria

Meses	Atividades desenvolvidas
Fevereiro	Leitura e revisão do material base da disciplina: ● “Ciência: uma visão geral” ● “Como ler livros: o guia clássico para a leitura inteligente”, dos autores Mortimer Adler e Charles van Doren; ● ABNT 6023.2018 que orienta as regras de construção de referências.
Março	Plantão de atendimento aos estudantes: ● Orientação de elaboração de referências conforme a ABNT; ● Orientação de elaboração de resumos (informativo/analítico; descritivo).
Abril	Plantão de atendimento aos estudantes: ● Orientação de elaboração de quadro conceitual.
Maiο	Plantão de atendimento aos estudantes: ● Orientação de elaboração de resenha descritiva.

Fonte: Plano de trabalho (2023).

O plano de trabalho da disciplina da monitoria foi cumprido de forma integral sobretudo em função da procura significativa dos estudantes para esclarecer e solucionar dúvidas em relação aos assuntos abordados na ementa da disciplina e assim, conseguimos a interação dos estudantes durante os plantões de atendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria contribui diretamente para a construção de competências pedagógicas e profissionais, auxiliando os estudantes do ensino superior na produção de novos conhecimentos. Além disso, ressalta transcendência para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, oportunizando vivência da docência na prática e mantendo contato direto com metodologias e estratégias de ensino.

Dessa forma, foi possível promover a interação dos estudantes durante os plantões de atendimento, estabelecendo a mediação entre teoria e prática obtendo uma aprendizagem mais

significativa. Vale ressaltar que a participação no programa de monitoria é indispensável para os estudantes da graduação pois possibilita uma aprendizagem contínua e a vivência da experiência profissional através do vínculo que é estabelecido com os estudantes.

REFERÊNCIAS

LINS, Leandro Fragoso *et al.* **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** [S.l.]. 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.

VICENZI, Cristina Balensifer *et.al.* A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Revista científica de extensão. v. 12, n. 3, p. 88-94. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257. Acesso em: 12 jan. 2024.

MODELO ESPACIAL DA CABEÇA ÓSSEA COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA ENSINO DE ANATOMIA

Cleverson de Castro Miguel¹; Felipe Oliveira Soares de Lima²; Hyago Gabriel Mendes Ferreira de Melo³; Maria Alyce Catonio Silva⁴; Fernando José Camello de Lima⁵; Olavo Barbosa Neto⁶; George Azevedo Lemos⁷. cleverson.miguel@foufal.ufal.br

1. Monitor da disciplina Anatomia da Cabeça e Pescoço e Dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFA; 2. Monitor da disciplina Anatomia da Cabeça e Pescoço e Dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL; 3. Monitor da disciplina Anatomia da Cabeça e Pescoço e Dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL; 4. Monitor da disciplina Anatomia da Cabeça e Pescoço e Dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL; 5. Orientador, Professor da disciplina Anatomia da Cabeça e Pescoço e Dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL; 6. Orientador, Professor da disciplina Anatomia da Cabeça e Pescoço e Dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL; Orientador, Professor da disciplina Anatomia da Cabeça e Pescoço e Dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL.

RESUMO

O conhecimento da anatomia da cabeça óssea, por sua complexidade, merece uma atenção especial por parte dos estudantes da odontologia, sobretudo no tocante às relações de sintopia entre os ossos que a compõem, o que se apresenta inicialmente como um desafio para os alunos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi construir um modelo do crânio “explodido” a partir de um crânio seco, no qual é possível observar os ossos desarticulados e unidos por materiais metálicos, proporcionando aos estudantes diferentes ângulos. O modelo didático é capaz de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem do neurocrânio e do viscerocrânio de diferentes perspectivas, possibilitando aos discentes da disciplina uma nova forma de ver a anatomia.

Palavras-chaves: Anatomia; Osteologia; Crânio.

ABSTRACT

The knowledge of the skull anatomy, for its complexity, deserves special attention for the odontology students, overall the relations between the bones that form it, this initially seems as a challenge for them. For this reason, the objective of this project was to build an “Exploded” skull model from a dry cranium, which is possible to see the disjointed bones and gathered by metallic materials, giving the students different angles. The didact model is capable of helping the learning and teaching processes of the neurocranium and the viscerocranium from different perspectives, giving the subject's students a new way to see the anatomy.

Keywords: Anatomy; Osteology; Skull.

INTRODUÇÃO

O conhecimento pleno da anatomia da cabeça e pescoço é imprescindível para a formação do cirurgião dentista, não apenas para a prática segura dos procedimentos odontológicos como também para a avaliação e diagnóstico de diversas patologias que podem acometer essa região. A partir disso, o estudo da cabeça óssea, por sua complexidade, merece uma atenção especial por parte dos estudantes da área, sobretudo no tocante às relações de sintopia entre os ossos que a compõem, o que se apresenta inicialmente como um desafio, uma vez que as preparações usuais de peças anatômicas, que geralmente tomam como base o que está representado nos atlas, dificultam a compreensão da anatomia dos ossos do crânio desarticulados e suas relações com as estruturas adjacentes.

O objetivo deste trabalho foi construir um modelo de crânio “explodido” a partir de um crânio seco, no qual é possível observar os ossos desarticulados e unidos por materiais metálicos, proporcionando aos estudantes diferentes ângulos de estudo da anatomia da cabeça óssea.

METODOLOGIA

O processo de confecção teve início com a seleção da peça óssea a ser utilizada como base, pertencente ao Laboratório de Anatomia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS- UFAL), durante o processo de desarticulação, alguns ossos foram danificados, sendo assim, necessário restaurá-los. Foram utilizados Biscuit e Durepox na reconstrução dos ossos o que demandou trabalho manual relativamente complexo dos alunos para refazer as particularidades de cada osso individualmente. Logo após, foi iniciada a pintura dos ossos com tinta acrílica, prezando manter as cores diferentes em ossos que possuem relações de contato, facilitando a diferenciação pelos estudantes.

Após a finalização dessa etapa, já com os ossos pintados, começou a parte de planejamento da estrutura de suporte, para a união das peças de maior dimensão foram utilizadas placas de metal que foram encomendadas em uma casa de ferragens para serem fabricadas sob medida, já nas peças mais delicadas foram utilizados pedaços de arame de construção, fixando-as nos ossos com cola instantânea.

Toda essa estrutura foi equilibrada em uma base de madeira por meio de um cano de PVC que foi colocado no forame magno do osso occipital, a extremidade superior do cano estava ligada a uma peça de metal em forma de “T” que servia para unir os ossos parietais,

enquanto a extremidade inferior estava unida a um pedaço de madeira para dar suporte a toda estrutura já confeccionada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado final da peça apresenta ossos desarticulados e posicionados tridimensionalmente, de maneira a reproduzir uma sensação de “explosão”. Os acidentes anatômicos foram priorizados durante todo o projeto, visando a fidelidade máxima à anatomia de um crânio íntegro. Os espaços criados entre os ossos permitem a observação de estruturas mais internas da cabeça óssea, que normalmente não seriam observadas em peças de preparo usual.

Importante ressaltar também a necessidade de um exemplar deste como material complementar para os professores, permitindo a eles mostrar, não só na teoria, mas também na prática a relação de cada osso com outro, visto que essa é uma peça única nos laboratórios de Anatomia humana do Instituto de Ciências da Saúde (ICBS- UFAL).

Figura 1



Fonte: Autores (2023).

Figura 2



Fonte: Autores (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo da cabeça óssea se tornou importante nas aulas práticas de anatomia de cabeça, pescoço e dentária, sendo um instrumento facilitador do aprendizado. Além disso, o projeto incentivou os monitores a exercitar as habilidades manuais, o trabalho em equipe e a revisão de conhecimentos anatômicos, que em conjunto, são imprescindíveis para um profissional de odontologia.

REFERÊNCIAS

FIGÚN, M. E.; GARINO, R. R. Anatomia odontológica funcional e aplicada. São Paulo: Artmed, 2001.

Netter. Anatomia Clínica. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SOBOTTA, Johannes. Sobotta atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e neuroanatomia. 23. ed RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2015, v3 p.

MOMENTO COM FERNANDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

Professora Dr^a. Amanda Lys dos Santos Silva¹; Fernanda Kerline de Oliveira Correia².
fernanda.correia@icbs.ufal.br

¹Professora do Instituto de Ciências Biológicas e Saúde - UFAL; ²Monitora de Biossegurança, Instituto de Ciências Biológicas e Saúde - UFAL

RESUMO

A disciplina de biossegurança é ofertada no segundo período do curso de bacharelado em Ciências Biológicas. É essencial para a formação do profissional biólogo para que possa agir com ética, boas práticas, proteção, dele mesmo, do próximo e do ambiente de trabalho. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do desenvolvimento do quadro “Momento com Fernanda” executado pela monitora e supervisionado pela docente responsável pela disciplina. A proposta do quadro era tornar as aulas mais dinâmicas utilizando atividades práticas, em grupo e individuais, através de meios tecnológicos digitais e analógicos e apresentar aos alunos os ambientes da universidade importantes para a biossegurança. Ao final da monitoria, verificou-se que as atividades efetuadas nesse período foram fundamentais para desenvolver habilidades de comunicação e desenvoltura na graduação. Também foi possível acompanhar a rotina da docente antes, durante e após as aulas ministradas, aproximando de uma realidade pouco conhecida. Em relação aos alunos, era notória a participação e envolvimento dos mesmos nas dinâmicas.

Palavras-chaves: Inovação; Metodologias Educacionais; Criatividade.

ABSTRACT

The biosafety subject is offered in the second period of the bachelor's degree in Biological Sciences. It is essential for the training of professional biologist so that they can act with ethics, good practices, protection of themselves, others and the environment in which they are working. The objective of this work is to report the experience of developing the “Moment with Fernanda” painting carried out by the monitor and supervised by the teacher responsible for the subject. The board's proposal was to make classes more dynamic using practical, group and individual activities, through digital and analogue technological means, and to introduce students to some of the university's own environments that are important for biosafety. At the end of the monitoring, it was found that the activities carried out during this period were fundamental to developing communication skills and resourcefulness during graduation. It was also possible to follow the teacher's routine before, during and after the classes taught, bringing us closer to a little-known reality. In relation to the students, their participation and involvement in the dynamics was notable.

Keywords: innovation; educational methodologies; Creativity.

INTRODUÇÃO

A disciplina de biossegurança é ofertada no segundo período do curso de bacharelado em Ciências Biológicas. Nela, são abordados temas relacionados às práticas laboratoriais de proteção e prevenção individual e coletiva, manuseio de equipamentos, sinalização, documentos essenciais para ter uma boa conduta como POP's (Procedimento Operacional Padrão) e mapa de risco. A disciplina é introduzida com um breve histórico sobre o surgimento e a regulamentação da biossegurança no Brasil. Em seguida, são apresentados os riscos relacionados ao trabalho no laboratório, EPI (Equipamento de Proteção Individual), EPC (Equipamento de Proteção Coletiva), os tipos de riscos e suas classificações e subdivisões, infraestrutura de um laboratório, transporte de material biológico, gerenciamento de resíduos, biossegurança em campo, dentre outras temáticas.

A monitoria na graduação é uma ferramenta de ensino-aprendizagem que aproxima o monitor dos demais alunos, pois muitas das vezes possuem faixa etária e dialetos semelhantes e compreende onde os alunos podem ter dificuldades durante a aprendizagem e, ao mesmo tempo, aproxima-o da rotina do docente desde a preparação e acompanhamento das aulas, à execução e análise da devolutiva dos métodos de ensino. Atualmente, a monitoria na Universidade Federal de Alagoas é regulamentada na Resolução nº 55/2008.

A proposta de monitoria da turma de biossegurança de 2021.2 foi a criação de um “quadro” durante as aulas chamado “Momento com Fernanda”. Ele consistia na participação da monitora em determinado momento da aula. Esse espaço era voltado para uma atividade prática ou teórica, jogo de interação com os alunos, podendo ser em grupo ou individual e de apresentação expositiva de algum local da universidade como, por exemplo, o Biotério Central (BIOCEN) e Central de Material e Esterilização (CME). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência desenvolvida durante o quadro “Momento com Fernanda”.

METODOLOGIA

ATIVIDADES EM SALA DE AULA

A atividade inicial da monitoria foi a construção de uma planilha *on-line* de frequência dos alunos, cujo *layout* e *design* foram escolhidos pela monitora. As demais atividades foram definidas no decorrer do período letivo no “Momento com Fernanda”. Os meios tecnológicos digitais foram explorados no decorrer da disciplina e alguns adaptados para a sala de aula

como o *Gartic*® utilizando a projeção do *slide* no quadro na aula sobre Pictogramas de biossegurança e o jogo *Kahoot*® sobre categorização de risco biológico.

Para a aula de descarte de materiais perfurocortantes, a professora disponibilizou quatro caixas de descarte desses materiais para serem montadas por grupos formados por até cinco pessoas. Em seguida, a monitora fez a análise da montagem, um grupo por vez. Já a metodologia utilizada na aula de Trabalho com Organismos Geneticamente Modificados (OGM) foi baseada no tradicional jogo de apostas. Os alunos receberam uma cartela com dez afirmações. A dinâmica consistia em avaliarem as mesmas e selecionar a opção “verdadeira” ou “falsa” e determinar um valor entre 0 e 10. No final, o valor das respostas corretas foram somados e a pessoa que totalizasse maior resultado era considerada a vencedora. Após a dinâmica, as afirmativas eram corrigidas, quando necessário, pela professora. Na aula com a temática biossegurança em campo, a monitora fez uma introdução acerca da importância e características da bandagem e, logo depois, pediu um(a) voluntário(a) para ser a pessoa acidentada. Foram elaborados e disponibilizados quatro situações-problema de possíveis ocorrências em campo. Essas situações foram escolhidas aleatoriamente e quatro alunos se dispuseram a fazer a bandagem.

VISITAS TÉCNICAS

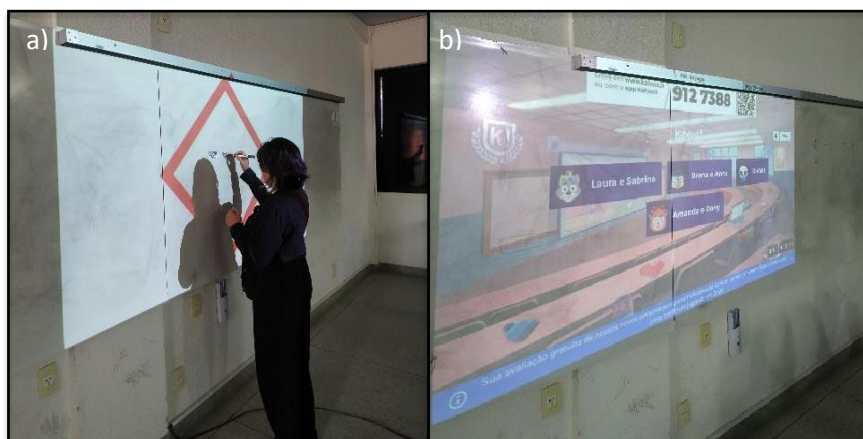
Durante o período da monitoria, foi solicitado à monitora, a visita em dois ambientes da universidade: Central de Materiais Esterilizados (CME) e o Biotério Central da Universidade. As duas visitas foram guiadas por profissionais que trabalham rotineiramente nestes locais e que estavam dispostos a contribuir com a atividade. As visitas foram previamente agendadas pela professora, no caso do biotério e pela monitora, em se tratando do CME. Como funções mais gerais, a monitora estava à disposição dos alunos para dúvidas referentes aos conteúdos programáticos, atividades avaliativas, cronograma das aulas, organização dos grupos para seminários, a qualquer momento, e como ouvinte nas aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro “Momento com Fernanda” durante a monitoria foi um período de troca de experiências muito proveitosas, onde proporcionou explorar *sites* como *Kahoot*®, que até então a configuração do jogo era desconhecida, também trouxe a oportunidade de conhecer além das paredes do Instituto de Ciências Biológicas e Saúde, nas visitas técnicas para

conhecer e apresentar os locais de interesse da disciplina. A outra atividade interessante foi aplicar Pictogramas de biossegurança com a dinâmica do jogo digital *Gartic®* (**Figura 1**).

Figura 1. Jogos conduzidos pela monitora no Quadro “Momento com Fernanda”: a) Aluna respondendo ao *Gartic®* sobre pictogramas de biossegurança b) Entrada das equipes no jogo Kahoot® sobre classificação de risco biológico.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

Na atividade de montagem da caixa de perfurocortante (**Figura 2**), os alunos precisaram ler as instruções atentamente e exercitar o trabalho em equipe. Sabe-se que a colaboração enriquece o processo de resolução de problemas e estimula a criatividade, ao permitir que seus membros aprendam uns com os outros, discordem e se apoiem mutuamente.

Figura 2. Atividade prática de montagem de caixa coletora de perfurocortante: a) Alunas montando a caixa; b) Monitora verificando a montagem dos grupos.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

Somado a isto, com as atividades de visita à CME e ao Biotério Central, pode conhecer os servidores desses ambientes e que estavam dispostos a contribuir com a atividade, tirando dúvidas, deixando à vontade para conversar, fazer anotações e fotografar os locais. Como orientadora, a professora responsável pela disciplina propôs ideias criativas para serem executadas durante as aulas no “Momento com a Fernanda” entre elas, duas foram mais marcantes: a dinâmica da bandagem que, apesar de improvisar na hora da execução, foi bem divertido ver a turma interagindo, e o jogo de pictogramas. Portanto, o quadro durante a monitoria favoreceu áreas distintas das metodologias educacionais, tanto para a monitora, quanto para os estudantes e para a docente responsável pela disciplina, obtendo assim seu objetivo enquanto ferramenta para ensino-aprendizagem durante a graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que as atividades propostas pela docente da disciplina foram fundamentais para desenvolver habilidades de comunicação e desenvoltura na graduação e, também, expandir a percepção sobre como se dá o trabalho do docente nos momentos de planejamento, execução e avaliação das aulas. Em se tratando dos estudantes da disciplina, a participação e envolvimento com as dinâmicas no quadro “Momento com Fernanda” eram notórios. Obter esse retorno deles era satisfatório e gratificante. Assim, sugere-se que essa proposta seja mantida nas turmas subsequentes.

REFERÊNCIAS

Resolução n.º 55/2008-CONSUNI/UFAL, de 10/11/2008. Disponível em: https://ufal.br/estudante/graduacao/normas/documentos/resolucoes/rco_55_2008_consuni. Acesso em: 23 fev 2024.

MONITORIA ACADÊMICA DE EMBRIOLOGIA: RELATO ACERCA DA IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Ana Carolina Valerio Lana¹; Danielle Vieira de Barros²; Lucas Anhezini³

1. Monitor da disciplina Embriologia - Bases Morfofisiológicas I do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL ana.lana@famed.ufal.br

2. Monitor da disciplina Embriologia - Bases Morfofisiológicas I do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL danielle.barros@famed.ufal.br

3. Orientador, Professor da disciplina Embriologia - Bases Morfofisiológicas I do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL lucas.anhezini@icbs.ufal.br

RESUMO

A monitoria estabelece-se como um pilar para a formação acadêmica mediante o estímulo ao desenvolvimento da base teórica dos discentes, sendo uma ferramenta potencializadora dos conhecimentos ministrados. A embriologia consiste na ciência responsável por investigar os fatores moleculares e celulares durante o desenvolvimento embrionário de uma célula até a formação completa do feto, sendo essencial para a medicina, possibilitando o melhor entendimento do ser humano. Assim, a monitoria de embriologia baseou-se em metodologias ativas para melhor aproveitamento dos conteúdos trabalhados, as quais instigam os discentes a aprofundar seus conhecimentos mediante a centralização do aluno durante a aprendizagem. Portanto, o trabalho objetivou relatar a importância das metodologias ativas na formação acadêmica, com a consolidação dos conhecimentos teóricos e o estabelecimento da relação entre a embriologia básica e a clínica médica. Como estratégias metodológicas, ao longo do período, foram aplicados 5 estudos dirigidos e 1 debate de caso, permitindo que alunos consolidassem e expandissem seus conhecimentos acerca das temáticas. Portanto, observa-se que as estratégias possibilitaram a construção da base teórica dos alunos, compreensão da importância da embriologia para formação médica, consolidação e expansão dos conhecimentos ministrados em sala e, por fim, o desenvolvimento do pensamento autônomo dos discentes.

Palavras-chaves: Embriologia; Medicina; Monitoria; Metodologias ativas.

ABSTRACT

Mentoring is established as a pillar for academic training by encouraging the development of students' theoretical basis, being a tool that enhances the knowledge taught. Embryology consists of the science responsible for investigating molecular and cellular factors during the embryonic development of a cell until the complete formation of the fetus, in a way that is essential for medicine, enabling a better understanding of human beings. Thus, embryology monitoring was based on active methodologies to better utilize the content covered, which encourages students to deepen their knowledge by centering the student during learning. Therefore, the work aimed to report the importance of active methodologies in academic training, with the consolidation of theoretical knowledge and the establishment of the

relationship between basic embryology and clinical medicine. As methodological strategies, throughout the period, 5 directed studies and 1 case debate were applied, allowing students to consolidate and expand their knowledge about the themes. Therefore, it is observed that the strategies enabled the construction of the students' theoretical base, understanding the importance of embryology for medical training, consolidation and expansion of the knowledge taught in the classroom and, finally, the development of the students' autonomous thinking.

Keywords: Embryology; Medicine; Mentoring; Active methodologies.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma forma de ensino e aprendizagem mútua que contribui para a integração de estudantes com atividades de docência durante a graduação, sendo baseada na cooperação entre professor orientador e aluno monitor (SCHNEIDER, 2006). Assim, a atividade de monitoria estabelece-se como um pilar para plena formação acadêmica a partir do estímulo ao desenvolvimento de um pensamento crítico autônomo. Tal benefício acadêmico é evidenciado tanto com os monitores quanto com os discentes, os quais são incentivados a um processo de estudo independente, potencializando os conhecimentos ministrados em sala de aula (CONCEICAO, et al., 2017). Com isso, a monitoria atua para contribuir na formação da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na produção de conhecimento

A embriologia, por sua vez, representa a área da ciência responsável por investigar os fatores moleculares e celulares que integram os nove meses do desenvolvimento embrionário, desde uma única célula embrionária até a formação completa do feto (SADLER, 2016). Com isso, a disciplina torna-se fundamental para o curso de medicina, de modo que seja notável o papel da embriologia para a melhor compreensão, teórica e clínica, acerca do funcionamento do organismo humano, além de ser uma das bases para o entendimento sobre malformações e doenças congênitas.

Nesse contexto, a monitoria acadêmica de embriologia - Bases Morfofisiológicas 1 baseou-se em metodologias ativas para maior aproveitamento dos conteúdos trabalhados, as quais instigam os discentes a aprofundar seus conhecimentos teóricos. A metodologia ativa corresponde a técnicas de aprendizagem baseadas no protagonismo dos estudantes, incentivo à criatividade, motivação dos alunos e ensino mediante a solução de problemas (LOVATO et al., 2018).

Portanto, o objetivo deste trabalho consiste em relatar a importância das metodologias ativas no processo de formação acadêmica, com a consolidação dos conhecimentos teóricos e o estabelecimento da relação entre a embriologia básica e a clínica médica mediante as estratégias de ensino de estudos dirigidos e aplicação de casos clínicos para os discentes.

METODOLOGIA

O trabalho trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência, com base nas vivências da monitoria acadêmica de Embriologia Humana, disciplina presente na matriz curricular do primeiro semestre do curso de Medicina, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no período de junho a dezembro de 2023.

O processo de monitoria aconteceu de modo online assíncrono, pelo envio de tarefas ao longo do período letivo e também com um encontro presencial. Além disso, os monitores estavam disponíveis para resolver eventuais dúvidas por meio de um grupo criado na plataforma Whatsapp.

Nesse contexto, a monitoria de embriologia foi pautada por diferentes mecanismos de metodologias ativas, a saber: estudos dirigidos e casos clínicos. Tais ações tinham como foco a consolidação dos conhecimentos teóricos e o estabelecimento da relação entre a embriologia básica e a clínica médica.

O principal meio de atuação ocorreu pela aplicação de 5 (cinco) estudos dirigidos, pela plataforma Google Forms, de acordo com o conteúdo programático referente aos dois módulos da disciplina, a saber: fertilização e implantação (dez perguntas), gastrulação (doze perguntas), neurulação, placenta e anexos embrionários (doze perguntas), arcos faríngeos e desenvolvimento da face (dez perguntas) e sistema digestório (nove perguntas). Dessa maneira, desenvolveu-se ao total cinquenta e três perguntas de diferentes tipos: dissertativo, múltipla-escolha, julgamento de assertivas e escala de classificação, abordando todo aspecto teórico ministrado pelo docente em sala de aula, de modo a auxiliar na fixação e no aprofundamento dos conteúdos. Nesse sentido, a finalidade primordial desta atividade foi incentivar os alunos a realizar uma pesquisa autônoma nas referências bibliográficas para a construção de suas respostas, e a partir do feedback individual dos monitores, os alunos puderam compreender melhor os conceitos embriológicos necessários para formação médica.

Ademais, no segundo módulo da disciplina foi apresentado um caso clínico de “Síndrome de Treacher Collins” aos alunos, que visou a aproximação da realidade médica com as questões embriológicas abordadas na disciplina. Nessa senda, abordou-se a relação do

processo de desenvolvimento embriológico humano e as características fisiopatológicas da síndrome, com a finalidade de auxiliar no desenvolvimento do pensamento crítico e do raciocínio clínico dos discentes. Portanto, a atividade foi realizada mediante 4 etapas, com a leitura conjunta do caso, identificação e esclarecimento de termos desconhecidos, revisão de conceitos embriológicos ministrados pelo professor e, por fim, a discussão acerca da clínica médica, com essencial participação dos alunos durante todo o processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do exposto, observa-se que a aplicação das estratégias de metodologias ativas no processo da monitoria foi essencial para a aprendizagem da disciplina, permitindo que alunos sejam capazes de consolidar e expandir seus conhecimentos acerca das temáticas abordadas pelo professor em sala de aula, de forma que seja uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento dos conteúdos.

Segundo Lins et al., (2009), a atividade de monitoria visa minimizar as dificuldades apresentadas pelos alunos no momento da sala de aula, de modo que essa atuação seja uma oportunidade para discussão e reflexão dos assuntos, no intuito de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Dessa maneira, a partir da constância no envio dos estudos dirigidos e da adesão no debate presencial do caso clínico, constatou-se o benefício das metodologias ativas no aumento do interesse dos discentes pelos conteúdos teóricos de embriologia.

Outrossim, nota-se que tal dedicação dos alunos às práticas de metodologias ativas, como o caso clínico, é fulcral para o pleno estabelecimento das relações teórico-práticas e a melhor desenvolvimento de habilidades médicas futuras, como a capacidade de realizar diagnósticos complexos.

Nesse contexto, conforme Felix et. al., (2020), a utilização de casos clínicos é um instrumento importante no processo de ensino-aprendizagem, a partir de uma interação entre aspectos teóricos e práticos da medicina.

Figura 1 - Fluxograma das atividades de metodologias ativas e seus resultados



Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

Em suma, a partir dos resultados apresentados e dos referenciais teóricos citados, constata-se a eficiência das metodologias ativas aplicadas no contexto da monitoria acadêmica para o pleno estabelecimento dos conhecimentos e desenvolvimento educacional dos discentes, visto que os alunos obtiveram notas acima da média da disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a aplicação de metodologias ativas na monitoria acadêmica da disciplina permite observar a construção da base teórica pelo corpo estudantil, a compreensão da importância dos aspectos embriológicos para formação acadêmica médica, a consolidação e expansão dos conhecimentos ministrados em sala de aula e, por fim, o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos discentes.

REFERÊNCIAS

CONCEICAO, Eduardo Junior Da et al.. A importância da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem na formação dos alunos de fisioterapia e medicina: relato de experiência. Anais II CONBRACIS.. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/28959>. Acesso em: 30. Maio. 2023.

LOVATO F. L.; MICHELOTTI, A.; LORETO, E. L. S. Metodologias Ativas De Aprendizagem: Uma Breve Revisão. Revista De Ensino De Ciências E Matemática, Vol. 20, N. 2, 2018.

SADLER, T. W. **Langman Embriologia Médica**. 13a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, Maringá, v. 6, n. 65, 2006.

LINS, L. F.; FERREIRA, L. M. C.; FERRAZ, L. V.; CARVALHO, S. S. G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. *In: JEPEX 2009 –IX: jornada de ensino, pesquisa e extensão da UFRPE, Recife, 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0334-2.pdf>. Acesso em: 30.Maio.2023.*

FELIX, Esther Barbosa Gonçalves; SILVA, Leila Silveira Vieira da. **Uso de caso clínico interativo como atividade de monitoria no contexto da pandemia do covid-19: um relato de experiência no curso de medicina (UFCA).** *In: II SEMINÁRIO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS DE ENSINO: ressignificações em tempos de pandemia, Cariri, 2020. Disponível em: <https://acoesacademicas.ufca.edu.br/index.php/spae/IISEMIPROENSINO/paper/viewFile/2123/699>. Acesso em: 30.Maio.2023*

MONITORIA ACADÊMICA E O USO DE QUIZ COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA DE APRENDIZAGEM EM ANATOMIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Rykelly Ramos dos Santos¹; Danielly Cantarelli de Oliveira².
bruna.rykelly@arapiraca.ufal.br

¹Monitora de Morfofisiologia Humana I, CCME – UFAL, campus Arapiraca; ²Professora do CCME – UFAL, campus Arapiraca.

RESUMO

A monitoria acadêmica constitui uma estratégia facilitadora da aprendizagem, sendo um processo dinâmico, de troca de vivências e saberes. Considerando que o uso de metodologias ativas e dinâmicas inovadoras no ensino da Anatomia pode contribuir positivamente para a aprendizagem, o presente relato descreve a experiência de utilização do Quiz durante a monitoria de Anatomia Humana, com discentes do Curso de Enfermagem da UFAL, *campus* Arapiraca. Iniciou-se a dinâmica com a divisão da turma em quatro grupos, que competiram entre si em duas rodadas de perguntas e respostas. Foram empregadas questões discursivas e de múltipla escolha, além de práticas para identificação de estruturas em peças anatômicas. Ao final, foram disponibilizadas as questões com os gabaritos e pontuados aspectos relevantes da discussão. Foi possível perceber que os estudantes se engajaram no trabalho coletivo, foram motivados e estimulados a participar ativamente das discussões, fazendo reflexões e aplicando os conteúdos assimilados na resolução das questões. O uso do Quiz mostrou-se uma ferramenta efetiva, contribuindo para o maior engajamento e consolidação do aprendizado dos estudantes, além de contribuir para a formação do discente monitor, ampliando conhecimentos e permitindo uma maior aproximação à docência.

Palavras-chaves: Aprendizagem Ativa; Monitoria; Métodos de Ensino; Anatomia.

ABSTRACT

Academic monitoring constitutes a strategy that facilitates learning, being a dynamic process of exchanging experiences and knowledge. Considering that the use of innovative active and dynamic methodologies in teaching Anatomy can contribute positively to learning, this report describes the experience of using the Quiz during Human Anatomy monitoring, with students from the Nursing Course at UFAL, Arapiraca campus. The dynamics began with the division of the class into four groups, which competed against each other in two rounds of questions and answers. Discursive and multiple-choice questions were used, as well as practices for identifying structures in anatomical pieces. At the end, the questions with templates were made available and relevant aspects of the discussion were highlighted. It was possible to notice that the students were engaged in collective work, were motivated and encouraged to actively participate in discussions, reflecting and applying the content assimilated to resolve issues. The use of the Quiz proved to be an effective tool, contributing to greater engagement and consolidation of student learning, in addition to contributing to the training of student monitors, expanding knowledge and allowing a closer approach to teaching.

Keywords: Active learning; Academic monitoring; Teaching; Anatomy.

INTRODUÇÃO

A compreensão da Anatomia Humana, ciência que estuda a constituição e organização do organismo humano, é imprescindível aos estudantes da área da saúde. Por abranger um conteúdo vasto, aparelhado por conceitos a serem memorizados e associados entre si, a implementação de metodologias ativas e dinâmicas inovadoras no ensino da Anatomia pode contribuir positivamente para a aprendizagem, promovendo maior assimilação dos conteúdos (Oliveira; Mazzari; Furtado, 2022).

O uso de metodologias ativas facilita a aquisição de conhecimentos e possibilita a transformação dos discentes como sujeitos ativos no seu processo de aprendizagem. A monitoria acadêmica, enquanto estratégia facilitadora da aprendizagem, é um processo dinâmico, de troca de experiências e saberes. Na relação discente monitor e discente monitorado, ocorre assistência de forma mais acessível ao aluno de períodos iniciais, com linguagem próxima e melhor compreensão das dificuldades encontradas (Andrade *et al.*, 2018).

O uso de novas metodologias torna a monitoria mais atrativa, além de estreitar as relações entre discentes, docentes e discentes monitores (Ferreira *et al.*, 2021). Em meio a diversidade de metodologias existentes, destaca-se o uso do Quiz, através do qual os participantes respondem a questões que são apresentadas. Por meio das perguntas e respostas, os estudantes desenvolvem um raciocínio crítico, aplicando e discutindo os conhecimentos adquiridos.

Considerando que o uso de métodos ativos e dinâmicos de ensino podem favorecer a aprendizagem, o presente relato visa descrever a experiência de utilização do Quiz durante a monitoria de Anatomia Humana, com discentes do Curso de Enfermagem da UFAL, *campus* Arapiraca.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado a partir do uso do Quiz como estratégia facilitadora de aprendizagem na monitoria de Anatomia Humana, componente integrante do módulo Morfofisiologia Humana

I, ofertada aos discentes do primeiro período do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *campus* Arapiraca, no semestre 2022.2. O relato de experiência visa instigar o conhecimento científico e dar valor às contribuições do que foi vivenciado para os agentes e os receptores da ação (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

O Quiz consisti em um jogo de competição saudável, de perguntas e respostas sobre o tema proposto. O planejamento foi realizado a partir da elaboração e revisão das questões, bem como das regras, agendamento dos laboratórios e reserva dos materiais. Foram elaboradas 20 questões para a primeira rodada e 10 para a rodada final, além de outras 10 de desempate, que seriam usadas caso houvesse necessidade. Foram confeccionadas perguntas discursivas e de múltipla escolha referentes aos assuntos teóricos e perguntas práticas, para identificação de estruturas nas peças anatômicas. Foram utilizadas peças anatômicas sintéticas, alfinetes e massa modelar para marcação da estrutura a ser identificada.

A dinâmica foi desenvolvida no Laboratório de Morfologia do Complexo de Ciências Médicas e Enfermagem (CCME), na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em Arapiraca/AL, correspondendo a uma carga horária de 4h. Todos os discentes da turma, um total de 40 estudantes, foram convidados a participar da atividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A competição através do Quiz, realizada durante a monitoria de Anatomia, iniciou-se com a divisão da turma em quatro grupos (Grupos A, B, C e D) e explicação prévia sobre a dinâmica e suas regras. Dos 40 alunos da turma, 30 estiveram presentes. Em seguida, foram realizadas duas rodadas de perguntas. A primeira, com os seguintes adversários: Grupo A *versus* Grupo B e Grupo C *versus* Grupo D. A segunda e última rodada consistiu na competição entre os dois ganhadores da primeira rodada, designados agora como Grupo Y *versus* Grupo Z.

As perguntas foram previamente numeradas e cada grupo sorteou um número correspondente à pergunta que iria responder naquele momento. Na primeira rodada, a cada pergunta o grupo se reunia, socializava e chegava a um denominador comum, elaborando a resposta coletivamente e um representante transmitia a resposta final. Na segunda rodada, não foi permitida a resposta coletiva, sendo utilizado o método de competição individual, com os seguintes adversários: 1 aluno do grupo Y *versus* 1 aluno do grupo Z. Em casos de erro ou desconhecimento da resposta, o aluno adversário poderia responder. Caso ambos errassem ou não soubessem responder, nenhum grupo pontuava e a próxima dupla seguia com uma nova

pergunta. Os grupos eliminados na primeira rodada permaneceram no laboratório, acompanhando a competição, realizando anotações e discutindo com os colegas. Ao final, a monitora pontuou aspectos relevantes da dinâmica e disponibilizou todas as questões com os respectivos gabaritos, para revisão e discussões futuras.

Pôde-se observar que os estudantes se engajaram no trabalho coletivo, foram motivados e estimulados a participar ativamente das discussões, fazendo reflexões e aplicando os conteúdos assimilados na resolução das questões. Os discentes relataram que foi possível fixar os conteúdos de forma mais assertiva e compreender aspectos que antes não estavam tão claros. Estabeleceu-se ainda uma colaboração entre docente e discente, através do relato do monitor sobre as principais dificuldades encontradas pelos alunos. Ademais, a experiência contribuiu efetivamente para a formação do discente monitor, aumentando o interesse pelo ensino e ampliando os conhecimentos na área.

A utilização de jogos didáticos, como uma ferramenta que rompe com modelos tradicionalistas de ensino, estimula a construção coletiva de habilidades e conhecimentos, favorece o trabalho em grupo e melhora do processo cognitivo, ajudando o aluno a aprender de forma prazerosa e estimulando a construção de uma rede de convivência. Além disso, a competição se mostra positiva e coesa, facilitando a participação dos alunos no jogo, completamente envolvidos pela dinâmica, com aquisição de uma gama de conhecimentos, de forma lúdica (Rocha; Rodrigues, 2018).

Oliveira e Kutova (2006) utilizaram um jogo como forma de revisão para a prova para alunos do terceiro período do curso de Sistemas de Informação da PUC Minas. O jogo se apresentava com perguntas e categorias de acordo com o conteúdo da disciplina, com controle por meio de um projetor multimídia, consistindo em avançar casas e outras estratégias de fator de sorte ou azar. Ao avaliar a experiência, mais de 95% dos alunos classificaram que a atividade foi eficiente para a revisão do conteúdo, metade considerou o uso do jogo mais eficiente que lista de exercícios e 76% consideraram o jogo mais eficiente que uma aula expositiva, demonstrando a relevância de utilizar jogos em atividades de ensino e corroborando com os resultados do presente estudo.

Na pesquisa desenvolvida por Souza *et al.* (2020) também foi possível verificar as contribuições da monitoria de Anatomia Humana aos discentes, docentes e monitores. Foram aplicados 3 questionários com perguntas objetivas e descritivas destinados especificamente a cada um dos 3 grupos envolvidos (docentes, discentes e monitores). Os resultados indicaram que a monitoria de Anatomia Humana contribuiu para o desempenho dos estudantes na

disciplina, com perspectivas positivas tanto nas falas de alunos, como de monitores e professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do Quiz mostrou-se uma ferramenta motivadora e efetiva, contribuindo para o maior engajamento e consolidação do aprendizado dos estudantes. Além disso, a atuação do monitor na sua aplicação proporcionou uma maior aproximação à docência, com aprimoramento do conhecimento científico e habilidades de ensino. Foi uma oportunidade para revisar conteúdos básicos do eixo “Aspectos Biológicos da Saúde”, os quais são essenciais para o desenvolvimento do aluno de enfermagem nos módulos profissionalizantes, construindo um raciocínio clínico para proporcionar a assistência necessária ao paciente. Os dados obtidos poderão ainda contribuir para a continuidade do planejamento de dinâmicas inovadoras para monitoria e aperfeiçoamento nos métodos utilizados para o ensino.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego De *et al.* Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s. l.], v. 71, n. suppl 4, p. 1596–1603, 2018.

FERREIRA, Rubens Jonatha Dos Santos *et al.* MONITORIA DINÂMICA: COMPARANDO OS MÉTODOS ATIVO E TRADICIONAL NA MONITORIA DA UNIDADE CURRICULAR DE ACÚSTICA E PSICOACÚSTICA. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [s. l.], v. 2, n. 6, p. e26395, 2021.

KUTOVA, Marcos. OLIVEIRA, Caio. Jogos digitais, competição e socialização na sala de aula. **WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA**, v. 12, p. 231-239, 2006, Campo Grande. Anais Campo Grande.

MUSSI, Ricardo Fraklin De Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo De. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, [s. l.], v. 17, n. 48, p. 1–18, 2021.

OLIVEIRA, Luana; MAZZARI, Alan; FURTADO, Silvania. Comparativo da vivência acadêmica da monitoria de anatomia humana no ensino remoto e presencial: relato de experiência. **Brazilian Medical Students**, [s. l.], v. 7, n. 10, 2022. Disponível em: <https://bms.ifmsabrazil.org/index.php/bms/article/view/396>. Acesso em: 27 jan. 2024.

ROCHA, Diego Floriano da.; RODRIGUES, Marcello da Silva. Jogo didático como facilitador para o ensino de BIOLOGIA no ensino médio. **Revista CIPPUS – UNILASALLE**, Canoas/RS, v. 8, n. 2, 2018.

SOUZA, Gabrielle Maria *et al.* Contribuições da monitoria acadêmica de anatomia humana aos estudantes, professores e monitores. **Arquivos do Mudi**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 81–95, 2020.

MONITORIA É ENSINO, INDISSOCIÁVEL COM PESQUISA E EXTENSÃO: EXPERIÊNCIA EXITOSA NO ENSINO DA TOXICOLOGIA

Fernanda Alexandre da Silva^{1,2}; Carlos Eugênio Ataíde^{1,2}; Maria Aline Barros Fidelis de Moura^{2,3} fernandaalexandre242@gmail.com

¹Monitor de Toxicologia; Instituto de ciências Farmacêutica - UFAL²; ³Professora do ICF- UFAL.

RESUMO

A monitoria acadêmica reforça a importância da pesquisa e da extensão como pilares concomitantes de sustentação pedagógica, indissociáveis aos processos de ensino e aprendizagem. Durante a pandemia COVID-19, o uso das tecnologias e mídias digitais foram essenciais, no entanto, com a volta às aulas presenciais tornou-se necessário mudança na maneira de ensino dos discentes, sendo importante implementar novas estratégias pedagógicas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da monitoria acadêmica com ênfase nas ações de educação em saúde, visando destacar a importância e o fortalecimento da formação do estudante de graduação da disciplina de Toxicologia, além de abordar esta temática nas escolas e mídias sociais. Para isso, foram realizadas revisões da literatura, estudos dirigidos, distribuição e organização dos grupos, atividades interativas, curso nos laboratórios virtuais de toxicologia. Em relação às ações do Projeto de Extensão, foram desenvolvidas ações com a utilização de apresentação, QUIZ e jogo de tabuleiro e elaboração de vídeos postado no Instagram @citoxufal. Ademais, foram realizadas visitas ao Museu de História Natural. Dessa forma, a monitoria mostra-se como uma experiência extremamente importante que permite executar atividades relacionadas com o ambiente acadêmico, além de desenvolver experiência em docência, promovendo a troca de conhecimento.

Palavras-chaves: Educação em saúde; Intoxicação; Metodologias ativas; Monitoria.

ABSTRACT

Academic monitoring reinforces the importance of research and extension as concomitant pillars of pedagogical support, inseparable from the teaching and learning processes. During the COVID-19 pandemic, the use of digital technologies and media has been essential, but with the return to face-to-face classes, it has become necessary to change the way students are taught, and it is important to implement new pedagogical strategies. Therefore, the aim of this paper is to report on the experience of academic monitoring with an emphasis on health education actions, with the aim of highlighting the importance and strengthening the training of undergraduate students in the discipline of Toxicology, in addition to addressing this issue in schools and social media. To this end, literature reviews, directed studies, distribution and organization of groups, interactive activities and courses in virtual toxicology laboratories were carried out. In relation to the actions of the Extension Project, actions were developed using presentations, quizzes and board games and videos posted on Instagram @citoxufal. Visits were also made to the Natural History Museum. In this way, tutoring has proved to be an extremely important experience that enables activities related to the academic environment to be carried out, as well as developing teaching experience and promoting the exchange of knowledge.

Keywords: Health education; Intoxication; Active methodologies; Monitoring.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Toxicologia desempenha um papel crucial no entendimento dos efeitos nocivos de substâncias químicas nos organismos vivos, abrangendo desde os níveis moleculares até os impactos ambientais (Landis *et al.*, 2017). O estudo da Toxicologia é fundamental não apenas para profissionais da área de saúde, mas também para cientistas, pesquisadores e profissionais de diversas áreas, dada a presença de agentes tóxicos em nosso ambiente cotidiano (Oga *et al.*, 2008). Nesse sentido, a toxicologia moderna ocupa um papel importantíssimo na sociedade, visando a prevenção, diagnóstico e tratamento dos danos toxicológicos causados ao ser humano e ao ambiente (Andrade *et al.*, 2001).

Durante a pandemia da COVID-19, o uso das tecnologias e mídias digitais no processo de ensino foi evidenciado. Entretanto, com o retorno às aulas presenciais, tornou-se imperativo adaptar a abordagem de ensino dos alunos, demandando a implementação de propostas pedagógicas inovadoras (Azhari *et al.*, 2022). Nesse contexto, a disciplina de Toxicologia, integrante da matriz curricular do curso de Farmácia, desempenha um papel fundamental. Com a finalidade de aprofundar o entendimento sobre os efeitos tóxicos de diversos agentes nocivos ao ser humano, desenvolver habilidades voltadas para a prevenção de eventos toxicológicos e consolidar o conhecimento dos estudantes, capacitando-os a integrar equipes multiprofissionais no diagnóstico toxicológico de pacientes (Dayanidhi *et al.*, 2023).

Ao abordar o tema "Monitoria é Ensino: Indissociável com Pesquisa e Extensão" no contexto da Toxicologia, reconhecemos a importância intrínseca da interconexão entre esses três pilares no processo de aprendizado. A monitoria não é apenas uma ferramenta de ensino, mas uma oportunidade única de promover a sinergia entre o aprendizado teórico e prático, vinculando o conhecimento adquirido em sala de aula com as aplicações práticas e os desafios da pesquisa e extensão (Souza *et al.*, 2019).

A relevância do tema também se destaca na medida em que a Toxicologia desempenha um papel vital na proteção da saúde humana e ambiental. A formação de profissionais capacitados e conscientes dos desafios e responsabilidades éticas associadas a essa disciplina é fundamental para enfrentar os problemas emergentes relacionados a substâncias tóxicas. Nesse contexto, a necessidade de aprimorar métodos de ensino na área de Toxicologia, considerando sua complexidade e a constante evolução dos conhecimentos nesse campo. Sendo assim, a

monitoria emerge como uma ferramenta educacional dinâmica, capaz de promover a participação ativa dos alunos no processo de aprendizado e contribuir para a construção de uma base sólida de conhecimento.

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da monitoria acadêmica com ênfase nas ações de educação em saúde, visando destacar a importância e o fortalecimento da formação do estudante de graduação da disciplina de Toxicologia, no período de 2022.1 e 2022.2, além de abordar esta temática nas escolas e mídias sociais, com intuito de levar informações sobre os efeitos tóxicos das drogas psicoativas e outras substâncias tóxicas.

METODOLOGIA

As atividades de monitoria foram realizadas na Universidade Federal de Alagoas, com estudantes de graduação matriculados na disciplina de Toxicologia durante os períodos letivos de 2022.1 e 2022.2. Paralelamente, esta monitoria abrangeu não apenas alunos da instituição, mas também englobou participantes oriundos de instituições de ensino públicas e privadas de Maceió, através do projeto de extensão.

Foi realizada revisão da literatura para o embasamento científico ao longo das atividades desenvolvidas de acordo com o cronograma disponibilizado da disciplina. Foram desenvolvidos estudos dirigidos após cada assunto ministrado como um recurso complementar durante a aplicação das avaliações, revisando todo o conteúdo e, assim, auxiliando e orientando, além disso distribuição e organização dos grupos para elaboração de seminários, auxiliar a professora nos avisos e repasse de informações, elaborar atividades interativas, a exemplo do mapa mental, vídeo com áudios explicando sobre as drogas psicoativas após a realização do curso nos laboratórios virtuais de toxicologia, que possibilitou na elaboração dos mapas mentais, sendo possível aliar teoria e prática à sala de aula. Ademais, foram realizadas visitas ao Museu de História Natural com os alunos de graduação em farmácia e após a visita a realização do relatório, sendo fornecido um documento com a estrutura e normas da ABNT, e assim, os alunos puderam observar as principais espécies de animais.

Em relação às ações do, Projeto de Extensão: “CITox nas Escolas e Mídias: a educação em saúde, na lógica da redução de danos, para o enfrentamento do uso não racional de substâncias psicoativas (medicamentos e drogas) entre adolescentes e jovens da Rede Pública e Privada de Ensino de Maceió-AL”, foram desenvolvidas ações com a utilização de apresentações, QUIZ e jogo de tabuleiro e elaboração de vídeos curtos e lúdicos com a temática das drogas psicoativas mais incidentes do estado de Alagoas, postado no Instagram @citoxufal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados das atividades da disciplina Toxicologia Básica, por meio da monitoria, proporcionaram uma valiosa troca de experiências entre monitores e estudantes, estimulando o interesse pelo ensino e contribuindo ativamente para a produção e disseminação de conhecimento. Esta interação foi ampliada pela integração com o Programa de Extensão CITox (Centro de Informações Toxicológicas da Ufal - @citoxufal), sob a coordenação da professora Aline Fidelis.

As atividades foram bem aceitas pelas turmas, possibilitando melhoria no ensino e instigando um raciocínio crítico de forma leve e didática, corroborando ainda, com diferentes percepções do conteúdo, instigando e potencializando o rendimento e envolvimento nas ações de educação em saúde, pois torna-se imprescindível no âmbito social, com intuito de combater as intoxicações, bem como, na disseminação do conhecimento acerca dos agentes tóxicos.

Os laboratórios virtuais ALGETEC ofereceram uma abordagem prática inovadora no ensino de Toxicologia Aplicada, despertando o interesse dos discentes e abrindo novas perspectivas nas áreas de atuação dos futuros farmacêuticos. Ao simular situações semelhantes às vivenciadas por peritos criminais, os estudantes foram instigados a buscar mais conhecimento e aprofundar-se em áreas específicas, como Toxicologia e Química Forenses, ampliando suas possibilidades profissionais.

A utilização de ferramentas educativas, como o Wordwall, Quiz e os mapas mentais, desempenhou um papel expressivo na fixação de conteúdo, proporcionando maior participação dos alunos e tornando o aprendizado mais lúdico. As atividades, como as visitas técnicas ao Museu de História Natural da UFAL (MHN-UFAL), com foco em 'animais peçonhentos', foram de importância singular, sendo estes momentos não apenas enriqueceram o processo de aprendizagem, mas também promoveram a socialização entre os alunos, construindo conhecimento de maneira significativa.

Os resultados das atividades de extensão desenvolvidas nas escolas e mídias sobre educação em saúde no contexto das substâncias psicoativas revelam impactos significativos na conscientização dos alunos. A realização de ações tanto nas escolas quanto nas mídias sociais desempenhou um papel crucial ao proporcionar, de maneira lúdica e inovadora, o conhecimento sobre os riscos associados ao consumo dessas substâncias e seus principais efeitos tóxicos ao organismo, de forma acessível e interessante para os alunos.

O feedback positivo recebido evidencia a eficácia das estratégias utilizadas e a relevância da abordagem adotada para alcançar os objetivos de conscientização em relação às substâncias psicoativas. A interação nas mídias sociais também desempenhou um papel fundamental na amplificação do alcance da conscientização. O uso dessas plataformas permitiu atingir um público mais amplo, ultrapassando os limites físicos das escolas e proporcionando uma disseminação mais abrangente das informações sobre os efeitos tóxicos das substâncias psicoativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, os resultados obtidos indicam que as atividades desenvolvidas alcançaram seu propósito, promovendo a conscientização de forma efetiva e estimulando a troca de conhecimentos e experiências. A combinação de abordagens lúdicas, inovação e utilização de mídias sociais mostrou-se uma estratégia bem-sucedida para educação em saúde junto aos estudantes sobre os riscos associados às substâncias psicoativas. Dessa forma, a monitoria mostra-se como uma experiência extremamente importante que permite executar atividades relacionadas com o ambiente acadêmico, proporcionando o enriquecimento da formação, do currículo profissional, além de proporcionar experiência em docência, assim como, a cooperação entre estudante e professor promovendo a troca de conhecimento.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE-FILHO, *et al.* **Toxicologia na Prática Clínica**, Ed Folium, 2001.
- AZHARI, H. Contemporary pharmacology teaching methods in the Covid-19 era at Umm Al-Qura University. 2022.
- DAYANIDHI, V *et al.* **Evaluating the content validity of the undergraduate summative exam question papers of Forensic Medicine & Toxicology from 6 medical universities in India**. Asia Pacific Scholar, v. 8, n. 2, 2023.
- GOODMAN & GILMAN. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**, 10ª Edição, Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2003.
- LANDIS, W; SOFIELD, R; YU, M. **Introduction to environmental toxicology: molecular substructures to ecological landscapes**. CRC Press, 2017.
- OGA, S.; CAMARGO, M.; BATISTUZZO, J. A. **Fundamentos de toxicologia**. In: **Fundamentos de toxicologia**. p. 677-677, 2008.

SOUZA, L.; FERREIRA, E. **A monitoria como estratégia de ensino-aprendizagem em disciplina do curso de graduação em saúde coletiva.** Seminário de Projetos de Ensino (ISSN: 2674-8134), 3(1), 2019.

MONITORIA NAS AULAS PRÁTICAS DE “MORFOLOGIA E TAXONOMIA DE PLANTAS COM SEMENTES” DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO ICBS-UFAL

Danyelle Maria da Silva Correia¹; Débora Camargo de Lira¹; Erika Araújo Vieira¹; Letícia Ribes de Lima² debora.lira@icbs.ufal.br

1. Monitoras da disciplina Morfologia e Taxonomia de Plantas com Sementes do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da UFAL – Campus A.C. Simões; 2. Orientadora, Professora da disciplina Morfologia e Taxonomia de Plantas com Semente do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da UFAL – Campus A.C. Simões - UFAL

RESUMO

A prática de monitoria serve como uma ferramenta de apoio pedagógico, tanto para os alunos quanto para o professor, que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico. Realizada de julho a outubro de 2023, a monitoria na disciplina “Morfologia e taxonomia de plantas com sementes”, promoveu aprofundamento teórico e prático. Com aulas presenciais teóricas, práticas e de campo, teve como apoio pedagógico a criação de grupos de WhatsApp para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais didáticos. Três monitoras dividiram-se entre turnos, proporcionando suporte nas aulas práticas e incentivando a autonomia dos alunos na identificação de plantas. O desafio foi superar o desinteresse inicial, atribuído à visão distante da relação entre humanos e plantas. Os resultados indicaram que a prática da monitoria não apenas enriqueceu a formação acadêmica das monitoras, mas também facilitou o aprendizado dos alunos, evidenciando a importância das aulas práticas e do diálogo próximo entre monitores, discentes e docentes. O programa de monitoria da UFAL, assim, revelou-se crucial, proporcionando um ambiente de apoio valioso para a aprendizagem e o exercício da docência.

Palavras-chaves: Aulas práticas; Botânica; Identificação taxonômica.

ABSTRACT

The practice of mentoring serves as a pedagogical support tool for both students and teachers, aiming to foster the development of technical skills and theoretical understanding, contributing to academic improvement. Conducted from July to October 2023, the mentoring in "Morphology and Taxonomy of Seed Plants" facilitated both theoretical and practical deepening. With theoretical, practical, and field classes, pedagogical support included the creation of WhatsApp groups for clarifying doubts and providing didactic materials. Three mentors divided their time between shifts, offering support in practical classes and encouraging students' autonomy in plant identification. Overcoming initial disinterest, attributed to a perceived distance in the relationship between humans and plants, proved to be a challenge. Results indicated that mentoring not only enriched the academic formation of mentors but also facilitated students' learning, highlighting the importance of practical classes and close dialogue among mentors, students, and teachers. The UFAL mentoring program thus proved crucial, providing a valuable supportive environment for learning and teaching experiences.

Keywords: Botany; Practical classes; Taxonomic identification.

INTRODUÇÃO

A prática de monitoria é de grande importância para a formação profissional, tanto na área educacional quanto na área de pesquisa, pois exige comprometimento por parte do aluno-monitor para que seja possível aprofundar o conhecimento nos conteúdos do componente curricular a ser monitorado. "Entende-se por monitoria uma modalidade de ensino e aprendizagem que fomenta a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação" (Matoso, 2014, p. 79). Trata-se de uma ferramenta de apoio pedagógico, tanto para os alunos quanto para o professor, que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico, facilitando também o desenvolvimento de uma relação horizontal entre docentes e discentes. Em decorrência da complexidade e da extensão do conteúdo teórico, o professor, muitas vezes, não consegue atingir todos os alunos, dificultando o ensino em sua melhor qualidade. Deste modo, percebe-se que a monitoria tem papel importante na formação dos graduandos. O programa é sustentado pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. De acordo com o artigo 84 desta lei, "os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos (Brasil, 1996, Art. 43)."

A disciplina "Morfologia e taxonomia de plantas com sementes" é um dos componentes da área de Botânica do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) do ICBS-UFAL e tem como objetivo apresentar as principais características morfológicas para a identificação das espermatófitas, bem como elucidar as relações filogenéticas, os processos evolutivos e o papel ecológico desses organismos na natureza. Apesar de ser uma matéria obrigatória para a formação como biólogo, nota-se certo desinteresse por parte dos alunos. Alguns trabalhos apontam como fonte desse problema a relação estabelecida entre os seres humanos e as plantas, de acordo com Luiza Kinoshita (2006), a falta de interação direta das plantas com o homem e a estaticidade em contraste com o dinamismo dos animais, pode ser uma justificativa para o distanciamento observado entre os estudantes.

Nesse contexto, aulas práticas são bastante eficientes na construção do conhecimento por meio do reconhecimento de estruturas importantes para a identificação das principais

famílias de plantas com sementes, além de promoverem um aumento do interesse dos alunos por esse grupo biológico. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever as atividades realizadas, bem como ressaltar a importância da monitoria para este componente curricular. Far-se-á aqui um relato de experiência, realizado a partir da vivência das discentes na função de monitoras da disciplina citada.

METODOLOGIA

A monitoria foi realizada de forma assíncrona e síncrona, de julho a outubro de 2023, correspondente ao semestre letivo de 2023.1. As aulas foram ministradas integralmente para os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sincronicamente, às terças e quartas-feiras durante os períodos noturno e vespertino, respectivamente, com uma carga horária de 72 horas. Já para os alunos do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, as aulas realizaram-se às quintas e sextas, no período matutino, com uma carga horária de 90 horas.

Como ferramenta metodológica, foram criados grupos no WhatsApp com todas as turmas para auxílio de possíveis dúvidas. Além de favorecer o relacionamento entre monitores, discentes e docente, criando um espaço para diálogos, o grupo tinha como objetivo facilitar o contato dos alunos com as monitoras, que estudavam no mesmo horário das aulas, impossibilitando o acompanhamento de todas as turmas. O grupo funcionava como um canal para disponibilizar os materiais didáticos preparados durante esse período. Foram elaborados, pelas monitoras, materiais de apoio, como resumos ilustrados, fichas para estudos, glossários e indicação de material bibliográfico.

Para contemplar todas as turmas, o programa de monitoria contou com o auxílio de três alunas que se dividiram entre os turnos das aulas. As monitoras acompanharam as aulas práticas, as excursões de campo para coleta de material botânico, além de ajudarem na identificação das plantas com flores coletadas pelos alunos, na aplicação das provas teóricas e práticas e na organização e limpeza do laboratório. Foram disponibilizados horários extraclasse para sanar dúvidas dos alunos.

Durante a aula de campo, os alunos coletaram material para a produção de exsiccatas e, posteriormente, identificação das famílias de cada planta coletada. A técnica para a realização das exsiccatas foi supervisionada pelas monitoras e pela professora. Para a etapa de identificação taxonômica, cada monitora disponibilizou horários para agendamento do uso do

laboratório de aula prática. A identificação das famílias das plantas coletadas, realizada pelos discentes, com a supervisão e apoio das monitoras estimulou e desenvolveu sua autonomia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática da monitoria foi conduzida de acordo com a abordagem da disciplina. As aulas foram divididas em dois momentos. O primeiro momento teve foco na aprendizagem e reconhecimento estrutural, no qual monitoras, orientadas pela docente responsável, realizavam a coleta e a escolha dos materiais botânicos, além de auxiliar nas aulas práticas no laboratório. As monitoras também auxiliaram os alunos na elaboração de estudos dirigidos e relatórios de aulas práticas, componentes que serviram como parte da sua avaliação.

No segundo momento da disciplina, os alunos participaram de uma aula de campo na fazenda Lamarão, no município de Pilar (AL), acompanhados pela professora e pelas monitoras, onde coletaram seu próprio material botânico para a identificação e confecção de exsicatas. O processo de descrever e identificar os materiais ocorreu fora do horário convencional das aulas, para tanto, as monitoras disponibilizaram alguns horários extras para que os alunos pudessem utilizar o laboratório, onde tiveram acesso a estereomicroscópios, bibliografia específica e material para dissecação de flores. A supervisão e orientação constante das monitoras facilitaram o aprendizado, estimularam a curiosidade e ampliaram o interesse dos alunos pela temática.

Frequentemente, observou-se certa dificuldade dos alunos em reconhecer as estruturas no material coletado. Segundo Pereira et al. (2006 *apud* Negreiros *et al.* 2010, p. 1), as diversas técnicas de ilustrações representam diferentemente as características estruturais dos vegetais, o que pode causar uma aprendizagem distorcida dos alunos frente ao material vivo que se apresenta na natureza. Assim, torna-se evidente a importância das aulas práticas como método didático, pois segundo Prigol "contribuem para a formação científica, aguçando a observação, manipulação e construção de modelo" (Santos *et al.*, 2022, p. 467).

A prática da monitoria torna-se uma ferramenta indispensável para o auxílio do estudante dentro e fora do laboratório, criando um espaço para um diálogo mais próximo e servindo como apoio para o professor, que muitas vezes não consegue alcançar todos os alunos dentro do curto espaço de aula. As experiências durante a graduação desempenham um papel crucial na construção profissional do estudante e influenciam na escolha da carreira,

portanto a monitoria tem grande importância na vida tanto do discente quanto do aluno-monitor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica na disciplina "Morfologia e taxonomia de plantas com sementes" contribuiu de modo expressivo para a formação acadêmica das monitoras, assim como para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes na disciplina. O programa de monitoria acadêmica oferecido pela Universidade Federal de Alagoas demonstrou ser de suma importância, proporcionando suporte para os alunos esclarecerem suas dúvidas e, ao mesmo tempo, representando uma oportunidade valiosa para o aprendizado sobre o exercício da docência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996, seção V. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 22 fev. de 2024.

KINOSHITA, L. S. *et al.* **A Botânica no Ensino Básico: relatos de uma experiência transformadora**. 1. ed. São Carlos: APGIQ, 2006. 162 p.

MATOSO, L. M. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência**. Revista Científica da Escola da Saúde, v. 3, n. 2. 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>>. Acesso em: 22 fev. de 2024.

NEGREIROS, A. B. *et al.* **Interesse dos universitários de Biologia pela área de Botânica**. Anais do Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação, 2010. Disponível em: <<http://congressos.ifal.edu.br/index.php/connepi/CONNEPI2010/paper/viewFile/249/201>>. Acesso em: 22 fev. de 2024.

SANTOS, E. M. *et al.* **O ensino de botânica e a importância de atividades teórico-práticas em espaços não formais para a aprendizagem em Ciências**. Revista Kiri-Kerê, v. 1, n. 14, p. 464-479. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.47456/krkr.v1i14.39475>>. Acesso em: 22 fev. de 2024.

MUITAS FORMAS DE SER MONITORA NA MORFOLOGIA VEGETAL: IMPACTO POSITIVO NA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS

Bianca Moura Santos¹; Kethylle Maria da Silva Farias¹; Guilherme Ramos Demetrio².

bianca.moura@arapiraca.ufal.br; kethylle.farias@arapiraca.ufal.br

¹Monitora da disciplina Morfologia e Anatomia Vegetal – Campus Arapiraca - Unidade Educacional Penedo - UFAL; ²Docente responsável pela disciplina Morfologia e Anatomia Vegetal – Campus Arapiraca - Unidade Educacional Penedo - UFAL

RESUMO

A botânica é considerada como uma disciplina menos relevante no campo das Ciências Biológicas. Muitas vezes, os estudantes se sentem distantes desse ramo do conhecimento e têm dificuldade em relacionar os conceitos no seu cotidiano. No entanto, é importante enfatizar a importância do estudo da Morfologia e Anatomia Vegetal na formação dos alunos de Ciências Biológicas, uma vez que fornece conhecimento sobre como as plantas funcionam no meio. Assim, um dos objetivos dessa monitoria foi oferecer aos estudantes a oportunidade de aplicar os conteúdos aprendidos de forma prática, especialmente por meio de atividades em laboratório. Além disso, foram disponibilizados materiais de apoio para auxiliar no aprendizado, servindo como um guia visual durante os estudos. Também foram realizadas atividades de revisão para a prova, com o objetivo de reforçar os conceitos e esclarecer possíveis dúvidas. Durante as atividades práticas, foram ensinadas técnicas de corte e observação de tecidos vegetais sob o microscópio, permitindo que os alunos desenvolvessem uma maior familiaridade com as estruturas internas das plantas. Os materiais de apoio elaborados incluíam os principais conceitos e estruturas a serem compreendidos. Conclui-se que a monitoria enriquece a formação dos estudantes, desenvolvem habilidades, estimula a autonomia e contribui para o pensamento crítico.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Conhecimento; Ensino; Experiência.

ABSTRACT

Botany is considered a less relevant discipline in the field of Biological Sciences. Often, students feel distant from this branch of knowledge and struggle to relate its concepts to their daily lives. However, it is important to emphasize the significance of studying Plant Morphology and Anatomy in the education of Biological Sciences students, as it provides insight into how plants function in their environment. Thus, one of the objectives of this tutoring was to offer students the opportunity to apply the learned content practically, especially through laboratory activities. Additionally, supporting materials were provided to

aid in learning, serving as a visual guide during studies. Review activities for exams were also conducted with the aim of reinforcing concepts and clarifying potential doubts. During practical activities, techniques for cutting and observing plant tissues under the microscope were taught, allowing students to develop greater familiarity with the internal structures of plants. The supporting materials prepared included the main concepts and structures to be understood. It is concluded that tutoring enriches students' education, develops skills, stimulates autonomy, and contributes to critical thinking.

Keywords: Learning; Knowledge; Teaching; Experience.

INTRODUÇÃO

A monitoria é um processo de ensino-aprendizagem que contribui para uma formação ampla do discente monitor no contexto dos cursos de graduação (Lins *et al.*, 2009), especialmente nos cursos de licenciatura. Nesse sentido, pode ser aplicada como uma forma de criar mecanismos de melhoria da construção do conhecimento daqueles que buscam a monitoria, com consequente resultado positivo no rendimento escolar. Assim, esse processo deve ser entendido como uma forma de intervenção que envolve docentes e discentes, modificando o panorama individualista do trabalho educativo (Queiroz e Silva, 2009). Além disso, ao passo em que o discente exerce o papel de monitor, desenvolve sua competência pedagógica e auxilia outros acadêmicos na apreensão, produção e construção do conhecimento (Schneider, 2006).

Além disso, a monitoria baseia-se no ensino dos alunos por eles mesmos (Bastos, 1999, p. 97) com a troca de conhecimento criando um ambiente estimulante, onde o estudante é exposto ao desafio e responsabilidade de ensinar, despertando o interesse pelo processo de ensino-aprendizagem. Ademais, desperta o interesse pela reflexão do próprio conhecimento adquirido, sendo levado a refletir sobre sua própria forma de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de uma postura crítica em relação ao conhecimento. Em suma, a atividade de monitoria proporciona um ambiente de aprendizado colaborativo que beneficia ambos os lados. O aluno monitor cresce não apenas academicamente, mas também pessoalmente, desenvolvendo habilidades valiosas que serão úteis em sua jornada.

Neste contexto, podemos dizer que a monitoria na botânica é essencial sendo um facilitador na aprendizagem dos estudantes, além de promover um ambiente dinâmico e eficaz, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e aprofundamento do conhecimento. Essa experiência oferece ao monitor a chance de aprimorar seu conhecimento na área, ao reconstruir sua experiência com outros alunos, enriquecendo a sua própria

vivência na docência e permitindo o desenvolvimento contínuo do conhecimento de ambas as partes (Barbosa e Bach, 2009).

Diante desse contexto, o presente trabalho visou propor um enfoque mais amplo de monitoria atuando como facilitador do aprendizado, contribuindo no desenvolvimento de uma postura crítica em relação ao conhecimento botânico, promovendo um ambiente de conhecimento colaborativo e enriquecedor.

METODOLOGIA

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência, executado a partir da vivência na disciplina de Morfologia e Anatomia Vegetal, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Essa experiência ocorreu no período de julho a outubro de 2023, no semestre de 2023.1.

Coube à monitória acompanhar o docente em atividades práticas e elaborar práticas em laboratório, preparar materiais didáticos, atividades para aperfeiçoar os estudos, suporte para sanar dúvidas que foram surgindo sobre os diversos conteúdos teóricos e práticos ofertados na disciplina, de modo a facilitar o processo ensino-aprendizagem e auxiliá-los na correção das atividades propostas. Além disso, foram desenvolvidos materiais de apoio e atividades para que os alunos pudessem observar seu rendimento na disciplina. Todas as atividades foram realizadas em horário diferentes as aulas, com o intuito de evitar baixo rendimento no semestre. Durante o período de monitoria, foi possível observar de perto o impacto positivo que a prática da monitoria acadêmica teve sobre os alunos.

O plano de atividades da monitoria foi elaborado de acordo com as atribuições do monitor e as recomendações do professor/orientador, buscando atingir as demandas da disciplina. A realização das aulas práticas, disponibilidade de momentos presenciais para esclarecer dúvidas, elaboração de modelos didáticos, orientação na organização de trabalhos e a elaboração de estudos dirigidos proporcionaram aos alunos uma compreensão significativa permitindo um entendimento mais profundo e concreto do conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período letivo, os alunos exploraram os conteúdos de Morfologia e Anatomia Vegetal por meio de aulas práticas diversificadas, que permitiram a aplicação da teoria em contexto mais aplicado. A monitoria desempenhou um papel fundamental, especialmente durante as aulas práticas, auxiliando no preparo de lâminas e na orientação teórico-prática. Contudo, esses momentos foram fundamentais pois possibilitou a compreensão do conteúdo de uma forma mais concreta e contextualizada, além de permitir o desenvolvimento de um ambiente propício a troca de ideias e experiências, estimulando a reflexão crítica e o aprofundamento do conhecimento por meio do diálogo construtivo e da análise coletiva de temas pertinentes, fomentando um ambiente colaborativo e estimulante.

Essas atividades foram fundamentais para que os alunos pudessem desenvolver habilidades, promovendo uma aprendizagem mais completa, atendendo às diferentes necessidades e estilos de aprendizagens, contribuindo para um ensino significativo (Borges, 2002). Além disso, a vivência trouxe um maior entendimento acerca da relevância do engajamento dos estudantes no processo educacional e da formação de um ambiente colaborativo na sala de aula. A interação entre monitor e aluno enriqueceu a experiência pedagógica e colaborou para o crescimento acadêmico e pessoal de todos os participantes.

Essa abordagem integrada entre teoria e prática enriqueceu a experiência educativa dos alunos, proporcionando-lhes uma compreensão mais abrangente e uma apreciação mais profunda da Morfologia e Anatomia Vegetal. Diante disso, o ensino deve ser concebido como um processo dinâmico, devendo incentivar e impulsionar a participação ativa dos estudantes no seu próprio processo de aprendizagem, promovendo assim uma abordagem mais centrada no desenvolvimento das capacidades individuais dos alunos (Libâneo, 1994).

Sendo assim, o monitor tem a capacidade de construir, juntamente com outros alunos, os conhecimentos referentes aos conteúdos abordados, o que proporciona experiências enriquecedoras. A atividade de monitoria possibilita que o próprio monitor, mesmo após ter concluído a disciplina, aprofunde, amplie e aprimore seu conhecimento na área, contribuindo para seu crescimento acadêmico e profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que a monitoria proporciona uma vivência única e enriquecedora, permitindo o desenvolvimento de novas habilidades durante a formação, tendo a oportunidade de explorar a autossuficiência enriquecida no processo de ensino-aprendizagem, estimulando

a criatividade e o pensamento crítico, contribuindo para a formação dos estudantes e estimulando sua autonomia na disciplina.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Willian Bento; BACH, Augusto. **Monitoria da disciplina de Filosofia Política para o Curso de Filosofia**. Semana de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão. Santa Cruz, v. 1, n. 1, p.1-4, 26 out. 2009.

Bastos, Maria (1999). **O ensino mútuo no Brasil (1808-1827)**. In: Maria Helena Camara Bastos, & Luciano Mendes de Faria Filho (Orgs.). A escola elementar no século XIX (pp. 95-118). Passo Fundo: Ed. UPF.

BORGES, Antônio Tarciso. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**. v.19, n. 3, p. 291-313, dez. 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Os métodos de ensino**. São Paulo: Cortez, 1994.

LINS, Leandro Fragoso. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Anais da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão JEPEX**. Recife. p. 1-2. 2009.

QUEIROZ, Carla; SILVA, Rosiane. Monitoria orientada: uma possibilidade para melhoria do desempenho acadêmico na disciplina química. **Revista Ed. Popular**, v. 8, p.125-137, Uberlândia, 2009.

SCHNEIDER. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista eletrônica espaço acadêmico**, 2006. Mensal, n. 65. Disponível em: <https://scholar.google.com/scholar?cluster=6112016146455926395&hl=en&oi=scholar>. Acesso em: 19 fev. 2024.

NEWSLETTER: ENVOLVENDO OS ALUNOS DA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE CONTEÚDOS E ATUALIZAÇÕES CIENTÍFICAS

Daniel Maciel Resende¹; Mateus Moreira Guedes Arruda¹; Igor Santana de Melo²; Jamylle Nunes de Souza Ferro². daniel.resende@famed.ufal.br

¹*Monitor de Histologia, Faculdade de Medicina - UFAL;* ²*Professor(a) de Histologia do ICBS- UFAL*

RESUMO

Este estudo aborda a desconexão entre estudantes universitários e disciplinas, especialmente em matérias como Histologia. Assim, um projeto de *Newsletter* foi desenvolvido para aproximar os alunos desses conteúdos. Utilizando o aplicativo *Canva* e recursos como o atlas Histology Guide, os estudantes e monitores produziram modelos de boletins informativos digitais, distribuídos em diferentes seções temáticas. Os assuntos e os *templates* foram então repassados para os estudantes, incentivando a participação ativa na produção dos materiais. Observou-se um aumento no engajamento dos alunos, que passaram a fazer conexões mais claras entre os conceitos estudados e sua aplicação prática. Embora tenham surgido desafios, como a limitada carga horária, a colaboração *online* e a edição compartilhada facilitaram o processo. A *Newsletter* foi divulgada no Instagram do projeto HistoEnsina, ampliando sua visibilidade. Conclui-se, portanto, que iniciativas colaborativas e inovadoras podem reduzir a desconexão entre estudantes e disciplinas, tornando o ensino superior mais acessível e relevante.

Palavras-chaves: Educação Superior; Metodologias Ativas; Histologia; Inovação Educacional.

ABSTRACT

This study addresses the disconnection between university students and disciplines, especially in subjects like Histology. Therefore, a Newsletter project was developed to bring the gap between students closer to these contents. Using the Canva application and resources like the Histology Guide atlas, students and monitors produced digital newsletter models, distributed in different thematic sections. The topics and templates were then distributed among students, encouraging their active participation in producing more materials. An increase in student engagement was observed, as they began to make clearer connections between the concepts studied and their practical applications. Although challenges arose, such as limited workload, online collaboration and shared editing facilitated the process. The Newsletter was disseminated on the HistoEnsina project's Instagram, expanding its visibility. It is concluded, therefore, that collaborative and innovative initiatives can reduce the disconnect between students and disciplines, making higher education more accessible and relevant.

Keywords: Higher Education; Active Methodologies; Histology; Educational Innovation.

INTRODUÇÃO

O modelo educacional brasileiro, delineado em regulação, avaliação e supervisão, muitas vezes reflete uma estrutura tradicional que limita o estudante no processo de ensino e aprendizagem (Antônio; Meyer, 2021). Enquanto a regulação estabelece as leis que regem os sistemas de ensino, e a avaliação busca garantir padrões de qualidade, a supervisão verifica as conformidades e o cumprimento das exigências regulatórias (Antônio; Meyer, 2021). Contudo, essa estrutura nem sempre promove uma educação dinâmica e participativa, essencial para uma formação integral dos estudantes, sendo crucial repensar essa estrutura tradicional, buscando práticas que incentivem o envolvimento e a autonomia do estudante no processo de aprendizagem, conectando teoria e prática de forma mais efetiva (Oliveira *et al.*, 2014).

O avanço tecnológico e a crescente conectividade dos estudantes à internet delinearão um novo cenário educacional, exigindo uma abordagem mais diversificada e dinâmica no processo de ensino-aprendizagem (Rocha, 2023). A tradicional sala de aula expositiva tem se mostrado insuficiente para engajar uma geração que está constantemente interagindo com dispositivos eletrônicos e imersa em uma infinidade de informações acessíveis online (Rocha, 2023). Essa percepção, portanto, serviu como ponto de partida para buscar estratégias que pudessem mitigar esse distanciamento e tornar o processo de aprendizagem mais significativo e envolvente para os estudantes.

Nesse contexto, torna-se imperativo diversificar as atividades educacionais, explorando as possibilidades oferecidas pela tecnologia. A construção de materiais didáticos disponíveis online ou por meio de redes sociais emerge como uma estratégia relevante para envolver os estudantes de maneira mais efetiva. Entre essas ferramentas, destaca-se a *newsletter*.

Inicialmente concebida como uma forma de email marketing, a *newsletter* evoluiu para algo muito mais abrangente e relevante no contexto educacional (Stancki, 2018). Ao invés de simples propagandas, ela oferece uma espécie de curadoria de conteúdo, possibilitando a veiculação de informações de forma prática e objetiva. Sua adaptação para o ambiente acadêmico apresenta-se como uma oportunidade promissora para estreitar a relação entre os estudantes e os conteúdos curriculares, proporcionando uma abordagem mais dinâmica e interativa ao processo de aprendizagem.

Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é apresentar o relato de experiência dos monitores de Histologia Básica na aplicação do projeto Newsletter como ferramenta de

aproximação dos estudantes com os conteúdos estudados por eles durante o semestre letivo de 2022.2. Como objetivos específicos, buscamos ampliar a compreensão teórica e prática dos conceitos abordados nas aulas, criar um espaço interdisciplinar e colaborativo, e engajar os estudantes na produção de conteúdo acadêmico e atualizações científicas.

METODOLOGIA

Aplicou-se uma atividade para confecção de materiais educativos dos assuntos ministrados aos estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas do semestre 2022.2 do ICBS. A metodologia adotada neste estudo foi conduzida em etapas distintas para tornar a histologia mais tangível e relevante para os estudantes, destacando sua conexão com diversas profissões e situações do cotidiano. As etapas para confecção do newsletter foram:

1. Identificação da necessidade de uma nova ferramenta para estudo.
2. Definição do objeto de estudo como a elaboração de um *newsletter* educativo. O mesmo foi estruturado em seções como "Assunto da Edição", "Imagem em Destaque", "Artigo Relacionado", "Curiosidade Histológica" e "Indicações". Essa estrutura foi planejada para abordar os temas de forma dinâmica e atrativa, buscando alcançar os objetivos propostos.
3. Escolha das ferramentas e recursos a serem utilizados: utilizou-se o aplicativo *Canva*, devido à sua facilidade de uso e recursos de design.
4. Fonte de consulta de imagens e demais informações: livros, artigos científicos e atlas histológico digital Histology Guide.
5. Divisão dos grupos, definição dos temas e compartilhamento de um *template* modelo repassados aos estudantes para elaboração dos materiais.

Após a confecção dos materiais por parte dos estudantes cursistas, foi enviada para correção, para então, ser divulgada nas redes sociais por meio do perfil do projeto HistoEnsina, garantindo sua ampla disseminação e alcance.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos foram divididos em 4 equipes de 2 ou 3 pessoas e construíram materiais sobre tecidos cartilaginoso, ósseo e muscular, estando alinhados aos que estavam sendo ministrados na unidade do semestre letivo. Após o repasse de todos os critérios de como

elaborar o material, foi dado um prazo aos estudantes, os quais desenvolveram o material de forma colaborativa com o uso do aplicativo *Canva*, sendo observado uma produção ativa, e que as equipes se reuniram e prepararam os materiais de acordo com o entendimento inicial.

Após a entrega dos materiais por parte dos estudantes, observou-se que alguns tópicos não foram contemplados, bem como questões de adequação de formatação foram necessárias, pensando na identidade visual do produto final, porém a ideia de produção científica e atualização científica foi bem assimilada. Verificou-se, também, que o uso da seção "Assunto da Edição" por parte dos estudantes durante a confecção da *Newsletter* permitiu a consolidação dos conteúdos aprendidos em sala de aula, da mesma forma que a imagem em destaque garantiu uma assimilação visual. Ainda, permitiu uma oportunidade de sintetizar e contextualizar os conceitos teóricos, fornecendo um foco central e uma representação tangível das estruturas ou processos estudados, o que facilitou a memorização e a identificação de detalhes importantes, além de despertar a curiosidade dos estudantes, incentivando-os a explorar mais o tema.

Assim, após a análise do material na íntegra, os professores fizeram sugestões e repassaram aos monitores e estudantes, diretamente no arquivo. O reforço das sugestões aos monitores foi para que esses pudessem auxiliar os estudantes nas correções, além de proporcionar uma troca de experiências. Por fim, os materiais foram apresentados em sala de aula e usados como fonte de consulta para os estudos no semestre.

Com base no resultado obtido a partir do desenvolvimento do material e da atuação colaborativa, verificou-se que a *Newsletter* incentivou ativamente os estudantes a participarem do processo de produção, proporcionando-lhes uma experiência prática na elaboração de conteúdo acadêmico. O uso do aplicativo *Canva* facilitou a criação visualmente atrativa do newsletter, de modo que os estudantes não apenas consumiram conhecimento, mas também desempenharam um papel ativo na síntese e apresentação dos conceitos.

Quanto à produção de conteúdo acadêmico e atualização científica, proporcionou uma abordagem abrangente, explorando uma variedade de temas relacionados à Histologia. Essa diversidade contribuiu para manter os estudantes atualizados e estimulou a produção contínua de informações científicas relevantes. A busca científica incentivou a utilização de fontes confiáveis, promovendo a prática de discernimento na escolha de informações respaldadas pela comunidade científica. A inclusão de exemplos práticos na *Newsletter* permitiu correlações diretas entre os conceitos estudados em Histologia e suas aplicações no dia a dia, reforçando a importância prática do conhecimento adquirido e incentivando o pensamento crítico.

Ainda, a troca de experiências entre monitores, docentes e discentes, evidenciada na etapa de sugestões, criou um ambiente colaborativo, enriquecendo a qualidade e a profundidade dos materiais produzidos. Essa atuação colaborativa fomentou uma abordagem interdisciplinar, evidenciando a conexão entre a Histologia e outras áreas do conhecimento e destacando a importância de enxergar as disciplinas de forma integrada. Ainda, a proposta interdisciplinar foi amplificada pela divulgação *online* no *Instagram* do projeto HistoEnsina (@histoensina), contribuindo para a disseminação do conhecimento histológico em um contexto mais amplo.

Cabe destacar que não se encontrou em pesquisas e artigos recentes sobre a utilização de *newsletter* como uma metodologia ativa de ensino, especialmente com conteúdos de Histologia. Todavia, considera-se que este projeto se revelou uma estratégia eficaz para tornar os conteúdos mais acessíveis, interessantes e relevantes para os estudantes universitários, ao mesmo tempo em que promoveu um envolvimento ativo dos discentes, docentes e monitores no processo de produção do material.

Em suma, os resultados destacam a eficácia do projeto de *Newsletter* de Histologia na consolidação dos conteúdos aprendidos em sala de aula, no desenvolvimento do material e na atuação colaborativa entre docentes, discentes e monitores, bem como na produção de conteúdo acadêmico e atualização científica. Essa abordagem promoveu uma aprendizagem mais ativa, interdisciplinar e relevante, demonstrando como a inovação pode melhorar a qualidade do ensino superior e inspirar o interesse dos alunos por áreas acadêmicas desafiadoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de *newsletter* com conteúdos de Histologia revelou-se uma iniciativa eficaz para promover o engajamento e a participação ativa dos estudantes universitários. Ao proporcionar um espaço de colaboração entre monitores, docentes e discentes, o projeto integrou de forma interdisciplinar os conhecimentos, enriquecendo a abordagem da Histologia e destacando sua relevância em diversas profissões. Além disso, contribuiu significativamente para a ampliação da compreensão teórica e prática dos conceitos, tornando a disciplina mais acessível e estimulando uma percepção mais positiva do ensino superior.

A veiculação online das *newsletters* no Instagram, em parceria com o projeto HistoEnsina, proporcionou uma visibilidade ampliada, alcançando um público mais

diversificado e fortalecendo ainda mais o impacto do projeto. Essa iniciativa não apenas abordou a desconexão entre estudantes e disciplinas básicas, ela serviu ainda como inspiração para futuras abordagens inovadoras na educação, visando experiências educacionais mais significativas e alinhadas com as demandas contemporâneas. Assim, o projeto não só buscou resolver um problema identificado, mas também demonstrou o potencial de iniciativas inovadoras para promover uma educação mais envolvente e relevante.

REFERÊNCIAS

ANTÔNIO, P.; MEYER, B. **Administração Universitária em Tempos de Mudança: Novos Rumos e Desafios**. [s.l.] Editora Appris, 2021.

OLIVEIRA, C. T. DE et al. Percepções de estudantes universitários sobre a relação professor-aluno. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 18, n. 2, p. 239–246, maio 2014.

ROCHA, L. A.. Práticas pedagógicas no ensino superior com Internet das Coisas: metodologias, ferramentas e perspectivas futuras. **Texto Livre**, v. 16, p. e38608, 2023.

STANCKI, R. **Entranhas da imprensa: teoria e prática dos gêneros jornalísticos**. 1 ed. InterSaberes, 2018, 256 p.

O USO DE ATLAS EM VÍDEO COMO FERRAMENTA PARA O APRENDIZADO DA HISTOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA

David Lisboa Silva¹; Gylherme Oliveira Lima¹; Phillipe Oliveira Lima¹; Rafael Danyllo da Silva Miguel²; Jaiurte Gomes Martins da Silva². david.lisboa@arapiraca.ufal.br

¹Monitor de Morfologia (eixo Introdução às Práticas Ampliadas), curso de Medicina – UFAL; ²Professor de Morfologia (eixo Introdução às Práticas Ampliadas), curso de Medicina – UFAL.

RESUMO

A histologia demanda a habilidade de identificar estruturas celulares e teciduais e relacioná-las com suas funções. Uma das principais dificuldades relatadas pelos alunos é a necessidade de discernir as características presentes nas lâminas histológicas ao utilizar o microscópio. Uma abordagem eficaz para superar esse impasse é a introdução de um atlas em vídeo, que replica a experiência do uso do microscópio, além permitir que os alunos acessem informações de qualquer lugar. Este trabalho descreve a implementação e eficácia do atlas em vídeo como uma ferramenta nas monitorias online da disciplina de Introdução às Práticas Ampliadas do primeiro período do curso de medicina. Esse material foi desenvolvido por alunos do curso de medicina da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, e foi disponibilizado em um drive para o acesso de todos os alunos do curso. Nas monitorias, os alunos puderam estudar diversas lâminas catalogadas no atlas em vídeo. Por meio desta ferramenta, eles também puderam praticar individualmente. A introdução do atlas em vídeo demonstrou ser extremamente eficaz. Os alunos relataram uma melhoria significativa na compreensão e na capacidade de diferenciar os elementos histológicos, além de proporcionar uma experiência próxima daquela obtida com o microscópio.

Palavras-chaves: Atlas em vídeo; Histologia; Medicina; Morfologia.

ABSTRACT

Histology requires the ability to identify cell and tissue structures and relate them to their functions. One of the main difficulties reported by students is the need to discern the features present on histological slides when using the microscope. An effective approach to overcoming this stumbling block is the introduction of a video atlas, which replicates the experience of using a microscope and allows students to access information from anywhere. This paper describes the implementation and effectiveness of the video atlas as a tool in the online tutorials of the Introduction to Extended Practices course in the first term of medical school. This material was developed by students on the medical course at the Federal University of Alagoas, Arapiraca Campus, and was made available on a drive for all students on the course to access. During tutorials, students were able to study various slides cataloged in the video atlas. Using this tool, they were also able to practice individually. The introduction of the video atlas proved to be extremely effective. The students reported a significant improvement in their understanding and ability to differentiate between histological elements, as well as providing an experience close to that obtained under the microscope.

Keywords: Video atlas; Histology; Medicine; Morphology.

INTRODUÇÃO

A Histologia é o estudo científico das estruturas microscópicas dos tecidos e órgãos, contemplando os aspectos funcionais e organizativos (PAWLINA; ROSS, 2015). Seu ensino é de extrema importância para as ciências da saúde, tendo em vista que ela fornece a base para a compreensão dos processos fisiológicos, além de auxiliar no entendimento dos mecanismos patológicos de várias doenças (CAMPOS-SÁNCHEZ et al., 2012).

Dentre as habilidades necessárias para o estudo da Histologia, a interpretação de lâminas histológicas é uma das que exigem maior prática e aptidão. Essa habilidade é fundamental para a compreensão das estruturas, levando em consideração as variações no ângulo do corte, as técnicas de coloração e a integração com suas respectivas funções (BAVIS; SEVEYKA; SHIGEOKA, 2000). Para auxiliar no aprendizado, diversas ferramentas podem ser utilizadas, como livros didáticos, sites, modelos sintéticos e a visualização das lâminas no microscópio óptico.

Entre todas as formas de aprendizagem o uso do microscópio óptico é o que melhor possibilita aos estudantes a exploração dos conhecimentos, ao possibilitar o movimento da lâmina e alterar a ampliação da imagem, o que colabora com a identificação das estruturas de forma independente e a análise dos tecidos adjacentes (KOLESNIKOV; PASHINYAN; ABRAMOV, 2001). No entanto, essa prática se restringe ao laboratório, o que dificulta o estudo individual e a melhor compreensão dos conteúdos.

Uma tecnologia educacional para ampliar o ensino prático da Histologia e proporcionar aos alunos oportunidades de praticar os conhecimentos adquiridos é o uso de um atlas digital em forma de vídeos, que facilita o processo de ensino e aprendizagem, potencializando o desenvolvimento socioeducativo dos estudantes, de modo que pode ser utilizado em diferentes locais, pois é de fácil acesso e via internet, e ainda possibilita uma experiência próxima do uso do microscópio (ALVES et al., 2021).

Dando importância à propagação da tecnologia e à sua integração no estudo das ciências morfológicas, o presente estudo tem como objetivo relatar a implementação e a efetividade do uso de um atlas em vídeo nas monitorias da disciplina Morfologia. (componente do eixo de Introdução às Práticas Ampliadas), em uma turma do primeiro período do curso de medicina da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em um relato de experiência, de caráter descritivo. As experiências descritas foram vivenciadas pelos monitores da disciplina Morfologia (que compõe o eixo de Introdução às Práticas Ampliadas), realizadas com alunos do primeiro período do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, no período letivo de 2023.1.

O atlas em vídeo foi desenvolvido por alunos de diversas turmas sob a orientação dos professores da disciplina de morfologia. Lâminas da instituição foram utilizadas para fins acadêmicos. O atlas está disponível em um drive, onde todos os alunos do curso podem acessar os vídeos gravados das lâminas em ampliações de 4x, 10x e 40x, acompanhados de legendas descritivas que facilitam a compreensão das estruturas anatômicas.

Figura 1 - QR Code de acesso ao drive



Fonte: Autores (2023).

Durante as atividades, foram realizadas monitorias tanto presenciais quanto remotas. Nas sessões remotas, foi possível utilizar o atlas para conferências expositivas sobre diversos conteúdos. No final de cada conferência, os alunos receberam o auxílio dos monitores para identificar e diferenciar diversas estruturas nas lâminas histológicas indicadas no atlas em vídeo, conforme roteiro previamente disponibilizado pelo professor.

Outrossim, a ferramenta possibilitou a extração de imagens de alta resolução para compor os slides das apresentações. Também possibilitou a realização de "histonights", pequenas OSCEs (exame clínico objetivo estruturado) online que consistiam na identificação de estruturas histológicas em lâminas, com base em perguntas relacionadas aos conteúdos de

histologia da semana. Por meio desta ferramenta, eles também puderam praticar individualmente os pontos discutidos nas aulas e nas monitorias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência foi de aprendizado mútuo entre monitores e alunos. Para os monitores, a partir de um material de fácil acesso, foi possível gerar ótimas discussões nos plantões de dúvidas e a resolução das questões dos alunos de forma mais ágil, pois a qualquer momento, por meio de um simples smartphone, era possível acessar o material e debater as dúvidas dos colegas, aspectos que também foram referenciados por Hortsch (2013). Isso não só otimizou o tempo dos monitores, como também tornou mais fluida a elaboração de materiais didáticos.

Em um estudo semelhante, Levada (2017) diz que a seleção de abordagens e ferramentas que promovem uma comunicação eficaz de informações e fortalecem o papel ativo do aluno na edificação do seu conhecimento representa um dos aspectos mais cruciais para melhorar a qualidade da prática educativa. Nesse contexto os alunos puderam exercitar individualmente os conhecimentos adquiridos nas aulas por meio desse material, o que contribuiu para uma maior autonomia nos estudos e desempenho acadêmico.

Além disso a prática resultou em uma melhoria significativa na compreensão das estruturas histológicas e na capacidade de diferenciá-las pelos alunos. A ferramenta proporcionou uma experiência de aprendizado mais próxima daquela obtida com o microscópio em ambiente presencial. Houve vários relatos, como "é como ter o microscópio do laboratório no celular" e "dá para praticar no caminho para casa", demonstrando que o atlas em vídeo pode facilitar ainda mais o estudo dos alunos, tornando o aprendizado mais ativo e dinâmico.

Figura 2 - Monitoria remota com uso do atlas em vídeo



Fonte: Autores (2023).

Apesar dos resultados positivos, o uso do atlas em vídeo também apresentou algumas dificuldades. A principal delas foi a ausência de legendas mais elaboradas nos vídeos, as quais poderiam fornecer aos alunos um entendimento prévio sobre os elementos das lâminas. Outro empecilho não tão importante foi a ausência de lâminas de alguns tecidos no laboratório, o que impossibilitou uma maior exploração dos conteúdos. Isso limitou a experiência prática dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de medicina dos campos Arapiraca é reconhecido pela sua abordagem pedagógica, baseada em metodologia ativa. A introdução do atlas em vídeo representou um ponto significativo nesse contexto, impulsionando ainda mais o aprendizado dinâmico e participativo. A inclusão desse recurso audiovisual não apenas enriqueceu as experiências de aprendizagem dos alunos, mas também demonstrou ser uma estratégia altamente eficaz no estudo da histologia. Essa iniciativa destaca a importância crucial da adaptação contínua e do uso inteligente da tecnologia no aprimoramento do ensino da morfologia.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. G. et al. Uso das tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem em ressuscitação cardiopulmonar: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 23, 2021.

BAVIS, R. W.; SEVEYKA, J.; SHIGEOKA, C. A. Another strategy for teaching histology to A&P students: Classification versus memorization. **The American biology teacher**, v. 62, n. 5, p. 365–369, 2000.

CAMPOS-SÁNCHEZ, A. et al. Reception learning and self-discovery learning in histology: students' perceptions and their implications for assessing the effectiveness of different learning modalities. **Anatomical sciences education**, v. 5, n. 5, p. 273–280, 2012.

HORTSCH, M. Virtual biology: teaching histology in the age of Facebook. **FASEB journal: official publication of the Federation of American Societies for Experimental Biology**, v. 27, n. 2, p. 411–413, 2013.

KOLESNIKOV, L. L.; PASHINYAN, G. A.; ABRAMOV, S. S. Comparison of a virtual microscope laboratory to a regular microscope laboratory for teaching histology. **Anat Rec**, v. 265, n. 1, p. 10–14, 2001.

LEVADA, M. D. E. M. O. et al. **VIDEOATLAS: A HISTOLOGIA ALÉM DA SALA DE AULA**. Apresentações Trabalhos Científicos. **Anais...**Associação Brasileira de Educação a Distância ABED, 2017.

PAWLINA, W.; ROSS, M. **Ross. Histologia: Texto y atlas**. 7. ed. Barcelona, Spain: Lippincott Williams & Wilkins, 2015.

O USO DE GINCANA EM MONITORIA PARA APRENDIZADO DE MORFOLOGIA HUMANA DE FORMA LÚDICA: A COMPETIÇÃO COMO FOMENTADORA DO CONHECIMENTO

David Lisboa Silva¹; Guyllherme Oliveira Lima¹; Jaiurte Gomes Martins da Silva²; Phillipe Oliveira Lima¹; Rafael Danyllo da Silva Miguel².

guylherme.lima@arapiraca.ufal.br

¹Monitor de Morfologia (eixo Introdução às Práticas Ampliadas), curso de Medicina – UFAL; ²Professor de Morfologia (eixo Introdução às Práticas Ampliadas), curso de Medicina – UFAL.

RESUMO

O conhecimento da morfologia humana é de suma importância para os alunos de medicina, entretanto, por seu alto grau de complexidade, faz-se necessária a busca por metodologias alternativas que motivem o processo de ensino-aprendizagem, como é o caso da gincana, uma brincadeira que pode ser utilizada como uma forma de aprendizagem ativa. A monitoria acadêmica é uma estratégia pedagógica das instituições na qual alunos auxiliam colegas de curso de períodos anteriores. Este trabalho descreve o uso da gincana como forma de aprendizado a fim de esquivar-se da utilização de ensinamentos tradicionais. A atividade envolveu uma gincana, que ocorreu em dois momentos: primeiro um jogo de palavras cruzadas relacionado ao assunto de morfologia do sistema digestório, seguido por um momento de bingo adaptado. Observou-se, como resultados, grande adesão por parte dos alunos, o que foi facilitado devido à ludicidade e competitividade presentes na gincana – fatores que, inclusive, geraram grande euforia dos alunos em alguns momentos. Em relação aos monitores, a monitoria possibilitou o desenvolvimento das habilidades de liderança e trabalho em equipe. Portanto, a partir desta experiência, tornou-se claro que a gincana pode ser utilizada como forma de ensino em morfologia humana.

Palavras-chaves: Anatomia; Ludicidade; Competitividade; Aprendizagem.

ABSTRACT

Knowledge of human morphology is extremely important for medical students, however, due to its high degree of complexity, it is necessary to search for alternative methodologies that motivate the teaching-learning process, as is the case of college gymkhana, a play that can be used as a form of active learning. Academic monitoring is a pedagogical strategy of institutions in which students help fellow students from previous periods. This work describes the use of gymkhana as a form of learning in order to avoid using traditional teachings. The

activity involved a college gymkhana, which took place in two moments: first a crossword game related to the subject of morphology of the digestive system, followed by an adapted bingo moment. As a result, there was great participation on the part of the students, which was facilitated due to the playfulness and competitiveness present in the competition – factors that even generated great euphoria among the students at times. In relation to the monitors, monitoring enabled the development of leadership and teamwork skills. Therefore, from this experience, it became clear that college gymkhana can be used as a form of teaching in human morphology.

Keywords: Anatomy; Playfulness; Competitiveness; Learning.

INTRODUÇÃO

Desde a Pré-História, o homem possui a curiosidade de esmiuçar o corpo humano e, desde então, o aprofundamento na morfologia humana tornou-se cada vez maior, contando com a colaboração de diversas figuras históricas da medicina, como, a título de exemplo, Hipócrates, Galeno e André Vesálio (ORTALE, 2012). A morfologia, ciência encarregada de estudar a estrutura do corpo humano, possui como uma de suas principais áreas a anatomia macroscópica – cotidianamente mencionada apenas como anatomia, que é, para Vesálio, “o firme alicerce de toda a arte da medicina e sua preliminar essencial” (GARDNER *et al.*, 1988; SILVA, 2023).

Dessa forma, a partir dos diversos conhecimentos acumulados durante todos os anos de estudos no que se refere ao corpo humano, hodiernamente há um entendimento robusto e rico em detalhes da morfologia humana. A complexidade intrínseca a essa esfera do saber exige a busca por metodologias alternativas que motivem o processo de ensino-aprendizagem, pois a metodologia tradicional de ensino, passiva e observadora, em que o aluno apenas recebe os conhecimentos do docente por meio de aulas expositivas, tem se mostrado ineficaz para o efetivo aprendizado do aluno, além de mantê-lo numa posição de dependência intelectual (MARQUES *et al.*, 2021).

Em combate à metodologia tradicional, surgiram as formas de aprendizagem ativa, em que o professor se torna um mero facilitador, enquanto o aluno ocupa o papel de protagonista. Essa concepção construtivista de ensino, colaborativa, envolvente e motivadora, possui

capacidade de vencer os desafios vivenciados outrora pelo método tradicional, uma vez que, ao proporcionar autonomia ao aluno, este possui maior probabilidade de compreender temas difíceis de serem aprendidos, diferente da abordagem tradicional que leva o aluno à simples memorização – sem de fato compreender (MARQUES *et al.*, 2021).

A monitoria acadêmica é uma estratégia pedagógica das instituições na qual alunos, na função de monitores, auxiliam colegas de curso de períodos anteriores. Este programa favorece o aprendizado e aprofundamento dos conteúdos de forma dialogada, além de propiciar a superação de dificuldades encontradas, dado que é característica própria das monitorias o ambiente mais acolhedor e humanizado, com trocas mútuas entre alunos e monitores (LOURENÇO, 2017).

A gincana é uma atividade recreativa que pode ser utilizada em monitoria como um método de aprendizagem ativa em que os alunos aprendem de forma lúdica. A competição é parte fundamental da gincana, inclusive Marinho (1984) defende que as competições, por serem prazerosas, incitam o indivíduo a realizar cada ação com a maior perfeição possível para alcançar seus objetivos. Assim, a ludicidade e a competitividade instigam o engajamento dos discentes na atividade e, assim, há uma troca de conhecimentos disfarçada de uma simples brincadeira.

Desta forma, este relato de experiência tem por objetivo descrever o uso da gincana como forma de aprendizado ativa em monitoria da disciplina Morfologia (eixo Introdução às Práticas Ampliadas) do curso Medicina – UFAL *campus* Arapiraca a fim de esquivar-se do uso de ensinamentos tradicionais.

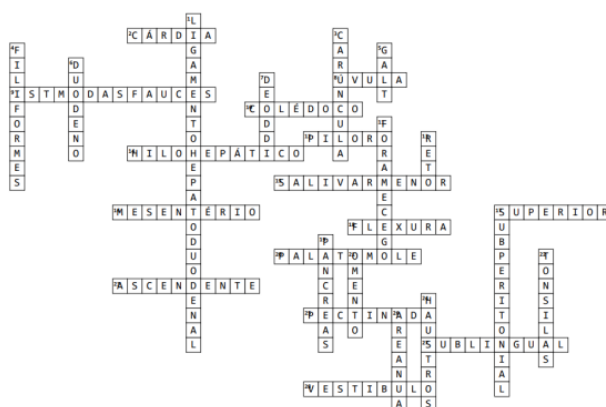
METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência referente à realização de gincana sobre o assunto de anatomia do sistema digestório em uma monitoria da disciplina Morfologia (eixo Introdução às Práticas Ampliadas) no dia 29 de agosto de 2023 com discentes do primeiro período do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – *campus* Arapiraca.

Na primeira etapa da gincana, houve um jogo de palavras cruzadas, em que os participantes, divididos em duplas, tentavam formar as palavras relacionadas ao assunto

(Figura 1). O jogo de palavras cruzadas consiste no preenchimento de células quadradas com letras a fim de que os quadrados preenchidos, em conjunto, formam, na vertical ou na horizontal, palavras em conformidade com a dica previamente revelada. A primeira dupla a preencher todas as palavras corretamente foi a vencedora das palavras cruzadas e ganhou um bônus na segunda fase da gincana.

Figura 1: Jogo de palavras cruzadas.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

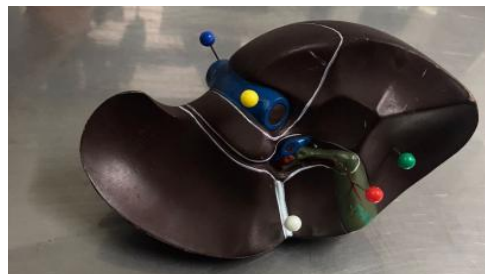
O segundo momento consistiu em um bingo adaptado: os participantes, individualmente, receberam uma cartela, à exceção dos vencedores da primeira fase, que receberam, cada um, duas cartelas, concedendo-lhes maior probabilidade de vitória. As cartelas possuíam 20 números de 1 a 60. O bingo, normalmente, consiste no sorteio de bolas enumeradas e os participantes que possuírem o número da bola em sua cartela, marca-o, vencendo aquele que assinalar primeiramente todos os números de sua cartela. Entretanto, a realização do bingo na monitoria foi adaptada, com o fito de usar o jogo apenas como instrumento para o real aprendizado.

Para iniciar o bingo, um aluno, determinado de forma aleatória, escolhia um número, de 1 a 100, para responder a uma das 100 questões da lista criada pelos monitores sobre morfologia do sistema digestório (Figura 2A). Caso lograsse êxito em sua resposta, este participante era convidado a outra sala em que havia peças sintéticas e cadavéricas alfinetadas (Figura 2B) – com um total de 60 alfinetes enumerados de 1 a 60. O aluno, então, escolhia um número para responder qual a estrutura alfinetada e, se acertasse a terminologia anatômica, todos os participantes poderiam marcar, em suas respectivas cartelas, a numeração do alfinete acertado. Esse mesmo processo se repetiu com os outros alunos, um a um, para que todos

participassem. Por fim, o primeiro a marcar todos os números de sua cartela foi o ganhador e recebeu a premiação final da gincana: chocolates.

Figura 2: Questão 1 da lista com gabarito (A). Peça sintética de fígado alfinetada (B).

1. Qual é o nome da depressão que corre verticalmente ao longo da língua?
- a. Sulco terminal da língua
 - b. Forame cego da língua
 - c. **Sulco mediano da língua**
 - d. Raíz da Língua
 - e. Ápice da Língua



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta experiência permitiu observar, como resultados, grande adesão por parte dos alunos, o que é indicativo de êxito da gincana desenvolvida. Isso sustenta a relevância das formas de ensino ativas, em que os alunos são protagonistas do momento com uso de conhecimentos previamente estudados, o que desperta ainda mais o interesse pelo conteúdo, propiciando um ambiente favorável ao aprendizado.

A ludicidade intrínseca à gincana possuiu papel preponderante, fazendo os alunos encararem a atividade como uma simples brincadeira, retirando o peso inerente às densas aulas de complexos conteúdos (MARQUES *et al.*, 2021). Assim, a recreação vivenciada pelos alunos tornou-se pilar importante na agregação de conhecimentos, já que os alunos, distraídos, não se davam conta sequer que estavam em um momento de aprendizado.

Ademais, a competitividade, que é própria de uma gincana devido ao desejo de se consagrar vencedor e receber o prêmio final, impulsionou os alunos a se entregarem de modo intenso e total (MARINHO, 1984). Essa entrega dos alunos ao momento os inspirou a buscar os mais profundos conhecimentos em suas memórias, o que, certamente, contribuiu para que a atividade fosse enriquecedora – não só do ponto de vista individual, mas também coletivo, uma vez que a evocação de certos detalhes do assunto por uma pessoa pode fazer com que outros também aprendam –, permitindo a estes um maior ganho intelectual.

A única dificuldade em relação à realização da monitoria ocorreu devido à grande euforia dos alunos em momentos específicos. Essa problemática gerada pela natureza lúdica e competitiva da gincana já era esperada. Entretanto, apesar de alguns momentos de maior barulho, os monitores obtiveram êxito em controlar os ânimos dos alunos e isso não se configurou como fator limitante à produtiva troca de conhecimentos ocorrida na monitoria.

Por fim, em relação aos monitores, a monitoria gerou, principalmente, a capacidade de liderança pela necessidade de orientar os alunos no passo a passo da gincana e de contê-los em momentos de maior euforia, mas também foi necessário estar aberto a repensar a dinâmica de acordo com sugestões dos alunos, como observado por Lourenço (2017). Isso é positivo, pois a liderança, quando bem exercida, auxilia o grupo a chegar no melhor resultado dando oportunidade de opinião a todos, sendo, desse modo, uma virtude que fortalece a formação de um perfil adequado para profissional de saúde.

Além disso, a gincana também necessitou do trabalho em grupo dos monitores, já que, por ser três monitores na disciplina, foi preciso dialogar antes e durante a atividade sobre a melhor estratégia para a boa ocorrência da gincana, inclusive para a resolução de possíveis imprevistos, gerando confiança entre os monitores, o que, por sua vez, ofereceu autonomia a cada um destes, aumentando a produtividade do momento. Conforme notado por Santos e Batista (2015) anteriormente, a vivência de trabalhos em grupos durante a vida acadêmica prepara o monitor para atuar nos serviços de saúde, explicitando a relevância destas práticas durante a vida acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, tornou-se evidente que a gincana, ressaltadas as suas propriedades de ludicidade e competição, pode ser um instrumento alternativo eficaz no processo de ensino-aprendizagem em morfologia humana.

REFERÊNCIAS

GARDNER, E. *et al.* **Anatomia: Estudo regional do corpo**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

LOURENÇO, A. *et al.* A monitoria acadêmica como canal dialógico no processo de formação do nutricionista. **Demetra: Alimentação, Nutrição e Saúde**, v. 4, pág. 993-1012, 2017.

MARINHO, Inezil. **Introdução ao estudo da filosofia da Educação Física e dos desportos**. Brasília: Horizonte, 1984.

MARQUES, H. R. *et al.* Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 26, pág 718–741, 2021.

ORTALE, José. **A importância da anatomia na formação do médico**. Bioikos – Título não-corrente, v. 8, n. 1/2, 1994.

SANTOS, G. M., BATISTA, S. H. S. da S. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Ciências da Saúde**, v. 3, 2015.

SILVA, Gabriel. O ensino da morfologia humana e as ferramentas acessíveis para o aluno com deficiência visual. Tese (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2023.

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA PRÁTICA DE MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE MEDICINA

Gustavo Fagundes dos Santos¹; Júlio César dos Santos Alves²; Raimundo Rodrigues de França Junior³; Sandra Taveiros de Araújo⁴. gustavo.fagundes@arapiraca.ufal.br

^{1, 2}Monitor da disciplina Funções Vitais I, Funções Biológicas I, Crescimento e Diferenciação Celular, Faculdade de Medicina – UFAL Campus Arapiraca; ^{3, 4}Docente/orientador da disciplina Funções Vitais I, Funções Biológicas I, Crescimento e Diferenciação Celular, Faculdade de Medicina – UFAL Campus Arapiraca.

RESUMO

Este relato tem por objetivo descrever a experiência de dois acadêmicos em monitoria no curso de Medicina da UFAL – Arapiraca, utilizando metodologias ativas para facilitar o ensino e aprendizagem. A incorporação dessas metodologias no currículo de medicina visa formar profissionais com uma abordagem humanizada e colaborativa. Não fugindo a essa regra, os métodos ativos de aprendizado empregados na monitoria buscaram incentivar uma aprendizagem autônoma dos alunos, estimulando o pensamento crítico e a iniciativa/liderança. As metodologias utilizadas incluem o Team Based Learning (TBL) e a Sala de Aula Invertida (SAI). A monitoria envolveu a preparação de atividades fundamentadas por esses métodos, com o objetivo de realizar discussões sobre os assuntos trabalhados em tutoria (sala de aula), ademais de orientação dos alunos, e feedback. Como resultados, tivemos o aprimoramento do conhecimento dos monitores e desenvolvimento de habilidades, como a construção de materiais didáticos. Esses materiais incentivaram a busca pelo conhecimento e o trabalho em equipe dos alunos. Apesar das dificuldades, a relevância do uso de metodologias ativas na monitoria acadêmica foi evidente.

Palavras-chaves: monitoria acadêmica; metodologias ativas; team based learning; sala de aula invertida.

ABSTRACT

This report aims to describe the experience of two academics in tutoring in the Medicine course at UFAL - Arapiraca, using active methodologies to facilitate teaching and learning. The incorporation of these methodologies into the medical curriculum aims to train professionals with a humanized and collaborative approach. Not deviating from this rule, the active learning methods employed in tutoring sought to encourage autonomous learning of students, stimulating critical thinking and initiative/leadership. The methodologies used include Team Based Learning (TBL) and the Flipped Classroom (SAI). Tutoring involved the preparation of activities based on these methods, with the aim of conducting discussions on the subjects worked on in tutoring (classroom), in addition to guiding students, and feedback. As a result, we had the improvement of the tutors' knowledge and development of skills, such as the construction of didactic materials. These materials encouraged the search for knowledge and teamwork of the students. Despite the difficulties, the relevance of the use of active methodologies in academic tutoring was evident.

Keywords: academic tutoring, active methodologies, team based learning, flipped classroom.

INTRODUÇÃO

As recentes transformações na maneira de pensar o processo ensino-aprendizagem em saúde exigem mudanças que permitam trazer respostas rápidas e eficazes às demandas dos discentes, que vivem expectativas de desempenho cada vez mais elevadas. Sob essa ótica, Macedo (2018) afirma:

A educação superior em saúde passa por transformações profundas para atender a mudanças na formação acadêmica de estudantes, e, para isso, precisa incorporar estratégias pedagógicas de ensino com uma abordagem centrada no estudante como promotor da sua própria ação educativa, em que este transite da dependência do professor à autonomia [...] (MACEDO, 2018, p. 2).

Nesse sentido, as metodologias ativas, estratégias de ensino que estimulam a aprendizagem autônoma dos alunos por meio de problemas e de situações reais, ganham notoriedade no cenário educacional, especialmente no campo da saúde. Tais metodologias encorajam o pensamento crítico, a iniciativa e o debate, com os estudantes assumindo a responsabilidade pela construção do conhecimento.

Para a elaboração de novas propostas pedagógicas, os cursos de graduação e com destaque os da área da saúde, têm sido estimulados a incluírem em seus currículos metodologias de ensino que permitam dar conta dos novos perfis delineados para os seus profissionais (BERBEL, 2012, p. 29). A incorporação dessas metodologias ativas de ensino no currículo de medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) *campus* Arapiraca foi feita com o propósito de aprimorar a formação de profissionais que se destacam por sua abordagem humanizada e sua capacidade de colaboração interprofissional.

A partir desse cenário, buscando acompanhar a dinâmica de formação do currículo do curso, optou-se pelo uso de metodologias ativas também nas práticas de monitoria acadêmica, objetivando contribuir com a formação de sujeitos autônomos. Dentre as metodologias utilizadas, destacam-se o Team Based Learning (TBL) e a Sala de Aula Invertida (SAI). O TBL é uma estratégia de ensino com aplicação do conhecimento por atividades sequenciais de trabalho individual e coletivo com feedback. Já a SAI é um método de estudo no qual o conteúdo é explorado previamente de forma individual pelos discentes (EVANGELISTA *et al.*, 2018; MICHAELSEN *et al.*, 2004).

Assim, o objetivo deste trabalho é descrever a experiência e contribuições da utilização de metodologias ativas na prática de monitoria acadêmica, como ferramentas facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem, por dois acadêmicos do curso de Medicina da UFAL *campus* Arapiraca.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, que é uma análise descritiva e reflexiva de caráter qualitativo (GIL, 2002). O mesmo é fruto das experiências adquiridas por dois alunos que atuaram como monitores nos módulos de Funções Vitais I, Funções Biológicas I e Crescimento e Diferenciação Celular. Estes módulos foram ministrados aos alunos do 2º período do curso de Medicina da UFAL – Arapiraca, no período de julho a outubro de 2023, correspondente ao semestre acadêmico de 2023.1. Os encontros ocorreram de forma online, utilizando a plataforma *Google Meet*. Além disso, foi utilizado o aplicativo *WhatsApp* como ferramenta de comunicação para esclarecimentos de dúvidas pontuais.

Coube aos monitores preparar atividades educacionais utilizando metodologias ativas, particularmente, o TBL e a SAI. A confecção dessas atividades se deu por meio da elaboração de questões que contemplam os assuntos abordados em tutoria, de forma contextualizada com casos clínicos e problemáticas médicas. Além disso, os monitores participaram de encontros regulares com os alunos para aplicar essas atividades. Durante esses encontros, eles desempenharam um papel fundamental na orientação dos alunos em suas pesquisas bibliográficas, fornecendo diretrizes e sugestões para encontrar e utilizar fontes acadêmicas confiáveis e diversificadas.

Ademais, os monitores também estavam disponíveis para esclarecer dúvidas sobre as atividades e os conteúdos abordados nos módulos. Em cada encontro, os monitores realizavam feedbacks com os alunos sobre suas participações e a evoluções no processo de ensino-aprendizagem. Esses feedbacks eram essenciais para acompanhar o progresso dos alunos, identificar áreas de dificuldade e ajustar as estratégias de ensino conforme necessário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação de metodologias ativas nas atividades de monitoria proporcionou uma oportunidade valiosa para os monitores aprimorarem tanto seu conhecimento teórico quanto prático. Além disso, eles foram capazes de desenvolver novas habilidades como facilitadores no processo de construção do conhecimento. Uma dessas habilidades foi o senso crítico para a elaboração de materiais didáticos, que foi amplamente explorado durante a monitoria. O objetivo desses materiais era estimular nos alunos a busca pelo conhecimento, o questionamento e o trabalho em equipe. Isso permitiu que eles construíssem uma

compreensão mais profunda dos conteúdos de forma que pudessem aplicá-los na resolução de problemas.

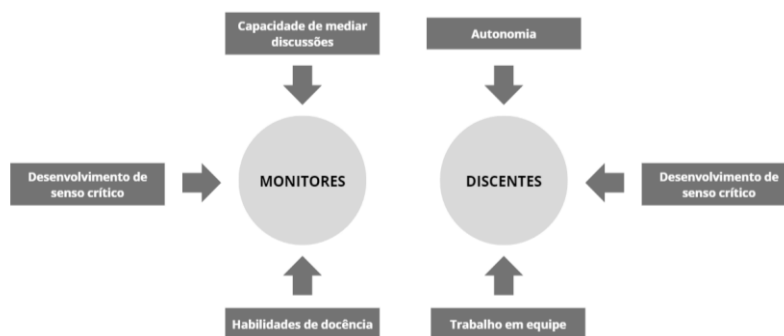
Outra habilidade importante que foi desenvolvida pelos monitores foi a capacidade de mediar e estimular a participação dos alunos na produção do próprio conhecimento. Isso foi particularmente evidente nos primeiros encontros da monitoria, quando os alunos eram menos participativos. Essas habilidades são extremamente valiosas, não apenas para o momento atual da monitoria, mas também para uma futura prática docente que esteja fundamentada em métodos ativos de aprendizagem.

Quando voltamos nosso olhar para o discente, foi possível perceber que as atividades nos formatos TBL e SAI incentivaram os alunos a se tornarem os principais agentes na formação de seus conhecimentos. Tais atividades abordaram temas relacionados à fisiologia humana, farmacologia, patologias e questões sociais em saúde que haviam sido previamente discutidos em tutoria. Elas também estimularam esses sujeitos a atuarem de forma crítica na discussão dos conteúdos apresentados nos casos clínicos disparadores.

A análise de problemas complexos e a tomada de decisões justificadas foram aspectos fundamentais abordados na monitoria. Isso contribuiu para o desenvolvimento da autonomia dos discentes como futuros profissionais médicos. Além disso, em razão da necessidade do trabalho em equipe, essas metodologias intensificaram a interação entre os alunos, estimulando o desenvolvimento de papéis e atitudes que preparam os alunos para ambientes de trabalho e de aprendizado autodirigido.

Assim, é importante fundamentar que foi notável a competência de questionamento adquirida pelos alunos ao longo dos encontros de monitoria. Isso pode ser explicado pela necessidade do estudo de diferentes literaturas pelos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de discentes questionadores, e não apenas passivos no processo de ensino-aprendizagem. A figura abaixo ilustra de forma esquematizada os resultados alcançados pelos sujeitos envolvidos na monitoria (monitores e discentes).

Figura 1 – Esquematização dos resultados da monitoria com métodos ativos em monitores e discentes



Fonte: Autores (2024).

Para além dos resultados aqui apontados, é válido destacar que houve dificuldades no desenvolvimento dos encontros da monitoria. Entre elas, foi notada a baixa adesão inicial à monitoria. Esse problema foi resolvido com algumas estratégias, como a utilização de modalidades online e adequações de horários. A modalidade online, que inicialmente parecia um desafio para a discussão em grupo, mostrou-se aplicável a partir de uma ordenação de falas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos desafios, foi evidente a relevância da utilização de metodologias ativas para facilitar o papel da monitoria na formação acadêmica. O Team Based Learning e a Sala de Aula Invertida se mostraram métodos efetivos e que podem ser explorados em outros programas de monitorias. Além disso, outras metodologias ativas, além do TBL e da SAI, podem ser exploradas no futuro.

Ademais, esta experiência permitiu aos professores orientadores, monitores e discentes aprimorarem seus conhecimentos acerca das metodologias ativas, o que evidenciou a sua importância para a construção de um sujeito autônomo e protagonista do seu aprendizado. Tal importância ganha ainda mais relevância quando o currículo do curso de medicina da UFAL/Arapiraca - sob o qual esses sujeitos estão envolvidos - está fundamentado no uso de metodologias ativas.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 25–40, 2012. DOI: 10.5433/1679-0383.2011v32n1p25. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>. Acesso em: 13 fev. 2024.

EVANGELISTA, Átilla Mendes; SALES, Gilvandenys Leite. A sala de aula invertida (flipped classroom) e as possibilidades de uso da plataforma professor online no domínio das escolas públicas estaduais do Ceará. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 13, n. 5, p. 566-583, 2018.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MACEDO, K. D. DA S. et al. **Active learning methodologies: possible paths to innovation in health teaching**. Escola Anna Nery, v. 22, n. 3, p. e20170435, 2018.

MICHAELSEN, Larry; SWEET, Michael. **Team-based learning**. Sterling, 2004.

O USO DE ROTEIROS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA DE TRIAGEM EM AULAS PRÁTICAS NO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Álvaro Arthur do Nascimento Soares¹; Jessica Cavalcante Martins²; Luciano Aparecido Meireles Grillo³; Círia Vieira Barbosa³. alvaro.soares@icf.ufal.br

¹Monitor de Bioquímica Clínica, Instituto de Ciências Farmacêuticas - UFAL; ²Monitora de farmacotécnica 1, Instituto de Ciências Farmacêuticas - UFAL; ³Professora do Instituto de Ciências Farmacêuticas - UFAL.

RESUMO

As aulas práticas constituem instrumentos indispensáveis no processo de aprendizado de disciplinas como Farmacotécnica e Bioquímica Clínica, que são fundamentais para orientar os alunos em direção à prática laboratorial no curso de farmácia. Contudo, alguns discentes apresentam dificuldades no manuseio de equipamentos e na execução de protocolos laboratoriais. O objetivo desse estudo é relatar o impacto de roteiros convencionais e didáticos utilizados em aulas práticas das disciplinas supracitadas, bem como avaliar o impacto desses roteiros como uma ferramenta de triagem para os alunos. Os roteiros convencionais geraram dificuldades para todos os alunos, enquanto os didáticos aumentaram a autonomia e a qualidade dos relatórios, além de ajudar a identificar alunos com dificuldades, que, desse modo, receberam apoio suplementar. Dessa forma, destaca-se a eficácia do roteiro didático como ferramenta de triagem, identificando alunos que demandam assistência adicional.

Palavras-chaves: Aula prática; Bioquímica Clínica; Farmacotécnica; Roteiro Didático.

ABSTRACT

Practical classes are essential tools in the learning process of subjects such as Pharmacotechnics and Clinical Biochemistry, which are fundamental in guiding students towards laboratory practice in the pharmacy course. However, some students have difficulties in handling equipment and executing laboratory protocols. The objective of this study is to report the impact of conventional and didactic scripts used in practical classes in the aforementioned disciplines, as well as to evaluate the impact of these scripts as a screening tool for students. The conventional scripts generated difficulties for all students, while the didactic ones increased the autonomy and quality of the reports, in addition to helping to identify students with difficulties, who, in this way, received additional support. In this way, the effectiveness of the didactic script as a screening tool stands out, identifying students who require additional assistance.

Keywords: Practical class; Clinical Biochemistry; Pharmacotechnics; Didactic Guide.

INTRODUÇÃO

As aulas práticas têm sido empregadas como ferramentas educacionais desde os estágios iniciais da história educacional, servindo como um meio de facilitar a transmissão do conhecimento. Autores afirmam que as aulas práticas ajudam no desenvolvimento de conceitos científicos além de proporcionar aos estudantes a possibilidade de integrar a realidade da sala de aula ao mundo (LUNETTA, 1991). Ademais, os alunos adquirem habilidades laboratoriais no que se refere ao entendimento e execução de rotinas laboratoriais, bem como aplicação da metodologia científica e raciocínio lógico (LEITE e ESTEVES, 2005).

A farmácia, como um curso da área da saúde, apresenta o laboratório como um dos seus principais eixos e possui as aulas práticas como uma ferramenta metodológica devido ao fato do farmacêutico estar habilitado para atuar em laboratórios e indústrias de medicamentos (DEUSCHLE, BORTOLOTO e DEUSCHLE, R. A. N, 2015). Disciplinas como Bioquímica Clínica e Farmacotécnica que possuem o laboratório como local de ensino complementar são responsáveis por formar alunos aptos para a interpretação de exames laboratoriais e manuseio de vidrarias e equipamentos, respectivamente (TEIXEIRA, 2018; MERCÊS e MACIEL, 2018). Entretanto, sabe-se que alguns discentes apresentam dificuldades na execução das atividades laboratoriais e o monitor se apresenta como um instrumento para auxiliar de forma direta a criação de metodologias que melhorem o desempenho dos alunos (da CUNHA JÚNIOR, 2017).

Desse modo, o objetivo desse estudo é relatar o impacto de Roteiros Convencionais (RCs) e Didáticos (RDs) utilizados em aulas práticas das disciplinas Farmacotécnica e Bioquímica Clínica, bem como avaliar o impacto desses roteiros como uma ferramenta de triagem para os alunos.

METODOLOGIA

Na disciplina de Bioquímica Clínica foram realizadas três aulas práticas: 1) Teste enzimático de glicose; 2) Quantificação de proteínas; e 3) Influência do pH e temperatura sobre amilase salivar. Por outro lado, em Farmacotécnica 1 foram realizadas duas aulas práticas: 1) Operações farmacêuticas; e 2) Soluções orais e corretivos. Para todas as práticas

os alunos foram divididos em grupos e cada grupo recebeu um roteiro para acompanhamento e execução da atividade auxiliado pelo monitor.

Foram disponibilizados dois tipos de roteiros para os alunos: um Roteiro Convencional, elaborado a partir de protocolos existentes e manuais de testes bioquímicos, complementados por dados da literatura, apresentando linguagem simples e objetiva (Figura 1); e um Roteiro Didático, desenvolvido com base nas necessidades dos alunos, contendo etapas claras, ilustrações e pesquisa detalhada da literatura. Dessa maneira, os alunos puderam fazer associação da leitura e visualização da atividade a ser realizada (Figura 2).

Na primeira prática de bioquímica e em todas de farmacotécnica os alunos receberam um RCs. Já na segunda e terceira prática de bioquímica, os alunos foram auxiliados pelo RDs. Os benefícios do RDs foram comparados aos resultados obtidos após aplicação de RCs, sendo o desempenho dos alunos avaliado por meio dos relatórios solicitados e a desenvoltura dos próprios durante a execução das atividades.

Figura 1 - Parte de Roteiro Convencional utilizado na disciplina de Farmacotécnica 1.

ATIVIDADE 04

➤ **Contusão, trituração, tamisação e levigação**

Materiais: Balança

Mentol

Almofariz

Tamis*

Propilenoglicol

Creme não iônico

Metodologia:

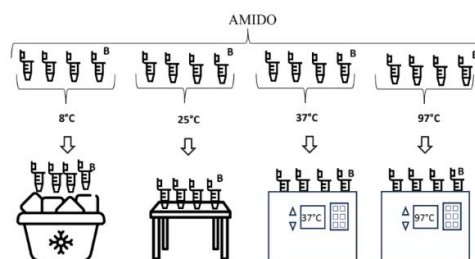
- 1) Pesar o Mentol;
- 2) Com auxílio do almofariz, realizar a contusão, seguida pela trituração;
- 3) Com auxílio do tamis, realizar a tamisação;
- 4) Medir o propilenoglicol e adicionar ao almofariz;
- 5) Realizar a levigação;
- 6) Incorporar o creme não iônico.

Fonte: Autores (2023).

Figura 2 - Parte de Roteiro Didático utilizado na disciplina de Bioquímica Clínica

PASSO 4

Incubar cada triplicata e seu respectivo branco por **5 minutos** nas respectivas temperaturas de análises (meio-teste).



Fontes: Autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação de RCs durante as aulas evidenciou uma dificuldade generalizada em todos os grupos de alunos, sendo esta relacionada a compreensão das etapas a serem executadas. Verificou-se que a dificuldade refletia na recorrente presença de erros e na constante necessidade de intervenção do monitor. Desse modo, tempo considerável era dedicado às explicações detalhadas dos roteiros e à orientação sobre a execução das etapas

delineadas. Também foi observado certa dificuldade na escrita da seção “Metodologia” dos relatórios. Entretanto, em aulas mais complexas que contaram com o suporte do RDs, notou-se o aumento da autonomia dos alunos frente a execução das atividades e que os mesmos realizavam os procedimentos de modo mais ágil, alguns ainda alcançaram êxito na conclusão das atividades sem a necessidade das instruções do monitor. Nesse contexto, é possível inferir que a maior dificuldade enfrentada pela turma residia na compreensão dos roteiros, uma vez que essas disciplinas são lecionadas nos últimos períodos do curso, onde alguns alunos já apresentam familiaridade com as práticas laboratoriais. E, no que se refere aos relatórios, observou-se uma melhora substancial na escrita e desenvolvimento. Contudo, identificaram-se casos nos quais estudantes, mesmo munidos do RDs, manifestaram a necessidade de assistência constante. Essa demanda está presumivelmente vinculada à ausência de experiências laboratoriais suficientes, o que impede a execução autônoma das atividades propostas. O feedback dos alunos apontou que 77,8% da turma considerou os roteiros didáticos úteis enquanto que 22,2% discordaram.

Segundo estudos, os motivos para alguns alunos apresentarem dificuldades nas atividades laboratoriais, seria o fato de uma parcela não estar envolvida em projetos de iniciação científica associadas ao laboratório, seja por falta de interesse na área ou tempo, ou ainda, a adoção de uma metodologia superficial para a execução das atividades, onde o aluno executa o básico para concluir o objetivo da atividade (ISHII, 2015).

A necessidade da incorporação de métodos eficazes que elevem o grau de aproveitamento das aulas práticas da graduação, para interferir de forma benéfica na qualificação profissional dos alunos, é vista, nesse sentido, como ponto fundamental, já que o farmacêutico exerce grande importância nos setores laboratoriais. Nesse contexto, a presença do monitor nas disciplinas, traz um favorecimento ao processo de ensino/aprendizagem (MATOSO, 2014), pois, concordando com Frison (2016), “o modelo relacional e interativo estimula, de forma mais efetiva, o desenvolvimento das capacidades cognitivas”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os roteiros didáticos, provaram-se ferramentas de triagem eficazes, por permitir a identificação dos alunos mais necessitados de suporte. Além disso, promoveram a maior satisfação e entusiasmo dos discentes, uma vez que conseguiram desenvolver suas atividades

de modo independente, e, em complemento, atenuaram a carga sobre o monitor ao reduzir o número de solicitações e otimizar as aulas. Sendo assim, é recomendada a aplicação dos roteiros didáticos em outras disciplinas práticas, principalmente como ferramenta de triagem para identificação do perfil dos alunos e para a escolha de uma melhor abordagem para as aulas. Todavia, é necessário ficar atento ao fator comodidade dos alunos, uma vez que a facilitação do entendimento por meio de imagens e materiais mais didáticos são características de uma sociedade imediatista, que limita o potencial pensante do aluno para resolução de problemas mais complexos.

REFERÊNCIAS

DA CUNHA JÚNIOR, F. R. Atividades de monitoria: uma possibilidade para o desenvolvimento da sala de aula. **Educação e Pesquisa [online]**, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 681-694, 2017.

DEUSCHLE, V. C. K. N., BORTOLOTTI, J. W., DEUSCHLE, R. A. N. **O ensino de farmácia no Brasil**. Unicruz - XVII Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL, 2015. Disponível em: < <https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2015/1%20-%20ARTIGOS/O%20ENSINO%20DE%20FARMACIA%20NO%20BRASIL.PDF>>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2024.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições [online]**, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.

ISHII, Ioone. **A iniciação científica como prática pedagógica na formação de estudantes de farmácia**. 2015. 304 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ensino de Ciências e Matemática, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

LEITE, L. & ESTEVES, E. Análise crítica de actividades laboratoriais: Um estudo envolvendo estudantes de graduação. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 4, n. 1, 2005.

LUNETTA, V. N. Atividades práticas no ensino da Ciência. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 2, n. 1, p. 81-90, 1991.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catussaba, **Revista Científica da Escola de Saúde – Universidade Potiguar**, Mossoró - RN, n° 2, p. 77-83, 2014.

MERCÊS, A. A. D. & MACIEL, J. C. Bioquímica para estudantes da área da saúde: importância e alternativas de ensino. **Health and Diversity (Online)**, v.2, p.52-56, 2018.

TEIXEIRA, C. C. C. **Farmacotécnica I**. SESES, Rio de Janeiro, 1 ed, p. 144, 2018.
Disponível em: <ESTACIO_BIO_FARMACOTECNICA_120191006-16659-1npdl3q-libre.pdf (d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net)>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2024.

ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO DIDÁTICA DE EQUINODERMOS (DEUTEROSTOMIA, ECHINODERMATA) DO ICBS-UFAL, DURANTE A DISCIPLINA “INVERTEBRADOS II”

Wendesley Pereira Nunes¹; Livia Maria Loureiro da Silva¹; Lupin Martins Lisboa Teles¹; João Alberto Farinelli Pantaleão². wendesley.nunes@icbs.ufal.br

¹*Monitor de Invertebrados II, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS;* ²*Professor do ICBS- UFAL.*

RESUMO

As coleções didáticas zoológicas são instrumentos indispensáveis à formação de discentes em Ciências Biológicas, uma vez que esses acervos podem ser constituídos de exemplares da fauna que não seriam possíveis de serem observados sem um grande esforço, pois muitos habitam em locais de grande profundidade no ambiente marinho. Diante desse cenário, uma das atividades durante a monitoria em “Invertebrados II” foi organizar a coleção didática de Echinodermata do Laboratório de Invertebrados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS, visando manter as boas condições do material depositado. A expectativa foi melhorar e incrementar as aulas práticas das disciplinas nas quais essa coleção é utilizada, bem como nas exposições e interações com o público no âmbito da Extensão Universitária. Essa organização ocorreu pela contagem e identificação dos espécimes, os quais totalizaram 97 indivíduos distribuídos em 25 frascos. A diversidade de táxons presentes na coleção possibilita uma ampla gama de características morfofuncionais dos equinodermos que podem ser abordadas e discutidas em diferentes contextos. Podemos concluir que a manutenção periódica da coleção didática de animais invertebrados é crucial para a realização das disciplinas na área de Zoologia e ações extensionistas no ICBS-UFAL.

Palavras-chaves: Aula prática; Zoologia; Metazoa, Ambulacraria.

ABSTRACT

Zoological didactic collections are indispensable instruments for the training of students in Biological Sciences, since these collections can be made up of specimens that would not be possible to be observed without great effort, as many live in great depths in the marine environment. Given this scenario, one of the activities during the monitoring in the discipline “Invertebrates II” was to organize the teaching collection of Echinodermata from the Invertebrate Laboratory of the Institute of Biological and Health Sciences - ICBS, aiming to maintain the good conditions of the deposited material. The expectation was to improve and increase practical classes in the disciplines in which this collection is used, as well as in exhibitions and interactions with the public within the scope of Extension Programs. This organization occurred by counting and identifying the specimens, which totaled 97 individuals distributed in 25 vials. The diversity of taxa present in the collection allows for a wide range of morpho functional characteristics of echinoderms that can be approached and discussed in different contexts. We can conclude that the periodic maintenance of the didactic collection of invertebrate animals is crucial for carrying out disciplines in Zoology and extension programs at ICBS-UFAL.

Keywords: Practical class; Zoology; Metazoa, Ambulacraria.

INTRODUÇÃO

Coleções zoológicas didáticas são acervos que podem ser encontrados em laboratórios de aulas práticas, situados em espaços de ensino como escolas e universidades. Esses instrumentos são ferramentas de auxílio à aprendizagem e que geralmente abrigam espécimes que não poderiam ser acomodados em outras coleções, como as científicas, por exemplo (PAPAVERO, 1994). Uma vez criadas, as coleções didáticas trazem consigo a necessidade da constante manutenção para que assim possam preservar os animais que foram previamente coletados e que ali estão acomodados.

Algumas práticas rotineiras são premissas para se manter a boa organização das mais diversas coleções, como verificar o estado de conservação dos recipientes (frascos) que acomodam os indivíduos depositados, qualidade dos meios líquidos de conservação (etanol ou formaldeído) e a correta confecção de etiquetas com informações dos lotes (*e.g.*, local e data de coleta, identificação taxonômica e nomes dos coletores).

A coleção didática de animais invertebrados dos cursos de Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS- UFAL está localizada no Campus A.C. Simões. Nesse espaço podem ser encontrados exemplares de vários filos de animais invertebrados marinhos, dulcícolas, semiterrestres e terrestres. Boa parte do acervo foi obtido ao longo de todo o limite geográfico do estado de Alagoas, além de outros estados do Brasil.

Durante a pandemia de COVID-19 o laboratório de aulas práticas esteve fechado para atividades presenciais por aproximadamente três anos. Esse período excepcional trouxe novos desafios para a manutenção e preservação do acervo. Após o retorno das atividades presenciais, as atividades dos monitores da disciplina “Invertebrados II” envolveram, além de plantões de dúvidas e auxílio em aulas práticas em laboratório e campo, a organização das coleções didáticas. Este resumo apresenta a experiência de organização da coleção didática de Echinodermata, um dos filos estudados na disciplina “Invertebrados II”. Os equinodermos são animais invertebrados de maioria marinhos e bentônicos, que podem ser encontrados na região entremarés às fossas abissais, da região tropical às águas polares (SOUTO; MARTINS, 2017). O Filo está representado atualmente por cinco classes viventes, Crinoidea (Miller, 1821), Ophiuroidea (Gray, 1840), Asteroidea (de Blainville, 1830), Echinoidea (Schumacher, 1817) e Holothuroidea (de Blainville, 1834) (Brusca *et al.*, 2018).

No mundo já foram descritas mais de 7.000 espécies, sendo registradas 347 espécies para o Brasil (SLIVAK *et al.*, 2022). No estado de Alagoas já foram identificadas 58 espécies (NUNES; MENDONÇA, 2023).

METODOLOGIA

A organização da coleção didática de Echinodermata iniciou-se com a localização e contagem de todos os frascos que continham exemplares do filo. Posteriormente, foi realizada uma cautelosa triagem visando identificar aqueles frascos que apresentavam avarias nas tampas, as quais foram substituídas. Além da troca total do etanol 70% que demonstrava necessidade (turbidez ou pigmentação intensa), todos os lotes tiveram seu volume completado a fim de evitar evaporação extrema e ressecamento do material biológico.

Finalmente, os espécimes foram analisados para identificação, se possível, ao nível de espécie. Categorias taxonômicas mais inclusivas (Classe, Ordem) também foram inseridas nas novas etiquetas que foram confeccionadas em planilha do Excel, impressas em folhas brancas A4, recortadas e inseridas nos frascos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleção de Echinodermata conta atualmente com 97 indivíduos divididos em 25 lotes, com representantes de todas as cinco classes viventes. Ophiuroidea foi a mais abundante com 33 indivíduos, seguida pela classe Echinoidea com 22 indivíduos. As classes Crinoidea e Holothuroidea contam com 15 indivíduos cada e Asteroidea com 12 indivíduos. Dos 25 lotes foi possível chegar ao nível de espécie em 21 lotes, sendo as espécies identificadas: *Tropiometra carinata* (Lamarck, 1816), *Ophionereis reticulata* (Say, 1825), *Ophioderma appressum* (Say, 1825), *Ophiophragmus luetkeni* (Ljungman, 1872), *Linckia guildingi* Gray, 1840, *Echinaster (Othilia) brasiliensis* (Müller e Troschel, 1842), *Eucidaris tribuloides* (Lamarck, 1816), *Echinometra lucunter* (Linnaeus, 1758), *Lytechinus variegatus* (Lamarck, 1816), *Tripneustes ventricosus* (Lamarck, 1816), *Holothuria (Halodeima) grisea* (Selenka, 1867).

Das espécies possíveis de identificar, o ouriço-do-mar *Echinometra lucunter* (Linnaeus, 1758), a estrela-serpente *Ophioderma appressum* (Say, 1825) e o pepino-do-mar *Holothuria (Halodeima) grisea* (Selenka, 1867) foram as mais expressivas em relação ao número de indivíduos. O lírio-do-mar *Tropiometra carinata* (Lamarck, 1816) é a única espécie da classe Crinoidea presente na coleção, assim como *Holothuria (Halodeima) grisea* (Selenka, 1867) é a única espécie de pepino-do-mar. A estrela-do-mar *Linckia guildingi*

(GRAY, 1840) foi listada na categoria Vulnerável no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (VENTURA, 2018).

A boa manutenção e organização da coleção de equinodermos do ICBS-UFAL é muito importante para o bom andamento das aulas práticas de Zoologia no Instituto. É indispensável que futuros biólogos conheçam a morfologia e função desse táxon, além de outras características ecológicas. Esses organismos têm papel fundamental no equilíbrio da cadeia trófica dos ambientes marinhos, uma vez que são alimento de outros animais, além de exímios predadores. Eles também auxiliam na oxigenação de sedimentos e circulação de nutrientes (PURCELL *et al.*, 2016). Além disso, os equinodermos podem ser utilizados na medicina, produção de fármacos como antivirais e anticoagulantes, dentre outros, e na gastronomia sendo os países asiáticos os maiores consumidores (PURCELL *et al.*, 2018; SHI *et al.*, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A organização e manutenção rotineira da coleção didática de Echinodermata do ICBS se revelou como uma tarefa essencial para garantir a qualidade das aulas práticas de Zoologia. O engajamento dos monitores envolvidos e harmonia durante o trabalho em grupo junto ao docente responsável pela disciplina revelaram-se como componentes indispensáveis para a conclusão dessa atividade.

A abordagem meticulosa adotada, incluindo a contagem e identificação dos espécimes, permitiu um inventário detalhado, evidenciando a diversidade presente nos 25 lotes de Echinodermata que compõem a coleção didática. A predominância de Ophiuroidea e Echinoidea na coleção destaca a representatividade dessas classes em Alagoas. Por outro lado, a constatação de que a estrela-do-mar *Linckia guildingi* está listada como vulnerável à extinção ressalta a importância das coleções didáticas não apenas como ferramentas educacionais, mas também como registro permanente da biodiversidade.

Pode-se concluir a relevância da atividade de manutenção das coleções didáticas em diversos contextos: além da finalidade didática para os graduandos em Ciências Biológicas, esses acervos podem ser utilizados para Extensão Universitária e Educação Ambiental, com visitas das escolas da região à universidade, além de responsáveis por manter um registro documentado da biodiversidade local.

REFERÊNCIAS

BRUSCA, R.C.; MOORE, W.; SHUSTER, S.M. **Invertebrados**. 3. ed. [s.l.]: Saraiva Acadêmico Press, 2018.

NUNES, W.P; MENDONÇA, L.M.C. **Resgate histórico das pesquisas de Echinodermata do litoral de Alagoas**.: XXI Encontro de Zoologia do Nordeste - Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, 2023.

PAPAVERO, N. **Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica**. (Coleções, Bibliografia e Nomenclatura); 2 ed. São Paulo: Unesp 1994.

PURCELL, S. W. et al. **Ecological roles of exploited sea cucumbers**. Oceanogr. Mar. Biol. Annu. Rev, v. 54, p. 367–386, 2016.

PURCELL, S. W.; WILLIAMSON, D. H.; NGALUAFE, P. **Chinese market prices of beche-de-mer: Implications for fisheries and aquaculture**. Marine Policy, v. 91, p. 58–65, 2018.

SHI, S. et al. **Bioactive compounds of sea cucumbers and their therapeutic effects**. Chin. J. Ocean. Limnol. 34, 549–558. 2016.

SLIVAK, N. N.; LINDNER, A.; ROMANOWSKI, H. P. **Echinoderms from Santa Catarina, southern Brazil: an update on biodiversity and distribution**. Papéis avulsos de zoologia, v. 62, p. e202262004, 2022.

SOUTO, C.A.; MARTINS, L. **Os equinodermos**. In: José Marcos de Castro Nunes; Mara Rojane Barros de Matos. (Org.). Os equinodermos. 1ed.Salvador: EDUFBA, v. 1, p. 1-455, 2017.

VENTURA, C.R.R. et al. *Linckia guildingi* Gray, 1840. In: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. (Org.). **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**: Volume VII -Invertebrados. 1ed.Brasília: ICMBio/MMA, VII: 37-39. 2018.

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO BRASIL: ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA COM OS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Fernando Mizael da Silva¹; Maria Lenilda Caetano França².
fernandomizael@gmail.com

¹Monitor da disciplina de Política e Organização da Educação Básica do Brasil – Campus Arapiraca/Unidade Educacional Penedo – UFAL; ²Orientadora, Professora da disciplina de Política e Organização da Educação Básica do Brasil – Campus Arapiraca/Unidade Educacional Penedo – UFAL.

RESUMO

A monitoria na disciplina de Política e Organização da Educação Básica do Brasil desempenha um papel crucial na formação dos licenciandos em Ciências Biológicas, oferecendo aprofundamento teórico, desenvolvimento de habilidades práticas e contribuição para a qualidade do ensino. Este trabalho relata a experiência na monitoria, destacando aspectos fundamentais e contribuições para a formação dos estudantes. Durante o período letivo 2023.1, a monitoria foi crucial para reforçar a importância da Educação Básica e compreender as políticas públicas educacionais brasileiras. O acompanhamento da disciplina ocorreu em etapas, desde o acompanhamento das aulas até o atendimento em grupo. A metodologia flexível, com uso de ferramentas digitais, permitiu o compartilhamento de materiais e comunicação eficiente. A experiência proporcionou aprofundamento nos conhecimentos sobre as políticas educacionais, análise crítica do sistema educacional e reflexão sobre o papel do professor na construção de uma sociedade mais justa. Assim, a monitoria foi essencial para o desenvolvimento de habilidades práticas e críticas dos licenciandos, preparando-os para a atuação docente e promovendo uma educação mais equitativa, estabelecendo conexões essenciais para uma aprendizagem significativa.

Palavras-chaves: Monitoria; Experiência; Licenciatura; Educação.

ABSTRACT

Monitoring in the subject of Policy and Organization of Basic Education in Brazil plays a crucial role in the training of undergraduates in Biological Sciences, offering theoretical depth, development of practical skills and contribution to the quality of teaching. This work reports the experience in monitoring, highlighting fundamental aspects and contributions to the training of students. During the 2023.1 school period, monitoring was crucial to reinforce the importance of Basic Education and understand Brazilian public educational policies. The monitoring of the discipline occurred in stages, from monitoring classes to group assistance. The flexible methodology, using digital tools, allowed the sharing of materials and efficient communication. The experience provided deeper knowledge about educational policies, critical analysis of the educational system and reflection on the role of the teacher in building a fairer society. Thus, monitoring was essential for the development of practical and critical skills of undergraduate students, preparing them for teaching and promoting a more equitable education, establishing essential connections for meaningful learning.

Keywords: Monitoring; Experience; Graduation; Education.

INTRODUÇÃO

A Educação Básica é um direito fundamental de todos os brasileiros, conforme estabelecido na Constituição Federal (Brasil, 1988). No entanto, a garantia desse direito não se dá de forma automática, mas requer a construção e implementação de políticas públicas que promovam a universalização, a equidade e a qualidade da educação.

Nessa linha de raciocínio, de acordo com as ideias de Libâneo (2022), os cursos de formação de professores são espaços ideais para as reflexões sobre a educação em suas múltiplas nuances e a monitoria desempenha um papel crucial na formação acadêmica dos licenciandos, oferecendo oportunidades de aprofundamento teórico, desenvolvimento de habilidades práticas e contribuição para a qualidade do ensino. No contexto da disciplina de Política e Organização da Educação Básica do Brasil (POEB), a monitoria é especialmente relevante, pois proporciona aos licenciandos em Ciências Biológicas um entendimento aprofundado do complexo sistema educacional brasileiro, preparando-os para os desafios e responsabilidades da prática docente.

Logo, a compreensão das políticas educacionais e da organização do sistema de ensino brasileiro, alinhada às ideias de Saviani (2013), é essencial para os futuros professores de Ciências e Biologia, uma vez que esses conhecimentos são fundamentais para o exercício da docência e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes. A experiência na monitoria da disciplina proporciona uma oportunidade única para os licenciandos se aprofundarem nesses temas e refletirem sobre sua relevância para a prática educacional.

Este trabalho busca estabelecer a conexão entre a monitoria e a importância da disciplina de Política e Organização da Educação Básica do Brasil, tendo como objetivo principal relatar as vivências na monitoria da disciplina POEB, destacando os aspectos fundamentais trabalhados com os licenciandos em Ciências Biológicas. Busca-se ressaltar os principais aprendizados e contribuições para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, bem como apresentar a metodologia adotada e os resultados obtidos durante o processo de monitoria.

Ao longo do período letivo 2023.1, os momentos de monitoria foram cruciais para: reforçar a importância da Educação Básica como um direito fundamental de todos os brasileiros, conforme preconizado na Constituição Federal de 1988, ressaltar a necessidade de políticas públicas para sua efetivação; reforçar a compreensão das políticas públicas

educacionais no Brasil desde os períodos históricos até os dias atuais, abordando temas como legislação, estrutura do sistema educacional, financiamento e desigualdades educacionais; reforçar junto aos estudantes uma compreensão crítica das políticas educacionais, capacitando-os a analisar objetivos, fundamentos, desafios e possibilidades de atuação no contexto do sistema educacional brasileiro.

O acompanhamento da disciplina foi realizado nas seguintes etapas: Acompanhamento das aulas: tomando notas e participando das discussões; planejamento e leitura de textos: realização da leitura dos textos propostos para a turma, como também de textos complementares relacionados à disciplina, preparando-se para melhor atender as necessidades da turma; Plantão Tira-Dúvidas: espaço de interação direta com os estudantes sobre os textos e atividades propostas em sala; Elaboração de resumos e mapas mentais dos textos lidos, para facilitar a compreensão dos conteúdos pelos discentes; Elaboração de pré-apresentações e atendimento em grupo: elaboração de ideias (em *PowerPoint*) sobre temas (de seminário) específicos da disciplina, para auxiliar os alunos.

A disciplina de Política e Organização da Educação Básica do Brasil é de extrema importância para compreendermos o cenário educacional do país (PALMEN, 2021). Neste trabalho, serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas e discutidas ao longo do período 2023.1.

METODOLOGIA

Durante a monitoria, foram adotadas estratégias flexíveis para atender às demandas dos graduandos, considerando suas especificidades e necessidades. Foram utilizadas ferramentas digitais, como *Google Drive* e *WhatsApp*, para compartilhamento de materiais e comunicação, além da elaboração de resumos e mapas mentais para facilitar a compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula, bem como indicação de textos e materiais complementares, para melhor fixação. Também foi realizado um plantão tira-dúvidas tanto presencial, quanto virtual, para garantir maior interação e suporte aos estudantes, especialmente àqueles que trabalham.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência como monitor da disciplina de Política e Organização da Educação Básica do Brasil proporcionou uma imersão profunda no universo das políticas educacionais

brasileiras e uma oportunidade de compartilhar conhecimento e orientar os colegas de classe. Além disso, permitiu o aprofundamento dos próprios conhecimentos na área e ofereceu *insights* valiosos sobre as questões sociais e culturais que permeiam o sistema educacional brasileiro. Ao participar ativamente das discussões sobre políticas educacionais e inspirar colegas, os monitores desempenham um papel fundamental na construção de um sistema educacional mais justo e eficaz.

As atividades desenvolvidas tiveram como base as etapas mencionadas na introdução deste trabalho, explicitando-as:

1ª etapa: Durante o acompanhamento das aulas, o registro e a participação ativa nas discussões foram cruciais para direcionar o planejamento semanal da monitoria. Através dessa etapa, foi possível identificar temas relevantes, pesquisar materiais complementares e elaborar recursos alinhados com os objetivos da disciplina.

2ª etapa: O planejamento da monitoria foi embasado principalmente na leitura atenta dos textos propostos em sala de aula. Esses textos forneceram a base teórica necessária para adaptar o conteúdo às necessidades e realidade da turma. O planejamento foi flexível e dinâmico, levando em consideração não só os materiais de estudo, mas também a comunicação e interação com os estudantes.

3ª etapa: O plantão tira-dúvidas representou um momento crucial de suporte aos graduandos, especialmente considerando a dificuldade de alguns em participar de atendimentos presenciais, daí a necessidade de recorrer às ferramentas digitais como *WhatsApp* e *Google*, foi possível garantir um canal de comunicação acessível e eficiente para revisar os conteúdos discutidos em sala e oferecer suporte individualizado.

4ª etapa: Para facilitar a compreensão dos textos e conceitos abordados, foram elaborados resumos e mapas mentais, os quais foram compartilhados com os graduandos. Esses recursos visuais permitiram uma revisão mais clara e organizada dos conteúdos, promovendo uma melhor assimilação por parte dos estudantes.

5ª etapa: A elaboração de pré-apresentações e o atendimento em grupo foram estratégias adotadas para direcionar os graduandos nos temas específicos do Seminário de Política e Organização da Educação Básica. Essas atividades forneceram orientações claras e personalizadas, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e estimulante para os participantes.

O quadro 1 mostra o cronograma de atividades desenvolvidas com êxito ao longo do semestre letivo 2023.1.

Quadro 1: Cronograma de atividades

JULHO	
De 10 a 14/07	- Planejamento de atendimento, a partir do Plano de Ensino de POEB; - Leitura de textos da disciplina; - Participação em aula.
De 17 a 21/07	- Leitura dos textos: “Políticas Educacionais: linhas introdutórias” e “A relação entre Estado e políticas públicas: uma análise teórica sobre o caso brasileiro”; - Elaboração de resumos dos textos lidos; - Plantão Tira-Dúvidas; - Participação em aula.
De 24 a 31/07	- Plantão Tira-Dúvidas; - Participação em aula.
AGOSTO	
De 01 a 04/08	- Planejamento de material complementar à disciplina; - Plantão Tira-Dúvidas; - Participação em aula.
De 07 a 11/08	- Leitura do texto: A educação brasileira no período colonial; - Elaboração de resumo do texto lido; - Plantão Tira-Dúvidas; - Participação em aula.
De 14 a 18/08	- Plantão Tira-Dúvidas; - Leitura de textos complementares à disciplina; - Participação em aula.
De 21 a 25/08	- Leitura dos textos: “Brasil, 1822/2022: 200 anos de escolarização” e “A educação nas constituições brasileiras: texto e contexto”; - Elaboração de resumos dos textos lidos; - Plantão Tira-Dúvidas; - Participação em aula.
De 28 a 31/08	- Plantão Tira-Dúvidas; - Participação em aula.
SETEMBRO	
De 04 a 08/09	- Planejamento de atendimento para o mês de setembro; - Plantão Tira-Dúvidas; - Participação em aula.
De 11 a 15/09	- Leitura da LDB; - Elaboração/Indicação de mapas mentais sobre a LDB (e dos textos lidos); - Plantão Tira-Dúvidas: atendimento ao grupo 1 do Seminário de POEB: PNATE e PNAE; - Participação em aula.
De 18 a 22/09	- Plantão Tira-Dúvidas: atendimento ao grupo 2 do Seminário de POEB: PNLD, PROINFO e PDDE;

De 25 a 28/09	- Participação em aula. - Plantão Tira-Dúvidas: atendimento ao grupo 3 do Seminário de POEB: DCNs; - Participação em aula.
OUTUBRO	
De 02 a 06/10	- Plantão Tira-Dúvidas: atendimento ao grupo 4 do Seminário de POEB: PNE e PEE; - Participação em aula.
De 09 a 3/10	- Plantão Tira-Dúvidas: atendimento ao grupo 5 do Seminário de POEB: BNCC e RECAL; - Participação em aula.
De 16 a 20/10	- Plantão Tira-Dúvidas: revisão dos conteúdos para a reavaliação das ABs. - Participação em aula.
De 23 a 26/10	- Elaboração do relatório de monitoria.

Fonte: Dados do Autor (2023).

A experiência como monitor proporcionou maior aprofundamento dos conhecimentos quanto a compreensão das leis, diretrizes e políticas que estruturam a educação básica no Brasil (Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, Base Nacional Comum Curricular, etc.); análise crítica dos desafios e perspectivas do sistema educacional; reflexão sobre o papel do professor na construção de uma sociedade mais justa e igualitária; conscientização sobre a importância da educação como ferramenta de mudança social; desenvolvimento de senso crítico e proativo para a atuação docente e estímulo à participação em debates e ações que visam a melhoria da qualidade da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acompanhamento da disciplina de Política e Organização da Educação Básica do Brasil, por meio da monitoria, revelou-se uma experiência enriquecedora e transformadora tanto para os licenciandos em Ciências Biológicas quanto para o monitor responsável. Ao longo do período letivo 2023.1, os momentos de monitoria desempenharam um papel crucial ao reforçar a importância da Educação Básica como um direito fundamental, conforme preconizado na Constituição Federal de 1988, e ao ressaltar a necessidade de políticas públicas para sua efetivação. Através das etapas delineadas, foi possível não apenas aprofundar o entendimento das políticas educacionais brasileiras, mas também desenvolver habilidades práticas e críticas essenciais para a atuação docente.

A metodologia adotada durante a monitoria demonstrou-se flexível e adaptável, permitindo atender às demandas específicas dos alunos e promover uma interação dinâmica e produtiva. O uso de ferramentas digitais, como *Google Drive* e *WhatsApp*, facilitou o compartilhamento de materiais e comunicação, enquanto a elaboração de resumos e mapas mentais contribuiu para a compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula. O plantão tira-dúvidas tanto presencial, quanto virtual, representou um espaço valioso para revisar os temas discutidos e oferecer suporte individualizado aos estudantes.

As atividades desenvolvidas durante a monitoria permitiram não apenas aprofundar os conhecimentos teóricos sobre as leis, diretrizes e políticas que estruturam a educação básica no Brasil, mas também promover uma análise crítica dos desafios e perspectivas do sistema educacional. Além disso, estimularam a reflexão sobre o papel do professor na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, ressaltando a importância da educação como ferramenta de mudança social.

Portanto, a experiência como monitor da disciplina de Política e Organização da Educação Básica do Brasil proporcionou não apenas um aprofundamento acadêmico, mas também um estímulo ao desenvolvimento de um senso crítico e proativo para a atuação docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília. Conselho Nacional de Educação, 2001.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: (Lei 9.394/96)**. 4.ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Brasília. Senado Federal, UNESCO, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos *et al.* (orgs.). **Didática e formação de professores: embates com as políticas curriculares neoliberais** [E-book]. Goiânia: Cegraf UFG, 2022.

PALMEN, Sueli Helena de Camargo. **Políticas e organização da educação básica no Brasil: fundamentos históricos, legais e sociopolíticos**. Maringá: Editora UniCesumar, 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11^a. ed. ampliada e revisada. Campinas: Autores Associados, 2013.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO DAS TECNOLOGIAS COMO INSTRUMENTO PARA A MONITORIA EM SAÚDE DA MULHER

Giovanna Nunes da Gama Melo¹; Hamilka Beatriz Bernardino Barbosa²; Jéssica Kallyne da Silva Tavares³; Jovânia Marques de Oliveira e Silva⁴.
jessica.tavares@eenf.ufal.br

¹Monitora de Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Mulher em Situação Gineco-obstétrica Ambulatorial da Escola de Enfermagem - UFAL; ²Monitora de Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Mulher em Situação Gineco-obstétrica Ambulatorial da Escola de Enfermagem - UFAL; ³Monitora de Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Mulher em Situação Gineco-obstétrica Ambulatorial da Escola de Enfermagem - UFAL; ⁴Professora da Escola de Enfermagem - UFAL.

RESUMO

Este relato de experiência retrata a aplicabilidade do uso de redes sociais (WhatsApp), ferramentas de chamada de vídeo (Google Meet) e de edição (Google Docs, Canva) no processo de ensino-aprendizagem na monitoria da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Mulher em Situação Gineco-obstétrica Ambulatorial da Universidade Federal de Alagoas. Para essa prática estas ferramentas foram utilizadas conforme suas funcionalidades, em reuniões e na produção de materiais, como slides e estudos dirigidos associados à fundamentação teórica. A partir disso, foi observada uma maior dinamicidade e uma conexão estudante-monitor mais eficaz, o que impulsionou o desempenho de ambos. Logo, concluiu-se que o uso dessas tecnologias favoreceu a absorção de conhecimentos e um retorno positivo nas avaliações e atividades realizadas na disciplina.

Palavras-chaves: Tutorial; Educação em Enfermagem; Tecnologia Educacional; Saúde da Mulher.

ABSTRACT

This experience report portrays the applicability of using social networks (WhatsApp), video calling tools (Google Meet) and editing tools (Google Docs, Canva) in the teaching-learning process in monitoring the Nursing Intervention and Management discipline in Women's care in Outpatient Gynecological-Obstetric Situations at the Federal University of Alagoas. For this practice, these tools were used according to their functionalities, in meetings and in the production of materials, such as slides and directed studies associated with the theoretical foundation. From this, greater dynamism and a more effective monitor-student connection were observed, which boosted the performance of both. Therefore, it was concluded that the use of these technologies favored the absorption of knowledge and a positive return in the assessments and activities carried out in the discipline.

Keywords: Tutorial; Nursing education; Educational technology; Women's health.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma grande aliada no processo de ensino-aprendizagem, tanto para os discentes quanto para os monitores e docentes. Ela prepara o monitor para a docência e permite que aprofunde seus conhecimentos em determinadas áreas, ademais, o processo de troca também enriquece os professores, e estimula os estudantes a participarem mais ativamente das atividades propostas na disciplina (ASSIS *et al.*, 2006; MATOSO, 2013).

A disciplina abordada durante a monitoria, Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Mulher em Situação Gineco-obstétrica Ambulatorial, é em formato de tutorial e divide-se em duas partes, sendo elas Ginecologia e Pré-natal, e aborda assuntos desde a pré-concepção e planejamento familiar até o momento do pré-natal, assim como características ginecológicas e obstétricas. Percebe-se que esta metodologia incentiva o estudante a construir seu aprendizado a partir de pesquisas e discussões, fazendo com que o aluno tenha papel principal no seu aprendizado.

Deste modo, as tecnologias podem facilitar o programa de monitoria, principalmente em modelos de tutoriais, através do uso de diversos recursos como: redes sociais (*WhatsApp*), ferramentas de chamada de vídeo (*Google Meet*) e de edição de texto e imagens (*Google Docs*, *Canva*). Esses recursos virtuais de comunicação possibilitam a conexão entre estudantes, monitores e docentes, onde é possível debater, fazer indicações bibliográficas e responder dúvidas, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem, dando ao aluno autonomia e empoderamento em sua formação acadêmica (GEIB *et al.*, 2007).

Portanto, este estudo objetiva relatar a experiência do uso de métodos tecnológicos adicionais na monitoria acadêmica da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Mulher em Situação Gineco-obstétrica Ambulatorial.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, decorrente das atividades realizadas na monitoria de Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Mulher em Situação Gineco-obstétrica Ambulatorial, pertencente a grade do 7º período do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Alagoas no período de junho a outubro de 2023 a partir da utilização dos seguintes aparatos tecnológicos: *Whatsapp*, *Google Meet*, *Google DOCS* e *Canva*.

Para atender as necessidades da disciplina foram utilizadas como referências bibliográficas: O exame de papanicolau: uma perspectiva interprofissional (HOLANDA *et al.*, 2019), Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal (BARROS, 2006), Rezende obstetria

fundamental (MONTENEGRO *et al.*, 2014), Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher (RICCI, 2008), o caderno de Atenção ao pré-natal de baixo risco (BRASIL, 2012), o caderno de Atenção Básica: Saúde sexual e saúde reprodutiva (BRASIL, 2013), o Protocolo da Atenção Básica: Saúde da Mulher (BRASIL, 2016) e as Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero (BRASIL, 2011).

Seguindo a metodologia de tutorial abordada na disciplina, as atividades exercidas na monitoria buscaram promover o processo de aprendizagem tendo o próprio discente como personagem principal na construção do próprio conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período da monitoria foi reunido em um grupo pelo *Whatsapp* os estudantes e monitoras e através dele possibilitou-se o agendamento de reuniões para discussões via *Google Meet*, o envio de estudos dirigidos elaborados no *Google Docs* e materiais produzidos pela plataforma Canva. O *Google Meet* funcionou como uma sala virtual, onde foi possível interagir por vídeo, áudio e mensagens, sendo viável a construção de debates, resolução de dúvidas e transmissão de materiais. O *Google Docs* foi a ferramenta escolhida para a realização dos estudos dirigidos, ela permite que os alunos respondam as situações propostas e deixem comentários, essa é uma importante funcionalidade, pois propicia uma comunicação efetiva a qual através dela é possível responder os questionamentos e também sugerir novos comentários construindo juntos o processo de aprendizagem, ademais, também debateu-se sobre os estudos dirigidos durante as reuniões pelo *Google Meet*. O Canva foi a ferramenta escolhida para a produção de materiais digitais (Figura 1), os quais foram utilizados textos e imagens, logo, essa plataforma tem uma série de funcionalidades que permitiu a criação de diversos materiais para cada situação de maneira personalizada e criativa. As atividades realizadas tiveram um bom retorno dos alunos, possibilitando a percepção de que os métodos utilizados foram positivos.

Figura 1 - Materiais digitais elaborados através da plataforma digital Canva.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, foi notável a importância do uso de tecnologias durante o período da monitoria, visto que estas permitem a realização de atividades de forma prática e individualizada ou coletiva, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. A resposta dos discentes demonstrou que a utilização de recursos aos quais são mais familiares facilita a absorção de conhecimento e resulta em um retorno positivo nas avaliações e atribuições realizadas na disciplina. Assim, incentiva-se a continuidade no uso de tecnologias dentro do programa de monitoria a fim de fornecer o ensino de forma eficaz.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, Fernanda de et al. **Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores**. Rev. Enferm. UERJ, 2006.
- BARROS, S. M. O. **Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal**. Barueri: Manoele, 2006.
- BRASIL. **Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. **Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro, RJ, 2011, 101p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Sexual e saúde reprodutiva. Brasília, DF, 2013. 300p.

GEIB, Lorena Teresinha Consalter et al. **A tutoria acadêmica no contexto histórico da educação.** Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília, 2007.

HOLANDA, Juliana Bento de Lima et al. **O exame de papanicolau: uma perspectiva interprofissional.** Curitiba: CRV, 2019.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência.** Rev. Cient. da Escola da Saúde, 2014.

MONTEIRO, Paulo Victor Avelino. et al. **Tecnologias educacionais na monitoria acadêmica de Fisiologia Humana e Biofísica na graduação de enfermagem.** Rev. enferm. UFPE on line, p. [1-13], 2021.

MONTENEGRO, Carlos A. B. **Rezende obstetrícia fundamental.** 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

RICCI, Susan S. **Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

REVISÃO PRÁTICA UTILIZANDO MODELOS DIDÁTICOS DE MASSA DE MODELAR PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO DE HISTOLOGIA

Kamyla Ellen Correia da Silva¹; Leonora Tavares-Bastos². kamyla.silva@icf.ufal.br

¹Monitória de Histologia e Embriologia. Instituto de Ciências Farmacêuticas - UFAL. ²Professora do Setor de Histologia e Embriologia - ICBS - UFAL.

RESUMO

A histologia é uma disciplina de grande importância para construir uma base sólida para os graduandos dos cursos da área da saúde e biológicas. O objetivo desta disciplina é que os discentes possam observar e relacionar estruturas e órgãos do corpo com suas funções. A fim de proporcionar ao discente uma visão objetiva das estruturas, células e tecidos, foram produzidos modelos didáticos com massa de modelar para auxiliá-los a fixar o conteúdo ministrado. Na revisão prática foi realizada a apresentação dos modelos didáticos para revisar os conteúdos e preparar os discentes para as avaliações. Foram confeccionados e apresentados os seguintes modelos didáticos: 1) pele, onde observou-se a epiderme, derme, e seus anexos, referente ao sistema tegumentar; 2) arteríola, vênula, artéria muscular, veia de médio calibre, e artéria de grande calibre, referente ao sistema circulatório; e 3) brônquio e bronquíolo, referente ao sistema respiratório. Como resultado desse tipo de abordagem, podemos observar e receber um retorno positivo dos discentes, à medida que foi possível notar a curiosidade e interesse dos discentes, além de seu envolvimento ativo no momento da revisão. Conclui-se desta forma, que é efetivo o auxílio que os modelos didáticos oferecem ao contribuir para o aprendizado dos discentes.

Palavras-chaves: Modelos didáticos; Histologia; Massa de modelar.

ABSTRACT

Histology is a discipline found in the basic curriculum of various courses, and it is of great importance in building a solid knowledge base for undergraduates in all the fields within health and biological sciences. The main objective of this discipline is for students to observe tissue-level structures and organs of the body and relate them to their functions and specifications. In order to facilitate and reinforce the content covered in class, 3-D teaching models were produced using modeling clay to provide students with a more objective and close-up view of structures, cells, and tissues. On the day of the practical review, which takes place a week before the exam, these models were presented in class, and they were used to revise the content and prepare the students for both theoretical and practical evaluations. The following teaching models of organs were produced and presented: 1) the skin, in which it was possible to observe the epidermis, dermis, and its appendages, related to the integumentary system, 2) the following blood vessels: arteriole, venule, muscular artery, medium-sized vein, and large artery, related to the circulatory system, and 3) the trachea and

lung, showing: bronchus and bronchiole, related to the respiratory system. Using this approach, we observed and received positive feedback from students, and it was noticeable that they showed curiosity and interest, along with active involvement during the review. In conclusion, it can be stated that the assistance provided by 3-D teaching models is effective in facilitating student learning.

Keywords: Teaching models, Histology, Modeling clay

INTRODUÇÃO

Histologia é uma disciplina do ciclo básico de diversos cursos, sendo de grande importância para construir uma base sólida de conhecimento para os graduandos de todos os cursos da área da saúde e biológicas. O principal objetivo da disciplina de Histologia é que os discentes possam relacionar estruturas e órgãos do corpo a nível tecidual à morfologia e função desempenhada por cada tecido e/ou órgão (Tavares-Bastos e Oliveira, 2020; Ross, 2021). A disciplina de histologia é ministrada por meio de aulas teóricas presenciais e aulas práticas no laboratório, utilizando-se microscópios de luz e lâminas histológicas para a visualização dos diversos tecidos e órgãos. Desse modo, com grande parte da carga horária utilizada para aulas práticas, é indispensável a presença de monitores para auxiliar o docente, contribuindo desta forma, no apoio pedagógico, aprimorando assim, o processo de ensino-aprendizado. Além disso o monitor tem atuado como uma ponte de comunicação entre docentes e discentes, além de trazer para sala de aula uma metodologia mais lúdica com a utilização de modelos didáticos, objetivando a visualização de tecidos, células, e estruturas microscópicas, constituindo um importante instrumento de revisão de conteúdos, preparando desta forma, os discentes para avaliações futuras.

METODOLOGIA

Foram produzidos modelos didáticos com massa de modelar a fim de proporcionar ao discente uma revisão mais objetiva e aproximada das estruturas, células e tecidos. No dia da revisão prática, que ocorreu uma semana antes da prova, foi realizada uma apresentação dos modelos didáticos.

Foram confeccionados e apresentados os seguintes modelos didáticos:

1) pele, onde foi possível observar epiderme, derme, e seus anexos (glândulas sebáceas, glândulas sudoríparas, e pelo) (Fig. 1). Este modelo foi confeccionado em biscuit por Járede Barreto do Nascimento.

2) vasos sanguíneos de diversos calibres: arteríola, vênula, artéria de médio calibre, veia de médio calibre, e artéria de grande calibre (aorta) (Fig. 2). Este modelo foi confeccionado em biscuit por Kamyla Ellen Correia da Silva.

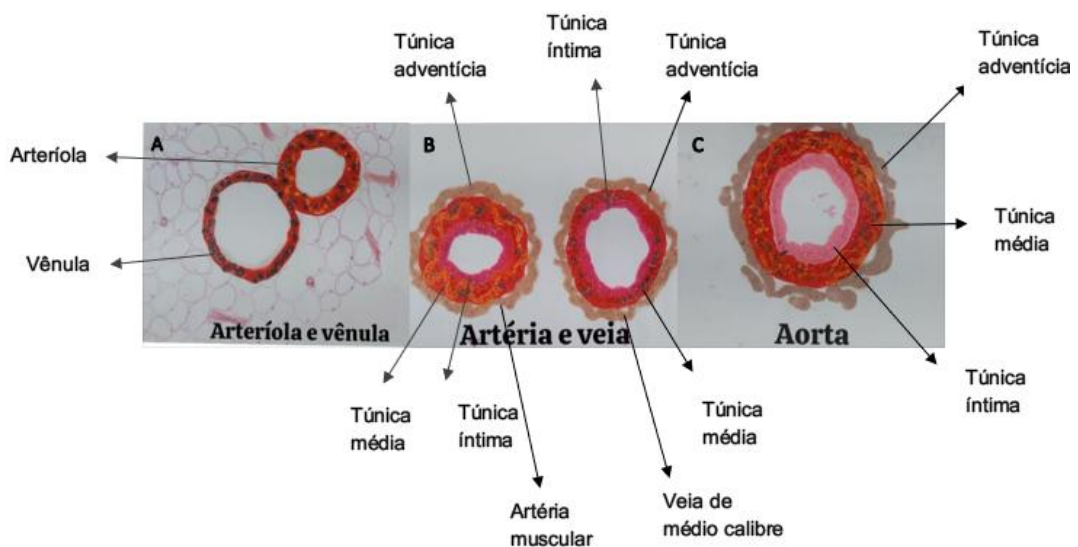
3) traqueia e pulmão (brônquio e bronquíolo) (Fig. 3). Este modelo foi confeccionado em biscuit por Kamyla Ellen Correia da Silva.

Figura 1 - Modelo didático de Pele, onde podemos observar epiderme, derme, glândulas sebáceas, glândulas sudoríparas, e pelo.



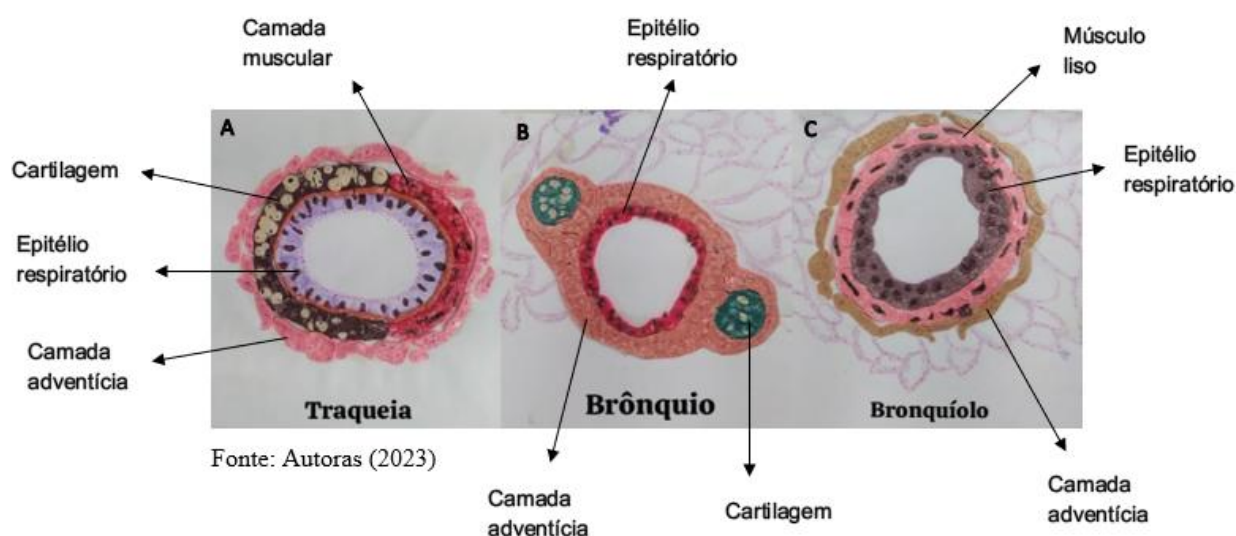
Fonte: Autores (2023).

Figura 2 – Modelo didático de vasos sanguíneos onde podemos observar arteríola e vênula (A), artéria e veia (B), e aorta (C).



Fonte: Autoras (2023).

Figura 3 – Modelo didático de traqueia (A) e pulmão, onde podemos observar brônquio (B) e bronquíolo (C).



Fonte: Autoras (2023)

Fonte: Autoras (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos que ao trazer elementos novos, como os modelos didáticos para a revisão, promoveu-se uma recordação dos conhecimentos que os discentes já possuíam, tornando possível consolidar uma boa base, para que sejam incorporados novos conhecimentos, pois assim como afirma Ausubel *et al.*, (1980): o ponto de partida para introdução de novos conhecimentos se baseia nos conhecimentos prévios que o discente já dispõe, consolidando desta forma a relação entre os conteúdos abordados. Como resultado desse tipo de abordagem, recebemos um retorno positivo dos discentes, à medida que foi possível notar a curiosidade e interesse dos discentes, além de seu envolvimento ativo no momento da revisão, pois ao tornar a aula mais interativa, influencia-se no processo de ensino-aprendizagem, evidenciando que a utilização de modelos didáticos é um instrumento educacional competente, independentemente do nível de ensino (Morbeck e Silva, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência que tive enquanto monitora me fez perceber dificuldades e aptidões diante dos discentes, abrindo-se um mundo novo sob o olhar da educação, numa nova perspectiva, percebendo, desta forma, a importância de novas metodologias, a exemplo da utilização de modelos didáticos, para o ensino-aprendizagem, contribuindo enormemente para

minha formação. Conclui-se desta forma, que os modelos didáticos oferecem o efetivo auxílio no aprendizado dos discentes, estimulando a curiosidade, bem como o interesse em participar do momento de revisão prática (Moreira e Buchweitz, 1993).

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David Paul et al. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.

MORBECK, Lorena Lôbo Brito; SILVA, Tatiano Gomes da. Utilização de Modelos Didáticos como Instrumento Pedagógico de Aprendizagem em Citologia. **Id on Line Rev.Mult. Psic. Pernambuco**, vol.13, n.45, p. 594-608. 2019.

MOREIRA, Marco Antonio; BUCHWEITZ, Bernardo. **Novas estratégias de ensino e aprendizagem**: os mapas conceituais e o vê epistemológico. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 1993.

ROSS, Michael H. **Ross histologia texto e atlas**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 1037 p. ISBN: 978-85

TAVARES-BASTOS, Leonora; OLIVEIRA, Lilianny Querino Rocha. **Atlas virtual de Histologia Básica**. Maceió. Ed. Da Autora. E-book, 82p. 2020.
<http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/7351>

TOXICOLOGIA APLICADA NA FORMAÇÃO FARMACÊUTICA: ENSINANDO E APRENDENDO COM A MONITORIA

Bruna Vanessa Merêncio de Araújo Montenegro¹; Larissa Iolanda Moreira de Almeida²; Maria Aline Barros Fidelis de Moura³. larissa.almeida@icf.ufal.br

¹Monitadora de Toxicologia Aplicada, Instituto de Ciências Farmacêuticas - UFAL; ²Monitadora de Toxicologia, Instituto de Ciências Farmacêuticas - UFAL; ³Professora do Instituto de Ciências Farmacêuticas - UFAL.

RESUMO

A toxicologia visa proteger a saúde, analisando os efeitos prejudiciais das substâncias químicas e prevenindo danos. A disciplina de Toxicologia Aplicada é crucial na formação farmacêutica, com os monitores desempenhando um papel essencial no ensino-aprendizagem. Durante o semestre 2023.1, atividades práticas foram realizadas, incluindo uma visita técnica e criação de conteúdo para divulgação científica, evidenciando o envolvimento dos alunos e o desenvolvimento das habilidades do aluno-monitor. Em resumo, a monitoria proporciona uma valiosa oportunidade de aprendizado colaborativo para discentes, monitores e docentes.

Palavras-chaves: Educação em saúde; Monitoria; Toxicologia.

ABSTRACT

Toxicology aims to protect health by analyzing the harmful effects of chemical substances and preventing harm. The discipline of Applied Toxicology is crucial in pharmaceutical training, with monitors playing an essential role in teaching-learning. During the 2023.1 semester, practical activities were carried out, including a technical visit and creation of content for scientific dissemination, highlighting student involvement and the development of student-monitor skills. In short, monitoring provides a valuable collaborative learning opportunity for students, monitors and teachers.

Keywords: Health education; Monitoring; Toxicology.

INTRODUÇÃO

A toxicologia desempenha um papel crucial na preservação da saúde, investigando os efeitos nocivos de substâncias químicas no ambiente e nos sistemas vivos. Além de analisar a interação entre agentes químicos e sistemas biológicos, busca determinar sua potencial nocividade e os efeitos adversos em diferentes organismos (Jesus *et al.*, 2021). Outro objetivo é prevenir efeitos indesejáveis, garantindo o uso seguro das substâncias químicas (Sprada, 2018).

A toxicologia, sendo um campo de estudo amplo e interdisciplinar, abrange várias áreas especializadas, incluindo o âmbito forense (Klaassen *et al.*, 2009). Dentro desse contexto, a toxicologia aplicada desempenha um papel fundamental na formação e prática farmacêutica,

concentrando-se na aplicação dos princípios e conhecimentos toxicológicos para resolver questões relacionadas à saúde humana (Honda *et al.*, 2008).

Em 2021, uma análise dos produtos sujeitos à vigilância sanitária revelou que do total de intoxicações relacionadas a esses produtos (91.883), 79,7% foram atribuídas ao uso inadequado de medicamentos (74.123) (ANVISA, 2022). Diante desse cenário preocupante, destaca-se a relevância de uma abordagem acadêmica para capacitar os farmacêuticos diante desses desafios, sendo a participação dos monitores essencial para promover a troca de conhecimento e ideias, facilitando o processo de ensino-aprendizagem (Gonçalves *et al.*, 2020).

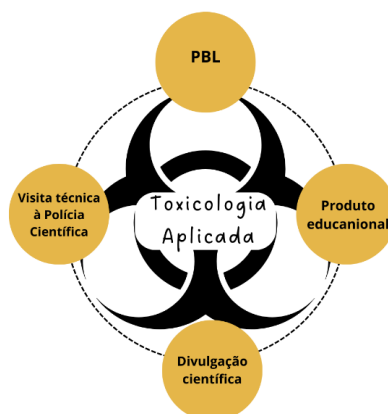
Assim, este trabalho tem como objetivo relatar, sob a perspectiva e envolvimento do aluno-monitor, as dinâmicas e atividades desenvolvidas durante o semestre 2023.1 na disciplina de Toxicologia Aplicada do curso de Farmácia.

METODOLOGIA

O presente trabalho constitui-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas durante a monitoria de Toxicologia Aplicada para o curso de Farmácia no semestre 2023.1. É característico dessa disciplina um plano de trabalho baseado no ensino baseado em problemas (PBL), um tipo de metodologia ativa de ensino, além de uma visita técnica à Polícia Científica do Estado.

Ao longo do semestre, as monitoras propuseram a criação de um produto educacional para promover a divulgação científica de temas relevantes em toxicologia aplicada por meio das redes sociais, uma iniciativa que recebeu aprovação e incentivo por parte da professora responsável pela disciplina.

Figura 1 - Esquema metodológico deste trabalho.



Fonte: Autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino baseado em problemas (PBL) envolve a discussão de problemas em pequenos grupos. Durante a disciplina, a responsabilidade pela confecção dos seminários recaía sobre o grupo apresentador, que deveria promover uma dinâmica interativa com os demais alunos, evitando que estes assumissem uma postura passiva durante as apresentações. Dessa forma, foram exploradas atividades em diferentes formatos, como jogos de ensino, casos clínicos e relatos de casos.

Diante da escassez de atividades práticas no curso de Farmácia, alunos de iniciação científica buscaram inovar a dinâmica do PBL. Utilizando suas habilidades com equipamentos de laboratório, eles ofereceram aulas práticas para aqueles sem experiência laboratorial, abordando temas relevantes para a toxicologia aplicada. Essas aulas foram filmadas e transmitidas na sala de aula para os alunos ausentes.

Considerando que a toxicologia forense é uma das áreas de trabalho mais desejadas pelos estudantes de farmácia e que a visita técnica à polícia científica estava programada apenas para o final do semestre, as monitoras, com o apoio da docente, decidiram promover uma atividade extra sobre esse tema para incentivar o interesse dos alunos. Dessa forma, foi proposta a elaboração de um infográfico com base na palestra online "Toxicologia Forense e suas Aplicações", realizada durante a Semana Acadêmica de Farmácia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

O objetivo principal ao propor essa atividade de construção do infográfico foi não apenas abordar conteúdos pertinentes à disciplina, mas também proporcionar aos alunos o desenvolvimento de habilidades importantes. Entre essas habilidades, destacam-se o pensamento crítico, a capacidade de sintetizar informações, a organização de conteúdo e as competências tecnológicas (Figura 2). Como também, a realização dessa atividade contribuiu para o aprimoramento do currículo acadêmico dos estudantes e para a potencial divulgação científica do produto educacional gerado ao longo da disciplina.

Figura 2 - Representação de alguns infográficos confeccionados pela turma. Observa-se a aplicação das habilidades descritas.

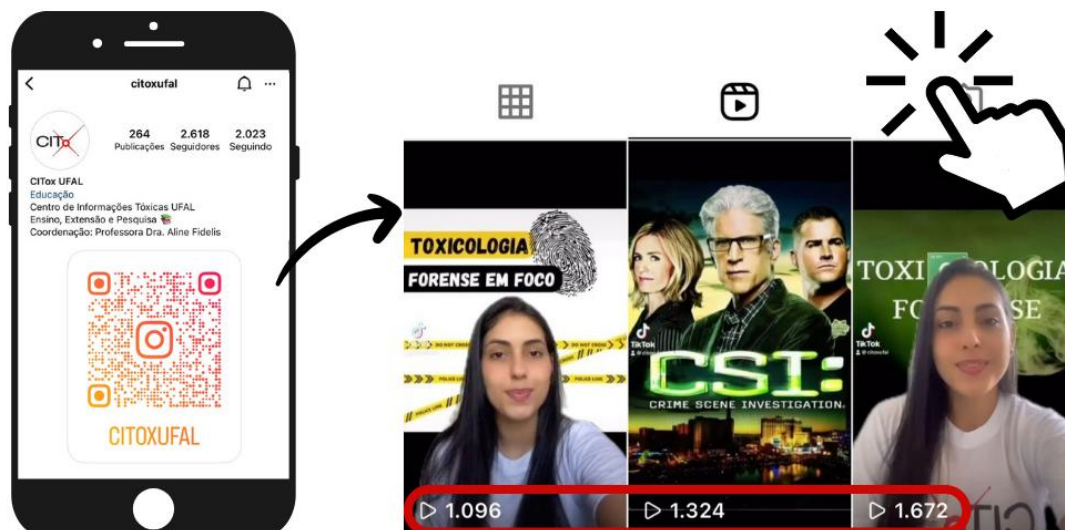


Fonte: Autores (2023).

Os estudantes, acompanhados da Professora Dra. Maria Aline e do aluno-monitor, realizaram uma visita técnica à Polícia Científica de Alagoas para conhecer de perto as análises forenses, tanto químicas quanto toxicológicas. Esse aspecto representa um diferencial significativo da disciplina, uma vez que o farmacêutico perito desempenha um papel fundamental na investigação, coleta, análise e interpretação de evidências em contextos legais e criminais.

Além disso, com o intuito de democratizar o conhecimento e permitir que pessoas fora da comunidade científica compreendam e se beneficiem dos avanços científicos. E, por fim, concretizar o desejo de fazer conteúdos de divulgação científica, durante a monitoria foi criado o quadro "Toxicologia Forense em Foco", o qual, por meio das redes sociais, tornou mais acessível o conhecimento sobre toxicologia e as análises forenses, para isso foram utilizados o TikTok e o Instagram (@citox), uma vez que cada vez mais pessoas usam essas redes sociais como as principais fontes de notícias no meio digital (Figura 3).

Figura 3 - Demonstração do impacto da divulgação científica do quadro “Toxicologia forense em foco” no Instagram. Percebe-se a participação ativa do público nos temas relacionados à educação em saúde, o que tem despertado um crescente interesse pela toxicologia aplicada entre os discentes da turma e os que aguardam ansiosamente pela disciplina, bem como na comunidade em geral.



Fonte: Autores (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, não apenas os alunos adquiriram novas habilidades, mas a monitoria também proporcionou ao aluno-monitor uma valiosa oportunidade de aprimorar suas competências tecnológicas, de liderança e organizacionais. Os resultados obtidos ao longo do semestre excederam as expectativas iniciais estabelecidas no plano de ensino da disciplina. Ser monitor representa uma oportunidade única de aprendizado mútuo, na qual tanto o docente quanto o monitor e os alunos se beneficiam do compartilhamento de conhecimento e experiência.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Monitoramento: Anvisa divulga dados sobre eventos adversos**. 2022. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/monitoramento-anvisa-divulga-dados-sobre-eventos-adversos>.

GONÇALVES, Mariana Fiuza et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, 14 set. 2020. Revista Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. <http://dx.doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>.

HONDA, Akimi Mori et al. **Modelo referencial de Ensino para uma Formação Farmacêutica com qualidade**. 2008. Conselho Federal de Farmácia. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/file/educacao_farmaceutica/Comissao_Ensino/referencial_de_ensino_vermelho_revisado.pdf

JESUS, Samantha Stanco de et al. **Toxicologia Forense e sua importância na Saúde Pública**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 7, p. 767-781, 31 jul. 2021. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v7i7.1716>.

KLAASSEN, Curtis D. et al. **Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange)**. AMGH Editora, 2009.

SPRADA, Edilmere. **Toxicologia**. 2018. Instituto Federal do Paraná. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1438/Toxicologia.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA CONHECER OS “PEIXES” DA COLEÇÃO DIDÁTICA DE CORDADOS DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Lucas Willian Mendonça Wanderley¹; Matheus Eduardo Bastos Ramos¹; Pâmela Oliveira Lima¹; Robson Guimarães dos Santos²; Tamí Mott²
lucas.wanderley@icbs.ufal.br

¹Monitores da disciplina de Cordados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS, UFAL; ²Docente do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS, UFAL.

RESUMO

As Coleções de Zoologia são recursos didáticos fundamentais para o ensino de vertebrados. Estes acervos apresentam representatividade local ou regional e servem como um apoio para os discentes conhecerem a biodiversidade onde residem. Com o avanço tecnológico, é possível potencializar a transmissão de conhecimentos através de tecnologias interativas, como o uso de código de respostas rápidas (QR codes). O presente estudo visou organizar, atualizar a taxonomia e quantificar o número de exemplares de “peixes” agnatos, cartilaginosos e ósseos do Laboratório Didático de Cordados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – UFAL. Adicionalmente, foi desenvolvido QR *code* com informações detalhadas sobre a espécie, incluindo sua distribuição geográfica, hábitos alimentares, reprodução e conservação. No total o acervo possui 160 espécimes de “peixes”, representado por 71 espécies conservadas em meio líquido e um tubarão que se encontra taxidermizado. Até então, sete espécies de “peixes” foram selecionadas para receberem as novas etiquetas com QR *code*, sendo um “peixe” agnata, dois cartilaginosos e quatro ósseos. Apesar de poucos exemplares terem recebido esta inovação tecnológica, é possível perceber o quão promissora esta abordagem será para otimizar o processo de ensino e aprendizado acerca de vertebrados.

Palavras-chaves: Vertebrados; Alagoas; Tecnologia; QR code.

ABSTRACT

Zoology Collections are fundamental resources for teaching vertebrates. These collections have local or regional representation and serve as support for students to learn about the biodiversity where they live. With technological advances, it is possible to enhance the transmission of knowledge through interactive technologies such as the use of quick response codes (QR codes). The goals of the present study are to organize, update the taxonomy, and quantify the number of specimens of agnathan, cartilaginous and bony “fish” from the *Laboratório Didático de Cordados* of the Institute of Biological and Health Sciences – UFAL. Additionally, a QR code was developed with detailed information about the species, including its geographic distribution, feeding habits, reproduction, and conservation. In total, the collection has 160 “fish” specimens, represented by 71 species in liquid preservative and a taxidermied shark. So far, seven species of “fish” have been selected to receive the new labels with QR

code, one being an agnata, two cartilaginous and four bony “fish”. Although few specimens have received this technological innovation, it is possible to see how promising this approach will be for optimizing the teaching and learning process for vertebrates.

Keywords: Vertebrate; Alagoas; Technology; QR code.

INTRODUÇÃO

As Coleções Didáticas são ferramentas educacionais que facilitam o processo de ensino e aprendizagem pois complementam os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula (PAPAVERO, 1994). Segundo Martins (1994), através da utilização de uma coleção didática, um aprendizado mais efetivo e imediato é consolidado, pois os interessados se encontram e manipulam o objeto de estudo. Dentre os diferentes tipos de coleções didáticas, as Coleções Didáticas de Vertebrados sistematizam e organizam seus acervos em via úmida (espécimes conservados em álcool) ou em via seca (esqueletos montados ou espécimes taxidermizados). Estas Coleções são uma parte essencial do processo de ensino e aprendizagem em Zoologia, pois complementam os conhecimentos teóricos com uma experiência prática e visual (MARICATO *et al.*, 2007). Ademais, geralmente estes acervos apresentam representatividade local ou regional e assim proporcionam aos discentes um maior conhecimento da biodiversidade do local em que residem.

A Coleção Didática de Cordados está situada no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) no Campus A. C. Simões, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em Maceió, Alagoas. A coleção foi iniciada em 1971 e conta com aproximadamente 439 espécimes de vertebrados provenientes principalmente de doações, sendo um recurso valioso para professores, técnicos e discentes. Atualmente, a coleção é composta por uma ampla variedade de espécimes de diferentes grupos taxonômicos, desde “peixes”, anfíbios, “répteis”, mamíferos e aves. Sendo assim, a representatividade taxonômica abrangente possibilita recursos essenciais para análises comparativas, em um contexto evolutivo. No entanto, para garantir a utilização da Coleção no ensino e extensão, sua curadoria é essencial. Devido à utilização frequente dos usuários, como professores e alunos, a Coleção demanda uma manutenção regular e atualização taxonômica constante.

O presente estudo visou organizar, atualizar a taxonomia e quantificar os espécimes de “peixes” agnatos, cartilaginosos e ósseos incorporados na Coleção Didática de Cordados do ICBS, UFAL. Adicionalmente, houve o desenvolvimento de um código de resposta rápida (QR - Quick Response) para as espécies de “peixes”. Os QR Codes podem ser escaneados

por qualquer aparelho móvel, direcionando os usuários para um banco de dados (*fishbase*) com informações detalhadas sobre sua distribuição geográfica, hábitos alimentares e conservação.

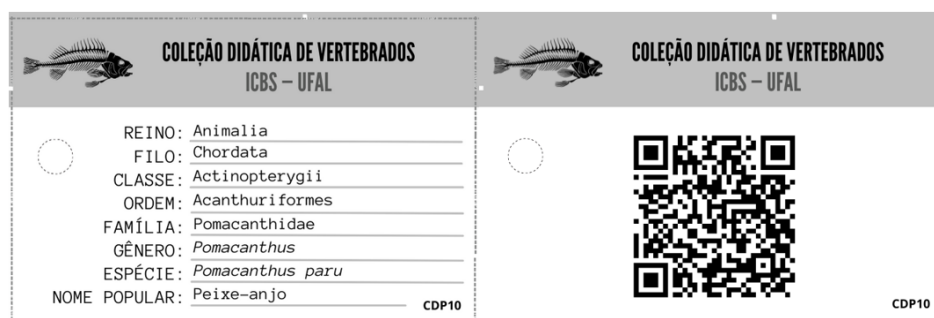
A justificativa de restringir o estudo ao grupo dos “peixes” reside na riqueza ímpar deste grupo taxonômico dentre os vertebrados. De fato, os “peixes” incluem mais de 36.000 espécies atuais, representando metade da riqueza do filo Chordata. Os “peixes” podem ser classificados como ósseos (Osteichthyes) que compreendem mais de 35.000 espécies conhecidas, integrando as classes Actinopterygii (nadadeiras raiadas) e Sarcopterygii (nadadeiras lobadas). Há também os “peixes” cartilaginosos (Chondrichthyes) representados por aproximadamente 1240 espécies de tubarões, raias e quimeras. Por fim, os “peixes” Agnatha (sem maxila) incluem mais de 120 espécies de feiticeiras e lampréias (FRICKE *et al.*, 2024).

METODOLOGIA

Os espécimes de “peixes” foram separados e organizados em “peixes” agnatos (Myxini), cartilaginosos (Elasmobranchii) e ósseos (Actinopterygii). Posteriormente à divisão, o álcool 70° GL foi substituído ou acrescentado no frasco do acervo para garantir a conservação adequada do espécime. Em seguida, foram selecionados os bancos de dados utilizados para extrair informações como o *Catalog of Fish* (FRICKE *et al.*, 2024), *Worms* (WoRMS, 2024) e *FishBase* (FROESE e PAULY, 2023), que contêm dados sobre várias espécies de “peixes”, incluindo classificação, distribuição, habitat, reprodução e outras informações biológicas.

Após a coleta de informações sobre as espécies, foi desenvolvido o *layout* da etiqueta com o logo da Coleção Didática de Cordados. Na parte da frente da etiqueta há informação sobre a classificação taxonômica e no verso da etiqueta há um QR *Code* que permite o acesso rápido a informações adicionais sobre a espécie alvo, conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1 - Nova etiqueta para os “peixes” da Coleção Didática de Cordados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C. Simões, que irá compor o acervo com informações relevantes sobre a taxonomia, biológicos e conservação.



Fonte: Autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, o acervo da Coleção Didática de Cordados possui 160 espécimes de “peixes” representando 71 espécies conservadas em meio líquido, e um tubarão que se encontra taxidermizado. Myxini, conhecida popularmente como peixe-bruxa ou feiticeira, é representada por um exemplar, *Eptatretus multidentis*. Elasmobranchii representa o segundo grupo mais diversos de “peixes” no acervo, com 12 tubarões e 7 raias em nove espécies. “Peixes” Actinopterygii contemplam 140 exemplares em via úmida, divididos em 32 espécies, sendo o grupo de “peixes” mais bem representado.

A informação incluída em cada QR code foi inicialmente desenvolvida para sete exemplares identificados a nível específico. Para os “peixes” ósseos, o QR code do peixe-anjo *Pomacanthus paru* inclui informações sobre sua distribuição (distribuído desde a Flórida, nos Estados Unidos, passando pelas Bahamas chegando até o Brasil, incluindo áreas como o Golfo do México e o Caribe); *Sphyrna barracuda* são encontrados em ambientes como manguezais, estuários e áreas rasas protegidas de recifes; peixe-porco-espinho *Diodon hystrix*, comumente encontrado em lagoas e recifes costeiros, especialmente em profundidades de até 50 metros; diabo marinho, *Ogcocephalus vespertilio*, organismo marinho associado a recifes de corais distribuído no Atlântico Ocidental. Os quatro “peixes” ósseos segundo a União Internacional da Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN) não estão ameaçados de extinção.

Já para os “peixes” cartilaginosos, o QR code do cação-frango *Rhizoprionodon porosus* inclui a informação que a espécie possui associação com recifes, obtendo sua alimentação principalmente de pequenos peixes, lulas e camarões. *Pseudobatos lentiginosus*, uma outra

espécie de “peixe” cartilaginoso popularmente conhecida como Raia-Viola-do-Atlântico, é residente em áreas de fundo arenoso ou lamoso, frequentemente nas proximidades de recifes de corais. As duas espécies de “peixes” cartilaginosos estão inseridos na categoria vulnerável conforme a IUCN. O peixe-bruxa *Eptatretus multidentus* não apresenta mandíbula (agnato) e vive em ambiente marinho, em profundidade que varia de 239 a 770 metros, e de acordo com a IUCN seu status de conservação é pouco preocupante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A organização e a curadoria do acervo de “peixes” da Coleção Didática de Cordados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde foram realizadas. Uma inovação tecnológica através da incorporação de um QR code foi adicionada trazendo informações sobre classificação taxonômica, distribuição geográfica e grau de ameaça de acordo com a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN). Essas informações facilitarão o processo de ensino, ajudando alunos e monitores a ampliarem o conhecimento. A atuação dos monitores trazendo novas ideias é muito apreciada tanto pelos discentes como pelos professores-orientadores.

REFERÊNCIAS

Froese, R. and D. Pauly. Editors. 2023. **FishBase**. World Wide Web electronic publication. www.fishbase.org, version (10/2023).

IUCN. 2023. The IUCN **Red List of Threatened Species**. Version 2023-1. <https://www.iucnredlist.org>. Accessed on 29 feb. 2024.

MARICATO, H. S.; OLIVEIRA, W. D.; BORGES, M. F.; DINIZ, J. L. M. A utilização da prática em zoologia através de coleções didáticas: um recurso para a construção dos conhecimentos dos alunos no ensino médio do município de Jataí – Goiás. In: **Anais do XXIII Congresso de Educação do Sudeste Goiano**, Jataí: Universidade Federal de Goiás, 2007.

MARTINS, U. A. Coleção taxonômica. In: PAPAVERO, N. (Org.). **Fundamentos práticos de taxonomia zoológica**: coleções, bibliografia, nomenclatura. 2. ed. São Paulo: UNESP-FAPESP, 1994.

POUGH, F. Harvey; JANIS, Christine M.; HEISER, John B. **A vida dos vertebrados**. 5. ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2008.

WoRMS Editorial Board (2024). **World Register of Marine Species**. Available from <https://www.marinespecies.org> at VLIZ. Accessed 2024-02-20. doi:10.14284/170 29 feb. 2024

ZAHER, H.; YOUNG, P. S. **As coleções zoológicas brasileiras: panorama e diagnóstico atual e perspectivas para o futuro**. Ciência e Cultura, v. 55, n. 3, p. 24–26, 2003.

UTILIZAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS COMO RECURSO METODOLÓGICO DIDÁTICO NA DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ITALO HENRIQUE COSTA PEREIRA¹; LUCAS ANHEZINI² ; RAPHAEL CALDAS LOURENÇO¹; ROGER KAYAN FERRAZ¹ italo.pereira@famed.ufal.br

¹Monitor de Embriologia Humana, Faculdade de Medicina - UFAL; ²Professor do ICBS - UFAL.

RESUMO

Casos clínicos são utilizados no processo de aprendizado de cursos da área da saúde, visando à fixação dos conteúdos pelos discentes. Este relato de experiência demonstra a eficácia desse recurso metodológico como facilitador do aprendizado na disciplina de Embriologia Humana, durante o 1º período do curso de Medicina. Para isso, foi realizada a assimilação entre o conteúdo programático e possíveis patologias clínicas, escolhendo a Síndrome de Treacher Collins e os conteúdos de arcos faríngeos, palatogênese e desenvolvimento da face nesta exposição. Após uma pesquisa bibliográfica, os monitores desenvolveram materiais teóricos e gráficos para a discussão presencial com os discentes. Com tais atividades, percebeu-se a maior interação entre os públicos, uma vez que o momento permitiu a discussão em grupo, a elucidação de dúvidas de forma imediata e a participação ativa dos discentes no processo de aprendizagem. Para o monitor, há uma maior interação no processo monitor-aluno e o desenvolvimento dos mecanismos de docência. Infere-se, portanto, que casos clínicos são uma ferramenta pedagógica eficiente no ensino-aprendizagem, pois possibilitam a convergência entre teoria e prática médica, expõe o estudante ao exercício técnico e teórico da sua futura profissão e provoca maior fixação dos conteúdos da Embriologia por associação a situações-problema.

Palavras-chaves: Caso Clínico; Métodos Didáticos; Aprendizado; Embriologia.

ABSTRACT

Case report are used in the learning process of Health Graduations, with the aim of helping students retain the content. This experience report demonstrates the effectiveness of this methodological resource as a learning facilitator in the Human Embryology discipline, during the first year (MS1) of the Medicine graduation. To this end, the syllabus and possible clinical pathologies were assimilated, choosing in this presentation Treacher Collins Syndrome and the contents of pharyngeal arches, palatogenesis and facial development. After bibliographical

research, the monitors developed theoretical and graphic materials for face-to-face discussion with students. With such activities, a greater interaction between the public was noticed, as the moment allowed group discussion, immediate elucidation of doubts and the active participation of students in the learning process. For the monitor, there is greater interaction in the monitor-student process and in the development of teaching mechanisms. It is inferred, therefore, that clinical cases are an efficient pedagogical tool in teaching-learning, as they enable convergence between theory and medical practice, expose the student to the technical and theoretical exercise of their future profession and cause greater retention of Embryology contents by association with problem situations.

Keywords: Clinical Case Report; Didactic Methods; Learning; Embriology.

INTRODUÇÃO

Desde 1970, nas Universidades de McMasters (Canadá) e de Maastricht (Holanda), o Aprendizado Baseado em Problemas (PBL) tem sido utilizado como metodologia de aprendizado, baseada no conhecimento deducional, racional, discussional e colaborativo. Com ele, diversas óticas foram objeto de experimentação dialógica pelos estudantes, como problemas epidemiológicos, dilemas éticos e, principalmente, casos clínicos.

Para a utilização de um caso clínico fictício em atividades, uma série de informações é fornecida ao discente, a fim de inteirá-lo acerca do tema a ser discutido. Geralmente, há detalhes acerca da identificação do paciente, de sua queixa principal, de possíveis exames feitos (físicos, laboratoriais ou de imagem) e do histórico multiprofissional presente. Esse cenário rico é importante para desenvolver o raciocínio e para fomentar a intersecção de áreas para discussão. Tendo em vista a sua relevância, esse método foi aplicado durante as monitorias do setor de Embriologia Humana da Universidade Federal de Alagoas, voltada para alunos do curso de Medicina durante o ano de 2023, e buscou-se observar possíveis benefícios no processo de aprendizado. Ademais, discorrer academicamente sobre essa experiência visa a estimular a aplicação dessa metodologia para outros cursos da área da Saúde.

METODOLOGIA

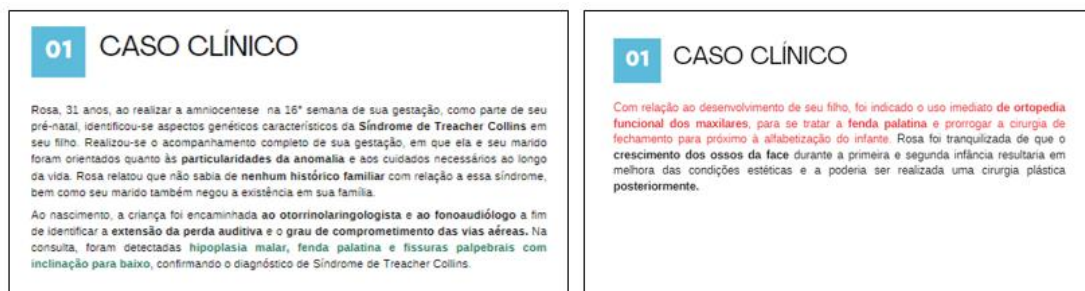
No uso de casos clínicos como uma ferramenta durante a Monitoria de Embriologia Humana, foi necessário determinar uma patologia que estivesse relacionada ao conteúdo proposto pela disciplina e realizar uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos indexados (principalmente, no formato relatos de caso) e na literatura de referência da disciplina. Em nosso estudo, utilizou-se a Síndrome de Treacher Collins (disostose mandibulofacial) com os assuntos de arcos faríngeos, palatogênese e desenvolvimento da face. A partir disso, o corpo de monitores dividiu-se em grupos e construíram um material teórico, composto por um caso clínico fictício e inédito, um slide para apresentação e uma dinâmica em formato de Quiz. Ao final, houve a revisão de todo o processo pelo professor orientador e a aplicação de forma presencial para os discentes da disciplina, que obtiveram a oportunidade de relembrar o conteúdo estudado de forma ativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização de casos clínicos contribui para a retenção de conhecimento (CUNHA et al., 2019), principalmente por permitir a dependência contextual de aprendizagem (ROMÃO et al., 2020) e a assimilação de conceitos. Essa atividade permite que vários conceitos sejam assimilados em redes de memórias específicas, uma vez que são emitidos num determinado contexto de aprendizagem. Por isso, o amparo do caso clínico num contexto de realidade e entendimento do discente é necessário, a fim de ser lembrado futuramente no exercício profissional. Na construção do referencial clínico, utilizou-se relatos de caso como fonte bibliográfica, a fim de extrair os detalhes da Síndrome de Treacher Collins com veracidade, a exemplo de aspectos da face comumente alterados e de possíveis sintomatologias.

Abaixo, há a demonstração do caso clínico utilizado no slide feito pelos monitores:

Figura 1 - Slide produzido pelos monitores para debate do caso clínico. Em verde, há aspectos clínicos relacionados com conteúdo da Embriologia. Em vermelho, aspectos de tratamento sinalizados.



Fonte: Autores (2023).

Na discussão realizada de forma presencial, foi possível gerir um ambiente colaborativo, que permitisse a autonomia dos alunos na construção do aprendizado e o uso de metodologias gráficas facilitadoras da composição contextual (CARDOSO et al., 2021). Isso ocorreu através de ilustrações e de esquemas, retirados dos livros de referência da disciplina (MOORE et al., 2008; SCHOENWOLF et al., 2016), demonstrando a aplicação do conteúdo embriológico na prática clínica. Além disso, durante a revisão dos pontos teóricos, foram feitas diversas perguntas aos discentes em forma de Quiz, com o intuito de que eles relembassem os assuntos estudados e de propiciar um clima desenvolto na atividade proposta. Além disso, buscou-se assimilar a temática ao filme Extraordinário (Stephen Chbosky, 2017), produção fictícia mundialmente conhecida que demonstrou a vida e as implicações sociais advindas com a síndrome de Treacher Collins. Houve a percepção da animosidade dos estudantes ao reconhecerem o filme já assistido com algo voltado ao universo de aprendizagem, tendo em vista os feedbacks no momento do debate.

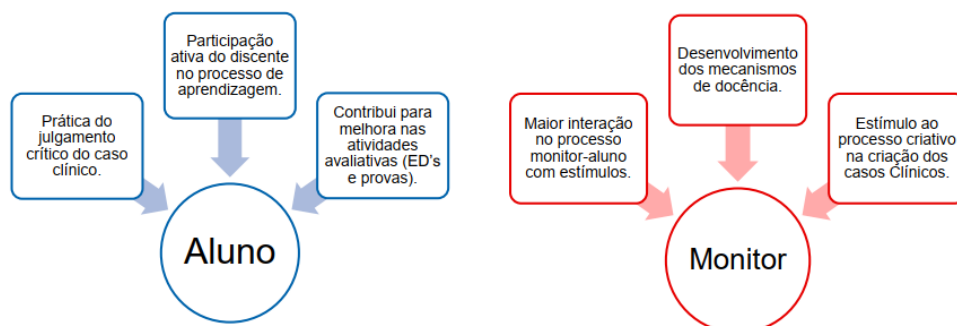
Figura 2 - Slide utilizado para discussão do caso clínico com os discentes. À esquerda, visualiza-se um esquema de formação da palatogênese (SCHOENWOLF et al., 2016) e à direita visualiza-se o pôster do filme “Extraordinário” (Stephen Chbosky, 2017).



Fonte: Autores (2023).

Em relação aos benefícios para o aluno na utilização do debate de casos clínicos, há uma prática inédita do julgamento crítico relacionada a essa ferramenta de estudo, apresentada pela sua participação ativa nesse processo de aprendizagem. Isso foi feito através da recepção de conceitos anteriormente aprendidos, da intersecção entre eles e da promoção de um ambiente integrador dessas informações. Ademais, a possibilidade de discutir com outros alunos e com o corpo de monitores gera questionamentos, ampliações de conceitos e outros potenciais aprendizados. Tais episódios podem contribuir, inclusive, para melhora de atividades avaliativas (como estudos Dirigidos e provas, tipicamente usadas na disciplina de Embriologia Humana em questão) e para uma melhor adesão dos discentes à disciplina.

Figura 3 - INFOGRÁFICO - Possíveis benefícios da prática de utilização dos casos clínicos para alunos e monitores.



Fonte: Autores (2023).

Para o monitor, percebe-se uma maior aproximação do vínculo monitor-aluno, já que o estímulo do encontro presencial torna essa relação mais ativa, além de permitir um ambiente mais proliferativo para retirada de possíveis dúvidas de forma imediata. Além disso, visualiza-se o desenvolvimento de diversos mecanismos de docência, desde a preparação de material até a explicação teórica de conceitos e de processos embriológicos, por exemplo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Casos clínicos são uma ferramenta metodológica eficiente e devem ser utilizados desde os primeiros anos dos cursos da Saúde, a fim de aproximar o estudante do exercício técnico da sua futura profissão. A escolha dessa didática promove a fixação dos conteúdos programáticos aos discentes diante da maior autonomia fornecida, da dependência contextual de aprendizagem, do desenvolvimento de habilidades pedagógicas aos monitores e do impacto no aprendizado clínico e crítico, principalmente pela assimilação de conteúdo.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, A. M. et al. Uso de casos clínicos e fish-bowl complementando aulas expositivas no ensino de bioquímica para cursos de medicina. *Revista de Medicina*, v. 100, n. 6, p. 554–560, 26 dez. 2021.
- CUNHA, C. R. O. B. J. DA; RAMSDORF, F. B. M.; BRAGATO, S. G. R. Utilização da Aprendizagem Baseada em Equipes como Método de Avaliação no Curso de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 43, n. 2, p. 208–215, jun. 2019.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. *Embriologia Clínica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 536p.
- ROMÃO, G. S.; BESTETTI, R. B.; COUTO, L. B. The Use of Clinical PBL in Primary Care in Undergraduate Medical Schools. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, n. 4, 2020.
- SCHOENWOLF, Gary C.. *Larsen Embriologia Humana*. 5ª RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan , 2016, 555p.
- TIBÉRIO, I. DE F. L. C.; ATTA, J. A.; LICHTENSTEIN, A. O aprendizado baseado em problemas - PBL. *Revista de Medicina*, v. 82, n. 1-4, p. 78–80, 29 dez. 2003.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. Casos clínicos em medicina de família e comunidade. AMGH Editora, 2013.

CAPÍTULO 03 - ÁREA CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE QUÍMICA ANALÍTICA 1 NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA.

Anniele Stefany Santos Leite¹; Diogenes Meneses dos Santos².
anniele.leite@arapiraca.ufal.br

¹Monitora de Química Analítica 1, Campus de Arapiraca- UFAL; ²Professor do Campus de Arapiraca- UFAL.

RESUMO

No desenvolvimento acadêmico, especialmente em cursos de licenciatura, nas monitorias podem ser desenvolvidas experiências valiosas para formação de futuros docentes. A metodologia utilizada inclui as observações e anotações durante reuniões com o professor orientador e os encontros para solucionar dúvidas dos discentes. Ao longo do período de monitoria, o monitor teve contato com 26 estudantes, realizando reuniões presenciais e uma remota. A experiência proporcionou uma perspectiva mais ampla da docência, fortalecendo a ligação entre os discentes e o docente, e contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. Ressaltando uma abordagem educacional que desempenha papel fundamental na formação abrangente dos estudantes de graduação, promovendo a colaboração entre alunos e professores, e oferecendo vivências práticas da docência. Conclui-se que a monitoria é uma valiosa forma de aprendizado, contribuindo para a formação tanto profissional quanto pessoal dos futuros docentes.

Palavras-chaves: Monitoria; Química analítica 1; Formação acadêmica; Iniciação à docência.

ABSTRACT

In academic development, especially in undergraduate courses, monitoring can provide valuable experiences for training as future teachers. The methodology used includes observations and notes during meetings with the supervising teacher and tutors to resolve students' doubts. Throughout the monitoring period, the monitor had contact with 26 students, holding face-to-face meetings and one remote meeting. The experience provided a broader perspective on teaching, strengthening the connection between students and the teacher, and contributing to the teaching-learning process. Highlighting an educational approach that plays a fundamental role in the comprehensive training of undergraduate students, promoting collaboration between students and teachers, and offering practical teaching experiences. It is concluded that monitoring is a valuable form of learning, contributing to both the professional and personal training of future teachers.

Keywords: Monitoring, Analytical chemistry 1, Academic training, Introduction to teaching.

INTRODUÇÃO

O ensino tem como função a priorização da aprendizagem do aluno, se afastando do dogmatismo e da passividade e proporcionando uma sociedade democrática, a partir do relacionamento do conhecimento no processo educacional com a realidade e a vivência. Assim, a partir da década de 1990, foi iniciado o desenvolvimento de pesquisas que consideravam para além da formação acadêmica (Heidelmann; Pinho; Lima, 2017).

A monitoria é de suma importância no desenvolvimento acadêmico, auxiliando os discentes em suas atividades, e contribuindo com a iniciação à docência do monitor pois, em um curso de licenciatura, este adquire experiência que contribui em seu desenvolvimento e formação. Logo, conhecimentos são adquiridos através do professor/orientador e das monitorias, assim o monitor desenvolve maior aptidão a docência (Matoso, 2013).

A química analítica abrange uma variedade de técnicas destinadas a elucidar a composição da matéria. Os métodos qualitativos fornecem detalhes acerca da identidade das espécies atômicas ou moleculares presentes, bem como dos grupos funcionais na amostra. Por sua vez, os métodos quantitativos produzem resultados numéricos que quantificam a quantidade dos componentes na amostra. (Skoog; Leary, 1992).

Assim, este trabalho tem como objetivo relatar as contribuições da monitoria da disciplina de Química Analítica 1 na formação do discente de graduação em Licenciatura em Química e a iniciação à docência.

METODOLOGIA

O método empregado neste estudo consistiu na análise das observações e anotações realizadas pelo monitor durante as reuniões com o professor-orientador e nos encontros de monitoria destinados à resolução de dúvidas e questões dos alunos matriculados na disciplina de Química Analítica 1. Esses encontros foram agendados mediante solicitação dos discentes, incluindo uma sessão realizada de forma remota, conforme solicitado pelos próprios alunos.

A monitoria foi conduzida ao longo do período compreendido entre 10 de julho e 13 de outubro de 2023, nas dependências da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus Arapiraca. Durante esse período, o monitor dedicou-se a atividades que totalizaram uma carga horária semanal de 12 horas, visando fornecer suporte acadêmico personalizado e orientação aos alunos, a fim de auxiliá-los na compreensão dos conteúdos abordados na disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do período de quatro meses do programa, foram realizadas 02 (duas) reuniões com o professor orientador, e 04 (quatro) encontros de monitoria, sendo 01 (um) no formato remoto solicitada pelos alunos, se fizeram presentes 26 (vinte e seis) discentes do curso de química licenciatura, em média 7 (sete) alunos por aula, ao decorrer do programa. Com as orientações do professor e os encontros de monitoria foi possível ter uma perspectiva da docência mais ampla, pois é adquirido novas experiências, assim o monitor pode exercer o papel da ligação entre os discentes do curso e o docente, colaborando com o processo de ensino-aprendizagem, e incentivado no âmbito acadêmico (Neto, Parente, De Fraga, 2019).

Sendo baseada no ensino dos alunos - aluno, a monitoria é considerada uma das investigações pedagógicas mais úteis da modernidade, pois ela reduz um terço ou mais do tempo que seria gasto para o compartilhamento dos conhecimentos (Frison; 2016). Assim, as reuniões com o orientador o monitor pode auxiliá-lo, e ajudado a atender os alunos com dificuldades na matéria.

A monitoria representa uma abordagem educacional que desempenha um papel fundamental na formação abrangente dos estudantes de graduação, abarcando as esferas do ensino, pesquisa e extensão. Conceituada como uma ferramenta para aprimoração do ensino, por meio da introdução de novas abordagens e experiências pedagógicas que têm como objetivo reforçar a conexão entre teoria, prática e integração curricular em suas múltiplas dimensões, com propósito de fomentar a colaboração entre os alunos e professores, bem como proporcionar aos estudantes a vivência da docência e o envolvimento em atividades de natureza técnico-didática. Esse tipo de programa tem grande importância na formação do discente em licenciatura, pois se enquadra na iniciação à docência, pois os monitores vão lidar com alguns desafios do dia a dia da profissão (Lima; Oliveira; & Lima, 2018).

Portanto, a monitoria pode contribuir oferecendo oportunidade para os discentes revisar e consolidar o conhecimento obtido durante as aulas, reforçando conceitos e habilidades que podem não ter sido totalmente compreendida anteriormente. oferece espaços para os alunos esclarecerem dúvidas específicas. Para os monitores, a experiência de liderar sessões de monitoria é uma oportunidade valiosa para desenvolver habilidades de comunicação, liderança, organização e gerenciamento de tempo. Além disso, as monitorias também oferecem aos monitores a chance de fornecer orientação acadêmica mais ampla, incluindo sugestões sobre estratégias de estudo, planejamento de carreira e desenvolvimento

acadêmico geral. Assim, o exercício da monitoria contribui sendo uma experiência para os estudantes desenvolverem habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica, tal como o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria como um componente no desenvolvimento acadêmico, especialmente nos cursos de licenciatura, proporciona não apenas suporte aos discentes, mas também desempenha um papel essencial na formação e iniciação à docência dos monitores. Sendo uma oportunidade valiosa para adquirir conhecimento prático, ampliando a perspectivas da docência e estabelecendo conexões entre teoria e prática. Portanto, a monitoria é uma forma de aprendizado, que oportuniza a participação deste no processo de ensino, contribuindo para a formação dos futuros docentes, havendo contribuições tanto no âmbito profissional quanto pessoal.

REFERÊNCIAS

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, [S.L.], v. 27, n. 1, p. 133-153, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201607908>

HEIDELMANN, Stephany P.; PINHO, Gabriela S. A.; LIMA, Maria Celiana P.. O professor formador em foco: identidade e concepções do fazer docente. *Química Nova na Escola*, [S.L.], v. 39, n. 4, p. 356-567, 13 jan. 2017. **Sociedade Brasileira de Química (SBQ)**. <http://dx.doi.org/10.21577/0104-8899.20160094>.

LIMA, P. G., OLIVEIRA, L., & LIMA, M. D. L. S. A importância da Monitoria na formação dos discentes de licenciatura em química do IFMA–campus Zé Doca. In: **Anais... V CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. p. 1-9. 2018.

MATOSO; L. M. L.. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência**. *Revista científica da escola da saúde*. v. 3 n. 2, 2013.

NETO, J. G. P.; PARENTE, N. N.; DE FRAGA, W. B.. Uma análise das concepções discentes acerca da monitoria no curso de Licenciatura em Física no IFCE. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 9, p. 1-16, 2019.

SKOOG; D. A.; Leary, J. J.. **Principles of Instrumental Analysis**. Saunders College Publishing, 1992.

METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM EFICIENTE NA PROGRAMAÇÃO WEB: SUPERANDO DESAFIOS E PREPARANDO ESTUDANTES PARA O MUNDO REAL

Haysha Kelly Cortes Silva¹; Gustavo Henrique Ferreira de Miranda Oliveira².
gustavo.oliveira@penedo.ufal.br

¹Monitadora de Programação Web, Sistemas de Informação - UFAL; ²Professor de Sistemas de Informação - UFAL.

RESUMO

A programação web, crucial para a presença digital de empresas, é uma disciplina essencial na carreira de um bacharel em Sistemas de Informação. Contudo, enfrenta alta retenção devido à complexidade dos conteúdos práticos. Diante disso, este estudo destaca o uso do Programa de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) como ferramenta educacional de apoio aos alunos. A metodologia inclui produção de atividades semanais, acompanhamento presencial e elaboração de projeto integrador. Os resultados revelam aumento significativo na participação dos alunos em atividades práticas, refletindo em progresso e melhorias nas notas. A execução bem-sucedida do projeto integrador demonstra uma compreensão aprimorada dos alunos e sua habilidade em aplicar os conceitos aprendidos. Entretanto, foram observadas limitações como a falta de equipamento próprio e a indisponibilidade de horários. Em síntese, a monitoria desempenhou papel crucial no aprimoramento do entendimento dos alunos, proporcionando habilidades práticas para a inserção no mercado de trabalho.

Palavras-chaves: Programação Web; Prototipagem; Iniciação à Docência; Sistemas de Informação.

ABSTRACT

Web programming, crucial for the digital presence of companies, is an essential subject in the career of a bachelor in Information Systems. However, it faces high retention due to the complexity of practical content. Given this, this study highlights the use of the Monitoring Program at the Federal University of Alagoas (UFAL) as an educational tool to support students. The methodology includes the production of weekly activities, face-to-face monitoring, and preparation of an integrated project. The results reveal a significant increase in student participation in practical activities, resulting in progress and improvements in grades. Successful execution of the integrative project demonstrates students' improved understanding and their ability to apply the concepts learned. However, limitations were observed, such as the lack of equipment and the unavailability of schedules. In summary, monitoring played a crucial role in improving students' understanding and providing practical skills for entering the job market.

Keywords: Web Programming; Prototyping; Introduction to Teaching; Information Systems.

INTRODUÇÃO

A programação web é uma disciplina da área da ciência da computação que envolve os processos de criação e manutenção de sites e aplicações para a internet. Os processos abrangem a criação de designs de páginas e programação de funcionalidades que possibilitam a interação de usuários por meio dos navegadores. Além disso, também possibilita manter os conteúdos das páginas web atualizados para constante exibição para os usuários.

A programação web é essencial para assegurar a presença digital de empresas, organizações e indivíduos, pois geralmente é o primeiro ponto de contato para os clientes. Um site bem desenvolvido torna os produtos, serviços e informações da empresa acessíveis a um público global, 24 horas por dia, 7 dias por semana, assim ampliando significativamente o seu alcance.

Dado o seu potencial para o mercado, a programação web é extremamente importante na carreira profissional de um bacharel em Sistemas de Informação (SI). Devido a crescente digitalização e a centralidade da internet, as habilidades de um programador web são cada vez mais requisitadas em funções como: desenvolvedor web, analista de sistemas e arquiteto de softwares.

Apesar da programação web ser muito requisitada, há grandes obstáculos no processo de aprendizagem por parte dos alunos. O primeiro deles é o aprendizado de representações visuais usando as linguagens de marcação. A compreensão dos conceitos como a estrutura de uma página web (HTML) e o estilo e layout (CSS), requer um certo grau de design por parte dos estudantes.

Um outro obstáculo é o aprendizado de uma linguagem de programação web, como o React.js, pois ela exige o entendimento do paradigma orientado a eventos. Os eventos são ações que são apenas ativadas quando o usuário interage com algum componente do sistema. Para muitos alunos, a programação orientada a eventos pode ser desafiadora por ter uma lógica muito diferente da programação estruturada que é comumente estudada no início do curso.

Sabendo dessa dificuldade dos alunos, foi utilizado o Programa de Monitoria que visa fortalecer a relação entre corpo docente e discente, promovendo a análise crítica, o

aprofundamento de conhecimentos e aprimorando habilidades para a docência, enquanto contribui para a melhoria constante dos cursos de graduação e a permanência dos alunos na universidade (UFG, 2014). Diante disso, este trabalho teve como objetivo apresentar uma metodologia de atividades e acompanhamento para acelerar o processo de aprendizagem dos alunos matriculados na disciplina de Programação Web 1 do curso de Sistemas de Informação.

METODOLOGIA

Para a elaboração da metodologia adotada, reuniões semanais foram realizadas com o professor orientador visando identificar os tópicos de maior dificuldade dos alunos e suas possíveis soluções. Como resultado, três abordagens foram propostas:

- **Produção de atividades semanais**, onde para cada tópico discutido em aula, um exercício específico era elaborado pelo monitor. Com isso, os alunos poderiam revisar e pôr em prática o que foi visto em sala de aula, aumentando o aprendizado e a fixação dos assuntos.
- **Acompanhamento presencial das atividades**, que é uma etapa importante, pois dessa forma é possível acompanhar a resolução das atividades com os alunos, revisando e esclarecendo dúvidas, além disso aumentando a comunicação entre o monitor e os alunos.
- **Elaboração de um projeto integrador**, que tem como objetivo incorporar todos os conteúdos vistos na unidade em apenas uma atividade. Dessa forma, os alunos poderiam compreender como funciona o processo de desenvolvimento na prática. O papel do monitor nesse momento é de auxiliar na prototipagem do projeto, fornecendo orientações de como visualizar a aplicação e por onde iniciar. Com a realização de projetos como este é possível oferecer uma visão mais abrangente do mundo real, assim preparando os alunos para o mercado de trabalho de forma mais eficiente.

A proposição dessas abordagens visou auxiliar os estudantes na compreensão da lógica das atividades e do projeto, buscando identificar e corrigir erros de sintaxe que são

comuns no processo de aprendizagem e com isso aumentar a produtividade dos alunos na programação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As discussões dos resultados foram orientadas dando destaque as duas principais etapas da metodologia empregada, sendo elas: (i) o impacto da resolução das atividades semanais; e (ii) a construção do projeto integrador. Por último, as principais dificuldades encontradas na execução da monitoria.

Com relação a resolução das atividades semanais, ao longo do semestre foi possível notar um aumento significativo na participação de alunos em atividades práticas, o que acarretou em um progresso com relação ao aprendizado de conceitos vistos em aula. Uma comprovação disso foi um aumento nas notas dos alunos, em relação ao período anterior, devido à redução de erros conceituais e uma maior confiança na aplicação prática dos conhecimentos.

Com relação a construção do projeto integrador, foi possível identificar uma melhor compreensão dos alunos ao executar a prototipagem do projeto elaborada em conjunto com o monitor. Como resultado, todos os alunos conseguiram desenvolver um sistema funcional para atender a uma temática específica do mundo real, tendo como exemplo: sistema para construir orçamento de móveis planejados, sistema de cadastro de peixes do rio São Francisco, sistema de pagamento de contas de energia, entre outros. Dessa forma, foi possível avaliar com eficiência a capacidade dos alunos na aplicação correta dos conceitos aprendidos.

Mesmo com pontos positivos obtidos é preciso citar algumas limitações vistas durante o semestre, como por exemplo: (i) a falta de equipamento próprio de alguns alunos; (ii) a indisponibilidade de horário para ir ao laboratório da universidade. A falta de equipamento próprio dificulta a prática em casa, atrasando a construção das atividades e do projeto. A indisponibilidade de horário, muitas vezes por conta do trabalho do estudante, desafia o monitor a encontrar um horário comum para acompanhar o estudante na resolução dos seus problemas com a disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, foi possível notar uma melhoria significativa no entendimento e compreensão dos alunos com relação aos assuntos e atividades propostas, visto que a média das notas aumentou em relação ao semestre anterior. Este resultado reflete uma melhoria na confiança dos alunos ao utilizar das tecnologias estudadas ao longo das aulas.

Portanto, percebeu-se que a monitoria tem um papel fundamental dentro do curso de Sistemas de Informação, pois tem o poder auxiliar os alunos na construção do conhecimento que pode ser útil na sua iniciação no mercado de trabalho. Ainda, permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades práticas, desde a concepção de um sistema até a implementação final de projetos do mundo real.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG. Objetivos do Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação. Goiás: Monitoria - Pró-Reitoria de Graduação. 2014. Disponível em: <https://monitoria.prograd.ufg.br/p/4909-objetivos-do-programa-de-monitoria-dos-cursos-de-graduacao>. Acesso em: 31 jan. 2024.

CAPÍTULO 04 - ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS

A EXPERIÊNCIA DA DOCÊNCIA EM HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA 1: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS FILÓSOFOS

Olliver Magno Santos¹; Taynam Santos Luz Bueno². olliver.santos@fda.ufal.br; taynam.bueno@ichca.ufal.br

¹Monitor de História da Filosofia Antiga 1, ICHCA - UFAL; ²Professora do ICHCA - UFAL.

RESUMO

A monitoria na disciplina de História da Filosofia Antiga desempenha um papel suplementar na introdução dos estudantes ao pensamento clássico, especialmente de Platão e sua obra *A República*. Esta disciplina demanda uma compreensão profunda do diálogo platônico, exigindo dos alunos que se debrucem sobre o texto para discernir o plano dramático e a teoria que o engloba. Nesse contexto, o papel do monitor é fundamental, fornecendo suporte para esclarecer dúvidas e abordando impasses que surgem durante a jornada até a compreensão. A integração da bibliografia complementar nas atividades da monitoria, conforme orientação da docente, foi muito proveitosa, enriquecendo o aprendizado do monitor e dos alunos. Além disso, iniciativas inovadoras, como a catalogação dos livros da biblioteca setorial em sistema próprio, visam ampliar os recursos disponíveis para os estudantes. Contudo, enfrentar desafios como a evasão na licenciatura em Filosofia requer reflexão contínua e estratégias para aumentar o engajamento dos alunos. A monitoria, ao oferecer suporte e incentivo, pode desempenhar um papel significativo na manutenção dos estudantes no curso, transformando o ensino em um fator positivo e promovendo a continuidade no caminho acadêmico.

Palavras-chaves: Filosofia Clássica; Platão; A República; Formação.

ABSTRACT

Tutoring in the Ancient Philosophy History course plays a supplementary role in introducing students to classical thought, especially that of Plato and his work *The Republic*. This course demands a deep understanding of Plato's dialogue, requiring students to delve into the text to discern its dramatic structure and encompassing theory. In this context, the tutor's role is essential, providing support to clarify doubts and addressing impasses that arise during the journey to understanding. The integration of complementary bibliography into tutoring activities, as directed by the instructor, was very beneficial, enriching both the tutor's and students' learning experiences. Additionally, innovative initiatives, such as cataloging the sectorial library's books in a proprietary system, aim to expand resources available to students. However, facing challenges like attrition in the Philosophy Education program requires continuous reflection and strategies to increase student engagement. Tutoring, by offering support and encouragement, can play a significant role in retaining students in the course, turning teaching into a positive factor and promoting continuity in the academic path.

Keywords: Classical Philosophy; Plato; The Republic; Learning.

INTRODUÇÃO

A disciplina de História da Filosofia Antiga 1 é componente obrigatório no curso de licenciatura em Filosofia da Universidade Federal de Alagoas, com carga horária de 72 horas ministrada pela professora Dra. Taynam Santos Luz Bueno. Essa disciplina desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes, introduzindo-os às obras de Platão e às ideias fundamentais da antiga filosofia grega, sendo, portanto, uma parte essencial do currículo de Filosofia.

Já o Programa de Monitoria tem como objetivos despertar o interesse dos alunos pela docência, desenvolver habilidades relacionadas ao ensino, além de melhorar a qualidade do ensino de graduação através da interação entre monitores, professores e alunos.

Este trabalho propõe um relatório detalhado das atividades realizadas durante o Programa de Monitoria no período de julho a outubro de 2023, visando destacar a importância da monitoria no contexto acadêmico.

METODOLOGIA

De início, é necessário discorrer sobre o método empregado pela docente, para que justifique as atividades do monitor. A metodologia de ensino empregada envolve uma abordagem centrada na análise crítica da obra *A República* de Platão. Durante as aulas, que seguem um formato expositivo, são incluídos momentos de leitura comentada da obra e de textos pertinentes, o que proporciona espaço para reflexão e debate. O método de avaliação adotado consiste em duas provas escritas ao fim de cada bimestre, as quais visam incentivar a produção de texto em nível acadêmico e o fomento ao desenvolvimento de pensamento crítico esperado de estudantes universitários de Filosofia.

A fim de facilitar a compreensão da complexidade da obra de Platão, um monitor é designado para a disciplina de Filosofia Antiga. Este monitor utiliza uma variedade de ferramentas, tais como fichamentos de leituras complementares, reuniões semanais para esclarecer dúvidas, comentários sobre trechos específicos da obra principal, formulação de questões norteadoras com potencial de gerar pontos extras na disciplina, e ainda fornece uma estimativa do tempo necessário para a leitura de obras complementares. Essas estratégias visam enriquecer a experiência de aprendizado dos estudantes e facilitar sua imersão no estudo do *corpus* platônico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria da disciplina de história da filosofia antiga tem o condão de acompanhar os iniciantes no processo de busca pelo conhecimento através da obra platônica. Assim, a prioridade das atividades é o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo ministrado em sala de aula, sobretudo oferecendo suporte enquanto se trabalha a bibliografia complementar.

Durante a leitura, é comum que o aluno caia em *aporia*, isto é, num impasse significativo que dificulta a compreensão do sentido de um texto. Isso ocorre porque a investigação filosófica busca sempre extrair o que há de fundamental diante da complexidade das obras, que vão além da superfície inicial de compreensão. Assim, o papel do monitor é importante para desembaraçar eventuais dúvidas que surjam durante o hiato entre aulas.

No decorrer do período, desenvolvemos uma série de atividades com o intuito de fortalecer o aprendizado dos alunos. A primeira delas começou com o próprio monitor concentrando seus esforços em leituras que antecedem o estudo da obra *A República*. Assim, o monitor dedicou-se à pesquisa de questões relacionadas aos Sofistas e ao "Problema Sócrates" com base na obra *Introdução à História da Filosofia 1*, de Marilena Chauí. Nos meses seguintes, o monitor concentrou seus esforços no estudo dos livros subsequentes da *República*, visando assegurar suporte acadêmico para as principais questões e dúvidas suscitadas pela obra. A elaboração do fichamento de leitura dessas obras resultou em um roteiro utilizado em uma das sessões de revisão, que antecedem o período de provas.

As reuniões semanais e as de revisão tornaram o ambiente mais propício para o diálogo e foram um ponto crucial na execução das atividades propostas. Isso porque o momento abriu portas para o contato com os alunos da disciplina e com a responsabilidade sobre a aprendizagem pessoal e o ensino de outrem.

Um dos pontos memoráveis foi a tentativa de sanar a dúvida de uma discente sobre o "problema Sócrates". Há uma dificuldade na história da filosofia de traçar os contornos do filósofo, para que seja possível distingui-lo das próprias ideias Platão (CHAUÍ, 2002). Além da versão caracterizada por Platão, há outras versões, como a apresentada por Xenofonte na obra *Apologia de Sócrates* e a versão proposta por Aristófanes na sátira *As nuvens*.

O monitor teve o papel de distinguir essas versões e de propor uma solução para unificar a pluralidade de versões. Na mesma oportunidade, discutimos o embate dos filósofos com os sofistas e o porquê de serem considerados os primeiros pedagogos da Grécia Antiga. Em outro momento, trabalhamos a *aporia*, muito característica nas obras de Platão. O primeiro diálogo da *República* acaba sem uma definição para o que se propõe: definir o que é a Justiça. A conclusão da leitura deixa o leitor com uma sensação ambígua sobre o sentido

daquela investigação. A elucidação desse ponto lembra que o intuito da filosofia é, em si, uma busca pelo conhecimento e mesmo que não se obtenha um resultado, a busca, por si só, tem grande valor.

Noutro ponto, foram propostas atividades com as obras complementares. A produção e proposta de exercícios foi precedida por fichamentos de leituras cuidadosamente selecionadas pela docente. Buscava-se acompanhar o avanço de algumas das leituras complementares. Adicionalmente, fornecemos uma estimativa do tempo necessário para a leitura, com o propósito de mostrar aos alunos que acompanhar a bibliografia complementar é uma tarefa factível. A resolução das questões rendeu, inclusive, pontos extras na disciplina.

O registro das experiências logo após o seu decorrer foi fundamental para organizar e elaborar a execução dos seus registros para produção posterior. Ressalta-se que essa foi uma proposta pensada ainda na criação do plano de atividades da monitoria, revelando que a organização e o apoio da docente foram fundamentais para a execução das propostas. Não há dúvidas que esse cuidado foi valioso na produção relacionada ao período da monitoria. Isso só foi possível graças às reuniões semanais com a orientadora, pois proporcionaram um alinhamento e organização das atividades desenvolvidas ao longo do período.

Essas iniciativas foram de grande valor, especialmente para o monitor, uma vez que contribuíram significativamente para o aprimoramento na execução das atividades e para a compreensão dos conteúdos abordados.

Por último, mas certamente não menos relevante, desempenhamos um papel ativo na elaboração do catálogo de livros da biblioteca setorial vinculada ao grupo de pesquisa de ética e filosofia política, marcando nossa contribuição de forma pioneira. O destaque se dá para a atenção especial aos materiais relacionados à disciplina de História da Filosofia Antiga I. Os esforços para a plena implementação da biblioteca continuam sendo travados e os resultados estão sendo colhidos pouco a pouco. Em breve haverá uma biblioteca setorial própria à disposição do corpo discente de Filosofia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria na disciplina de História da Filosofia Antiga revelou desafios significativos, exigindo uma constante busca pelo aprimoramento dos conhecimentos. Superar esse desafio é fundamental para dominar os conteúdos a serem trabalhados, algo que o monitor se propôs a fazer, bem como criar um ambiente propício para a aprendizagem, especialmente diante da pouca iniciativa dos alunos em aproveitar as oportunidades

oferecidas. A integração da bibliografia complementar nas atividades da monitoria, seguindo orientações da docente, mostrou-se altamente proveitosa, contribuindo para a formação dos alunos e enriquecimento do aprendizado do monitor.

Além disso, iniciativas pioneiras, como a catalogação dos livros da biblioteca setorial em sistema próprio, ampliam os horizontes da monitoria, destacando a importância da inovação nesse contexto. Contudo, é necessário refletir sobre como solucionar os desafios mencionados e aumentar o engajamento dos estudantes, especialmente no que diz respeito à evasão na licenciatura em Filosofia. A busca contínua por soluções e estratégias para melhorar o engajamento dos estudantes pode fortalecer a permanência dos alunos na licenciatura em Filosofia, tornando a monitoria um ponto de apoio crucial para transformar o ensino em um fator positivo e incentivando os estudantes a permanecerem no curso em vez de abandoná-lo.

REFERÊNCIAS

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à História da Filosofia I. Dos Pré-socráticos a Aristóteles**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

HADOT, Pierre. **Exercícios espirituais e filosofia antiga**. São Paulo: É realizações, 2014.

JAEGUER, Werner. **Paideia: A formação do homem grego**. Trad. Artur Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KIERKEGAARD, S. **Conceito de ironia: Constantemente referido a Sócrates**. Ed. Vozes, 2013.

PAVIANI, Jayme. **As Origens da ética em Platão**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

REALE, G. **História da filosofia grega e romana (Vol. III): Volume III: Platão: 2**. Ed. Loyola, 2007.

ROGUE, Christophe. **Compreender Platão**. Trad. de Jaime Clasen. Petrópolis: Vozes, 2005.

SANTOS, José Trindade. **Para ler Platão - Tomo 3: Alma, cidade, cosmo**. Edições Loyola, 2009.

SPINELLI, Miguel. **Questões fundamentais da filosofia grega**. Edições Loyola, 2007.

SPINELLI, Miguel. **Ética e política - A edificação do éthos cívico da paideia grega**. Edições Loyola, 2017.

VERNANT, Jean-Pierre. "A Bela morte e o cadáver ultrajado". In: **Revista Discurso**, Universidade de São Paulo (USP). Nº 9, 1978.

VERNANT, Jean-Pierre. **As Origens do pensamento grego**. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

A EXPRESSÃO CRIATIVA DISCENTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA “PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO 2”

Vivian Ferreira Barbosa¹; Laylla Padilha Silva de Araújo¹; Paula Orchiucci Miura²
vivian.barbosa@ip.ufal.br

¹Monitora da disciplina “Psicologia do Desenvolvimento 2”, Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL; ²Professora da disciplina “Psicologia do Desenvolvimento 2”, Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL.

RESUMO

Este trabalho apresenta as percepções das monitoras da disciplina “Psicologia do Desenvolvimento 2” ao entrarem em contato com a produção criativa dos discentes do curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C. Simões. Trata-se de um relato de experiência a partir da prática de monitoria, a qual possui por embasamento teórico as ideias winnicottianas sobre a criatividade e o levantamento bibliográfico de conteúdos que debatem sobre o protagonismo discente no processo de aprendizagem. A partir da análise das metodologias avaliativas da disciplina, percebe-se um engajamento da turma e a promoção de uma reflexão crítica acerca das temáticas estudadas no semestre, convergindo assim com a proposta da metodologia ativa. Assim, conclui-se que houve uma implicação subjetiva e significativa da turma para com a disciplina.

Palavras-chaves: Universidade; Criatividade; Aprendizagem; Metodologia Ativa.

ABSTRACT

This work presents the perceptions of the tutors of the discipline "Developmental Psychology 2" when they come into contact with the creative production of students in the Psychology course at the Federal University of Alagoas, A.C. Simões campus. This is an experience report based on the practice of monitoring, which is theoretically based on Winnicott's ideas about creativity and the bibliographic search of content that discusses student's protagonism in the learning process. From an analysis of the discipline's assessment methodologies, we can see that the class is engaged and that it is promoting critical reflection on the themes studied during the semester, converging with the active methodology proposal. Thus, it can be concluded that there was a subjective and significant involvement of the class in the discipline.

Keywords: University; Creativity; Learning; Active Methodology.

INTRODUÇÃO

Em “O brincar e a realidade” (1971/2019), Winnicott discute sobre a proporção universal da criatividade, a qual se configura como inerente a todo ser vivo, se relacionando diretamente com as vivências do sujeito. Nesse sentido, faz-se interessante refletir acerca da

presença da criatividade e da singularidade no processo de ensino-aprendizagem do ambiente acadêmico. Para tal, é necessário analisar criticamente as formas de ensino comumente utilizadas em Universidades, dado que o modelo clássico de educação ainda possui grande presença na prática pedagógica de diversas instituições educacionais (Moraes; Sousa, 2019). Nessa perspectiva, as metodologias ativas surgem como um método subversivo ao ideal conformista da educação clássica, tendo como fito articular os conhecimentos prévios e a realidade sociocultural do discente com as teorias acadêmicas, visando construir um aprendizado dinâmico, mobilizador e criativo (Moraes; Sousa, 2019; Amaral; Martínéz, 2006).

Nessa direção, é possível inferir que a presença de processos criativos e da metodologia ativa no planejamento educacional promove o crescimento crítico através do lúdico e incita a ampliação do debate em sala de aula.

Nessa lógica, a fim de amplificar a atenção voltada para a expressão criativa no ensino superior, este trabalho apresenta as percepções das monitoras da disciplina “Psicologia do Desenvolvimento 2” ao entrar em contato com a produção criativa dos discentes, realizadas como forma de avaliação no curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A.C Simões. A disciplina se configura como componente curricular obrigatório, ofertada a partir do quarto período do curso de Psicologia, abordando concepções do desenvolvimento da adolescência, da vida adulta e do envelhecimento.

A docente e a equipe monitora buscaram construir uma matéria em que a interação, dinamicidade e a expressão criativa dos discentes fosse o cerne da experiência acadêmica, partindo-se dos métodos de avaliação: elaboração de perguntas disparadoras para fomentar o debate em sala de aula e construção de portfólios, os quais se fundamentam a partir da articulação entre os referenciais teóricos e recursos midiáticos ou artísticos.

Por fim, partindo das discussões abordadas, os objetivos deste trabalho são: discutir sobre a importância da Metodologia Ativa no ensino superior, utilizando como base a experiência de monitoria na disciplina “Psicologia do Desenvolvimento 2” e refletir acerca da produção de portfólios como potencialidade da expressão criativa e de implicação subjetiva do aluno com o seu processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência a partir da prática de monitoria, entre os anos de 2022 a 2023, na disciplina “Psicologia do Desenvolvimento II”, o qual visou destacar os

modelos de avaliação da disciplina como potências de expressão criativa para os discentes do curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas. Para embasamento teórico a partir do campo da psicologia se utilizou da produção teórica do psicanalista Donald Woods Winnicott “O brincar e a realidade” (1971/2019), para se discutir sobre o lugar que a criatividade ocupa na constituição e desenvolvimento subjetivo, bem como artigos científicos atuais para embasar a discussão sobre metodologias ativas e criatividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Experiência na monitoria e o fazer criativo com os alunos de Psicologia

A partir da experiência da equipe monitória, destaca-se o engajamento da turma com a disciplina “Psicologia do Desenvolvimento 2”, a qual participou ativamente tanto da produção das avaliações, como dos debates teóricos em sala de aula. Dessa forma, a construção conjunta e interativa do conhecimento incorporou a matéria, refletindo no entusiasmo do corpo discente em elaborar as avaliações, as quais permitiam a liberdade de relacionar conteúdos externos de seu interesse com uma temática abordada na disciplina. Logo, infere-se que houve a transformação de algo do âmbito teórico, distante e impessoal, para uma produção acadêmica implicada e singular.

Para isso, a monitoria se fez presente e acessível em todas as etapas da produção das atividades avaliativas, sanando dúvidas, discutindo sobre as produções e pontuando aos alunos a importância da utilização de materiais que dialogassem com a teoria, mas que, ao mesmo tempo, lhes movessem de algum modo. Assim, percebe-se que a subjetividade e a autonomia do graduando são postas em primeiro plano, de modo a possibilitar um envolvimento significativo com a matéria.

Nessa perspectiva, cita-se como exemplo o anime “Banana Fish” (2018) como material utilizado pelos discentes para discutir a temática referente à adolescência e a suas contingências, foco da primeira avaliação bimestral da disciplina. Por conseguinte, para discutir o desenvolvimento na vida adulta e no envelhecimento, tópicos referentes à segunda parte da avaliação, destaca-se a animação “Up: Altas Aventuras” (2009). Diante disso, são notórios os impactos do protagonismo discente e da produção criativa como formas de atrair e estimular o universitário a investigar o conteúdo proposto na disciplina, debruçando-se sobre os processos intrincados das complexas e delicadas fases do desenvolvimento humano.

Os portfólios abrem margem para que os discentes construam um novo olhar sobre o conhecimento que lhe é apresentado na Universidade, utilizando-se da Metodologia Ativa e

fazendo com que a teoria ganhe um sentido próprio ao sujeito, de modo a possibilitar uma formação didática e transformadora. Logo, a partir da experiência da monitoria, foi permitido tecer um diálogo sobre o fazer criativo com os alunos de Psicologia.

Apropriando-se da sala de aula: O papel da criatividade no ensino-aprendizagem

Pensar em uma educação que valoriza a criatividade do aluno é privilegiar os interesses individuais do sujeito, utilizando-os para atrair, encantar e instigar o discente a investigar o conteúdo teórico (Borré, 2015). Nesse contexto, o docente é aquele que exerce um papel essencial para o estabelecimento de uma prática pedagógica que tenha como objetivo a transformação de saberes dentro da sala de aula e a abertura para a criação de novas experiências e debates teóricos (Borré, 2015). Dito isso, pode-se visualizar dentro da prática educacional a possibilidade da elaboração de uma produção criativa que parte do aluno, implicando-o nesse processo e possibilitando uma personalização do conhecimento.

Nesse sentido, os portfólios abrem uma margem para que os discentes possam se utilizar de materiais que estão presentes em seu cotidiano para tecer um novo olhar sobre o conhecimento que lhe é apresentado (Moraes; Sousa, 2019; Sousa *et al.*, 2020). Por conseguinte, tal atividade vai de encontro com a premissa das metodologias ativas, as quais envolvem a criação conjunta de novas formas de conhecimento, evidenciando assim a potencialidade das práticas criativas no cronograma curricular como maneira de romper com o imperativo da transmissão do conhecimento inflexível e automático. Assim, de acordo com a metodologia ativa, a efetividade de aprendizagem se dá não pela quantidade de informações que o sujeito recebe, mas a partir do manejo que este irá estabelecer com aquilo que é apreendido (Amaral; Martínéz, 2006; Amaral, 2011).

Dito isso, o processo criativo deve ser considerado como potencializador da aprendizagem e da relação do aluno com o curso e com a realidade, uma vez que Winnicott (1971/2019) considera que esta última ganha sentido a partir da percepção criativa do sujeito, o qual se utiliza de sua criatividade para se adaptar e modificar o mundo no qual está inserido. Logo, se pensar sobre o protagonismo do aluno em sua aprendizagem é sustentar um discurso sobre o aprender criativo e a implicação que este possui na reconstrução do saber (Pires, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a partir da investigação acerca da importância da implicação do sujeito em seu processo de ensino-aprendizagem, conclui-se que as atividades avaliativas propostas pela disciplina, assim como a atuação da monitoria na construção metodológica e relacional dos alunos com a matéria, se configuram como manejos efetivos para a expressão criativa dos estudantes. A forma com que os discentes conceberam as teorias estudadas são transpostas para a produção acadêmica de modo dinâmico e interativo, proporcionando uma experiência positiva para todos os envolvidos na construção da matéria, seja o corpo discente, docente ou a monitoria. Assim, considera-se a relevância de fomentar a perspectiva da Metodologia Ativa no ambiente universitário, valorizando a criatividade do discente e ultrapassando as formas tradicionais de aprendizagem acadêmica.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Ana Luiza Neiva; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns. Aprendizagem e criatividade no contexto universitário. **Psicologia para América Latina**, n. 8, 2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1870-350X2006000400003&script=sci_arttext>. Acesso em: 19 fev. 2024.

AMARAL, Ana Luiza Snoeck Neiva do. **A constituição da aprendizagem criativa no processo de desenvolvimento da subjetividade**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de Brasília/UnB. 2011. Disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/9584?locale=pt_BR> . Acesso em: 21 fev. 2024.

BANANA Fish. Direção: Hiroko Utsumi. Produção: Mappa Co. Roteiro: Hiroshi Seko. Japão: Aniplex Inc., 2018.

BORRÉ, Franciele Novaczyk Kilpinski. Aluno protagonista e professor mediador da aprendizagem. **Salão do Conhecimento**, 2015. Disponível em: <<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/4756/3952>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

MORAES, Fábio Cristiano de; SOUSA, Livia Rosa de Carvalho. As metodologias ativas no ensino superior o aluno protagonista. **Revista de Pós-graduação Multidisciplinar**, v. 1, n. 6, p. 91-102, 2019. Disponível em: <<https://www.fics.edu.br/index.php/rpgm/article/view/847/788>>. Acesso em: 19 fev. 2024.

PIRES, Felipe Augusto Ribeiro. **Criatividade no processo de amadurecimento em Winnicott**. Tese (Mestrado em Psicologia Clínica) – Universidade Católica de São Paulo. 2010. Disponível em: <

<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/14988/1/FELIPE%20AUGUSTO%20RIBEIRO%20PIRES.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2024.

SOUSA, Damiao Sampaio de; MENESES, Amanda Stefani Ferreira; MENDES, Francisco Rogênio da Silva; MARINHO, Márcia Machado; VASCONCELOS, Sandro Olímpio Silva; MARINHO, Emmanuel Silva. Utilização de Animações como Metodologia Ativa para o Ensino da Educação Ambiental. **Educação Ambiental (Brasil)**, v. 1, n. 3, 2020, p. 53-64.

Disponível em:

<<https://educacaoambientalbrasil.com.br/index.php/EABRA/article/view/31/25>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

UP - Altas Aventuras. Direção: Pete Docter. Estados Unidos: Pixar Animation Studios, 2009. 96 min.

WINNICOTT, Donald Woods. **O brincar e a realidade**. 1ª edição. São Paulo: Ubu Editora, 2019.

A IMPORTÂNCIA DO COMPONENTE CURRICULAR – PRACC 1 PARA A FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM GEOGRAFIA

Raquel Mendonça Lins¹; Kinsey Santos Pinto². Raquel.lins@igdema.ufal.br

¹Monitora de PRACC 1, Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente - UFAL; ²Professor do IGDEMA- UFAL.

RESUMO

Este resumo expandido tem por objetivo mostrar a contribuição indispensável do Componente Curricular – PRACC 1 para a formação dos licenciandos do curso de geografia, desempenhando papel qualificador no preparo formativo de educadores geógrafos. Apresentando como principal base teórica de Jean Piaget, Paul Claval, Paulo Freire, Edgar Morin, Howard Gardner e do próprio professor Dr. Kinsey Santos Pinto, Docente de PRACC 1, este trabalho visa compartilhar as metodologias dinâmicas utilizadas, a experiência pessoal construída a partir do programa de monitoria e o projeto de conclusão do Componente com o Seminário das Inteligências Múltiplas aplicadas ao ensino da Geografia, durante o período letivo de 2023.1 na Universidade Federal de Alagoas - Ufal.

Palavras-chaves: PRACC 1; Formação de Professores; Aluno; Geografia.

ABSTRACT

This expanded summary aims to show the necessary contribution of the Curricular Component – PRACC 1 to the training of geography graduates, playing a qualifying role in the training preparation of geographic educators. Presenting as its main theoretical basis Jean Piaget, Paul Claval, Paulo Freire, Edgar Morin, Howard Gardner and Professor Dr. Kinsey Santos Pinto himself, Professor of PRACC 1, this work aims to share the dynamic methodologies used, the personal experience built from of the monitoring program and the project to complete the Component with the Seminar on Multiple Intelligences applied to the teaching of Geography, during the 2023.1 academic period at the Federal University of Alagoas - Ufal.

Keywords: PRACC1; Teacher training; Student; Geography.

INTRODUÇÃO

O componente curricular PRACC 1 - A Ciência Geográfica e a Interdisciplinaridade no Ensino de Geografia, não se limita à simples definição de uma disciplina acadêmica, pois seu propósito é aprimorar as percepções psicoeducacionais relacionadas às interações em sala de aula, especialmente no que diz respeito à dinâmica entre alunos e professor. É por esta

razão que PRACC 1 não possui as avaliações quantitativas como prioridade, mas sim o aprendizado qualitativo das habilidades docentes, em especial no ensino geográfico.

Dessa forma, a importância de PRACC 1 para a formação dos professores em geografia se baseia na sua capacidade de trabalhar conceitos, teorias e habilidades de ensino que buscam analisar a relação base *professor-aluno* com uma sensibilidade que ultrapassa a teoria de uma escola ideal, compreendendo que a profissão docente convive com a escola real, com as desigualdades, com falta de materiais, com dificuldades gerais. Mais que isso, acrescento que grande parte dessa sensibilidade trabalhada em PRACC 1 se destina ao ato de ensinar, na relação que o professor é capaz de construir em sua sala de aula, podendo exercer o papel de um autor ou de um autoritário. Semelhante aos autores de livros, poesias, filmes ou peças teatrais, o professor também produz a sua arte, a sua sala, a arte de ensinar. O professor como autor da sua sala de aula permite que seus alunos floresçam seus talentos e ultrapassem o aprendizado dos conteúdos pragmáticos, permitindo que aqueles estudantes se desenvolvam como seres humanos críticos e individuais, capazes de compreender o coletivo e o seu lugar no mundo, utilizando a Geografia indubitavelmente neste processo.

Compreendendo este caráter qualitativo de PRACC 1 e a razão pela qual faz-se importante no processo formativo, a principal atividade da 1ª edição da monitoria foi proporcionar auxílio ao longo do período, permanecendo à disposição para prestar assistência não apenas ao professor orientador, mas também aos alunos, oferecendo suporte para a realização das atividades propostas e esclarecimento de dúvidas, a fim de cumprir com sua intenção. Neste sentido, a partir da soma da Monitoria (2023.1) com os conteúdos de PRACC 1 sugeridos pelo Docente orientador, buscou-se proporcionar aos licenciandos de Geografia os seguintes objetivos: Aprofundar a percepção psicoeducativa da relação “docente X discente”; Compreender a Escola como (Sub)Espaço Geográfico: representação da sociedade e seus desdobramentos; Analisar as Representações Sociais (Categorias Geográficas); Refletir à respeito das Noções do Paradigma da Complexidade (Todo e as Partes); Trabalhar a cooperação coletiva e auxiliar a construção individual dos licenciandos em Geografia como professores em formação.

METODOLOGIA

Para cumprir com as competências propostas, os conteúdos selecionados contaram com a reunião das bases teóricas de Jean Piaget, Paul Claval, Paulo Freire, Edgar Morin, Howard Gardner e incorporou as próprias contribuições do Professor Kinsey, direcionando o

enfoque para a realidade escolar e as habilidades do ensino, destacando-se aqueles de maior simbolismo, tais como: a dinâmica na Relação Professor-Aluno abordando emoções e comportamento; a reflexão sobre a Educação Geográfica e suas Representações Sociais, explorando as categorias fundamentais da Geografia; a análise do Espaço Escolar como um (Sub)-Espaço Geográfico Escola; a dicotomia entre (Autor)idade e Autoritarismo nas Relações de Poder; a compreensão do Paradigma da Complexidade; e a exploração das Inteligências Múltiplas aplicadas ao ensino da Geografia.

Esses conteúdos foram trabalhados e discutidos de maneira conjunta, promovendo uma interação significativa entre os graduandos do curso de Geografia e o docente. O professor, utilizando ferramentas didáticas e dinâmicas inovadoras, como slides sugestivos e interpretativos, demonstrações interativas, documentários, curta-metragem e música, permitiu que a sala de aula pudesse ser o espaço da construção do conhecimento que PRACC 1 propõe. Neste sentido, com a busca de uma construção de ensino que supere a finalidade meramente quantitativa, a metodologia qualitativa foi prioridade para PRACC 1, por esta razão, as formas avaliativas escolhidas com fins de aprendizado e construção consistiram nas discussões coletivas, fichamentos literários reflexivos de caráter interdisciplinar e lógico crítico, palavras-chaves, e o projeto de conclusão final, com o seminário de “Inteligências Múltiplas aplicadas ao ensino da Geografia”, construído com a soma dos licenciandos em geografia, da monitoria e do professor orientador.

Em suma, buscou-se utilizar métodos que pudessem proporcionar clareza, simplicidade e dinamicidade sem perder a profundidade que PRACC 1 carrega em sua natureza, agregando o desenvolvimento dos professores em formação com consistência. Assim, optando por um acesso prático aos principais conteúdos trabalhados em sala, a plataforma AVA moodle foi utilizada a fim de disponibilizar aos graduandos de geografia o acesso aos materiais mais simbólicos para fins de estudos, revisão e auxílio, além das atividades qualitativas sugeridas e propostas ao longo do período.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos conhecimentos desenvolvidos e construídos ao longo do período letivo de 2023.1, nas aulas do Componente PRACC 1 - A Ciência Geográfica e a Interdisciplinaridade no Ensino de Geografia, foi proporcionado aos licenciandos um projeto em forma de seminário para a conclusão do Componente que contou com a reunião dos conteúdos

trabalhados ao decorrer dos encontros presenciais, e principalmente a *Teoria das Inteligências Múltiplas* desenvolvida por Howard Gardner, psicólogo e professor especializado em Educação e em Neurologia pela Universidade de Harvard, propondo pois, o seminário das “Inteligências Múltiplas aplicadas ao ensino da Geografia”.

A sua preparação consistiu à priori na apresentação e discussão da Teoria de Gardner, e em seguida na organização coletiva, distribuindo os nove tipos de Inteligências, são elas: *Linguística, Lógico-matemática, Interpessoal, Intrapessoal, Espacial, Naturalista, Espiritual, Corporal-cinestésica, e Musical*, entre duplas e trios de graduandos, que apresentaram o desenvolvimento de uma das Inteligência através de atividades, dinâmicas e variadas metodologias para propostas de ensino escolar na área da Geografia, por meio do seminário produzido de autoria dos mesmos.

Desse modo, foi possível reunir as nove inteligências a fim de desmistificar as formas limitadas de ensino tradicional, expandindo para outros modos de ensino-aprendizado, além de proporcionar espaço e autonomia para os professores em formação desenvolverem suas capacidades na prática, refletindo sobre a didática e as relações em sala de aula, tão importantes quanto o conhecimento pragmático da Geografia, na Universidade e especialmente nas escolas que atuarão como educadores.

Assim, o seminário não apenas proporcionou uma compreensão aprofundada das inteligências individuais, mas também enfocou a sinergia entre elas, integrando a interdisciplinaridade e considerando o impacto no ambiente educacional. Esses elementos adicionais contribuíram para uma abordagem mais rica e abrangente no ensino de Geografia, preparando os licenciandos para desafios educacionais contemporâneos.

Ainda sob esse espírito educativo e democrático de PRACC 1, a monitoria e o professor orientador, não dispensaram os canais comunicativos, utilizando o grupo das redes digitais para disponibilizar voz às discussões que fossem relevantes para um aprendizado proveitoso do Componente. A interação entre monitoria e professor orientador foi essencial, consolidando conhecimentos teóricos para prática real e preparando os licenciandos para desafios futuros como educadores comprometidos e inovadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À luz das considerações finais, compartilho que através do programa de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a minha experiência como graduanda do Curso de Geografia (Igdema) se expandiu com a integração de um novo papel de atuação acadêmica,

como a primeira monitora de PRACC 1 e sob a orientação do professor Kinsey Santos, pude ter um contato mais aprofundado com as bases teóricas do Componente e enriquecer minhas habilidades pessoais para meu desenvolvimento docente na geografia.

Neste sentido, diante da conclusão da primeira edição de monitoria do Componente Curricular PRACC 1, o intuito para as futuras edições de monitores será de ampliar, expandir e lapidar esse espaço educativo e construtivo entre os monitores, os estudantes que estão experienciando PRACC 1 e o professor, o componente Curricular PRACC 1 oferece uma visão holística e profunda da profissão docente e do ambiente escolar real, desempenhando um papel fundamental na formação de professores comprometidos com o desenvolvimento integral dos alunos e com a construção de uma educação mais significativa, demonstrando que a educação vai além das salas de aula ideais e dos conteúdos pragmáticos, destacando a necessidade de educadores que são verdadeiros autores de sua arte de ensinar e que contribuem para a construção de uma sociedade mais crítica, consciente e engajada com a Geografia e o mundo que pertencemos.

REFERÊNCIAS

GARDNER, H. **Estruturas da Mente - A teoria das inteligências múltiplas**. 1ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MONTANGERO, J. NAVILLE, D. M. **Piaget ou a Inteligência em Evolução**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PIAGET, J. **Biologia e Conhecimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica, Razão e Emoção**. 3ª Edição. São Paulo: Edusp (Editora da USP), 2003.

A RELAÇÃO MONITOR-ESTUDANTES NA DISCIPLINA DE PROJETO DE PESQUISA

Rita de Cássia Bezerra Higino¹; Luciana da Conceição Farias Santana² ritcbh@gmail.com

¹Monitora de Projeto de Pesquisa, Instituto de Ciências Sociais – UFAL; ²Professora do ICS – UFAL.

RESUMO

O artigo aborda a experiência de uma monitora na disciplina Projeto de Pesquisa, componente do curso de Ciências Sociais na UFAL, durante o Período Letivo 2023.1. As aulas presenciais foram complementadas por interações via WhatsApp e e-mail para agilizar comunicações sobre avaliações e conteúdos. A monitoria teve papel crucial na intermediação entre alunos, professor e conteúdo, proporcionando uma compreensão profunda das inquietações dos discentes. Além de auxiliar em projetos de pesquisa, buscou estabelecer uma base para diferentes formas de elaboração de projetos nas ciências sociais. A disciplina teve como objetivo geral apresentar abordagens na elaboração de projetos de pesquisa, destacando componentes básicos e questões científicas. A metodologia incluiu leituras semanais, fóruns de discussão e adaptações ao perfil dos estudantes ao longo do semestre. A monitora contribuiu ativamente no acompanhamento das aulas, encontros de orientação, auxílio aos alunos nas atividades e gestão de prazos. A experiência proporcionou à monitora uma compreensão profunda do trabalho docente, desde o planejamento das aulas até a conclusão do cronograma. Conclui-se que o Programa de Monitoria é essencial no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo suporte prático aos alunos e apresentando novas perspectivas aos docentes, resultando em benefícios para todas as partes envolvidas.

Palavras-chaves: Ciências Sociais; Monitoria; Projeto de Pesquisa.

ABSTRACT

The article addresses the experience of a monitor in the Research Project course, a component of the Social Sciences bachelor's program at the Federal University of Alagoas (UFAL), during the 2023.1 Academic Semester. In-person classes were complemented by interactions through WhatsApp and email to expedite communication regarding assessments and course content. The monitoring played a crucial role in mediating between students, the professor, and the course content, providing a deep understanding of students' concerns. Beyond assisting with research projects, it aimed to establish a foundation for various approaches to research projects in the social sciences. The course's overall objective was to present approaches to research project development, emphasizing basic components and scientific questions. The methodology included weekly readings, discussion forums, and adaptations to students' profiles throughout the semester. The monitor actively contributed to class monitoring, guidance meetings, assistance with student activities, and deadline management. The experience provided the monitor with a profound understanding of the teaching process, from lesson planning to successfully completing the schedule. In conclusion, the Monitoring Program is essential in the teaching and learning process, offering practical support to students and presenting new perspectives to teachers, resulting in benefits for all parties involved.

Keywords: Social sciences; Monitoring; Research Project.

INTRODUÇÃO

O presente relato tem como objetivo apresentar a experiência vivenciada por uma monitora durante o processo da monitoria realizado na disciplina Projeto de Pesquisa, disciplina obrigatória no componente curricular do Curso de Ciências Sociais Bacharelado no Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que tem por finalidade a elaboração prática de um projeto de pesquisa. A experiência foi vivenciada em uma turma do turno vespertino presencial.

O objetivo geral da disciplina consiste em apresentar e demonstrar diferentes formas de elaboração de um projeto de pesquisa voltado às ciências sociais. Dentre seus objetivos específicos constava a apresentação dos componentes básicos de um projeto de pesquisa em diferentes modalidades; a identificação e a demonstração de um objeto de pesquisa e de um problema de investigação nas ciências sociais; o trabalho e os usos teóricos e metodológicos das ciências sociais na composição de um projeto de pesquisa; a elaboração de questões científicas e objetivos de investigação.

METODOLOGIA

As aulas foram ministradas presencialmente, no entanto, a maior interação entre estudantes e a monitora aconteceu por meio de grupos de *WhatsApp* e por e-mail, visando maior agilidade e praticidade nos informes e orientações sobre avaliações e conteúdos programáticos das aulas. Além disso, a monitoria ficou encarregada de solucionar dúvidas dos discentes durante a semana, e para tal, foram realizados encontros semanais com dia e horário fixos com os alunos da disciplina para discutir os temas das aulas e auxiliar na execução das atividades que necessitavam de esclarecimentos.

Do mesmo modo, foi possível compartilhar questões de organização e planejamento, metodologias, escolha de uma temática e quais técnicas supririam melhor a questão de pesquisa. No decorrer do semestre, a metodologia sofreu adaptações para se adequar ao perfil dos estudantes, como a flexibilização de atividades e o aumento de exercícios em assuntos que demandavam mais dúvidas e interesse dos discentes, bem como, foram sugeridos vídeos que abordavam o assunto de forma mais prática e quadros e esquemas que ajudavam o aluno a operacionalizar suas temáticas de pesquisa em um projeto final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de monitoria, foram abordados diversos temas relevantes, tais como a definição clara do problema de pesquisa, a revisão bibliográfica criteriosa, a metodologia de pesquisa adequada e a elaboração de um cronograma viável para a realização do projeto. A monitora, por sua vez, esteve ativamente envolvida na condução de discussões, esclarecimento de dúvidas e fornecimento de devolutivas, contribuindo assim para o aprimoramento das habilidades dos discentes nos projetos desenvolvidos no âmbito da disciplina e nos futuros projetos a serem desenvolvidos.

A interação presencial com os alunos permitiu à monitora compreender as nuances individuais de cada estudante, adaptando suas abordagens às necessidades específicas de aprendizagem. Contribuindo assim, não apenas para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, mas também para a confiança dos alunos nos projetos que estavam desenvolvendo.

Ademais, o contato direto com o corpo docente da disciplina proporcionou à monitora uma visão abrangente das estratégias pedagógicas empregadas, enriquecendo sua própria formação como futura profissional da área. A troca de experiências entre os docentes e a monitora fortaleceu a integração entre teoria e prática, evidenciando a importância da colaboração e do trabalho em equipe no contexto educacional.

Como resultado desta experiência, desde as sugestões a docente no cronograma das aulas e atividades, o acompanhamento das aulas, os encontros de orientação, auxílio aos alunos na realização das atividades da disciplina, alerta acerca dos prazos de envio das atividades e entrega das avaliações da disciplina, desenvolveu-se na monitora um enorme senso do trabalho e esforço que um docente desempenha para iniciar uma disciplina, cativar os alunos e concluir o cronograma com êxito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a experiência de monitoria na disciplina de Projeto de Pesquisa no curso de Ciências Sociais bacharelado na UFAL não apenas consolidou os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, mas também proporcionou à monitora a oportunidade única de contribuir ativamente para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos que se matricularam na disciplina. Essa vivência reforçou a convicção na importância do papel do monitor como agente facilitador no processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma abordagem mais aberta, participativa e eficaz.

Concluimos que o Programa de Monitoria se constitui como uma ferramenta necessária e enriquecedora no processo de ensino-aprendizagem, bem como, fortalece o papel do monitor como um sujeito ativo, autônomo e propositivo. O monitor, através de sua experiência com as disciplinas, propõe trajetórias e rotas que possibilitem o transcurso da disciplina de forma responsável para os discentes, como também norteia e articula novos mecanismos para os docentes, tornando-se exitosa para as três partes, ao passo que aparelha o monitor de novas ferramentas de conhecimento de como fazer ciência na perspectiva educacional e nas suas aplicações práticas.

REFERÊNCIAS

ABDAL, Alexandre et. Al (orgs). **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo**. SESC-SP, Cebrap. São Paulo, 2016. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2016>

FERNANDES, Fernando Manuel Bessa, MOREIRA, Marcelo Rasga e Fortes, Pablo Dias. Subsídios para a construção de projetos em pesquisa social: reflexões epistemológicas e metodológicas. **Saúde em Debate [online]**. 2017, v. 41, n. 112 [Acessado 27 Outubro 2021] , pp. 33-48. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201711204>>

MARTÍN, Eloísa. Ler, escrever e publicar no mundo das ciências sociais. **Sociedade e Estado [online]**. 2018, v. 33, n. 3 [Acessado 30 Outubro 2021] , pp. 941-961. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-2018330300en1>

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

CONECTANDO CONHECIMENTO E PRATICIDADE: COMO A MONITORIA E O WHATSAPP INFLUENCIARAM A DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA

Antonio José da Silva Neto¹; Luciana da Conceição Farias Santana²; Tatyane Tais Nascimento Marques dos Santos³. tatyanetnms@gmail.com

¹*Monitor de Introdução à Ciência Política, Instituto de Ciências Sociais - UFAL;* ²*Professora do ICS - UFAL;*

³*Monitora de Introdução à Ciência Política, Instituto de Ciências Sociais - UFAL.*

RESUMO

Este estudo examina a integração da monitoria presencial e virtual com o uso do *WhatsApp* na disciplina de Introdução à Ciência Política, destacando como essa combinação aprimora o ensino e a aprendizagem. A análise qualitativa revela que a adição do *WhatsApp* oferece um ambiente dinâmico e acessível, facilitando a comunicação assíncrona e o compartilhamento de materiais entre alunos e monitores. Essa estratégia moderniza a prática tradicional de monitoria, adaptando-a às necessidades atuais dos estudantes, ao permitir interações flexíveis e em tempo real, independentemente da localização geográfica dos participantes. Os resultados indicam um aumento significativo no engajamento dos estudantes com o conteúdo da disciplina e uma melhoria geral no aproveitamento das aulas. A monitoria virtual, em conjunto com o *WhatsApp*, promoveu um ambiente de aprendizado inclusivo, melhorando a participação e o suporte contínuo aos alunos. A pesquisa sugere que a adoção dessa abordagem interativa e prática podem ser benéficas em outras áreas do conhecimento, incentivando uma aprendizagem mais engajada e eficaz.

Palavras-chaves: Monitoria; *WhatsApp*; Estratégias; Engajamento; Ciência Política.

ABSTRACT

This study examines the integration of face-to-face and virtual tutoring with the use of WhatsApp in the Introduction to Political Science course, highlighting how this combination enhances teaching and learning. The qualitative analysis reveals that the addition of WhatsApp offers a dynamic and accessible environment, facilitating asynchronous communication and the sharing of materials between students and tutors. This strategy modernizes the traditional practice of tutoring, adapting it to the current needs of students by allowing flexible, real-time interactions, regardless of the geographical location of the participants. The results indicate a significant increase in student engagement with the subject content and a general improvement in class performance. Virtual tutoring, in conjunction with WhatsApp, promoted an inclusive learning environment, improving participation and ongoing support for students. The research suggests that adopting this interactive and practical approach could be beneficial in other areas of knowledge, encouraging more engaged and effective learning.

Keywords: Monitoring; WhatsApp; Strategies; Engagement; Political Science.

INTRODUÇÃO

A revolução tecnológica do século XXI transformou profundamente o panorama educacional, introduzindo novas metodologias de ensino que aproveitam as ferramentas digitais para enriquecer a experiência de aprendizagem. Neste cenário, o *WhatsApp*, uma plataforma de mensagens instantâneas amplamente popular, emergiu como uma ferramenta significativa na facilitação da comunicação e do compartilhamento de informações, estendendo seu impacto para além das interações sociais cotidianas para se tornar um recurso pedagógico valioso. Paralelamente, a prática da monitoria, com seu papel consolidado no suporte acadêmico aos estudantes, enfrenta o desafio de se adaptar a essas mudanças tecnológicas para continuar a oferecer apoio eficaz. Este artigo propõe uma investigação sobre a sinergia entre a monitoria e o uso do *WhatsApp* na disciplina de Introdução à Ciência Política, explorando como essa combinação inovadora pode criar um ambiente de aprendizado mais dinâmico, acessível e engajador. A monitoria tradicional, caracterizada por sessões presenciais que visam esclarecer dúvidas e aprofundar o conhecimento, tem se mostrado insuficiente para atender às necessidades de uma geração de estudantes cada vez mais imersa no ambiente digital. A emergência da monitoria virtual, por outro lado, representa uma evolução natural nesse contexto, oferecendo flexibilidade e superando barreiras físicas e temporais. O uso do *WhatsApp*, em particular, destaca-se como um facilitador nesse processo, permitindo uma comunicação instantânea e contínua entre estudantes e monitores. Este artigo argumenta que a integração do *WhatsApp* na prática da monitoria pode potencializar o processo de aprendizagem, tornando-o mais interativo e adaptável às demandas contemporâneas.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas como instrumento principal de coleta de dados. Participaram do estudo tanto estudantes quanto monitores envolvidos na disciplina de Introdução à Ciência Política, que tiveram experiências com a monitoria presencial, virtual, e o uso do *WhatsApp* como parte deste processo. O roteiro das entrevistas incluiu questões abertas, permitindo aos participantes expressar livremente suas percepções e experiências relacionadas à monitoria e ao uso do *WhatsApp* no seu processo de aprendizado. Após a coleta de dados, procedeu-se à análise de conteúdo das entrevistas. Esta análise foi realizada manualmente, seguindo as etapas de pré-

análise, exploração do material, e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Durante a análise, foram identificados temas recorrentes e padrões emergentes relacionados aos benefícios percebidos da monitoria presencial e virtual, bem como o papel do *WhatsApp* como facilitador do processo de ensino-aprendizagem. A identificação desses temas e padrões foi essencial para a compreensão das dinâmicas de interação e aprendizado na disciplina estudada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, adaptação e integração, principalmente para os alunos do primeiro período, agindo como um catalisador para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes. Ao oferecer orientação personalizada, esclarecimento de dúvidas, estímulo ao engajamento, desenvolvimento de habilidades e promoção do sucesso acadêmico, a monitoria contribui significativamente para o progresso e bem-estar dos estudantes durante essa fase inicial da jornada universitária.

De acordo com Menzel et al. (2015), a prática da monitoria tem suas raízes na antiguidade, sendo evidenciada nas escolas medievais dos séculos XII e XIII, nas quais havia a presença dos chamados "repetidores" que desempenhavam funções semelhantes às atualmente atribuídas à monitoria.

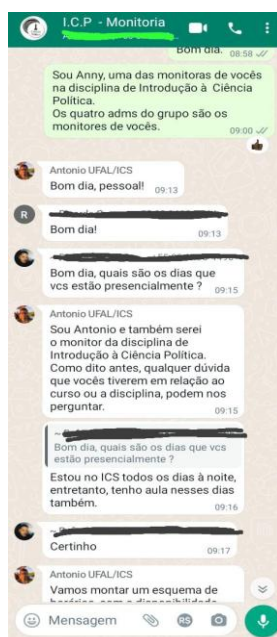
No século XVII, a Universidade foi reformada sob a influência do ensino jesuítico, em especial nos colégios e nas Faculdades de Artes, o que lhes conferiu novo tipo de organização. Com o sistema de emulação da *Ratio Studiorum* e com o tipo de organização pedagógica adotada, os alunos mais adiantados passaram a exercer funções ativas de ensino junto aos demais aprendizes. Essa prática, na época denominada de *decúria*, representa uma das principais raízes das ações de monitoria institucionalizada (Frison; Moraes, 2010, p. 145).

A monitoria presencial tem sido amplamente utilizada como uma forma de auxiliar os estudantes no esclarecimento de dúvidas e no aprofundamento dos conteúdos estudados em sala de aula. Através de encontros regulares, os monitores oferecem suporte individualizado, preenchendo lacunas de conhecimento e promovendo a compreensão conceitual. Essa abordagem tradicional de monitoria possui seus méritos, mas muitas vezes não atendia às necessidades dos alunos no atual contexto tecnológico. Com a crescente dependência tecnológica, a monitoria virtual surge como uma alternativa eficiente e flexível. Através do uso de plataformas on-line e aplicativos de mensagens instantâneas, como o *WhatsApp*,

estudantes e monitores podem se conectar e trocar informações a qualquer momento e de qualquer lugar. Isso permite que dúvidas sejam solucionadas de forma mais rápida, incentivando a aprendizagem contínua.

Ao integrar o *WhatsApp* na prática da monitoria, estudantes têm a oportunidade de fazer perguntas, compartilhar materiais e debater conceitos com facilidade. A natureza instantânea e assíncrona das mensagens permite uma comunicação flexível e dinâmica entre monitores e alunos, potencializando o processo de aprendizagem. Além disso, o compartilhamento de recursos e materiais extras pelo aplicativo auxilia na consolidação do conhecimento adquirido em sala de aula. Ao utilizar essa plataforma, os monitores podem oferecer suporte imediato, o que pode aumentar a confiança e a participação dos alunos. O uso do *WhatsApp* como ferramenta de monitoria também pode ajudar a superar barreiras de comunicação, tornando mais fácil para os alunos expressarem suas dúvidas e receberem orientação.

Imagem 1: Print do grupo do *WhatsApp* integrado por monitores e estudantes.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

O grupo no *WhatsApp* foi criado no dia 15 de julho de 2023, com o intuito de facilitar a comunicação entre os alunos e os monitores. Nesse grupo, os alunos puderam fazer perguntas, trocar informações e compartilhar recursos relevantes relacionados às disciplinas. Essa plataforma de comunicação on-line se mostrou eficaz para promover a interação e a colaboração entre os membros da comunidade acadêmica. Também elaboramos uma agenda

de monitoria que contemplasse tanto o suporte presencial quanto o on-line. Os monitores foram designados para diferentes horários durante a semana, garantindo que sempre houvesse um monitor disponível para atender às necessidades dos alunos. Essa distribuição de horários permitiu uma cobertura ampla e flexível, adaptada às diferentes rotinas e disponibilidades dos estudantes. Além dos horários pré-determinados de monitoria, os monitores também se comprometeram a estar disponíveis para tirar dúvidas on-line. Isso foi realizado por meio de ferramentas de comunicação instantânea, como o *WhatsApp* e o e-mail institucional. Os alunos foram encorajados a entrar em contato sempre que surgissem dúvidas ou dificuldades, garantindo um suporte contínuo e personalizado ao longo do semestre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de toda a demanda foi possível concluir que o *WhatsApp* se destaca como uma ferramenta facilitadora e eficaz para a monitoria, contribuindo para o aprendizado dos alunos e promovendo uma comunicação mais acessível e imediata entre monitores e estudantes. No entanto, é crucial estabelecer limites claros para o uso, a fim de garantir que a comunicação não se torne invasiva ou prejudique a qualidade do aprendizado. Além disso, é fundamental que os monitores estejam cientes das questões de privacidade e ética ao utilizar o *WhatsApp* para interações com os alunos, visando sempre o bem-estar e a integridade de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 08 set 2023
- DUARTE, J. B. Estudos de caso em educação: Investigação em profundidade com recursos reduzidos e outro modo de generalização. **Revista Lusófona de Educação**, 2008,11, 113-132
- FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. *Póiesis Pedagógica*, v. 8, nº2, p. 144-158, ago./dez. 2010.
- MENZEL, Tieli Cláudia *et al.* Monitoria na área da zoologia de invertebrados: uma possibilidade de ensino e aprendizagem. **Anais do III CIECITEC**, Santo Ângelo, RS. p.10-12. 2015

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. *In*: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros (Org.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN, 2007. P. 45-58

DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS SOBRE OS POVOS INDÍGENAS A PARTIR DA INTERAÇÃO ESCOLA – UNIVERSIDADE NAS AÇÕES DA DISCIPLINA GEOGRAFIA AGRÁRIA

David Matheus da Silva Frade ¹; Cirlene Jeane Santos e Santos ² cirlene@igdema.ufal.br; david.frade@igdema.ufal.br

¹ Monitor da disciplina Geografia Agrária do Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA) – Campus A.C. Simões – UFAL; ² Orientadora, Professora da disciplina Geografia Agrária do Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA) – Campus A.C. Simões – UFAL.

RESUMO

Este trabalho versa sobre as atividades realizadas na monitoria acadêmica da disciplina Geografia Agrária, O Programa de Monitoria na disciplina Geografia Agrária, contribui para a formação acadêmica do discente envolvido, na medida em que permite o aprofundamento em uma área de seu interesse na Geografia e favorece no processo de interação, para a formação de outros alunos, existindo a parceria entre o monitor e a orientadora pois, dessa forma, ambos conseguirão desenvolver trabalhos e atividades em harmonia e, logo, tais atividades fluirão de modo mais proveitoso. As atividades foram realizadas em uma escola municipal e as ações foram efetivadas nas turmas do 8º ano (B e C), as mesmas tiveram como objetivo trabalhar a temática “Indígenas em Alagoas” buscando fortalecer os conhecimentos sobre os indígenas, no que se refere a distribuição das etnias no território alagoano e a espacialização das aldeias no mesmo. Como percurso metodológico, no decorrer da disciplina, a turma de Geografia Agrária foi motivada a elaboração de um produto didático, ou seja, os discentes deveriam construir um produto didático para trabalhar sobre as comunidades Indígenas em Alagoas com os educandos da educação básica e, a partir dos processos desenvolvidos nessa experiência pedagógica, deveriam registrar em um artigo a prática. Nas atividades realizadas na escola, observamos ser desconhecido o processo de luta, resistência pela terra e a cultura das comunidades indígenas.

Palavras-chaves: Processo ensino-aprendizagem; Indígenas em Alagoas; Monitoria de geografia agrária.

ABSTRACT

This work deals with the activities carried out in the academic monitoring of the Agricultural Geography discipline. The Monitoring Program in the Agricultural Geography discipline contributes to the academic training of the student involved, as it allows them to delve deeper into an area of interest in Geography and favors in the process of interaction, for the training of other students, there is a partnership between the monitor and the supervisor because, in this way, both will be able to develop work and activities in harmony and, therefore, such activities will flow more fruitfully. The activities were carried out in a municipal school and the actions were carried out in the 8th year classes (B and C), they aimed to work on the theme “Indigenous in Alagoas” seeking to strengthen knowledge about indigenous people, with regard to distribution of ethnicities in the territory of Alagoas and the spatialization of villages therein. As a methodological path, during the course, the Agricultural Geography

class was motivated to create a teaching product, that is, the students should build a teaching product to work on the Indigenous communities in Alagoas with basic education students and, from of the processes developed in this pedagogical experience, they should record the practice in an article. In the activities carried out at the school, we observed that the process of struggle and resistance for the land and culture of indigenous communities was unknown.

Keywords: Teaching-learning process; Indigenous people in Alagoas; Agricultural Geography Monitoring.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho versa sobre as atividades realizadas na monitoria acadêmica da disciplina Geografia Agrária que, como afirma Santos (2019), a monitoria pode ser entendida como uma modalidade de ensino-aprendizagem, para o aluno monitor, como para a professora orientadora, contribuindo significativamente para a formação integrada dos alunos nas atividades desenvolvidas no ambiente universitário em pesquisa, ensino e extensão na graduação. O Programa de Monitoria UFAL, na disciplina Geografia Agrária, contribui para a formação acadêmica do discente envolvido, na medida em que permite o aprofundamento em uma área de seu interesse na Geografia e favorece no processo de interação, para a formação de outros alunos, existindo a parceria entre o monitor e a orientadora pois, dessa forma, ambos conseguirão desenvolver trabalhos e atividades em harmonia e, logo, tais atividades fluirá de modo mais proveitoso.

Portanto, disciplina de Geografia Agrária, mediante aos avanços da ciência geográfica para uma ciência crítica, passa a deter um novo papel no campo das ciências humanas, por isso, concordamos com Larissa Bombardi (2003) ao relatar que todo conhecimento que é produzido cientificamente vai ter um impacto direto na sociedade, dando ênfase às políticas públicas. Sendo assim, nota-se a grande responsabilidade social da disciplina Geografia Agrária em trabalhar seus conceitos agrários, em sala de aula, pautados, especificamente, nas comunidades indígenas, visto que é preciso levar esses conceitos enfatizando a desconstrução dos estereótipos, construídos e naturalizados pela sociedade, que vem contribuindo ainda mais para os problemas enfrentados por essa população.

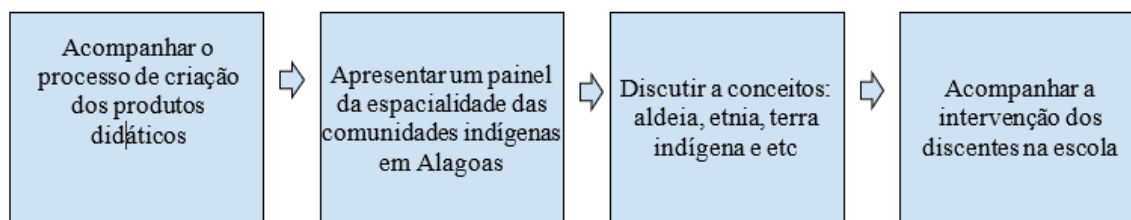
Pensando na desconstrução desses estereótipos que, na disciplina Geografia Agrária, buscamos construir uma ação em uma escola municipal, próxima ao campus universitário, com os discentes da disciplina, para explicitar a responsabilidade social da ciência, discutida anteriormente, junto aos povos indígenas de Alagoas.

METODOLOGIA

Como percurso metodológico, no decorrer da disciplina, a turma de Geografia Agrária foi motivada a elaboração de um produto didático, ou seja, os discentes deveriam construir um produto didático para trabalhar sobre as comunidades Indígenas em Alagoas com os educandos da educação básica e, a partir dos processos desenvolvidos nessa experiência pedagógica, deveriam registrar, em um artigo, a prática. Sendo essa a primeira etapa de todo o processo. Em seguida, a intervenção dos discentes de Geografia Agrária foram realizadas em duas oficinas: no 8º B – recurso construção de maquetes, com a temática visando a desconstrução dos estereótipos consolidados na sociedade em relação às aldeias indígenas no estado de Alagoas; no 8º C – espacialização das comunidades indígenas de Alagoas, trabalhando a partir das suas denominações, as localizações nas escolas municipais e regionais, utilizando como recurso caça-palavras.

Em sequência, o principal papel do monitor em meio a todo esse processo (ver figura 1), inicialmente, foi apresentar para os discentes, um painel sobre os dados do Censo Demográfico 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tanto em uma escala do Brasil, como no estado de Alagoas, sendo este último o maior foco da apresentação. Além disso, o painel destacou o documento: Estudo sobre as comunidades indígenas de Alagoas, publicado pela SEPLAG em 2017, sendo feita as devidas atualizações; também foi discutido o “marco temporal”, proposição jurídica que põe em risco a existência dos indígenas em todo o território nacional.

Figura 1: Fluxograma das principais atribuições do monitor no processo da ação.



Fonte: Autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos no decorrer do desenvolvimento das atividades que pouco os alunos, da educação básica, detêm informações sobre os indígenas brasileiros e, menos ainda, referente

aos que ocupam o território alagoano. Muitas das questões levantadas pelos alunos, centram-se em uma visão estereotipada, caricaturada, folclórica e fora da realidade vivenciada pelos indígenas. Sendo desconhecido o seu processo de luta e resistência pela terra. Ressaltando que infelizmente, muitas dessas questões são reforçadas nas escolas sendo reproduzida por gerações, a exemplo do “dia do Índio”; cabe ainda destaque ao papel da mídia na construção da folclorização dos povos indígenas. As ações ocorridas nas escolas de educação básica foram significativas e motivadoras para o desenvolvimento de novas atividades, pois há muito o que se discutir para desconstrução dos estereótipos sobre os indígenas em nossa sociedade e a Universidade tem um papel fundamental nesse movimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas ações nas escolas de educação básica foram significativas e motivadoras para o desenvolvimento de novas atividades, pois há muito o que se discutir para desconstrução dos estereótipos sobre os indígenas em nossa sociedade e a Universidade tem um papel fundamental nesse movimento.

REFERÊNCIAS

BOMBARDI, L. M. Geografia agrária e responsabilidade social. Terra Livre, [S. l.], v. 2, n. 21, p. 41–53, 2015. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/terralivre/article/view/531>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SANTOS, E., J., LIMA, J., A., FALCÃO, R., E., A. A Importância da Monitoria no Processo de Formação do Aluno-Monitor: Relato de Experiência. In: VI Congresso Nacional de Educação, 2019, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58442>. Acesso em: 14 de out. 2023.

EXPERIÊNCIA COM A MONITORIA NA DISCIPLINA DE PLANEJAMENTO REGIONAL E TERRITORIAL.

Débora Vitória Silva de Souza¹; Simone Affonso da Silva². debora.souza@igdema.ufal.br

¹. Monitora da disciplina Planejamento Regional e Territorial do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL; Orientadora, Professora da disciplina Planejamento Regional e Territorial do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões – UFAL

RESUMO

A disciplina Planejamento Regional e Territorial compõe a grade curricular dos cursos de Geografia Bacharelado e Licenciatura do IGDEMA/UFAL. Seus objetivos de ensino de aprendizagem: identificar e compreender os fundamentos teóricos, conceituais e metodológicos do planejamento urbano e regional; conhecer as instituições, políticas, planos e projetos criados pelo Estado brasileiro para promover o desenvolvimento regional e urbano, numa perspectiva histórica; refletir criticamente sobre as limitações e desafios do planejamento urbano e regional no Brasil contemporâneo. A metodologia de ensino consistiu em: aulas expositivas dialogadas mediante exposição dos conteúdos; uso de tecnologias digitais e metodologias ativas; roteiros dirigidos; debates em sala de aula; participação em fórum e mural; elaboração de banner científico; seminários; seleção e apresentação de exemplos; redação de *reaction paper*. Houve participação ativa da monitora: na elaboração dos roteiros dirigidos; em avaliação das atividades; no controle de frequência dos alunos; além de atendimento aos discentes. Assim, as atividades desenvolvidas colaboraram com a execução das atividades propostas no plano da disciplina e permitiram à monitora uma vivência ativa no processo de ensino-aprendizagem. Ademais, a monitoria foi uma experiência bastante produtiva para aluna-monitora e a docente-orientadora, propiciando avanços na formação profissional dos geógrafos nos respectivos cursos de graduação.

Palavras-chaves: Profissão Docente; Graduação; Formação do Geógrafo.

ABSTRACT

The subject Regional and Territorial Planning makes up the curriculum of the Bachelor's and Bachelor's Geography courses at IGDEMA/UFAL. The objectives were: to identify and understand the theoretical, conceptual and methodological foundations of urban and regional planning; learn about the institutions, policies, plans and projects created by the Brazilian State to promote regional and urban development, from a historical perspective; critically reflect on the limitations and challenges of urban and regional planning in contemporary Brazil. The teaching methodology consisted of: dialogued expository classes through exposure of content; use of digital technologies and active methodologies; directed scripts; classroom debates; participation in forums and bulletin boards; preparation of scientific banner; seminars; selection and presentation of examples; reaction paper writing. There was active participation by the monitor: in the preparation of the directed scripts; in evaluating activities; controlling student attendance; in addition to student service. Thus, the activities developed collaborated with the execution of the activities proposed in the discipline plan and allowed the monitor to have an active experience in the teaching-learning process. Furthermore, the monitoring was a very productive experience for the student-monitor and the teacher-supervisor, providing advances in the professional training of geographers in their respective undergraduate courses.

Keywords: Teaching Profession; Graduation; Geographer Training.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a finalidade de apresentar e validar o desenvolvimento das atividades realizadas no decorrer da monitoria na disciplina de Planejamento Regional e Territorial, lecionada pela profa. Dra. Simone Affonso da Silva, ofertada para alunos matriculados a partir do 7º período do curso de Geografia, sendo obrigatória para o bacharelado e eletiva para a licenciatura, do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

A monitoria é uma das atividades acadêmicas que permitem aos discentes do curso acompanhar a docência, colaborando com as atividades de responsabilidade de um docente, estendendo-se para o processo de ensino conforme a metodologia aplicada. Nessa perspectiva, realizar a monitoria de uma disciplina gera para o discente o envolvimento de maneira ativa em uma parcela considerável do processo de ensino. Além disso, facilita a proximidade entre os discentes e os docentes, a partir da mediação do monitor (a), que por sua vez colabora com a comunicação entre os alunos e o (a) professor (a) que leciona a disciplina.

A disciplina de Planejamento Regional e Territorial teve como objetivos de ensino-aprendizagem identificar e compreender os fundamentos teóricos, conceituais e metodológicos do planejamento urbano e regional, numa perspectiva histórica, o que proporcionou aos alunos a capacidade de analisar diversas políticas públicas implementadas no Brasil de forma crítica. Devido a isto, a disciplina pode ser considerada como elementar para a formação dos geógrafos.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino aplicada na disciplina se deu por meio de:

- Aula expositiva dialogada com os alunos mediante exposição dos conteúdos;
- Uso de tecnologias digitais e metodologias ativas;
- Roteiros dirigidos;
- Debates em sala de aula com os alunos;
- Participação em fórum e mural;
- Elaboração de banner;
- Apresentação de exemplos;

- Redação de *reaction paper*.

Por sua vez, a metodologia utilizada na monitoria se baseou em atividades programadas que propiciaram a participação da monitora mediante a observação, acompanhamento e execução de tarefas atinentes à prática da docência no nível superior, incluindo:

- Planejamento de aulas e de atividades;
- Aplicação de metodologias de ensino;
- Elaboração de estratégias e aplicação de instrumentos de avaliação.

A monitora recebeu orientações prévias para o desenvolvimento de cada atividade constante no plano de monitoria. No caso das atividades realizadas durante as aulas, a monitora foi diretamente acompanhada pela professora-orientadora. No caso de atividades assíncronas, o desenvolvimento e resultado das mesmas foram avaliados mediante a apresentação das tarefas e também por meio de reuniões entre a monitora e a docente-orientadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades que foram executadas durante a monitoria incluem: acompanhamento das aulas, atendimento de alunos para sanar dúvidas, controle de frequência dos alunos, bem como elaboração, em conjunto com a professora-orientadora, de algumas questões para os alunos responderem no âmbito dos roteiros dirigidos.

Dentre as atividades desenvolvidas durante a monitoria, cabe destacar o fórum que consistiu na leitura do texto “A Operação Nordeste” de Celso Furtado, sendo a base para que os alunos pudessem elaborar e postar no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) uma questão e responder outras duas questões dos seus colegas de classe. Tal atividade teve o intuito de estimular a discussão acerca do desenvolvimento da região Nordeste e como as políticas públicas afetam a região.

Para esta atividade a função da monitora foi de reforçar as orientações para sua execução, sanar dúvidas, avaliar e dar notas para as perguntas e respostas dos discentes, além de estar disponível e acessível para que os alunos pudessem retirar as dúvidas sobre a atividade. Coube à docente também atribuir notas aos alunos, que foram definidas a partir de média simples com as notas atribuídas pela monitora, que teve que apresentar seus critérios de avaliação e comentários sobre cada nota. Apesar de ser postado em formato online, as questões abordadas no fórum foram posteriormente discutidas na aula subsequente, de forma

presencial. Dessa maneira, os alunos tiveram a possibilidade de explicar o questionamento levantado, bem como as respostas das questões dos colegas. Com isto, tornou-se perceptível a dedicação dos discentes em relação à atividade proposta como componente da Avaliação Bimestral 1 (AB1).

Além disso, houve a apresentação de seminários em duplas sobre um instrumento de alguma política pública regional. A docente elaborou uma lista de tópicos para serem escolhidos pelos alunos que foi disponibilizada tanto em sala de aula quanto via WhatsApp. Além disso, a plataforma do AVA foi uma ferramenta utilizada para repassar as informações já apresentadas em sala de aula e reforçar as instruções para a realização desta atividade avaliativa.

Os seminários ocorreram de forma presencial, a partir da apresentação com base no conteúdo pesquisado, organização e layout dos slides e a exposição oral do conteúdo escolhido por dupla. A função da monitora foi de reforçar as orientações da docente, sanar dúvidas sobre a atividade, avaliar os seminários e dar-lhes notas considerando os critérios citados acima. Ao final de cada seminário exposto, houve um momento para a docente e a monitora apresentarem suas considerações e direcionar as melhorias acerca da apresentação de cada dupla, bem como abrir espaço para eventuais perguntas que pudessem surgir mediante o assunto apresentado.

Vale salientar que, essa atividade fez parte da composição de notas referente a Avaliação Bimestral 2 (AB2), nesse sentido, a AB2 foi composta por: seminário, banner científico e o mural. Cabe destacar que as atividades que compuseram a AB1 foram: roteiros dirigidos e o fórum. Já o *reaction paper* ficou como uma atividade complementar, caso os discentes obtivessem interesse em melhorar a nota final.

As apresentações relacionadas ao banner científico também foram feitas em formato presencial. Já a publicação dos vídeos no mural (Padlet) que foram elaborados pelos alunos como a última atividade da AB2 ocorreu de maneira online e assíncrona. Dessa forma, a função da monitora foi de assistir e avaliar aos vídeos, compartilhando as considerações com a Profa. Simone para a composição da nota final da atividade a partir do cálculo de média simples em relação às notas atribuídas aos vídeos pela docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi apresentado anteriormente, pode-se afirmar que a monitoria foi fundamental para facilitar a comunicação entre a docente e os discentes, já que as tarefas

realizadas pela monitora fizeram com que esta atuasse como uma ponte que colaborou com a execução das atividades propostas no plano da disciplina, proporcionando um melhor desempenho dos alunos. Além disso, a monitoria na disciplina de Planejamento Regional e Territorial foi uma experiência bastante produtiva tanto para a aluna-monitora como para a docente-orientadora, reforçando o envolvimento de ambas, de forma ativa, na formação profissional dos geógrafos nos respectivos cursos de graduação.

Vale salientar que, a monitoria proporcionou o acompanhamento das atividades docentes, possibilitando dessa maneira a compreensão das atividades propostas, tendo em vista que cada atividade foi elaborada com o intuito de facilitar o entendimento acerca da disciplina e deixar a aula mais dinâmica, assim como os conteúdos complementares e leituras obrigatórias. Nesse sentido, o envolvimento dos alunos com as atividades e materiais disponibilizados pôde ser convertido em uma experiência produtiva com ricas discussões e aprendizado de forma mais efetiva.

A oportunidade de contribuir com a elaboração de atividades (roteiros dirigidos e prova de reavaliação) e com a avaliação (fórum, seminários, banners e mural) foi essencial para a monitora observar, refletir e aprender de maneira prática e orientada a estruturar um plano de disciplina, criar atividades e definir critérios de avaliação a serem adotados, bem como atribuir notas aos alunos sobre seu desempenho. Nesse contexto, o projeto de monitoria é uma experiência que contribui consideravelmente com o envolvimento nas atividades realizadas no ambiente acadêmico, proporcionando maior compreensão acerca da docência.

REFERÊNCIAS

SILVA, S. A. **Plano de ensino da disciplina de Planejamento Regional e Territorial.**

Período letivo: 2023.1 Disponível em: <https://ava.ufal.br/course/view.php?id=31362>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURTADO, C. A Operação Nordeste. In: _____. O Nordeste e a Saga da Sudene. Rio de Janeiro: Contraponto / Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2009, p. 29-71. (Arquivos Celso Furtado, v.3.)

GEOGRAFIA URBANA E O ENSINO DA MULTIDIMENSIONALIDADE DO ESPAÇO URBANO CONTEMPORÂNEO.

Danilo Bernardo Ribeiro¹; Luciane Maranhã de Oliveira Marisco².
danilo.ribeiro@igdema.ufal.br

¹Monitor de Geografia Urbana, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – UFAL; ²Professora do IGDEMA – UFAL.

RESUMO

A monitoria é uma das atividades acadêmicas mais importantes desenvolvidas pelos estudantes de graduação, sejam eles de Bacharelado ou Licenciatura, pois permite que os monitores tenham contato com a docência e desenvolvam atividades diversas no âmbito do ensino. Assim, o presente trabalho busca descrever as experiências vivenciadas durante a participação no programa de monitoria da disciplina de Geografia Urbana no período letivo 2023.1 no IGDEMA-UFAL. A metodologia utilizada, contou com a participação ativa do monitor, que auxiliou no controle de frequência dos discentes; suporte nas aulas expositivas e nas Avaliações Bimestrais; aplicação de atividades complementares; organização e envio de leituras/materiais didáticos; elaboração de aula temática; e apoio nas atividades práticas realizadas, como: visita de reconhecimento e apoio técnico na realização das atividades/organização do projeto CoopMundaú; organização do I Ciclo de Debates Urbanos e visita técnica a unidade do IBGE-AL. Portanto, como resultado, foi possível experimentar diversos desafios que também são encontrados no cotidiano profissional de profissionais da Geografia e ampliar e visualizar a importância que a ciência geográfica, e mais especificamente a Geografia Urbana tem para o entendimento do mundo atual.

Palavras-chaves: Monitoria; Docência; Discente; Críticidade.

ABSTRACT

Monitoring is one of the most important academic activities carried out by undergraduate students, whether they are pursuing a Bachelor's degree or a Teaching degree, as it allows monitors to engage with teaching and develop various activities within the realm of education. Thus, this paper aims to describe the experiences gained during participation in the monitoring program for the Urban Geography course in the 2023.1 academic term at IGDEMA-UFAL. The methodology employed involved active participation of the monitor, assisting in student attendance monitoring, providing support in lectures and bimonthly assessments, conducting supplementary activities, organizing and distributing readings/didactic materials, developing thematic lessons, and supporting practical activities such as reconnaissance visits and technical support in project organization (CoopMundaú), organizing the I Urban Debates Cycle, and conducting a technical visit to the IBGE-AL unit. Therefore, as a result, it was possible to experience various challenges also encountered in the professional routine of Geography professionals and to expand and visualize the importance that geographical science, specifically Urban Geography, holds for understanding the current world.

Keywords: Monitoring; Teaching; Student; Critical thinking.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma das atividades acadêmicas mais importantes desenvolvidas pelos estudantes de graduação, sejam eles de Bacharelado ou Licenciatura, pois permite que os monitores tenham contato com a docência, aproximando-o da pesquisa científica e do aprendizado interativo-colaborativo e desenvolvam atividades diversas no âmbito do ensino, adquirindo experiência e promovendo ações que potencializem a interação docente-discente e o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, os monitores conseguem absorver a partir das aulas, atividades internas e externas realizadas, uma série de competências como: senso crítico; responsabilidade; engajamento; empatia e senso de coletividade (Xindanhi; Garavello; Toassi, 2023).

Dessa forma, a monitoria realizada na disciplina de Geografia Urbana no período letivo 2023.1, ofertada no 4º período de Geografia, tanto da modalidade Bacharelado, quanto da modalidade Licenciatura, sendo ministrada pela Profa. Dra. Luciane Maranha de Oliveira Marisco, no Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) foi uma ótima oportunidade para que o monitor conseguisse aplicar e colocar em prática parte dos conhecimentos, experiências e vivências obtidas no decorrer da graduação, bem como obter bases interessantes para um futuro profissional mais consciente e que esteja de acordo com as novas demandas de ensino-aprendizagem de educação nos dias atuais.

Nesse contexto, a disciplina Geografia Urbana tem por objetivo proporcionar aos discentes, a compreensão da maneira como ocorre a produção do espaço urbano, desde a sua formação até a contemporaneidade, que sofre interferência direta das contradições e particularidades do modo de produção predominante. Assim, foram trabalhadas dinâmicas e ações que proporcionassem uma análise mais crítica dos diversos fenômenos que ocorrem no espaço urbano e verificar a multidimensionalidade dos fenômenos presentes nesse espaço.

Dessa maneira, a monitoria foi direcionada para o acompanhamento, auxílio e suporte aos discentes e a docente responsável pela disciplina. Nesse sentido, os discentes puderam expor suas dúvidas e consequentemente serem auxiliados pelo monitor de maneira rápida e efetiva. Além disso, foram realizadas atividades externas que possibilitaram um maior aprofundamento com relação aos conteúdos tratados em aula; bem como as dinâmicas presentes no espaço urbano no contexto de Alagoas.

METODOLOGIA

Ao longo do período letivo, na disciplina de Geografia Urbana, buscou-se no decorrer das atividades, incentivar os discentes a terem senso crítico e autonomia para interpretar e compreender a complexidade e contradições presentes no espaço urbano. Nessa perspectiva, foram trabalhados conteúdos sobre: a geografia urbana, evolução, conceitos e tendências; o significado da cidade e suas características; a construção do espaço urbano e a apropriação das cidades; capitalismo, modernização e urbanização; hierarquia e rede urbana; metrópoles e megacidades; centro e periferia; segregação espacial e moradia; transportes e serviços urbanos; relação campo-cidade; e usos e conflitos do espaço urbano na contemporaneidade, onde todos os temas foram expostos de maneira sistemática e organizada aos discentes de geografia.

Além disso, com a participação ativa do monitor, o mesmo auxiliou no controle de frequência dos discentes; suporte nas aulas expositivas e nas avaliações bimestrais; aplicação de atividades complementares; organização e envio de leituras/materiais didáticos; elaboração de aula temática; e apoio nas atividades práticas realizadas, como: visita de reconhecimento e apoio técnico na realização das atividades/organização do projeto CoopMundaú; organização do I Ciclo de Debates Urbanos e visita técnica a unidade do IBGE-AL.

Dessa forma, para que o conteúdo fosse assimilado de maneira efetiva pelos discentes, foram indicadas bibliografias; materiais audiovisuais; realizadas aulas expositivas; leituras e discussão de textos; atividades orientadas em sala de aula; aulas de campo/atividades externas; exposição e debates de vídeos e documentários; e entre outros materiais didáticos que pudessem dinamizar e possibilitar um aprendizado mais fluido e interativo durante as aulas, buscando principalmente ampliar o arcabouço teórico e conceitual dos discentes com relação a Geografia Urbana em diversos momentos históricos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Plano de atividades de monitoria (Quadro 1) que abrangeu o período de 19 de junho a 25 de outubro de 2023, contando com atividades diversas, onde o monitor pode desenvolver habilidades e participar ativamente de cada etapa do processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Geografia Urbana no período letivo 2023.1, possibilitou uma grande interação do monitor com os outros discentes, gerando uma troca interessante de vivências e opiniões, que se refletiu de maneira positiva na realização das atividades propostas.

Dessa maneira, segue cronograma de todas as atividades que foram realizadas ao longo do programa de monitoria:

Quadro 1 - Atividades realizadas durante a monitoria em Geografia Urbana no período 2023.1.

ATIVIDADES	PERÍODO			
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Definição das atribuições dos monitores	X			
Acompanhamento das aulas	X	X	X	X
Auxílio no controle de frequência dos discentes	X	X	X	X
Suporte durante aplicação de atividades avaliativas	X	X	X	X
Auxílio na aplicação de atividades complementares	X	X	X	X
Participação em roda de debate sobre conteúdos selecionados			X	
Apoio as aulas de campo/atividades externas	X	X	X	X
Apoio na participação de eventos científicos			X	
Apoio na organização de eventos científicos		X	X	
Pesquisa de materiais didáticos sobre a disciplina	X	X	X	X
Elaboração de Plano de Aula e apresentação			X	
Suporte aos discentes para esclarecimento de dúvidas	X	X	X	X

Elaboração: O autor (2024).

Nessa perspectiva, é importante destacar que boa parte das atividades propostas tinham um viés mais prático, buscando assim estimular os discentes a expor aquilo que eles compreenderam e/ou conseguiram assimilar dos conteúdos trabalhados e das aulas expositivas. Assim, o monitor auxiliou e deu todo o suporte necessário para que as atividades fossem desenvolvidas da melhor maneira possível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, pôde-se verificar resultados bem positivos com relação a monitoria realizada no período letivo 2023.1, sendo possível destacar as experiências adquiridas pelo monitor ao longo do período letivo; vivência com métodos avaliativos, bem como com todo o processo que envolve as atividades acadêmicas. Tais experiências geraram inspiração para que o monitor siga para a prática docente no futuro. Com relação aos discentes, verificou-se

que boa parte, conseguiu compreender e expressar por meio da escrita e das interações em aula, todo o conteúdo aplicado pela docente responsável, como também demonstraram interesse e empenho nas etapas propostas.

Portanto, pode-se concluir que a monitoria proporciona inúmeras experiências acadêmicas, bem como de vida, enriquecedoras para os monitores, pois é possível absorver a partir das aulas, atividades internas e externas realizadas, uma série de pontos como: senso crítico; responsabilidade; engajamento; empatia e senso de coletividade. Tais pontos possibilitam experimentar diversos desafios que também são encontrados no cotidiano profissional de profissionais da Geografia e ampliar e visualizar a importância que a ciência geográfica, e mais especificamente a Geografia Urbana tem para o entendimento do mundo atual.

REFERÊNCIAS

XINDANHI, N. K. K., GARAVELLO NETO, A., TOASSI, R. F. C. Construção de saberes mediada pela monitoria acadêmica: uma experiência de aprendizado. Revista Da ABENO, 23(1), 2076. <https://doi.org/10.30979/revabeno.v23i1.2076>.

O POTENCIAL INOVADOR DAS PRÁTICAS DE ENSINO EM GEOGRAFIA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E NA DOCÊNCIA EM GEOGRAFIA

Wagner de Jesus Santos¹; Simone Affonso da Silva². wagner.jesus@igdema.ufal.br

¹Monitor de Pracc 4: As práticas em Geografia, IGDEMA - UFAL ²;Professora de Pracc 4: As práticas em Geografia, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - UFAL.

RESUMO

O componente "PRACC 4: As Práticas em Geografia", ministrada pela Dra. Simone Affonso da Silva, é ofertado no currículo do 6º período do curso de Licenciatura em Geografia no Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Alagoas (IGDEMA/UFAL), Campos A. C. Simões. O objetivo é capacitar os alunos para utilizar diversas linguagens, metodologias ativas e tecnologias digitais no ensino de Geografia, promover uma reflexão crítica sobre a pesquisa na educação, distinguindo tipos de pesquisa, procedimentos e etapas de um projeto de pesquisa no contexto escolar. Abrange a análise crítica de procedimentos de trabalhos de campo, visitas técnicas e práticas laboratoriais no ensino de Geografia. A atividade de monitoria foi executada no período de setembro a dezembro de 2022, proporcionando o aprimoramento das habilidades do monitor relacionadas à atividade docente adquiridas ao longo da formação acadêmica em Geografia. O componente curricular utiliza como abordagem metodológica aulas expositivas dialogadas, explorando tecnologias digitais e metodologias ativas. Promovendo debates em sala de aula, envolvendo os alunos em fóruns colaborativos e discussões em murais, promovendo uma participação ativa e inovadora no processo de ensino-aprendizagem. Na perspectiva do monitor, sua atuação no componente curricular contribuiu para este aprender a lidar com os desafios da sala de aula e com os desafios e responsabilidades docentes. A pesquisa tem como objetivo demonstrar o potencial inovador da monitoria nas práticas de ensino e no desenvolvimento da docência no ensino de Geografia.

Palavras-chaves: Profissão Docente; Monitoria na Graduação; Ensino de Geografia.

ABSTRACT

The component "PRACC 4: Practices in Geography", taught by Dr. Simone Affonso da Silva, is offered in the curriculum of the 6th period of the Degree in Geography course at the Institute of Geography, Development and Environment (IGDEMA) of the Federal University of Alagoas (UFAL), Campos A. C. Simões. The objective is to enable students to use different languages, active methodologies and digital technologies in Geography teaching, to promote critical reflection on research in education, distinguishing types of research, procedures and stages of a research project. Covers critical analysis of fieldwork procedures, technical visits and laboratory practices in Geography teaching. The monitoring activity was carried out from September to December 2022, providing the improvement of the monitor's skills related to teaching activity acquired throughout academic training in Geography. The curricular component uses dialogued expository classes as a methodological approach,

exploring digital technologies and active methodologies. Promoting debates in the classroom, involving students in collaborative forums and discussions on bulletin boards, promoting active and innovative participation in the teaching-learning process. It contributed to dealing with classroom challenges and dealing with teaching challenges and responsibilities. The research aims to demonstrate the innovative potential of monitoring in teaching practices and in the development of teaching in Geography teaching.

Keywords: Teaching Profession; Undergraduate Monitoring; Teaching Geography.

INTRODUÇÃO

Conforme consta no plano de ensino do componente curricular de “PRACC 4: As Práticas em Geografia”, a partir do aprendizado dos conteúdos e execução das atividades propostas, espera-se que os alunos sejam capazes de: conhecer e apreciar as possibilidades de uso de diferentes linguagens, metodologias ativas e tecnologias digitais no ensino de Geografia no âmbito escolar; refletir criticamente sobre o papel da pesquisa no contexto escolar, distinguindo os diferentes tipos de pesquisa científica, os procedimentos de investigação e as etapas da elaboração e execução de um projeto de pesquisa adequado ao ambiente escolar; conhecer e analisar criticamente os procedimentos de elaboração e realização de trabalhos de campo, visitas técnicas e práticas laboratoriais no ensino de Geografia no contexto escolar.

O componente curricular abrange o uso das metodologias ativas e tecnologias digitais no contexto contemporâneo da sala de aula, visa capacitar os alunos para a utilização de diversas linguagens no Ensino de Geografia, metodologias ativas de aprendizagem e ferramentas digitais. De acordo com Valente (2018, p. 27), “as metodologias ativas constituem alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas”.

O objetivo deste artigo é apresentar e analisar criticamente as atividades de monitoria realizadas durante o período de setembro a dezembro de 2022 na referida disciplina, destacando o desenvolvimento das habilidades do monitor relacionadas à atividade docente, adquiridas previamente durante sua formação acadêmica no curso de Licenciatura em Geografia e também no escopo da monitoria em questão, a qual propiciou a ampliação e o aprofundamento dos conhecimentos do monitor no que se refere à questões ligadas à didática e à metodologia de ensino de Geografia.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato crítico sobre o papel desempenhado pelo monitor de PRACC 4 durante os meses de setembro a dezembro de 2022, sob orientação da docente responsável pela disciplina, Simone Affonso da Silva.

O componente curricular foi estruturado em torno de aulas expositivas dialogadas, explorando diferentes tecnologias digitais inovadoras e metodologias ativas de aprendizagem, além da realização de debates em sala de aula com os alunos. Também houve a participação dos mesmos em fóruns colaborativos de aprendizagem e discussões em murais, a criação de wiki (página virtual colaborativa no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade Federal de Alagoas), a redação de *reaction paper* e a elaboração de projetos a serem aplicados no ambiente escolar. Para ter bom desempenho, caberia aos alunos realizar a leitura da bibliografia indicada, participar das aulas, fazer as atividades e reflexões no cotidiano, contribuindo para o desenvolvimento de seu senso crítico.

Dessa maneira, foram atribuídas ao monitor as seguintes tarefas: acompanhamento das aulas no controle de frequência dos alunos; suporte aos alunos para a execução de atividades, a exemplo do auxílio no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); acompanhamento da entrega das atividades; e participação nas avaliações (discussões com a docente sobre critérios de avaliação e feedback aos alunos sobre as apresentações feitas em sala de aula ou postadas em fóruns e murais). Descreveremos, a seguir, parte das atividades realizadas pelo monitor da disciplina, acompanhadas de sua apreciação crítica, focada nas contribuições para a formação do monitor enquanto futuro professor de Geografia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

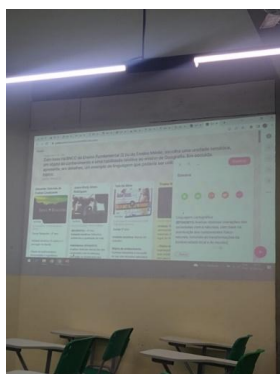
As atividades da monitoria possibilitaram ao monitor o desenvolvimento de novos conhecimentos sobre didática e metodologias de ensino em Geografia, oferecendo subsídios para a superação de possíveis desafios que este irá encontrar na profissão docente, compreendendo, na prática, como o ensino de Geografia pode ser fundamentado em abordagens pedagógicas e didáticas inovadoras de aprendizagem ativa.

Pereira, Kuenzer e Teixeira (2019, p. 12) abordam a importância na utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) nas aulas de Geografia, destacando que elas “[...] possuem grande potencial para estabelecer relações entre os

conceitos científicos e a vida em sociedade”. Isso dialoga com a proposta de Moran (2018, p. 11), ao pontuar que “as tecnologias facilitam a aprendizagem colaborativa, entre colegas próximos e distantes. É cada vez mais importante a comunicação entre pares, entre iguais, dos alunos entre si, trocando informações [...]”.

A esse respeito, temos como exemplo a plataforma *Padlet*, utilizada como estratégia pedagógica nas aulas de Geografia. A Figura 1, abaixo, demonstra o uso deste mural virtual na aula de PRACC 4. Coube aos alunos pesquisar, selecionar e demonstrar a utilização de uma tecnologia digital passível de ser utilizada no ensino de Geografia no âmbito escolar, a partir da proposição e uma sequência didática e da apresentação para os colegas de um breve tutorial de uso da ferramenta, postado no mural da turma do *Padlet*.

FIGURA 1: Apresentação do mural virtual no Padlet para os alunos.



Fonte: Acervo do autor (2022).

FIGURA 2: Apresentação das tecnologias digitais selecionadas pelos alunos de PRACC 4.



Fonte: Acervo do autor (2023).

Para alguns alunos, a proposta de utilizar a ferramenta digital *Padlet* era algo novo. Conforme foram surgindo novas dúvidas sobre sua utilização, a professora produziu e disponibilizou um tutorial ensinando o passo a passo, resumidamente, de como deveria ser utilizado e suas diversas funções. Com base nessas orientações e no apoio do monitor, a turma conseguiu realizar a atividade e apresentar seus resultados no laboratório de informática do IGDEMA/UFAL, um momento rico para o compartilhamento de experiências e práticas inovadoras, conforme apresentado na Figura 2.

O contato frequente com a professora do componente curricular, seu suporte e acompanhamento das tarefas do monitor permitiu a este observar e refletir com maior profundidade sobre os desafios e avanços teóricos e metodológicos do ensino de Geografia, inclusive a inserção, de maneira adequada, de conteúdos, recursos, tecnologias e ferramentas digitais no ensino de Geografia, não apenas de maneira teórica, mas trazendo o exemplo, na

prática. Assim, ficou claro o potencial inovador do uso das TDICs no ensino de Geografia, neste caso, associado à metodologia ativa da sala de aula invertida.

Outro exemplo que merece destaque foi uma das aulas de PRACC 4, na qual professora apresentou as diferentes linguagens no ensino de geografia, com leitura previa e obrigatória do texto “O Ensino de Geografia e novas linguagens” (SANTOS, COSTA e KINN, 2010), que aborda os diferentes conceitos da geografia e as possibilidades das práticas pedagógicas no cotidiano. Caberia aos alunos criar uma sequência didática baseada no sorteio entre os participantes da turma de diferentes linguagens propícias ao ensino de Geografia e, posteriormente, postar sua sequência didática num mural, onde os demais colegas poderiam interagir com sua proposta, e, em seguida, apresentá-la em sala de aula para a turma. Assim, a atividade possibilitou aos alunos colocar em prática a utilização das diferentes linguagens do ensino de geografia, bem como propiciou um proveitoso ambiente de discussão em torno de cada proposta apresentada, de maneira que cada aluno poderia vislumbrar diferentes maneiras de aplicar sua sequência didática, a partir de sugestões de adaptação feitas pelos colegas da turma, pela docente e pelo monitor da disciplina.

Esse tema e a estratégia de ensino adotados na disciplina foram muito relevantes na formação dos futuros docentes, já que, para Santos, Costa e Kinn (2010, p. 46), no mundo contemporâneo “a utilização de linguagens e recursos diversos associados às de leitura e escrita tornam os alunos capazes de perceber e expressar as diversas formas de manifestação dos sujeitos e as diversas maneiras com que a vida é desenvolvida [...]”. Além disso, a dinâmica de discussão em torno das propostas buscou simular o ambiente escolar, no qual comumente professores recebem e dão sugestões sobre a estrutura e execução de atividades e projetos realizados individualmente ou em colaboração com outros docentes, de caráter disciplinar ou interdisciplinar. Daí a importância de aprender a estruturar boas sequências didáticas e projetos a serem aplicados no contexto escolar, dada a possibilidade de envolvimento de outros docentes, além da imprescindível necessidade de planejamento das aulas e demais dinâmicas a serem realizadas na escola e em outros espaços.

Note-se que cada tarefa executada pelos alunos de PRACC 4 demandavam criatividade, uma vez que cabia a eles definir o assunto, o público-alvo e os detalhes da metodologia de ensino que seria adotada em suas sequências didáticas, o que possibilitou ao monitor notar a importância da autonomia dos educandos ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência como monitor permitiu uma reflexão sobre as habilidades individuais de cada aluno, promoveu uma reflexão mais profunda sobre a diversidade de abordagens educacionais e a importância da adaptação pedagógica para atender às necessidades específicas de cada aluno. Além disso, desempenhou relevante e significativo papel na aplicação de prática dos conceitos teóricos adquiridos ao longo do curso de Licenciatura em Geografia. As responsabilidades atribuídas ao monitor auxiliaram no desenvolvimento de práticas pedagógicas de docência em Geografia, em especial, a estruturação, aplicação e avaliação de atividades no processo de ensino-aprendizagem. A experiência na monitoria demonstrou ser enriquecedora no âmbito da sala de aula e proporcionou uma aproximação com a docência, suas demandas e desafios no cotidiano do professor educador.

REFERÊNCIAS

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 1-25.

PEREIRA, Ana Maria de Oliveira; KUENZER, Acacia Zeneida; TEIXEIRA, Adriano Canabarro. Metodologias ativas nas aulas de Geografia no Ensino Médio como estímulo ao protagonismo juvenil. **Revista do Centro de Educação (UFES)**, v. 44, p. 1-23, 2019.

SANTOS, Rosselvelt José; COSTA, Cláudia Lúcia da; KINN, Marli Graniel. Ensino de Geografia e novas linguagens. In: BUITONI, Marisia Margarida Santiago (coord.). **Geografia: ensino fundamental**. Brasília: MEC, 2010, p. 43-60.

VALENTE, José Armando. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. Cap. 1. p. 26-44.

O USO DA WEBQUEST COMO METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO

Milena Vieira dos Santos¹; Monalisa Omena Sandes²; Débora Cristina Massetto³.
Milena.santos@cedu.ufal.br

Monitora da disciplina Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação, da Faculdade de Pedagogia – UFAL; ²monitora da disciplina Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação, da Faculdade de Pedagogia – UFAL; ³orientadora, Professora do Centro de educação (CEDU) – UFAL.

RESUMO

Este trabalho relata a experiência adquirida em uma iniciativa de monitoria, com foco nos benefícios do uso da webquest como metodologia educacional. Durante o semestre, a atividade principal foi a criação de webquests como ferramenta ativa na educação. A oportunidade de ministrar aulas para os alunos da UFAL foi enriquecedora, proporcionando a partilha dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. Ao longo da monitoria, diversos desafios foram enfrentados, como o acompanhamento de uma turma numerosa, a necessidade de leitura de artigos pelos alunos para embasar as atividades e casos de desistência. Para superar tais obstáculos, as monitoras adotaram uma abordagem mais próxima, oferecendo sessões de orientação individual e em grupo. Durante essa experiência, tanto as monitoras quanto a professora forneceram feedback formativo para cada webquest, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. Isso reflete a compreensão de que a avaliação desempenha um papel crucial ao oferecer orientações aos alunos e comunicar informações sobre seu progresso, transcendendo a mera atribuição de notas.

Palavras-chaves: Tecnologias digitais; Metodologias ativas; Webquest.

ABSTRACT

This work reports the experience gained in a mentoring initiative, focusing on the benefits of using webquests as an educational methodology. Throughout the semester, the main activity involved creating webquests as an active tool in education. The opportunity to teach classes to UFAL students was enriching, allowing for the sharing of knowledge acquired during the course. Throughout the mentoring process, various challenges were faced, such as handling a large class, the need for students to read articles to support activities, and cases of dropout. To overcome these obstacles, the mentors adopted a more hands-on approach, offering individual and group guidance sessions. During this experience, both the mentors and the professor provided formative feedback for each webquest, identifying strengths and areas for improvement. This reflects the understanding that assessment plays a crucial role in providing guidance to students and communicating information about their progress, going beyond mere grade assignment.

Keywords: Digital technologies; Active methodologies; Webquest.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo analisar a aplicação da Webquest como metodologia ativa na formação de futuros docentes, investigando como essa tecnologia pode ser efetivamente utilizada como estratégia de ensino e analisar o processo de avaliação dos estudantes nesse contexto. Além disso, busca-se expor a experiência adquirida e o uso das Webquests elaboradas durante o programa de monitoria realizado no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), mais precisamente na disciplina de Educação e Tecnologias da Comunicação e Informação (TDIC).

De acordo com Abar e Barbosa (2008), a Webquest é uma metodologia educacional que é cuidadosamente estruturada para envolver os alunos no desenvolvimento de tarefas de investigação, utilizando recursos disponíveis na internet. Esta metodologia se baseia em diversas etapas, começando com a introdução do tema, seguida pelo processo, definição da tarefa, identificação de fontes de informação, avaliação, conclusão e créditos.

No início da disciplina, os alunos foram convidados a compartilhar suas expectativas em relação à disciplina e brevemente descrever suas experiências pessoais. A análise dessas contribuições revelou que alguns estudantes já possuíam conhecimentos prévios sobre tecnologias digitais, enquanto outros estavam menos familiarizados com o assunto. Ao longo do semestre, observou-se um progresso positivo nessa área, indicando um aumento no entendimento e na habilidade dos alunos com relação às tecnologias digitais.

Ao situar esse contexto dentro da disciplina de TDIC, o objetivo da monitoria foi oferecer um apoio amplo e sistemático para os alunos monitores se familiarizarem com a prática docente. Esse envolvimento é fundamental no processo de formação e introdução à docência, permitindo que os alunos aprofundem seus conhecimentos na disciplina e se tornem participantes ativos na pesquisa, apresentação e análise de conteúdos específicos.

De acordo com Santos (2014), sob uma perspectiva pedagógica, a WebQuest deve incorporar elementos que promovam: a pesquisa como princípio educativo; a interdisciplinaridade e a contextualização entre o conhecimento científico e a realidade do aluno; o mapeamento da informação e a transformação crítica da informação mapeada em conhecimento; o diálogo e a coautoria entre os alunos.

Por outro lado, Moran (1995) argumenta que as tecnologias estão cada vez mais presentes em nossas atividades diárias, e que as escolas devem adotar essa ferramenta. Ele reflete sobre as mudanças que a sociedade tem experimentado, atribuindo-as não às tecnologias em si, mas sim ao uso que os seres humanos têm feito delas.

É fundamental que os educadores demonstrem disposição e interesse em aprimorar seu entendimento sobre tecnologias digitais, visando aprimorar sua prática docente e fortalecer a relação entre escola e aluno. Conforme destacado por Moran, Masetto e Behrens (2011), é crucial estabelecer uma conexão entre o ensino e a realidade dos estudantes. Para tanto, é essencial ter clareza sobre os objetivos pretendidos e analisar criteriosamente qual recurso será mais adequado em cada situação. Os objetivos deste estudo é enfatizar o que são as webquests, como utilizar essa tecnologia na Educação, compreendendo que a tecnologia é uma aliada no processo educacional e avaliativo.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada consistiu em um estudo descritivo, fornecendo relatos de experiência sobre os projetos desenvolvidos na disciplina de TDIC. As atividades foram conduzidas por meio de aulas expositivas e dialogadas, tanto presencialmente quanto de forma assíncrona, utilizando materiais escritos e audiovisuais disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem da disciplina e no grupo dedicado no WhatsApp. Adicionalmente, os alunos foram incentivados a realizar leituras prévias dos textos a serem discutidos em sala de aula, participar da socialização coletiva dessas leituras e trabalhos realizados, e interagir por meio de ferramentas de comunicação digital.

A Webquest foi adotada como uma estratégia pedagógica central, empregando a internet para envolver os alunos em atividades de pesquisa e aprendizado. Essa abordagem foi explorada como uma ferramenta eficaz na formação de futuros docentes, enquanto o processo de avaliação dos alunos foi integrado nesse contexto. Os estudantes foram desafiados a buscar informações de forma autônoma, analisar, sintetizar e aplicar conhecimentos, além de desenvolverem suas próprias Webquests voltadas para a educação infantil. A participação ativa da turma e o compartilhamento de conhecimentos enriqueceram significativamente esse processo de aprendizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação ativa como monitoras durante o semestre representou o cerne das atividades desempenhadas. Nesse papel, não apenas ministramos aulas sobre Histórias em Quadrinhos, mas também desempenhamos o papel de orientadoras para os alunos, abordando diversos temas, como o desenvolvimento do portfólio e a elaboração da WebQuest. Durante

essa experiência, oferecemos de forma gratuita as etapas fundamentais para a concepção dessas metodologias ativas.

O uso da WebQuest como metodologia ativa na formação docente proporcionou uma série de reflexões sobre o processo avaliativo, destacando-se os seguintes pontos e resultados observados:

1. **Engajamento dos Alunos:** Os resultados indicaram um alto nível de engajamento dos alunos com as atividades propostas por meio da WebQuest. A abordagem interativa e centrada no aluno incentivou a participação ativa e o interesse na aprendizagem.
2. **Desenvolvimento de Habilidades:** Os participantes demonstraram uma melhoria significativa em habilidades como pesquisa, análise crítica, síntese de informações e colaboração. A WebQuest ofereceu uma estrutura clara para o desenvolvimento dessas competências, proporcionando aos alunos uma experiência prática e significativa.
3. **Integração de Conteúdos:** A metodologia da WebQuest facilitou a integração de diferentes conteúdos e disciplinas, promovendo uma abordagem interdisciplinar na formação docente. Isso permitiu aos alunos fazer conexões entre diferentes áreas de conhecimento e compreender sua aplicação na prática educacional.
4. **Avaliação Formativa:** A avaliação formativa desempenhou um papel crucial no processo de aprendizagem dos alunos. Os feedbacks fornecidos durante as etapas da WebQuest permitiram que os alunos identificassem seus pontos fortes e áreas de melhoria, incentivando a autorreflexão e o aprimoramento contínuo. A WebQuest proporcionou uma experiência de aprendizagem mais autônoma e empoderadora para os alunos. Eles assumiram um papel ativo na busca e construção do conhecimento, desenvolvendo autonomia e confiança em suas habilidades de aprendizagem.

Em suma, os resultados obtidos destacam o potencial da WebQuest como uma metodologia eficaz na formação docente, especialmente no que diz respeito ao processo avaliativo. Ao promover o engajamento dos alunos, desenvolver habilidades essenciais e integrar conteúdos de forma interdisciplinar, a WebQuest emerge como uma ferramenta valiosa para preparar os futuros educadores para os desafios da sala de aula contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A iniciativa de utilizar a WebQuest como metodologia ativa na formação docente por meio da monitoria trouxe à tona uma série de reflexões importantes sobre o processo avaliativo. Ao longo desta experiência, a oportunidade de implementar a WebQuest na prática, dentro do contexto da monitoria, permitiu uma compreensão mais profunda de como essa metodologia pode ser efetivamente aplicada no ambiente educacional. A vivência prática enriqueceu a formação docente dos monitores e proporcionou insights valiosos sobre os desafios e as oportunidades associadas ao uso da WebQuest.

Observou-se um impacto positivo na aprendizagem dos alunos envolvidos nas atividades da WebQuest. A metodologia ativa estimulou o engajamento, a participação ativa e o desenvolvimento de habilidades essenciais, contribuindo para uma experiência de aprendizagem mais significativa e enriquecedora.

A experiência de implementar a WebQuest também trouxe à tona alguns desafios, como a necessidade de adaptação às diferentes demandas e estilos de aprendizagem dos alunos. No entanto, esses desafios foram acompanhados como oportunidades de crescimento e aprimoramento, tanto para os monitores quanto para os alunos participantes.

A avaliação contínua e formativa desempenhou um papel fundamental ao longo do processo, fornecendo feedbacks regulares para orientar e apoiar os alunos no desenvolvimento de suas habilidades. A monitoria permitiu a implementação de uma abordagem personalizada de avaliação, adaptada às necessidades individuais dos alunos.

Em suma, a experiência de utilizar a WebQuest como metodologia ativa na formação docente por meio da monitoria foi extremamente enriquecedora e reveladora. Os resultados obtidos destacam não apenas os benefícios dessa abordagem para a aprendizagem dos alunos, mas também o papel fundamental da monitoria na promoção de uma educação de qualidade e na formação de futuros educadores capacitados e engajados.

REFERÊNCIAS

ABAR, C. A.; Barbosa, L. M. **Webquest um desafio para o professor: uma solução inteligente para o uso da internet.** São Paulo: Avercamp, 2008.

Moran, J. M., Masetto, M. T. and Behrens, M. A. (2011) “**Novas Tecnologias Digitais e Mediação Pedagógica.**” Campinas, SP: Papirus.

Moran, J. M. (1995) “**As Tecnologias na Educação. Revista Tecnologia Educacional.**”vol. 23, n.126, Rio de Janeiro, setembro-outubro, p. 24-26.

Santos, R. and Santos, E. O., (2014) “**A WebQuest interativa como dispositivo de pesquisa: possibilidades da interface livro no Moodle.**” Revista Educação, Formação & Tecnologias, páginas 30-46, janeiro-junho.

PROFESSOR - HISTORIADOR EM FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA MEDIEVAL DURANTE O PERÍODO DE EDUCAÇÃO REMOTA NO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, UFAL - CAMPUS SERTÃO

Tiego Ribeiro Gomes¹; Gustavo Manoel da Silva Gomes². gomestiegoribeir@gmail.com

¹Monitor da disciplina História Medieval do Curso de História Licenciatura – Campus Sertão – UFAL; Pesquisador do Grupo de Estudos Equipamento Cultural da UFAL Grupo de Cultura Negra do Sertão Abí Axé Egbé, tiego.gomes@delimiro.ufal.br.

²Orientador, Professor da disciplina História Medieval, Curso de História Licenciatura – Campus Sertão – UFAL; Diretor Geral do Pesquisador do Grupo de Estudos Equipamento Cultural da UFAL Grupo de Cultura Negra do Sertão Abí Axé Egbé, gustavo.gomes@delimiro.ufal.com.br.

RESUMO

Entre os anos de 2020 a 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de emergência sanitária global. Esse evento ficou conhecido como a Pandemia de COVID-19 e promoveu uma reorganização do trabalho educacional/acadêmico para os novos padrões sanitários. Diante disso, este trabalho pretende narrar e analisar a experiência de monitoria remota da disciplina História Medieval ocorrida na Universidade Federal de Alagoas – Campus Sertão (UFAL), justamente no período de 06/2021 a 10/2021 citado nesse contexto pandêmico. Iremos narrar a experiência e fazer um balanço dos impactos positivos, limitações e dificuldades encontradas na monitoria, voltadas à sua estrutura, ao professor orientador, monitor e estudantes. Alguns desses pontos são: evasão escolar, desgaste da saúde coletiva, reestruturação metodológica da disciplina monitorada, uso de novas tecnologias, metodologias ativas e atividades voltadas à docência do ensino superior. Essa experiência de formação remota de professores de História contemplou a abordagem da disciplina de História Medieval a partir do campo historiográfico do Ensino de História e elucidou a adaptabilidade da profissão docente para contextos inéditos como esse.

Palavras-chave: História medieval; ensino de História; formação de professores; ensino remoto.

ABSTRACT

Between the years 2020 and 2023, the World Health Organization (WHO) declared a state of global health emergency. This event became known as the COVID-19 Pandemic and promoted a reorganization of educational/academic work to new health standards. In view of this, this work intends to narrate and analyze the experience of remote monitoring of the Medieval History discipline that took place at the Federal University of Alagoas – Campus Sertão (UFAL), precisely in the period from 06/2021 to 10/2021 mentioned in this pandemic context. We will narrate the experience and take stock of the positive impacts, limitations and difficulties encountered in monitoring, focused on its structure, the guiding teacher, monitor and students. Some of these points are: school dropout, deterioration of collective health, methodological restructuring of the monitored subject, use of new technologies, active methodologies and activities aimed at teaching higher education. This experience of remote training of History teachers included an approach to the subject of Medieval History from the

historiographical field of History Teaching and elucidated the adaptability of the teaching profession to unprecedented contexts such as this.

Keywords: Medieval history; teaching History; teacher training; remote teaching.

INTRODUÇÃO

Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o início da pandemia de COVID-19, obrigando a comunidade global a se reorganizar devido às necessidades de isolamento social e combate ao novo vírus. No Brasil, o estado de calamidade pública foi reconhecido por meio de decreto legislativo (BRASIL, 2020a). Dessa forma, os diversos setores da sociedade tiveram que se adaptar a essa nova realidade, e a educação não foi uma exceção (BRASIL, 2020b). Nesse período, a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) passou por uma reorganização do trabalho educacional/acadêmico, reunindo esforços junto às suas instâncias deliberativas e aos ordenamentos legais e sanitários para reajustar suas atividades acadêmicas na modalidade remota e atender às condições mínimas de funcionamento nesse cenário de calamidade sanitária (UFAL, 2020). É nesse contexto atípico que ocorreu a nossa experiência com a monitoria da disciplina História Medieval, no Curso de História (licenciatura plena), na UFAL – Campus Sertão, entre os meses de junho e outubro de 2021, sob a orientação do Prof. Dr. Gustavo Manoel da Silva Gomes. As atividades do calendário acadêmico da UFAL foram ajustadas para o modelo de educação remota (UFAL, 2021), levando a uma nova experimentação pedagógica baseada na revisão dos objetivos, ementa, metodologia e avaliação aplicados na já mencionada disciplina.

Nesse sentido, vivenciamos um experimento de formação remota de professores de História a partir da disciplina de História Medieval, cujos objetivos foram reajustados para: discutir os sentidos do estudo/ensino da Idade Média na formação de professores de História (MACEDO, 2007) no Alto-sertão alagoano (GOMES, 2020); debater as perspectivas historiográficas sobre o advento do mundo medieval na Europa Ocidental; apresentar os principais traços característicos do mundo feudal e as bases de sua superação (BLOCH, 2009); compreender as formas de contato entre as três grandes religiões monoteístas do mundo medieval, Judaísmo, Cristianismo e Islamismo (MACEDO, 2007); e testar novas metodologias e avaliações no campo do Ensino de História (GOMES, 2020) Medieval no contexto remoto. A reformulação dos objetivos da disciplina nos leva a uma questão: afinal, quais metodologias foram aplicadas para conseguir atender a essas objetivações? É sobre isso que discutiremos na próxima seção.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, alinhamos a ementa e os conteúdos programáticos, refletindo sobre: a Idade Média no Ensino de História; os fundamentos econômicos, políticos e sociais da civilização feudal e dos impérios bizantino e muçulmano; as culturas, interdições e conflitos; a vida nas cidades medievais do Ocidente; a origem da burguesia e a revisão crítica da historiografia medievalista, além da análise de fontes primárias do período. Em seguida, o campo da metodologia passou por significativas modificações. Para ministrar a disciplina, realizamos videoaulas síncronas, expositivas e dialogadas, antecedidas por leituras prévias, favorecendo a interação e o diálogo entre professor e aluno, bem como entre os próprios alunos. A análise crítica da bibliografia indicada ocorreu por meio de leituras, produção textual, debates e apresentações de seminários, sempre envolvendo os estudantes em atividades metodológicas ativas.

Quanto à avaliação, baseamo-nos no conjunto de normas da UFAL (2021) vigentes no período, sistematizando da seguinte forma: a participação nos debates, considerando não apenas a leitura da bibliografia, mas também as trocas de impressões e reflexões de maneira descentralizada, influenciando na produção do conhecimento historiográfico e nas práticas de Ensino de História; a apresentação de seminários, visando o treinamento e desenvolvimento da oralidade; a produção de vídeos e conteúdo digital, popularmente conhecido como "post carrossel" para redes sociais, abordando aspectos discutidos em sala sobre a Idade Média. Dessa forma, essas atividades demandam dos estudantes a escolha e aprofundamento de um conteúdo, a pesquisa de ferramentas, formas de construção e edição de vídeo, bem como o exercício do processo criativo na relação didático-pedagógica entre conteúdo e forma, visando produzir um conjunto de recursos pedagógicos audiovisuais e imagéticos para o ensino de História Medieval em um contexto digital.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fazendo um balanço geral de nossa experiência, percebemos que a abordagem da disciplina História Medieval através do campo historiográfico do Ensino de História (GOMES, 2020), na condição remota, foi uma tentativa possível de aproveitar de forma mais produtiva esse espaço formativo. No entanto, não podemos deixar de mencionar os pontos negativos que ocorreram: a evasão de estudantes devido ao acesso não democrático a tecnologias de informação, incluindo uma conexão inconsistente com a internet; a

precarização da saúde coletiva, mental e física dos estudantes e professores; e, em alguma medida, a dispersão dos estudantes, muito em virtude dos pontos anteriormente mencionados.

Para contribuir com a amenização desse contexto crítico, orientamos os estudantes a se manterem informados sobre possíveis editais de assistência estudantil emitidos pela UFAL, assim como sobre o trabalho institucional de acolhimento psicológico que já funcionava a distância. Organizamos a disponibilização de dias e horas definidas para o trabalho de assistência e suporte extra de orientação aos estudantes pelo monitor. Sistemáticamente, proporcionamos o auxílio do monitor ao professor orientador da disciplina, contribuindo com atividades como verificação da presença dos estudantes, criação de links para as aulas remotas, solução de problemas técnicos da internet e de outras tecnologias, além da participação nas aulas. Por último, planejamos e ministramos uma aula pelo monitor com o tema "Baixa Idade Média" (BASCHET, 2006), supervisionada e orientada pelo professor titular de História Medieval, que estava presente na referida intervenção e, posteriormente, deu sua avaliação ao monitor, pontuando essa como uma pequena atividade na área da docência do ensino superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, esta experiência foi muito proveitosa para o monitor envolvido, proporcionando a assimilação de uma série de saberes e estratégias de ensino de História, conforme discutido ao longo deste texto. Especificamente, na disciplina de História Medieval, compreendeu-se a necessidade de reflexão sobre algumas instituições marcantes no período medieval que ainda exercem influência no mundo presente, especialmente no sertão de Alagoas. Um exemplo disso é a persistente influência da Igreja, entre outros elementos que podem moldar dinâmicas de rupturas e continuidades do medievo no mundo contemporâneo, e, principalmente, na realidade local de nossos professores em formação e de seus futuros alunos (MACEDO, 2007).

REFERÊNCIAS

BASCHET, Jérôme. **A civilização feudal: do ano mil à colonização da América**. São Paulo: Globo, 2006.

BLOCH, Marc. **A sociedade feudal**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BRASIL. **Decreto-lei nº 6, de 20 de março de 2020a.** Declaração do estado de calamidade pública. Brasil: Senado Federal, 2020. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DLG&numero=6&ano=2020&ato=b1fAzZU5EMZpWT794#:~:text=LCP%20173%2C%20DE%2027%2F05,31%20de%20dezembro%20de%202021>. Acesso em: 26/01/2024.

BRASIL. **Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020b.** Normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 159, p. 4, 19 ago. 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Lei/L14040.htm. Acesso em: 13 nov. 2024.

Decretado fim da emergência sanitária global de Covid-19. www12.senado.leg.br, 2023. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2023/05/08/decretado-fim-da-emergencia-sanitaria-global-de-covid-19>. Acesso em: 18 de novembro de 2023.

GOMES, Gustavo Manoel da Silva. **Saberes e narrativas docentes: Memórias e experiências do ensino de história e cultura afro-brasileira no sertão alagoano.** 2020. 269 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, 2020.

MACEDO, José Rivair. Repensando a Idade Média no Ensino de História. In: KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas.** 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL. Conselho Universitário. **Resolução Nº 36/2020 de 11 de setembro de 2020.** Aprovação do calendário do Período Letivo Excepcional (PLE) 2020 da UFAL. Maceió: Conselho Universitário, 2020. Disponível em: <https://ufal.br/estudante/graduacao/calendario-academico/periodo-letivo-excepcional-ple-2020/resolucao-n-36-2020-consuni.pdf/view>. Acesso em: 26/01/2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL. Conselho Universitário. **Resolução Nº 09/2021, de 26/01/2021.** Novo calendário acadêmico. Disponível em: <https://ufal.br/estudante/graduacao/calendario-academico/2020/novo-calendario-academico-2020-rco-n-80-de-30-12-2020-doc.pdf/view>. Acesso em: 26/01/2024.

RAÇA, GÊNERO E UBERIZAÇÃO NA DISCIPLINA DE RELAÇÕES DE TRABALHO I.

José Matheus Costa dos Santos¹; Juliana Barcelos Leandro da Silva²; Cristina Camelo Azevedo³. jose.matheus@ip.ufal.br; juliana.leandro@ip.ufal.br; cristina@ip.ufal.br

¹: ²Monitores de Relações de Trabalho I, Instituto de Psicologia - UFAL; ³Professora do Instituto de Psicologia-UFAL

RESUMO

Neste relato de experiência visamos mostrar como o programa de monitoria pode ser um agente no processo de descolonização dos currículos universitários. Como metodologia foi utilizado a deseducação no processo de ensino e aprendizagem que está situado em uma lógica decrescente de conhecimento voltada para a articulação entre teoria e prática. Com isso, esperamos demonstrar a potencialidade dos monitores como agentes descolonizadores e situá-los como atores na construção da disciplina. Nossos resultados apontam que os monitores precisam ser vistos como agentes ativos, em detrimento de visões que compreendem apenas como auxiliares dos docentes.

Palavras-chaves: Psicologia; Monitoria; Experiência e Iniciação à docência

ABSTRACT

In this experience report we aim to show how the monitoring program can be an agent in the process of decolonization of university curricula. Miseducation was used as a methodology in the teaching and learning process, which is situated in a decreasing logic of knowledge focused on the articulation between theory and practice. With this, we hope to demonstrate the potential of monitors as decolonizing agents and situate them as actors in the construction of the discipline. Our results indicate that monitors need to be seen as active agents, to the detriment of views that see them only as assistants to teachers.

Keywords: Psychology; Monitoring; Experience and initiation into teaching

INTRODUÇÃO

Neste relato de experiência vale-se da Resolução de nº 55/2008 CONSUNI/UFAL, de 10 de novembro de 2008 (UFAL, 2008), que advoga pelas normas que regem o programa de monitoria e objetivos para demonstrar como a monitoria pode ser um espaço de transformação e descolonização dos currículos universitários. Diferentemente do que o programa monitoria possa representar, para alguns docentes e discentes, como apenas um território no qual os discentes ficaram incumbidos de desempenhar as obrigações de auxiliar as docentes no processo de ensino em suas atividades acadêmicas, neste relato de experiência, o programa de

monitoria é visto como um meio de descolonizar os currículos acadêmicos e de contribuição prática e teórico para os docentes, discentes e monitores.

Em nosso contexto no curso de Psicologia julgamos que os currículos deveriam corresponder às exigências da vida dos brasileiros e na compreensão de como os processos sociais afetam singularmente os corpos brasileiros, sua saúde mental e bem-estar. Em muitos casos, caímos em uma ficção, prejudicados por uma formação livresca, demasiadamente teórica e abstrata que, em vez de nos entregar a vida, nos predispõe à frustração e ao desajustamento (RAMOS, 2023).

Neste sentido, nossa experiência como monitores da disciplina de “Psicologia das relações do Trabalho I”, ministrada pela professora doutora Cristina Camelo que tem como objetivos: compreender a interseção entre as relações de trabalho e os desdobramentos do contexto social, histórico e cultural ter nas subjetividades dos (as) trabalhadores (as), mais precisamente, na sua saúde mental, nos demonstra como a monitoria pode ser um espaço de descolonizar do espaço universitário. Em nossa experiência, gostaríamos de ressaltar duas atividades desenvolvidas para descolonizar os currículos acadêmicos e de contribuição, prática e teórica, para com a disciplina.

A primeira consiste em perceber e solicitar que fosse agregado discussões que abordassem como a branquitude, na sua interseção com o racismo e o sexismo, afeta o mercado de trabalho, como também em pensar como a uberização reconfigura o mundo do trabalho e mantém as desigualdades. A segunda abrange a mediação das aulas voltadas para a discussão dessas temáticas na qual estamos utilizando com gramática pedagogia a deseducação. A deseducação é uma possibilidade de produção de saber potencialmente emancipatório no qual visa romper com paradigmas abstratos e o teorismo, como também, em desenvolver um campo de conflito que visa a partir dele gerar uma potencialidade criatividade e deseducativa em discursos cristalizados pela colonialidade do saber na história do Brasil desde do período colonial até os dias presentes.

Por fim, nosso objetivo consiste em relatar como o programa de monitoria pode ser um meio de descolonizar os nossos currículos universitários, como também, de demonstrar as potencialidades dos monitores, em detrimento de visões que compreendê-los como auxiliares dos docentes, vale ressaltar que, nada disso seria possível sem a abertura de a docente nos deu para sugerir e mediar as aulas, do mesmo modo, em depositar confiança na capacidade dos monitores.

METODOLOGIA

Pode parecer contra intuitivo, mas a educação que recebemos, na escola e na universidade, pode aprofundar o racismo na sociedade (ALMEIDA, 2019; SILVA, 2022), visto que nela valores colonizadores trabalham para a manutenção do status quo. No livro “Racismo Estrutural (2019)” de autoria de Silvio Almeida, somos apresentados como o racismo é, no final das contas, um sistema de racionalidade, segundo o autor (2019, p. 71), “no caso do Brasil, o racismo contou com a inestimável participação das faculdades de medicina, das escolas de direito e dos museus de história natural”.

Nesse sentido, segundo Silva (2023, p. 23), “os espaços de educação formal funcionam como um violador de histórias: ao ocuparmos as salas de aula, somos transformadas/os em receptoras/es de informações e passamos por uma desintegração com nossos territórios, saberes e memórias”. Educação, neste contexto, é um processo permanente de dominação (SANTOS e SILVA, 2022), de condicionamento, lugar de castigo e sujeição (SILVA, 2023). Em suma, de uma política de desencantamento do mundo e para com as pessoas (SIMAS e RUFINO, 2020).

Frente a isso, propomos como metodologia de ensino e aprendizagem a deseducação (SILVA, 2023). Em conformidade com Silva (2023, p. 25), “deseducar” é campo de batalha, espaço de conflito e potência criativa. É lugar de inconformidade, infinitude e errância”. Em contrapartida de uma concepção de ensino e aprendizagem crescente, na deseducação a lógica é decrescente, o objetivo é desaprender acerca do que é o mundo, das pessoas e das formas de habitar o planeta Terra.

Na deseducação existe um lugar em que as nossas experiências vividas são importantes na articulação entre teoria e prática. Nesse sentido, somos convidados não apenas a estudar os livros, mas também a revisitar a nossa experiência de vida, neste percurso podemos nos deparar com sentimentos e emoções contraditórias oriundos do processo de deseducação, como também em momentos conflituosos acarretados pelo contato com uma perspectiva contra hegemônica (Bell, 2020), ou em situações que calorosas.

Neste processo de ensino e aprendizagem, existe um lugar central das afetações dos discentes, diferentemente de um processo convencional (ALMEIDA, 2019; SILVA, 2023), a deseducação vai deseducar através e pelos sentimentos, afetações e emoções oriundos das experiências vividas dos discentes e dos mal-estares acarretados pelas discussões feitas durante as aulas. Rigorosamente, esse mal-estar é um aspecto que emerge quando existe uma dissonância entre as experiências vividas e a literatura proposta para as aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando nos referimos a descolonização do currículo universitário, estamos, rigorosamente, buscando evidenciar como determinadas referências podem trabalhar para manter a) o pacto da branquitude (BENTO, 2022; SCHUCMAN, 2014) e b) uma suposta superioridade de autores norte-americanos e europeus em detrimento de pensadoras e pensadores de outras partes do mundo, como por exemplo, os (as) brasileiros (as). Em nossa experiência como monitores buscamos formas de desenvolver uma metodologia de ensino e aprendizagem e referências que ajudasse os estudantes a pensar a realidade brasileira, a compreender como os marcadores sociais afetam no mercado de trabalho e a partir das referências revistar as suas experiências vividas (SILVA, 2023).

Ao nosso ver, o currículo do curso de Psicologia precisa corresponder às exigências da vida brasileira, mais precisamente, da realidade das organizações e institutos em nosso território. Às vezes, o conhecimento desenvolvido por autores norte-americanos e europeus centralizar em uma formação livresca, demasiadamente teórica e abstrata que, em vez de entregar a vida, nos predispõe a frustração e ao desencantamento com a vida (SIMAS e RUFINO, 2020; SILVA, 2023; RAMOS, 2023).

Em nosso contexto, autores (as) como Silva (2023), Santos e Filho (2023) e Fernandes e Barros (2023) apontam como o curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas ainda traz em seus currículos uma epistemologia que privilegia autores brancos, norte-americanos e/ ou europeus. Nesse sentido, nosso objetivo neste trabalho consiste em mostrar como o programa de monitoria pode ser um meio de descolonizar os nossos currículos universitários, como também, de demonstrar as potencialidades dos monitores, em detrimento de visões que compreendem os como auxiliares dos docentes.

A primeira experiência consistiu em solicitar para a docente que fosse agregados referências teóricas que contemplasse discussões que trabalhasse de como os marcadores sociais afetam determinados sujeitos dentro do mercado de trabalho, a sua saúde mental e com a interseção entre gênero e raça estruturam o mundo do trabalho (BENTO, 2023; FIGUEIREDO, GROSFOGUEL, 2009). A segunda foi a mediação das aulas voltadas para discutir das referências escolhidas, vale ressaltar essas referências foram selecionadas tanto pelos monitores como pela docente, na qual podemos utilizar a deseducação como metodologia de ensino e aprendizagem. Nosso objetivo foi articular as referências bibliográficas com as experiências vividas dos discentes, como também em pensá-los refletir sobre como os marcadores sociais afetam as suas vidas e o mercado de trabalho.

Sobre a uberização, mais precisamente, a aula voltada para a sua discussão deveria articular com as experiências vivenciadas pelos discentes, amigos e familiares, como também em pensar como os mercados sociais afetam o processo de uberização no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. 6 ° reimpressão. São Paulo: Jandaíra: 2020.

BENTO, Cida. **O pacto da branquitude**. 1 ° ed. São Paulo: Companhia das Letras: 2022.

MEIRELES, J. et al. Psicólogas brancas e relações étnico-raciais: em busca de formação crítica sobre a branquitude. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, v. 14(3), 2019, p. 1-15.

SCHUCMAN, L. V. **Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana**. *Psicologia & Sociedade*, 26(1), 83–94. 2014.

SILVA, Yasmin Maciane da. **“Enegrecendo suas estantes” o modismo de acadêmicas(os) brancas(os) no movimento antirracista: experiência da formação em Psicologia na Universidade Federal de Alagoas**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia). Universidade Federal de Alagoas.

SIMAS, Antônio Luiz; RUFINO, Luiz. **Encantamento: Sobre Política de Vida**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2020.

VEIGA, Lucas Motta. Descolonizando a psicologia: notas para uma Psicologia Preta. *Fractal: Revista de Psicologia - Dossiê Psicologia e epistemologias contra-hegemônicas*, Niterói, v. 31, n. esp., p. 244-248, set. 2019. https://doi.org/10.22409/1984-0292/v31i_esp/29000

SANTOS, Antônio Bispo dos; SILVA, Givânia Maria da. Fuga, escola e oráculo. In: CAMPOS, Alexandre; et al. (Orgs). **Composto Escola: Comunidades de sabenças vivas**. N -1, ed. 1°, 2022.

RAMOS, Guerreiro Alberto; BARBOSA, Muryatan S (org). **Negro sou: A questão étnico-racial e o Brasil**. 1° ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

SANTOS, José Matheus Costa dos; FILHO, Adson Santos Correia. Aquilombamento como estratégia de (auto) cuidado e permanência de discentes negros no curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas. In: Congresso de Pesquisadores/as negros/ as, ISSN 23585250, 2023, Alagoas- Maceió. **Anais**, Disponível em: [IV COPENE NORDESTE 2023 - Anais eletrônicos \(abpn.org.br\)](https://ivcopene-nordeste2023.abpn.org.br). Acesso em 04 de fev. de 2024.

CAPÍTULO 05 - ÁREA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL IV NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Rebeca Carolina Santos Maceno¹; Reivan Marinho Souza² rebeca.maceno@fsso.ufal.br

¹Professora da Faculdade de Serviço Social – UFAL; ²Monitor de Fundamentos do Serviço Social IV, Faculdade de Serviço Social – UFAL.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo discutir o papel da monitoria no processo de construção do ensino-aprendizagem na disciplina de fundamentos do serviço social IV. Por meio da experiência da monitoria, o debate crítico realizado em sala de aula pode ser engrandecido, ao passo em que o monitor sugere um leque de estratégias metodológicas que enriqueçam e fomentem a compreensão crítica dos discentes durante a disciplina. A disciplina, por sua vez, tem por objetivo recuperar o processo histórico que resulta na crítica realizada pela profissão às suas bases tradicionais, por meio da apreensão de um arsenal teórico crítico. Para tanto, este trabalho parte de uma pesquisa bibliográfica a partir de textos da tradição marxista, que conformam o debate em sala de aula. Logo, por meio da experiência, foi observado que a monitoria é uma importante ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chaves: Ensino-Aprendizagem; Formação Crítica; Fundamentos do Serviço Social IV; Serviço Social; Projeto Ético-Político.

ABSTRACT

The aim of this paper is to discuss the role of tutoring in the teaching-learning process in Fundamentals of Social Work IV. Through the monitoring experience, the critical debate held in the classroom can be enhanced, while the monitor suggests a range of methodological strategies that enrich and foster the critical understanding of students during the course. The aim of the course, in turn, is to recover the historical process that resulted in the profession's critique of its traditional foundations, through the apprehension of a critical theoretical arsenal. To this end, this work is based on bibliographical research using texts from the Marxist tradition, which shape the debate in the classroom. As a result, the experience showed that tutoring is an important tool in the teaching-learning process.

Keywords: Teaching-learning process; Critical Formation; Fundamentals of Social Work IV; Social Work; Ethical-political Project.

INTRODUÇÃO

A disciplina vivenciada através da experiência de monitoria é fundamental na formação dos assistentes sociais na Universidade, pois tem como objetivo resgatar os fundamentos teórico-metodológicos da profissão, de modo que possibilita apreender a

construção da crítica à base conservadora do Serviço Social tradicional no Brasil, configurada na aproximação com a tradição marxista e na Perspectiva de Intenção de Ruptura. Durante a experiência de monitoria, foi possível perceber que, no cotidiano da sala de aula, o processo de ensino e aprendizagem, com contribuição da monitoria, se deu de forma crítica, de modo que encorajou os/as alunos/as a refletirem sobre a realidade social, gênese e natureza do Serviço Social e conhecer a história da renovação crítica, assim como dos desafios de sua futura atuação como assistente social.

Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é expor o papel que a experiência da monitoria pode exercer no processo de ensino-aprendizagem, tendo como pano de fundo a disciplina de fundamentos do serviço social IV, cujo objetivo, por sua vez, é resgatar os fundamentos teórico-metodológicos da profissão no âmbito de sua aproximação com a tradição marxista. Para Netto (1989), a interlocução da profissão com a tradição marxista permite, entre outros elementos, apreender o significado social da profissão, para o autor *“Sem Marx, e a tradição marxista, o serviço social tende a empobrecer-se”* (Netto, 1989, p. 101, grifos do autor).

METODOLOGIA

A monitoria pôde contribuir efetivamente com sugestões metodológicas para que ocorresse o processo de ensino-aprendizado de maneira crítica. Em sala de aula, o acervo metodológico foi composto por: aulas expositivas e participativas; leituras e discussões de textos; estudos dirigidos; debate sobre filmes e vídeo que dialogavam com os assuntos tratados; provas e apresentação de seminários. Fundamentando-se em autores contemporâneos da chamada tradição marxista, cujo triple, conforme Netto (1989), não é senão o método crítico-dialético, a teoria valor-trabalho e a perspectiva da revolução. Aprendendo, portanto, a realidade social de maneira crítica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de fundamentos do Serviço Social IV, tal como consta em sua ementa, visa apresentar aos alunos como ocorre a aproximação do serviço social aos fundamentos teóricos metodológicos marxistas. Ou seja, como o Serviço social irá incorporar a teoria crítica que fundamentará a perspectiva de intenção de ruptura (NETTO, 2010), isto é, a

vertente da renovação do serviço social que irá realizar a crítica às bases conservadoras presentes na profissão desde sua gênese. A monitoria exerceu um importante papel no sentido de fomentar o debate, levantando questões e considerações em diversas aulas e em processos de avaliação. Nesse interim, destaca-se também a participação dos alunos durante as aulas, que estimulavam ricas discussões entre a turma, a docente e a monitora.

Dessa forma, a monitoria emerge como uma importante experiência no processo de ensino-aprendizagem, ao passo em que através dela se faz a mediação entre aluno e docente, estimula os alunos a lerem os textos e sobre eles refletirem, esclarece dúvidas sobre as aulas e os textos, e encoraja a participação em sala de aula, de maneira em que, não só o momento em sala de aula se torne rico, mas também para além dela. Tal experiência também dá ao monitor as ferramentas necessárias para que, no futuro, possa se tornar um docente.

Portanto, através da monitoria, ocorre tanto a aproximação do monitor com a experiência didático-pedagógica da docência, como também possibilita colaborar com o/a docente na elaboração do cronograma da disciplina, planejamento dos conteúdos das aulas, participação nas aulas, contribuição com o processo de avaliação, sistematização das frequências, realizar a mediação junto aos discentes e pela disponibilidade em orientar os/as discentes quanto às dúvidas dos conteúdos. Compreendendo, a partir da experiência da monitoria, que o papel do professor vai muito além da sala de aula.

Nesse sentido, por meio das disciplinas de fundamentos do serviço social, cujo ciclo se encerra com os fundamentos do serviço social IV, apreende-se o caminho que a profissão traça até a sua aproximação, em um primeiro momento enviesada (Netto, 2010), com a perspectiva teórico-crítica marxista. Por meio dela, a profissão pode entender sua gênese, sua natureza e sua função social. Bem como, é a partir da perspectiva de intenção de ruptura que vai sendo construído o projeto-ético-político que orienta atualmente a profissão e a coloca ao lado do projeto societário da classe trabalhadora (Netto, 1999).

A despeito de ser a primeira experiência de monitoria, foi possível contribuir com a sugestão de instrumentos didático-pedagógicos durante as aulas, que possibilitaram aos/as discentes absorver, apreender teoricamente conteúdos, entender a importância do projeto ético-político do Serviço Social na formação e no exercício profissional, bem como entender o significado histórico, acadêmico e político da Perspectiva de Intenção de Ruptura na renovação do Serviço Social no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje, em tempos de ofensiva neoliberal, faz-se mais necessário que nunca a continuidade do processo que teve início na perspectiva de intenção de ruptura, isto é, da crítica ao conservadorismo e a defesa da apreensão crítica da realidade social. A disciplina de fundamentos do serviço social IV, fortalecida pela experiência da monitoria, é imprescindível nesse sentido, ao passo em que, por meio da monitoria, o processo ensino-aprendizagem em sala de aula pode se tornar mais rico.

Ora, para entender o hoje, é preciso entender o passado, apreender os processos que resultaram no Serviço Social tal como ele o é atualmente, entendendo, assim, a importância da defesa do projeto ético-político da profissão, em um contexto no qual o conservadorismo está em voga. Como já falará Lukács, “Conhecido o caminho, como o notou lúcida e desesperadamente o jovem Lukács, novo paradoxo: o caminho acabou, a viagem apenas começa” (Lukács apud Netto, 2010, p. 308).

REFERÊNCIAS

IAMAMOTO, Marilda V. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 2000, p. 201-249.

LESSA, Sérgio; TONET, Ivo. IX: O feudalismo e a origem do capitalismo. In: **Introdução à filosofia de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

NETTO, José Paulo. O Serviço Social e a Tradição Marxista. In: **Serviço social e sociedade**, nº 30. São Paulo: Cortez, 1989.

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético-político do Serviço Social frente aos desafios contemporâneos In: **Crise contemporânea, questão social, e Serviço Social**. Módulo 1, Curso de Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, p.93-110, 1999.

NETTO, José Paulo. Cinco Notas a propósito da “Questão social”. **Temporalis**, Brasília, n.3, p.41-49, jan/jul, 2001.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: Uma análise do serviço social no Brasil pós-64**. São Paulo: Cortez editora, 2010.

A MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SERVIÇO SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO DISCENTE E APROXIMAÇÃO À DOCÊNCIA

Juliana dos Santos Silva¹; Maria Alcina Terto Lins². juliana.silva1@fssso.ufal.br

¹Monitora de Administração e planejamento em Serviço Social II, Faculdade de Serviço Social - UFAL; ² Docente do curso de Serviço Social da FSSO - UFAL.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo evidenciar a importância da monitoria no processo de formação acadêmica, no curso de serviço social da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), na disciplina de administração e planejamento em serviço social II ministrada no período letivo 2023.1 em uma turma do 5º período noturno. A monitoria é um processo de ensino e aprendizado, realizada com a supervisão do docente que desempenha o papel de orientador. Durante esse processo, o discente devidamente matriculado em uma instituição de ensino superior acompanha o docente responsável pela disciplina, no planejamento, na execução das atividades, na avaliação e no registro das notas. Nesse sentido, sistematizaremos aqui, a vivência da monitoria realizada na disciplina de administração e planejamento em serviço social II, que contempla estudos sobre o processo de planejamento, realizando oficinas sobre a elaboração de projetos, evidenciando a importância do diagnóstico e das ferramentas de planejamento frente aos diferentes tipos de gestão.

Palavras-chaves: Monitoria; Serviço Social; Planejamento; Formação acadêmica.

ABSTRACT

This paper aims to emphasize the relevance of mentoring in the academic formation process within the Social Work program at the Federal University of Alagoas (UFAL), in the discipline of administration and planning in social work II Taught during the academic term 2023.1 academic term to a night class in the 5th semester. Mentoring is a teaching and learning process, conducted under the supervision of the instructor who acts as a guide. Throughout this process, enrolled students in higher education institutions support the instructor in planning, implementing activities, assessment, and grade recording. This paper systematizes the experience of mentoring in the "Social Work Administration and Planning II, Which includes studies on the planning process, conducting workshops on project development, highlighting the importance of diagnosis and planning tools in the face of different management types.

Keywords: Mentoring; Social Work; Planning; Academic Formation.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Planejamento e Administração em Serviço Social II, inserida no projeto pedagógico do curso de Serviço Social de 2019, aborda temas relacionados ao caráter da administração, gestão e gerência. A ementa destaca as funções gerenciais, incluindo

planejamento, organização, direção e avaliação, com ênfase nos processos e ferramentas de planejamento, além da metodologia de elaboração de projetos no âmbito do Serviço Social.

Essa disciplina desempenha um papel significativo na formação acadêmica em Serviço Social. Na atuação profissional, o/a assistente social intervém nas expressões da questão social, viabilizando direitos por meio das políticas sociais. Para isso, é crucial que o/a profissional conheça a realidade na qual atua, proporcionando respostas qualificadas diante das demandas apresentadas e compreendendo os limites e possibilidades na gestão e operacionalização das políticas sociais.

Além disso, a disciplina contribui para a elaboração do plano de ação profissional, elemento fundamental na rotina do/a assistente social. Esse plano engloba a definição do problema de intervenção, objetivos, ações necessárias e recursos, constituindo-se como um instrumento essencial para o desempenho profissional.

O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância da monitoria no processo de formação acadêmica em Serviço Social. Para isso, aqui será sistematizada a experiência de monitoria na disciplina de Administração e Planejamento em Serviço Social II, destacando como a monitoria promove a aproximação à docência e esclarecendo a contribuição da disciplina na formação acadêmica e no cotidiano profissional.

METODOLOGIA

A disciplina abrange amplamente o conceito e processo de planejamento, incluindo ferramentas e níveis administrativos. Aborda funções administrativas, gestão e planejamento de políticas sociais, definindo planos, programas e projetos. Explora a elaboração de projetos sociais/profissionais, o planejamento na gestão pública/privada, tipos de planejamento, sistemas e benefícios. Destaca o planejamento como componente da gestão, gestão pública como exercício democrático, participação popular na formulação de políticas sociais, orçamento público e organização das políticas no cotidiano do serviço social.

No acompanhamento da disciplina, via monitoria, a revisão de literatura sobre a temática, contemplando textos que abordam planejamento e gestão, é fundamental para proporcionar uma reflexão sobre o planejamento na prática cotidiana dos/as assistentes sociais. Para explorar o conteúdo da disciplina a docente utilizou materiais bibliográficos que discutem sobre a temática, apresentando autores como: Souza Filho (2006); Texeira (2009); Souza (2009); Barreto (2017) e Figueredo (1986). Além de textos complementares. A etapa

inicial consiste na elaboração do Plano de Ensino e Aprendizagem, exigindo do/a docente um planejamento considerando a ementa, o período em que a disciplina será ministrada e a experiência prévia. A disciplina, ministrada no quinto período noturno, tem uma maioria de alunos que trabalham durante o dia e estudam pela noite, demandando assim metodologias ativas no processo de ensino/aprendizagem.

A metodologia da disciplina inclui recursos audiovisuais e acesso a materiais no Ambiente Virtual de Aprendizado (Moodle/AVA). Este ambiente permite interação por meio de fóruns, chats e quiz, promovendo o uso de metodologias ativas. O registro, incluindo Plano de Ensino, conteúdos, presença e notas, é realizado no sistema SIEWEB¹.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina busca revelar a essência da administração e gestão das políticas sociais, mediante a análise da função administrativa do planejamento, abordando seu processo e aplicação no âmbito do Serviço Social. Além disso, são explicitados os instrumentos do planejamento relativos à rotina profissional: plano, programa e projeto. No decorrer da disciplina são conduzidas oficinas que abrangem a elaboração de projetos sociais, possibilitando promover um exercício prático referente ao planejamento, proporcionando um conhecimento que subsidiará a intervenção e ação profissional frente as demandas sociais.

Visando facilitar a mediação de contato entre a turma e a docente, foi criado um grupo de WhatsApp, sob a supervisão da monitora, que serviu de instrumento para contato e sistematização de conteúdo programático, além de auxiliar no repasse de informações e dúvidas da turma quanto as questões que envolviam o conteúdo ou cronograma da disciplina. Foi possível construir e socializar com os/as discentes um mapa mental que evidenciava os níveis de planejamento e sua vinculação aos projetos societários vigentes na realidade social; além da formação de grupos de estudos visando proporcionar um espaço de debate e reflexão sobre os conteúdos abordados durante a disciplina.

Durante o processo de monitoria, a monitora desenvolveu algumas atribuições que contribuiu no processo de formação, dentre essas estão: a realização reuniões com a docente orientadora; assistência à turma no surgimento de dúvidas em torno da disciplina; intermédio de contato da turma com a docente; proposta de metodologias de ensino junto à orientadora;

¹ Recentemente, o sistema SIEWEB foi substituído pelo SIGAA para registro das atividades acadêmicas.

estímulo ao estudo dos temas debatidos na disciplina e reforço de informações das aulas e da disciplina com a turma

Na primeira unidade, realizou-se a construção e socialização do mapa mental com a turma. A monitora, com auxílio da docente, elaborou um mapa mental abordando informações centrais do planejamento e suas características, fortalecendo conceitos previamente discutidos em sala. Em seguida, a monitora apresentou o material em aula, explicando a temática.

Durante este processo, foi possível organizar um grupo de estudos junto à turma, coordenado pela monitora por meio do grupo de WhatsApp. Propôs-se uma reunião presencial na universidade, em horário conveniente para os discentes, com ampla participação. Durante a atividade, as dúvidas foram esclarecidas e o conteúdo revisado de maneira colaborativa. Todos compartilharam informações, anotações e dúvidas, com a monitora conduzindo o processo, verificando constantemente a compreensão, retomando tópicos quando necessário, enfatizando a importância da socialização de informações e validando todas as dúvidas e contribuições.

No decorrer da disciplina a docente realizou oficinas de elaboração de projetos sociais, as oficinas foram realizadas em três etapas que consistiam: na apresentação e diagnóstico de um problema hipotético (estudo de caso) referente a alguma demanda direcionada ao Serviço Social; planejamento da intervenção, descrevendo objetivos, ações e agentes realizadores necessários e avaliação da proposta de intervenção das outras equipes.

Desta forma, a metodologia empregada pela docente e os instrumentos de avaliação utilizados, contribuíram para que os discentes pudessem compreender a importância em conhecer as orientações técnicas que norteiam a elaboração de um plano de ação, auxiliando a identificar a importância das etapas de um projeto no desenvolvimento da intervenção profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de monitoria se mostrou uma prática educacional valiosa, capaz de aproximar o discente do cotidiano docente por intermédio do acompanhamento nas atividades da docência. A vivência na monitoria possibilita reconhecer a importância desse espaço no processo formativo, tanto para o/a monitor/a quanto para os/as discentes acompanhados/as na disciplina, haja vista, impulsionar maior desempenho acadêmico mediante a participação ativa no processo de planejamento das aulas e no desenvolvimento das atividades, aprofundando o

conhecimento a respeito do conteúdo da disciplina e a participação nos debates realizados em sala de aula.

Ao longo da monitoria, desenvolveram-se habilidades essenciais na vida estudantil, como responsabilidade, autonomia, assiduidade, adaptabilidade, organização e comunicação. Essas competências foram cultivadas organicamente pelas responsabilidades atribuídas à discente monitora, oferecendo suporte não apenas ao aprendizado, mas também para aqueles que buscam uma trajetória contínua na vida acadêmica.

A monitoria, por sua vez, revelou-se como um componente fundamental do tripé da graduação, abrangendo características que enriquecem os pilares do ensino, pesquisa e extensão. Durante a realização da monitoria, o/a discente tem a oportunidade de desenvolver capacidades cruciais para o processo de ensino/aprendizado por meio das atribuições designadas, contribuindo para o desempenho acadêmico e incentivando maior participação em atividades extracurriculares.

A atuação da docente orientadora foi fundamental nesse processo, buscando desenvolver o potencial da monitora além da sala de aula. A orientação incluiu a delegação de funções, incentivo à participação ativa em debates, orientação em atividades da monitoria, estímulo à socialização de informações, fomento do conhecimento da disciplina e motivação na criação e execução de atividades contributivas.

Por fim, cabe destacar que, a monitoria desempenha um papel direto no desenvolvimento das potencialidades dos discentes monitores, proporcionando suporte para explorar novos horizontes profissionais e acadêmicos. As contribuições desse processo aprimoram a compreensão do aluno monitor sobre a temática da disciplina, favorecendo sua integração com a turma e promovendo o aprimoramento contínuo das habilidades ao longo do processo, consolidando-se como uma prática educacional enriquecedora e instrutiva no processo de ensino/aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARRETO, J. M. **Introdução à Administração** - Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, Superintendência de Educação a Distância, 2017. 95 p.: il. Cap. 3. P. 39-51.

FIGUEIREDO, M. F; FIGUEIREDO, A. M. C. **Avaliação política e avaliação de políticas:** um quadro de referência teórica. Revista Fundação João Pinheiro: 108-129. 1986.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social.** Alagoas: UFAL, 2019. Disponível em: <https://fssso.ufal.br/graduacao/servico-social/documentos/projeto-pedagogico> Acesso em: 29/02/2024.

SOUZA, C. **Políticas Públicas:** uma revisão da literatura. In: Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

SOUZA, F. R. **Estado, burocracia e patrimônio no desenvolvimento da administração pública** -Tese de doutorado. 2006. P. 37- 40.

TEIXEIRA, J. B. **Formulação, administração e projetos sociais.** In. Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: DF. CFESS/ABEPSS, 2009.

A RELAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS ACE 1 - IDENTIDADE, CULTURA E DESENVOLVIMENTO E PROJETO DE PAISAGISMO 2 A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DA MONITORIA

Clarice Marina Santos Maceno¹; Ana Beatriz Passos Rocha do Rêgo¹; Stephany Silva de Souza¹; Diana Helene Ramos²; Flavia de Sousa Araújo². clarice.maceno@fau.ufal.br

¹Monitora das disciplinas ACE 1 - Identidade, Cultura e Desenvolvimento e Projeto de Paisagismo 2, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFAL; ²Professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – UFAL

RESUMO

A experiência de monitoria se configura como uma parte importante do processo de formação dos discentes à medida que possibilita o desenvolvimento acadêmico e pessoal do estudante. Este trabalho tem como objetivo abordar como a vivência da monitoria em duas disciplinas do curso de arquitetura e urbanismo - ACE1: Identidade, Cultura e Desenvolvimento e Projeto de Paisagismo 2 - possibilitou a percepção da conexão entre elas. Para tanto, foi realizada uma comparação entre os objetivos, metodologias e aprendizados de cada uma das disciplinas, o que permitiu o entendimento da importância do encadeamento do pensamento urbanístico e paisagístico para a formação crítica dos estudantes.

Palavras-chaves: Experiências de monitoria; Complexidades do espaço habitado; Formação em arquitetura e urbanismo.

ABSTRACT

The tutoring experience is an important part of the student training process, as it enables the student's academic and personal development. This paper discusses how the experience of tutoring two subjects in the architecture and urbanism course - ACE1: Identity, Culture and Development and Landscape Design 2 - enabled the perception of the connection between them. To this end, a comparison was made between the objectives, methodologies and learning outcomes of each of the subjects, which allowed to understand the importance of the continuation of urban and landscape thinking for the critical training of students.

Keywords: Tutoring experiences; Complexities of the inhabited space; Formation in architecture and urbanism.

INTRODUÇÃO

A Lei nº 5540/68, que trata da organização e do funcionamento do ensino superior, estabelece que as universidades deverão criar as funções de monitor para estudantes do curso de graduação. Nesse mesmo sentido, de acordo com a Lei nº 9.394/1996, que versa sobre as diretrizes e bases da educação nacional, os discentes da educação superior poderão ser

aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria. Desse modo, à partir dessa regularização, compreende-se que o programa de monitoria nas universidades federais se caracteriza como uma oportunidade de enriquecimento e ampliação do conhecimento para os discentes monitores, seja pela revisão do conteúdo da disciplina em questão, a partir das trocas possibilitadas e da melhor compreensão e entendimento de como a disciplina se fundamenta, ou pela vivência mais próxima à docência.

Nesta comunicação, propõe-se a análise conjugada da experiência na monitoria de duas disciplinas: Atividade Curricular de Extensão (ACE) 1 - Identidade, Cultura e Desenvolvimento; e Projeto de Paisagismo 2; ambas discutindo os aspectos socioambientais como indissociáveis na compreensão da paisagem, por meio da percepção de condicionantes sociais, históricos e culturais que formam o espaço habitado, possibilitando a reflexão das questões urbanas e o desenvolvimento do senso crítico e transformador. A disciplina ACE 1, denominada Identidade, Cultura e Desenvolvimento, voltada ao primeiro período do curso de arquitetura e urbanismo, tem por objetivo o estudo de um território por meio do entendimento das questões de classe, gênero, raça, etnia, sexualidade, entre outros marcadores sociais que condicionam as relações socioambientais, a fim de reconhecê-las no espaço, propondo pequenas intervenções para a comunidade a partir da identificação das problemáticas. Com esses mesmos princípios, a disciplina do quarto período, Projeto de Paisagismo 2, se propõe a intervir nos espaços livres públicos, na escala da macropaisagem, considerando os condicionantes e as relações socioespaciais da área de estudo, e analisando a área na perspectiva e complexidade de que esta faz parte de um Sistema de Espaços Livres.

Desse modo, a monitoria nas duas disciplinas tornou possível, além do compartilhamento de conhecimentos, enxergar o diálogo entre estas diferentes fases da formação em Arquitetura e Urbanismo, a partir do entendimento da conexão corpo-natureza. Assim, esse trabalho tem por objetivo versar sobre a relação entre as duas disciplinas, com base nas experiências vividas durante as duas monitorias.

METODOLOGIA

A metodologia adotada na disciplina de extensão, ACE 1, consiste em discussões teóricas, atividades práticas e produção extensionista. No primeiro momento da disciplina, os discentes são introduzidos a debates e aulas expositivas relacionadas às temáticas de

identidade, cultura e desenvolvimento; também são realizadas dinâmicas e atividades coletivas que facilitam a compreensão da organização da cidade (figura 1 e figura 2). Em seguida, é escolhido o local de estudo da disciplina, para o qual, por meio de visitas e pesquisas, são elaboradas cartografias e intervenções, construídas com o auxílio de trocas e assessoramentos realizados pelos docentes, monitores e comunidade envolvida.

Figura 1: Atividade coletiva de cartografia em ACE 1.



Fonte: Autoria própria (2023)

Figura 2: Dinâmica coletiva realizada em ACE 1.



Fonte: Autoria própria (2023)

Em relação às metodologias adotadas em Projeto de Paisagismo 2, a disciplina também se desenvolve por meio de discussões teóricas, visitas de campo (figura 3) e atividades práticas, tendo como resultado final a apresentação de propostas paisagísticas para 50 hectares da cidade. Inicialmente, o foco da matéria se dá na construção de um diagnóstico paisagístico do local de estudo, com base nos assuntos levantados nas aulas expositivas preparatórias e leituras que auxiliam na compreensão e complexidade do conceito de sistema de espaços livres. Posteriormente, o foco se volta para a concepção da proposta de requalificação da região, pensando no diagnóstico como etapa importante para o planejamento urbano efetivo. Para isso, são realizados estudos de repertório, capazes de ampliar os conhecimentos projetuais, assessoramentos em equipe e aulas expositivas complementares para a fase de elaboração da proposta paisagística.

Figura 3: Visita de campo em comunidade de pescadores em Vergel do Lago, Maceió, Alagoas; em Projeto de Paisagismo 2.



Fonte: Autoria própria (2023)

Figura 4: Exposição de dicas e orientações pelas monitoras, em Projeto de Paisagismo 2.



Fonte: Autoria própria (2023)

Durante o desenvolvimento da disciplina, além do acompanhamento discente, as atividades de monitoria consistiram na produção de materiais didáticos que facilitam o aprendizado dos conteúdos, como tutoriais, flyers para redes sociais e outros materiais (audio)visuais com dicas e orientações nas diferentes fases do projeto; no compartilhamento de experiências adquiridas anteriormente ao cursar a disciplina (figura 4); e no acompanhamento das discussões levantadas pelos discentes em fóruns online.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de realização da monitoria, ao possibilitar o contato com as disciplinas e uma melhor compreensão das metodologias e dos objetivos a que elas se propunham, contribuiu, a partir do comparativo entre as atividades realizadas, as metodologias adotadas e os aprendizados em cada disciplina, para o processo de entendimento da relação entre elas, permitindo algumas conclusões.

Primeiramente, enquanto em Identidade, Cultura e Desenvolvimento o estudante é apresentado a como a cidade se estrutura, em Projeto de Paisagismo 2, ele já enxerga e pode aprofundar o entendimento dessas organizações, a ponto de propor intervenções projetuais no espaço, simulando a prática profissional, sobretudo no que tange o planejamento urbano. Com isso, ao analisar a dinâmica das disciplinas, destaca-se a importância do encadeamento e continuidade do pensamento urbanístico e paisagístico na formação do profissional de arquitetura, concebida no Projeto Pedagógico do Curso de 2018: estimula-se a pensar a

complexidade do espaço urbano desde o começo da graduação, entendendo a necessidade de uma linearidade de conteúdos para não se pensar o espaço habitado de forma isolada.

Outro ponto pertinente é o diálogo com a população introduzido desde o primeiro período na disciplina de extensão (ACE1), e também exercitado em Projeto de Paisagismo 2, experiências valiosas que muito contribuem para a atuação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, a partir da vivência como monitoras, foi entendida a importância da direta conexão entre as disciplinas, ao passo que, enquanto ACE 1 apresenta-se como uma matéria introdutória, com o objetivo de estabelecer uma fundamentação sobre as questões urbanas aos novos estudantes, importante para a compreensão do caráter social do curso, a matéria de Projeto de Paisagismo 2, ministrada em períodos mais avançados, retoma e evolui esses conteúdos com maior complexidade.

Por fim, destaca-se que a monitoria é uma experiência acadêmica fundamental, tanto da perspectiva de quem a realiza, quanto da turma monitorada e mesmo das professoras, pois a figura da monitoria é aquela reconhecidamente capaz de mediar e estreitar o diálogo entre os corpos discente e docente, contribuindo significativamente para a otimização do processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Legislação Informatizada - LEI Nº 5.540, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1968 - Publicação Original. Câmara dos Deputados. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 18 de novembro de 2023.

BRASIL. Legislação Informatizada - LEI Nº 9,394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 - Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 18 de novembro de 2023.

SEMEANDO CONHECIMENTOS SOBRE A PAISAGEM: A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS COLABORATIVAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PROJETO DE PAISAGISMO 1

Clara Duarte de Brito Barbosa¹; Madson Luan Almeida do Nascimento²; Regina Cœli Carneiro Marques³; Flavia de Sousa Araújo⁴; clara.barbosa@fau.ufal.br; madson.nascimento@fau.ufal.br; regina.marques@fau.ufal.br, flavia.araujo@fau.ufal.br.

^{1 e 2}Monitor de Projeto de Paisagismo 1; ^{3 e 4}Monitor de Projeto de Paisagismo 1; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFAL.

RESUMO

Semear conhecimentos por meio das ferramentas digitais pode favorecer a assimilação rápida dos discentes e a otimização do tempo, por eles, dedicado aos estudos. Este resumo expandido apresenta um trabalho desenvolvido durante o semestre acadêmico 2023.1, da Universidade Federal de Alagoas, pelos monitores da disciplina de Projeto de Paisagismo I, no curso de Arquitetura e Urbanismo. A metodologia revela que, após terem percebido a necessidade de reunir os diversos referenciais teóricos trabalhados durante os quatro módulos da disciplina, assim como os resultados em anteprojeto paisagístico, houve a construção de um Acervo Digital em Paisagismo, utilizando a plataforma *Notion.so*, com o objetivo de melhorar a concentração e as interações das informações repassadas durante os diferentes semestres acadêmicos da disciplina. Os resultados obtidos, por meio do *google forms*, demonstram que a elaboração desse Acervo teve excelente aceitação por parte dos discentes e, portanto, estimulou-se a inserção de novas referências. Evidenciou-se, a eficácia das ferramentas digitais colaborativas no ensino-aprendizagem.

Palavras-chaves: Acervo Digital; Ferramentas Digitais; Arquitetura e Urbanismo; Projeto de Paisagismo.

ABSTRACT

Sharing knowledge through digital tools can favor the quick assimilation of students and optimize the time they dedicate to studies. This expanded abstract presents a project developed during the academic semester 2023.1 at the Federal University of Alagoas by monitors of Landscaping Project 1, discipline in the Architecture and Urbanism course. The methodology shows that, after realizing the need to bring together the various theoretical references studied during the four modules of discipline, as results in the Landscaping preliminary project, a Digital Landscaping Collection was constructed, using the *Notion.so website*, with the aim improving the junction and interactions of information presented during the discipline's different academic semesters. The results obtained through google forms demonstrate that the creation of this Collection was well-received by students, thus stimulating the inclusion of new references. The effectiveness of collaborative digital tools in teaching and learning was evident.

Keywords: Digital Collection; Digital Tools; Architecture and Urbanism; Landscaping Project.

INTRODUÇÃO

Na graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU-UFAL, campus A.C.Simões, durante o 3º período é obrigatória a disciplina Projeto de Paisagismo 1, de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso de 2018, com carga horária de 72h, tendo como ementa: “Projeto de paisagismo com programa de baixa a média complexidade. Desenvolvimento da capacidade de problematizar situações por meio de análise dos aspectos sociais, econômicos, culturais, ambientais, técnico-construtivos, legais e das necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas relativos à produção e ao uso do espaço paisagístico projetado, considerando a especificação botânica”. Para o entendimento e elaboração de um projeto paisagístico, a disciplina inicia com a discussão dos conceitos paisagem e paisagismo, seguido do estudo dos ecossistemas alagoanos, incluindo plantas medicinais, alimentícias não convencionais (PANCs) e exóticas, assim como aspectos culturais e características bióticas e abióticas, trazendo também referência sobre arquitetos paisagistas e seus projetos com contribuições para o paisagismo, a disciplina conclui com elaboração de um anteprojeto paisagístico em um ambiente construído da UFAL. No semestre letivo 2023.1, a estrutura da disciplina utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle) como plataforma que reúne todas as atividades planejadas no plano de ensino. Ainda utilizando plataformas digitais, foi construída uma ferramenta de consulta denominada Acervo Digital em Paisagismo com diversos assuntos de interesse da ementa da disciplina que busca semear conhecimentos sobre a paisagem, objetivo deste resumo expandido. Diante da imensidão de informações disponíveis na *internet*, justifica-se a construção desta ferramenta para agilizar a pesquisa e focar em assuntos essenciais e específicos, além da linguagem visual nos trabalhos realizados. No cenário onde:

O advento da sociedade do conhecimento e da revolução da informação exige a produção de novos saberes [...] os profissionais devem ter capacidade de tomar decisões, ser autônomos, saber trabalhar em grupo, partilhar suas conquistas e estar em constante formação, além de exercer uma ação de articulador e mediador entre o conhecimento elaborado e o conhecimento a ser produzido, enquanto sujeito do seu pensar e do fazer pedagógico.

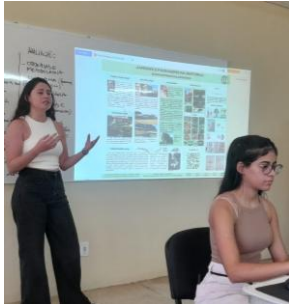
A frase citada de VIANA (2013, p. 78) foi a inspiração para a construção do Acervo Digital em Paisagismo.

METODOLOGIA

A prática na disciplina com 33 discentes inicia com formação de equipes resultando em seminários sobre Paisagem e Paisagismo e Ecossistemas no Nordeste. Continua com a experimentação no território da UFAL com visita de campo à área de estudo: o Pátio da

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU, após isso, é desenvolvido o diagnóstico paisagístico, seguido do estudo preliminar e do anteprojeto paisagístico da referida área.

Imagem 01: Fotografia da apresentação do Seminário sobre Ecossistemas em Alagoas.



Fonte: Autores (2023).

Imagem 02: Fotografia da apresentação do Seminário sobre Ecossistemas em Alagoas.



Fonte: Autores (2023).

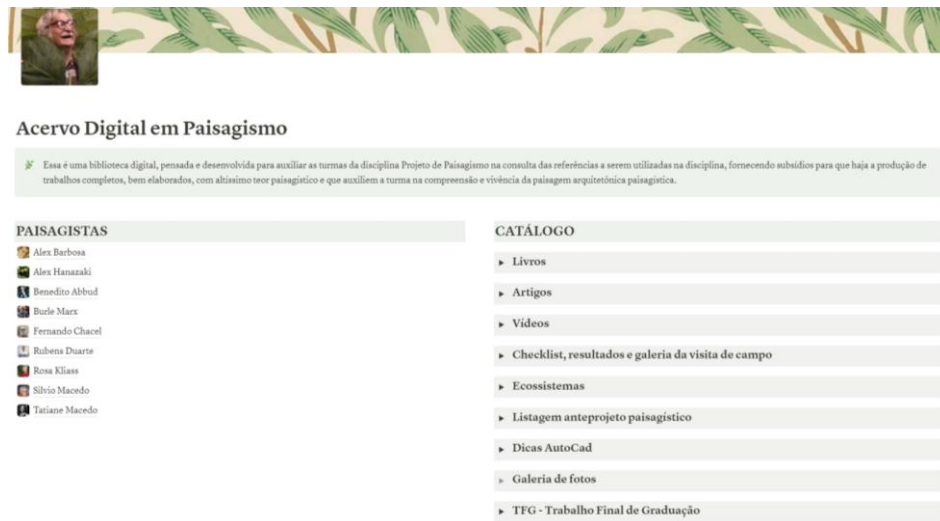
Imagem 03: Fotografia da visita de campo, da turma de Paisagismo, no Pátio da FAU-UFAL.



Fonte: Autores (2023).

Diante da vivência enquanto discentes e agora monitores, desenvolveu-se com orientação das professoras, como material didático, o uso de ferramentas digitais, a fim de otimizar o acesso às informações e dados, tanto da dinâmica da disciplina, quanto do campo do paisagismo. A quantidade de referências reunidas ao longo do semestre destacou a necessidade de criar um banco de dados específico. As atividades foram distribuídas entre os monitores, assim como o assessoramento virtual às equipes e a articulação dos monitores entre os discentes e as docentes que contribuíram para o desenvolvimento positivo da disciplina. Além do AVA Moodle, utilizou-se a rede social *WhatsApp* (RSO) com criação de grupo exclusivo da turma, onde compartilhou-se, entre outros *links*, temas relacionados ao paisagismo, sobretudo paisagistas e escritórios de referência. Foram criados *flyers* próprios para RSO a partir da ferramenta colaborativa *Canva*, para reforçar orientações das visitas de campo.

Imagem 04: Print da primeira página do Acervo Digital em Paisagismo



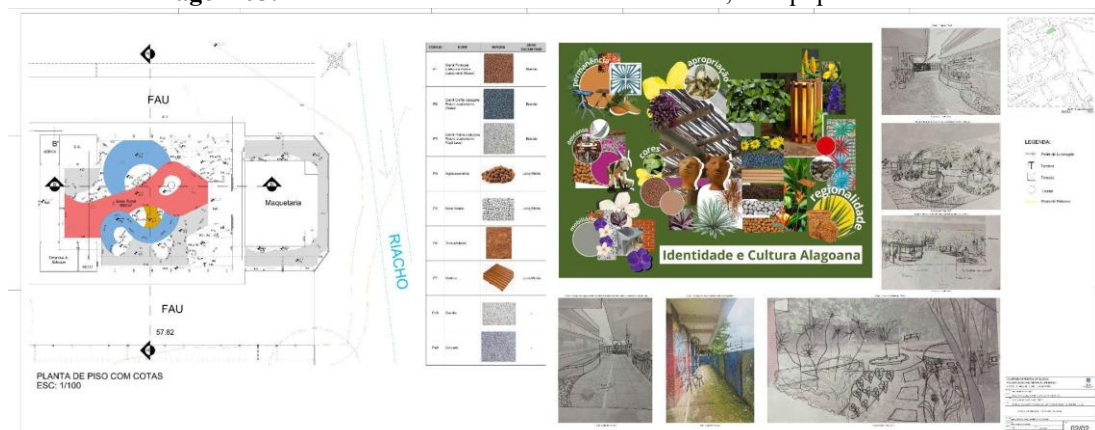
Fonte: Monitores: NASCIMENTO, Madson e BARBOSA, Clara (2023)

O Acervo Digital em Paisagismo (Imagem 04) foi desenvolvido na plataforma digital e colaborativa *Notion.so*, em que reúne em uma única página referências fundamentais para pesquisa na disciplina. A escolha da fotografia do arquiteto paisagista Roberto Burle Marx foi uma homenagem ao legado deixado por ele no século XX para a paisagem e o paisagismo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina finaliza com o plano de massas do anteprojeto paisagístico, utilizando tutoriais audiovisuais de *AutoCad* ou *REVIT*, além de figuras em 3D e outras ferramentas.

Imagem 05: Plano de massas do Pátio da FAU-UFAL, da equipe Terra.



Fonte: Equipe Terra, FAU (2023).

Imagens 06, 07 e 08: Planos de Massas em figuras em 3D do Pátio da FAU-UFAL.



Fonte: Equipe Espatódea, FAU (2023).

Destaca-se também a importância de visitas de campo com o paisagismo executado, como por exemplo o condomínio Aldebaran do paisagista alagoano Alex Barbosa (DANTAS, 2018). O registro fotográfico da visita foi divulgado na RSO *Instagram*, como meios de compartilhamento e rápida difusão das experiências vividas, principalmente para a comunidade da FAU-UFAL.

Sobre o Acervo Digital em Paisagismo, foi consultado os estudantes de diferentes semestres acadêmicos da FAU, via formulário *google forms*, constituído por três perguntas, obtendo 19 respostas. A primeira questão: “A página inicial apresenta Paisagistas, Catálogo e Cards, a partir disso, essa página permitiu uma boa navegação dos temas para a pesquisa na disciplina?”. Apenas uma resposta se refere a um erro no link de compartilhamento do arquivo TFG, impedindo o acesso. Esse item do Acervo já foi resolvido pelos monitores. A segunda questão: “Na busca de um tema específico, a informação apresentada foi suficiente?”, 100% das respostas foram sim. A terceira questão “Em uma escala de 0 a 5, indique como a reunião desses arquivos no Acervo Digital em Paisagismo poderia facilitar o processo de aprendizado para essa e outras disciplinas”, 17 atribuíram nota cinco, máxima, e apenas duas respostas atribuíram nota quatro. Foi constatado pelos monitores e docentes que o catálogo pode ser alimentado e ampliado com novos temas. A edição do Acervo ocorre por meio do e-mail monitoriapaaisagismo@gmail.com, com a recomendação da alteração de senhas a cada semestre letivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se, portanto, que para uma boa formação de um estudante de Arquitetura e Urbanismo, é recomendada a realização de mais de uma monitoria, em diferentes disciplinas e a continuidade dos estudos em projetos de Iniciação Científica, tendo em vista a influência da monitoria como uma vontade para o exercício da docência. Pode-se apontar também que as dificuldades encontradas durante o exercício da monitoria, em disciplina do terceiro período,

são diferentes para os monitores, visto que para um, no quarto período da graduação, foi a primeira experiência e o outro, no sexto período, a segunda. Para o que teve a primeira experiência, a dúvida sobre “como agir enquanto monitor da disciplina?” foi gradativamente resolvida com as orientações das docentes. Para o segundo monitor, os impasses se deram pelo desenvolvimento de trabalhos em equipes e a necessidade de supri-las com diferentes referências para os variados temas de cada equipe, fazendo-se necessária a seleção e organização dessas referências em um acervo, por isso foi criado o Acervo Digital em Paisagismo. Outras observações importantes para ambos os monitores são os processos de elaboração de atividades e suas avaliações de maneira que seja justa com o desempenho dos discentes nos trabalhos em equipe e individuais, além de buscar estratégias de aprendizagem, principalmente com os que apresentam baixo desempenho.

Aponta-se também a facilidade no acesso às informações específicas e na assimilação dos conteúdos, acreditando que estamos semeando conhecimentos, conferindo a adoção dessa estratégia de organização e de acesso facilitado às informações, através do Acervo Digital, nas diferentes etapas da disciplina, permitindo-lhes dedicar mais tempo e energia para a absorção do conhecimento no processo projetual da paisagem.

REFERÊNCIAS

ABBUD, Benedito. Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. 2. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.

ALEX, Sun. Projeto da praça: convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008. 291p.

COUTINHO, Leopoldo M. Biomas Brasileiros. São Paulo: Oficina de Textos, 2016. e-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/175015>.

DANTAS, Carmem Lúcia; RIBEIRO, Cintia. O homem, o espaço e a paisagem invelada ou: estruturas do desejo, um panorama da arquitetura de Alex Barbosa. Maceió, 2018.

MACEDO, Silvio. Quadro do Paisagismo no Brasil. São Paulo: Edusp, 1996.

OLMOS, Fábio. Espécies e ecossistemas. São Paulo: Blucher, 2011. e-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177710>.

VIANA, Maria Aparecida P.. Os ambientes virtuais de aprendizagem e a formação de professores: relato de experiência. In: PIMENTEL, F. (org.) **Sob o olhar da tutoria: educação online 2**. Maceió: EDUFAL, 2013. p. 78-85.

SEGAWA, H. Ao amor do público. Jardins do Brasil. São Paulo: Nobel: FAPESP, 1996.

CAPÍTULO 06 - ÁREA ENGENHARIAS

A MONITORIA COMO INSTRUMENTO DO APERFEIÇOAMENTO DO APRENDIZADO

Ana Clara da Silva Lima¹; Rochana Campos De Andrade Lima². ana.clara@ctec.ufal.br

¹Monitor de Laboratório de Geologia - UFAL; ²Professora do CTEC - UFAL.

RESUMO

O ensino monitorado é uma prática valiosa que beneficia tanto os alunos quanto os monitores. Além de auxiliar os alunos, os monitores têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos na prática. No caso da disciplina de Laboratório de Geologia, essa experiência enriquece a formação dos monitores, permitindo que eles se familiarizem com os materiais e instrumentos comuns em campo bem como com a prática de discorrer sobre o assunto proposto pela matéria. A monitoria também visa integrar os conhecimentos da geologia com outras áreas da engenharia civil através do processo de relacionar o uso de minerais e diferentes tipos de rochas presentes no laboratório com as práticas dessa área. Isso envolve considerar a origem, formação, estrutura, textura, coloração e valor econômico agregado desses materiais. Além disso, os monitores participam das aulas e até ministram algumas delas, aprimorando seus conhecimentos e ganhando experiência em sala de aula. Essa abordagem promove uma compreensão mais profunda da relação entre a geologia e outras disciplinas e reforça a importância de compreender bem os temas estudados, pois os conceitos aprendidos vão ser utilizados no futuro.

Palavras-chaves: Aprendizado; Experiência; Monitoria; Ensino.

ABSTRACT

Monitored teaching is a valuable practice that benefits both students and monitors. In addition to helping students, monitors have the opportunity to apply their knowledge in practice. In the case of the Geology Laboratory discipline, this experience enriches the training of monitors, allowing them to become familiar with usual materials and instruments in the field, as well as the practice of discussing the subject proposed by the subject. Monitoring also aims to integrate knowledge of geology with other areas of civil engineering about the process of relating the use of minerals and different types of rocks present in the laboratory with the practices of this area. That involves considering the origin, formation, structure, texture, coloring and added economic value of these materials. Furthermore, monitors participate in classes and even teach some of them, improving their knowledge and gaining experience in the classroom. This approach promotes a deeper understanding of the relationship between geology and other disciplines and supports the importance of understanding the topics studied.

Keywords: Learning; Experience; Monitoring; Teaching.

INTRODUÇÃO

Porém, o passar do tempo fica cada vez mais evidente que o ensino é mais efetivo quando utiliza técnicas de aprendizagem ativa. Além disso, o ensino superior tem a missão de educar profissionais não só para a vida acadêmica mas para a prática de futuras profissões, visando assim um aprendizado construtivo e mediado (Beltran,1996).Essa técnica faz com que o professor não seja a única fonte de conhecimento para os alunos e incentiva os alunos a desenvolverem autonomia, além de gerar um ambiente mais propício para a discussão de dúvidas já que os monitores passaram a pouco tempo por experiências muito semelhantes às dos alunos que estão cursando a disciplina atualmente.

Existem estudos que comprovam que a metodologia de aprender entre iguais e com iguais (Monereo,2007) é mais eficaz já que as pessoas compartilham conhecimentos semelhantes, aprendidos em ocasiões semelhantes. Além disso, existe uma motivação para os alunos na figura do monitor, que é um semelhante muito próximo que conseguiu passar pela experiência da disciplina.

O objetivo do presente trabalho é analisar o impacto da monitoria no aproveitamento dos alunos na disciplina de laboratório de Geologia e comprovar a eficácia e necessidade desse programa estudantil tanto para os alunos que são monitores quanto para os que são monitorados.

METODOLOGIA

Para a analisar como a monitoria poderia estar impactando o aprendizado dos alunos, os parâmetros utilizados foram a porcentagem de aprovação na disciplina e a opinião dos alunos com relação a como a monitoria contribuiu para essa aprovação na disciplina e na aprendizagem dos conteúdos. Para isso foi enviada ao grupo dos alunos uma enquete questionando se a monitoria contribuiu positivamente para o aprendizado dos mesmos.

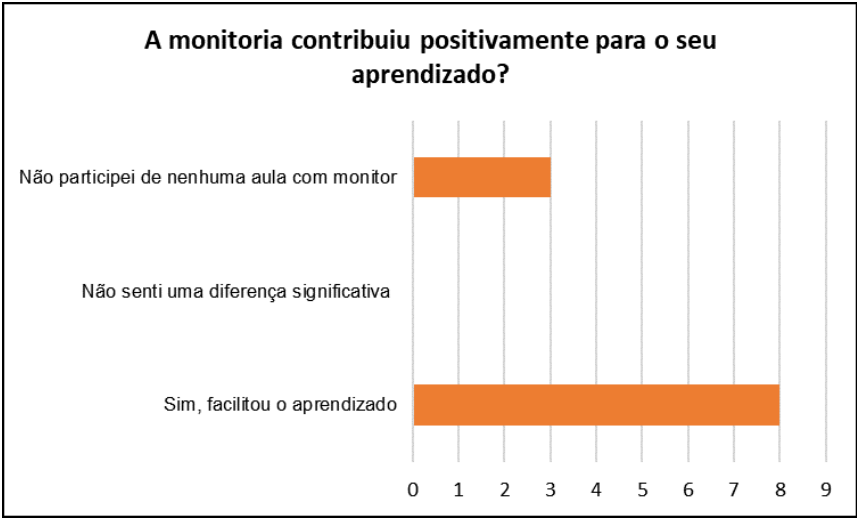
Ademais, a avaliação também foi feita no dia a dia através da conversa dos monitores com os alunos e na aplicação de questionamentos para sentir como o assunto está sendo absorvido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Opinião dos alunos sobre a monitoria

Através do questionário aplicado foi gerado um gráfico (gráfico 01) para a avaliação das respostas dos alunos sobre o aproveitamento na disciplina.

Gráfico 01 - Questionário aplicado para avaliação da monitoria



Fonte: Autores (2024).

Resultado do aproveitamento na disciplina

Avaliando o aproveitamento da disciplina de acordo com a porcentagem de aprovação, vê-se um bom resultado já que houve 100% de aprovação, consequência do trabalho conjunto entre professor e monitores dando suporte aos alunos.

Opinião do monitor

A prática de ensinar a matéria de Laboratório de Geologia foi extremamente importante e transformadora para a jornada de graduação do monitor. O contato direto com o questionamento dos alunos e a busca por novas formas de solucionar essas questões geraram um maior aprofundamento no assunto da disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou avaliar a experiência da monitoria na vivência acadêmica dos alunos, bem como o impacto dessa prática como agente transformador na experiência dos monitores. Os resultados reforçam que essa prática acadêmica é extremamente enriquecedora e muito bem vista pelos alunos como um agente facilitador do aprendizado.

Dessa forma também pôde-se concluir que a prática de ensino ativo se mostra muito eficaz no papel de fazer com que os alunos adquiram os conhecimentos desejados. Nesse viés, entende-se que a monitoria é uma ferramenta extremamente valiosa. Assim, esse tema deve ser explorado em espaços como palestras, artigos científicos e projetos para que seja possível um aperfeiçoamento da técnica e para que as práticas de ensino mais obsoletas e que não cumprem com excelência seu papel, possam ser substituídas.

REFERÊNCIAS

Beltran, J. (1996). Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la instrucción. In J. Beltran & C. Genovard (Eds.), *Psicología de la instrucción: variables y procesos básicos* (v. 1 pp.19-86). Madrid: Síntesis/Psicología

Monereo, C. (2007). Aprender entre iguais e com iguais. In D. Duran & V. Vidal (Orgs.), *Tutoria: aprendizagem entre iguais*. Porto Alegre: Artmed.

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETO - ABPj INTEGRAÇÃO ENTRE CONHECIMENTOS DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL PARA GERAR HABILIDADES E COMPETÊNCIAS EM ANÁLISE ESTRUTURAL

João Carlos Cordeiro Barbirato¹; Wydem Lucas Elias dos Santos².
wydem.santos@ctec.ufal.br

¹Professor do CTEC- UFAL; ²Monitor de Teoria das Estruturas 2, Centro de Tecnologia - UFAL.

RESUMO

Métodos tradicionais de ensino muitas vezes atribuem aos alunos o papel de meros receptores de informações, além de não se comprometerem em estabelecer uma conexão clara entre os conceitos teóricos e sua aplicação prática. Isso pode resultar na desmotivação dos alunos e na falta de compreensão sobre a relevância do conhecimento adquirido para sua formação profissional. Este estudo apresenta a implementação da metodologia ativa conhecida como Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPj), na disciplina de Teoria das Estruturas 2, do curso de Engenharia Civil/CTEC/UFAL, com foco na concepção de estruturas reais como problema central. Através da ABPj, foram facilitadas discussões significativas entre professores, alunos e monitores, explorando o processo prático de construção de modelos teóricos estruturais a partir de estruturas reais. Essa abordagem proporcionou uma ponte sólida entre a teoria estudada em sala de aula e a prática da engenharia estrutural, promovendo uma compreensão mais profunda e uma maior motivação dos alunos para com o curso.

Palavras-chaves: Análise de Estruturas de Edificações; Aprendizagem Baseada em Projeto; Processos Ensino-Aprendizagem

ABSTRACT

Traditional teaching methods often assign students the role of mere receivers of information and fail to make a clear connection between theoretical concepts and their practical application. This can result in students becoming demotivated and not understanding the relevance of the knowledge acquired for their professional training. This study presents the implementation of the active methodology known as Project-Based Learning (PBL) in the Theory of Structures 2 subject of the Civil Engineering/CTEC/UFAL course, focusing on the design of real structures as the central problem. Through ABPj, meaningful discussions were facilitated between teachers, students and monitors, exploring the practical process of building theoretical structural models from real structures. This approach provided a solid bridge between the theory studied in the classroom and the practice of structural engineering, promoting a deeper understanding and greater motivation of the students towards the course.

Keywords: Analysing Building Structures; Project Based Learning; Teaching and Learning Processes.

INTRODUÇÃO

Durante a graduação, os estudantes absorvem conhecimentos científicos e empíricos por meio de bibliografia, aulas e outras ferramentas educacionais. Apesar de serem desafiados a resolver problemas teóricos, muitas vezes os alunos lutam para conectar a teoria à prática, o que pode desmotivá-los (Teixeira; Addum, 2020) e leva-los a questionar a aplicabilidade de seu aprendizado em situações reais.

Algumas vezes tentativas são feitas na busca de unir teoria e prática ao propor problemas que se aproximam da situação prática e real, essa aproximação muitas vezes não se mostra suficientemente satisfatória quando abordados com os métodos tradicionais de ensino (Caritá *et al.*, 2019). Na metodologia tradicional o conhecimento teórico é dado ao aluno por meio de aulas expositivas, sem que eles participem ativamente da construção do conhecimento, nem que haja necessariamente a preocupação de contextualizar tal conhecimento com peculiaridades práticas e reais (Abreu, 2009). Incentivando técnicas de memorização, nas quais o aluno memoriza informações sem entender necessariamente os conceitos envolvidos (Casale; Kuri; Silva, 2011).

Nesse sentido, metodologias ativas podem ser implementadas na sala de aula, onde o aluno é o centro do processo de ensino-aprendizagem. Uma metodologia ativa, conhecida como Aprendizagem Baseada em Projeto ou Problema (ABP), amplamente adotada em diversos cursos no Brasil (Casale; Kuri; Silva, 2011), emerge como uma alternativa para integrar o conteúdo teórico à sua aplicação prática. Esse método parte do problema, com os alunos assumindo o papel de solucionadores e o professor atuando como facilitador desse processo (Abreu, 2009). A ABP, de forma resumida é um modelo de ensino no qual o aluno confronta problemas do mundo real agindo de forma cooperativa para encontrar a solução para ele (Bender, 2015).

Nesse contexto, a utilização de monitores pode potencializar os benefícios da ABP, já que a monitoria é uma ferramenta que visa aprimorar o ensino, estabelecendo práticas pedagógicas que fortalecem a conexão entre teoria e prática (Vicenzi *et al.*, 2016).

Esse trabalho traz a implementação da ABPj junto com auxílio do monitor na disciplina Teoria das Estruturas 2 do curso de Engenharia Civil/CTEC/UFAL, na qual é abordada a análise estrutural de estruturas hiperestáticas por meio dos métodos clássicos (método das forças e método dos deslocamentos) e exposição de métodos numéricos com o mesmo fim (PPC de Engenharia Civil, 2006) com a finalidade de trazer uma melhor

integração entre a teoria em sala de aula e a prática no que diz respeito a análise estrutural, tema da disciplina.

METODOLOGIA

Na disciplina de Teoria das Estruturas 2, onde os alunos aprendem a analisar estruturas hiperestáticas, a aplicação da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) deve refletir esse objetivo, utilizando um projeto (para diferenciar, ABPj) que envolva uma análise estrutural. Ao invés de resolver modelos teóricos sem conexão com estruturas reais, como na metodologia tradicional, na ABPj os alunos participam da criação de um modelo estrutural a partir de uma estrutura real. Isso envolve desde a construção do modelo teórico (a partir da medição das peças, pesquisa dos parâmetros físicos do material, transformação dos “corpos” da edificação em forças, dentre outras providências) até a análise estrutural propriamente dita. A ABPj seguiu o seguinte roteiro:

- **Divisão da turma em grupos:** inicialmente a turma é dividida em grupos de até 6 alunos, os quais terão que trabalhar em equipe para concluir todas as demais atividades do projeto;
- **Escolha da estrutura:** nessa etapa é feita a escolha de uma estrutura real, já construída, ou ainda em planta. A estrutura selecionada é então o objeto de estudo de todos os grupos previamente divididos. A escolha da estrutura é feita em conjunto entre professor, alunos e monitor;
- **Construção do modelo teórico:** com a estrutura escolhida, parte para a concepção de seu modelo estrutural teórico, que significa representar suas características reais através de grandezas físicas e matemáticas, que se comportem suficientemente próximo da estrutura real. A concepção do modelo é feita em sala de aula por meio de aulas de assessoramento;
- **Análise estrutural:** com o modelo pronto, segue-se, então, para a análise da estrutura, etapa essa que é o foco principal da disciplina. Para tal análise utiliza-se os conteúdos teóricos de hiperestática que são objeto de estudo da disciplina. A análise é feita por meio de dos métodos clássicos (cálculos manuais) e de *softwares* de análise estrutural (por exemplo *Ftool*);
- **Avaliação dos resultados obtidos:** com a análise realizada e os resultados em mão, faz-se a discussão em sala dos resultados, tanto por meio dos cálculos manuais quanto por meio dos *softwares*, através da apresentação dos grupos de seus respectivos

resultados. A avaliação das tarefas da ABPj é feita utilizando-se rubricas discutidas em sala, que são usadas pelos alunos para avaliarem o colega.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O roteiro da ABPj, apresentado na seção anterior, é conduzido de tal forma que as etapas possam ser acompanhadas pelo professor e monitor, mas garantindo que o principal agente construtor da solução seja o aluno, desde a escolha da estrutura até a análise dos resultados. Com tal finalidade, todas as etapas, a partir da escolha da estrutura, são também desenvolvidas em sala de aula, nas aulas de assessoramento. Durante essas aulas, os grupos se reuniam no espaço da sala de aula para desenvolver as etapas do projeto. Essas aulas de assessoramento foram os momentos de maior construção e integração entre conhecimento teórico e prático, representando a principal diferença entre a metodologia tradicional e ativa: os alunos estavam ativamente contribuindo para construção da solução e conhecimento.

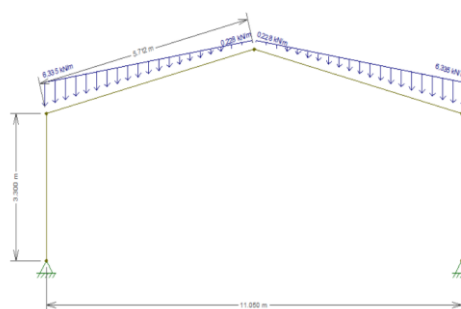
A etapa 3 do projeto pode ser vista como ponto forte para integração entre teoria e prática, com ela foi possível simular, para os alunos, situações reais de projeto estrutural, nas quais o “engenheirando” é responsável por traduzir o comportamento real da estrutura em um modelo teórico matemático, em que é possível realizar os cálculos estudados em sala de aula necessários para a devida análise estrutural, juntando os conhecimentos adquiridos desde o início do curso, principalmente relativos à matemática, à física e à informática.

A Figura 1 traz um dos pórticos trabalhados na aplicação do método explicitado na seção anterior. Na figura pode-se ver à esquerda o pórtico real e à direita o modelo no *software* Ftool, ferramenta gráfica computacional para modelagem estrutural, cuja principal função é ajudar os alunos a aprenderem o comportamento estrutural de pórticos planos (Kaefer; Martha; Bittencourt, 2000).

Figura 1: Modelo real do pórtico (a) e modelagem do pórtico no Ftool (b).



(a)



(b)

Fonte: Autores (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interação entre alunos, professor e monitor durante a aplicação da metodologia se deu de forma construtiva e bastante proveitosa pois, foram discutidos, durante as fases de construção do modelo teórico, como os elementos e comportamento da estrutura real são traduzidos para o modelo teórico, e como isso deve afetar os resultados da análise com base no conhecimento teórico e empírico do problema, traduzindo-se em um memorial de cálculo bastante consistente.

Por fim a ABP junto com o auxílio do monitor, mostrou-se uma ferramenta muito poderosa, pois ao mesmo tempo que atuou construindo a ponte entre teoria, prática e problema real para os alunos e monitor, contribuiu para auxiliar o professor a reduzir a desmotivação dos alunos com o objeto de estudo da disciplina, devido a não visualização de aplicação prática do conhecimento estudado.

REFERÊNCIAS

ABREU, José Ricardo Pinto de. **Contexto atual do ensino médico: metodologias tradicionais e ativas: necessidades pedagógicas dos professores e da estrutura das escolas.** 2009.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Penso Editora, 2015.

CARITÁ, Edilson Carlos; LOPES, Carmen S. G.; SILVA, Silvia Sidnéia da; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Avaliação da aprendizagem por meio de rubrica em curso de engenharia de produção/. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 9, p. 14911-14921, 2019.

CASALE, Adriana; KURI, Nídia P.; DA SILVA, Antônio N. R. Mapas cognitivos na avaliação da Aprendizagem Baseada em Problemas. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 24, n. 2, p. 243-263, 2011.

CENTRO DE TECNOLOGIA. **Projeto político pedagógico do curso de graduação em engenharia civil.** Maceió, 2006.

KAEFER, Luís Fernando; MARTHA, Luiz Fernando; BITTENCOURT, Túlio Nogueira. Ftool: Ensino do Comportamento das Estruturas de Concreto Armado sob Não-linearidade Física e Geométrica. *In: IV Simpósio EPUSP sobre Estruturas de Concreto, Anais [...]* São Paulo: Epusp/PEF, 2000.

TEIXEIRA, Renilson Luiz; ADDUM, Felipe Moraes. **Aprendizagem baseada em projetos:** na prática de projetos e de protótipos de estruturas de concreto armado. 2020.

VICENZI, C. B. et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Revista Ciência em Extensão. v.12, n.3, p.88-94, 2016.

ASSIDUIDADE: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIA PARA AGREGAR DISCENTES-DOCENTE NA MONITORIA DE TERMODINÂMICA 2

Pedro Angelo Palagani Neri¹; Frede de Oliveira Carvalho². pa.pedroangelo@gmail.com

¹Monitor de Termodinâmica 2, Centro de Tecnologia - UFAL; ²Professor do CTEC- UFAL.

RESUMO

A presença constante dos alunos é essencial para melhores resultados do programa de monitoria, bem como o acompanhamento do docente. Diferente de outras áreas das ciências da natureza, as propriedades e postulados termodinâmicos não são facilmente assimilados, devido a um caráter abstrato de seus conceitos, fazendo-se necessário o contato frequente com a matéria. No entanto, grande parte dos alunos procura frequentar as monitorias somente em períodos de prova, o que reforça a percepção de que a avaliação é uma atividade meramente classificatória. A monitoria objetivou, através da presença dos alunos, do monitor e do professor em sala, após a aula, maior entendimento dos fenômenos termodinâmicos observados e a promoção de um maior acompanhamento dos discentes pelo professor. A escolha dos tópicos a serem revisados foi ajustada pela percepção do docente e autoavaliação dos alunos. O horário de monitoria possibilitou não só assiduidade dos discentes, alcançando 70% dos 19 alunos, mesmo fora de períodos de prova, como maior exploração da teoria pelo docente, enquanto a monitoria abordou mais os exercícios. A participação semanal dos alunos evitou sobrecarga de conteúdos, além de promover melhor fixação de conteúdo, com o dinamismo e a objetividade promovidos pela presença do docente.

Palavras-chaves: Monitoria; Assiduidade; Desempenho.

ABSTRACT

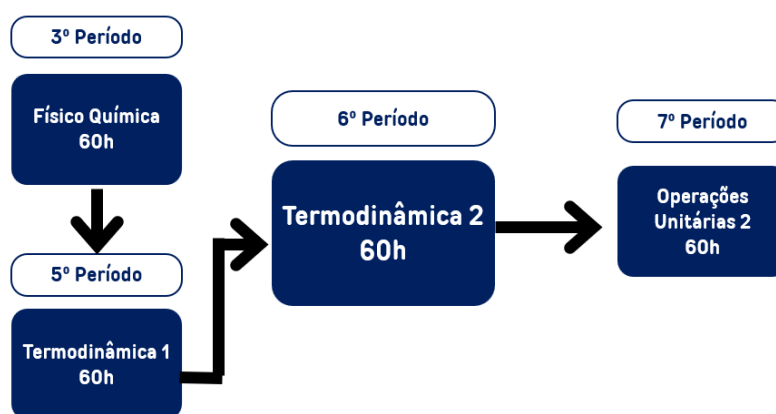
The constant presence of students is essential for the best results of the academic support program, as is the follow-up by the teacher. Unlike other areas of natural sciences, thermodynamic properties and postulates are not easily assimilated due to the abstract nature of their concepts, making frequent contact with the subject matter necessary. However, most students only seek academic support during exam periods, which reinforces the perception that assessment is merely a classificatory activity. The academic support program aimed, through the presence of students, tutor, and teacher in the classroom after class, to increase the understanding of observed thermodynamic phenomena and to promote closer monitoring of students by the teacher. The choice of topics to be reviewed was adjusted by the teacher's perception and the students' self-assessment. The academic support schedule allowed not only for student attendance, reaching 70% of the 19 students, even outside of exam periods, but also for greater exploration of the theory by the teacher, while the academic support focused more on the exercises. The weekly participation of the students prevented content overload, in addition to promoting better content retention, with the dynamism and objectivity promoted by the teacher's presence.

Keywords: Academic support; Attendance; Performance.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Termodinâmica 2 fornece ao aluno formas de prever condições de equilíbrio em processos que envolvem coexistência de fases com e sem reações químicas, além da construção e entendimento dos diagramas de fases para os diferentes tipos de equilíbrio (líquido-vapor, líquido-líquido, sólido-líquido, líquido-líquido-vapor). A monitoria destina-se aos alunos de Engenharia Química, para auxiliá-los em uma das disciplinas mais importantes no curso, a qual resgata conhecimentos em Físico-Química e Termodinâmica 1, e conecta-os com Operações Unitárias 2 (Figura 1).

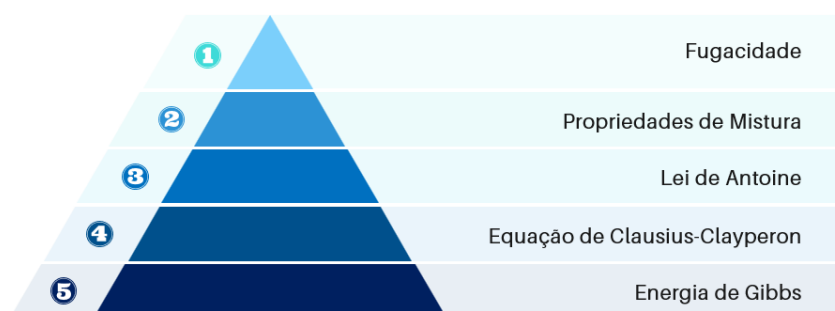
Figura 1: Fluxograma das disciplinas



Fonte: Autores (2024).

Diferente de outras áreas das ciências da natureza, as propriedades e postulados termodinâmicos não são facilmente assimilados, devido a um caráter altamente abstrato de seus conceitos, fazendo-se necessário o contato frequente com a matéria, já que cada assunto é base para o seguinte (Figura 2). No entanto, grande parte dos alunos procura frequentar as monitorias somente em períodos de prova, o que reforça a percepção de que a avaliação é uma atividade meramente classificatória, sem focar no aprendizado. Tal hábito prejudica o ganho de conhecimento por meio do processo de ensino e aprendizagem, como analisado por Martins *et al* (2021).

Figura 2: Exemplos de conteúdos interdependentes.



Fonte: Autores (2024).

Leal e Junior (2017) constataram que o uso das atividades demonstrativas nas aulas de monitorias é essencial à aprendizagem de Matemática. Logo, as leis e formulações matemáticas da matéria devem priorizar o quadro branco, pelo qual o aluno acompanha o passo-a-passo, em detrimento de apresentações de slides e comunicação por *chats*.

Assim, objetivou-se desenvolver uma estratégia para mitigar as dificuldades da disciplina, por meio da assiduidade dos discentes.

METODOLOGIA

Adotou-se o modelo híbrido. Na modalidade presencial, o horário para atendimento de dúvidas e a resolução de questões ocorreu um dia na semana, com a permanência do professor, após a aula, já que o horário dos alunos era livre, de modo a aumentar o índice de frequência na monitoria, proporcionando, dessa forma, conexão entre o que foi abordado em aula e na monitoria. Assim, o contato do aluno com a disciplina ocorreu num total de 5 horas semanais. Foi utilizada a exposição no quadro e as atividades desenvolvidas envolveram repassar as deduções e realizar exercícios, apontando-se os erros mais comuns, além do ensino e acompanhamento do uso da calculadora para métodos iterativos. Na modalidade online, o atendimento ocorreu em horário flexível, por meio da plataforma *WhatsApp*, com áudios e fotos dos passos de execução dos problemas, além de envio do que foi estudado em sala. A escolha dos tópicos a serem revisados foi ajustada pela percepção do docente e autoavaliação dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O horário de monitoria possibilitou não só assiduidade dos discentes, alcançando 70% dos 19 alunos, mesmo fora de períodos de prova, como maior exploração da teoria pelo docente, enquanto a monitoria abordou mais a exercitação do que foi apresentado. A participação semanal dos alunos na monitoria evitou sobrecarga de conteúdos, além de promover melhor fixação de conteúdo, com o dinamismo e a objetividade promovidos pela presença do docente. Como houve abertura entre alunos e professor – sem o formalismo de uma aula clássica – criou-se um ambiente livre para dúvidas. Ademais, a preferência do quadro branco em detrimento das apresentações de slides mostrou-se mais eficaz para o

acompanhamento visual dos discentes nas deduções de equações para resolução de problemas, conforme abordado por Leal e Junior (2017).

Na observação da eficiência da metodologia, observou-se, a partir da experiência do monitor como recém egresso da disciplina e o aproveitamento nesta, que os resultados das avaliações – notas e desenvolvimento dos problemas - mostraram-se melhores que no semestre anterior, o que demonstra a relação entre o desempenho acadêmico e as atividades complementares desenvolvidas em sala, como já pesquisado por Martins *et al* (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, a exposição da termodinâmica em monitoria, como processo de extensão de atividades, proporcionou agregar significativamente a transferência de conhecimento discente/monitor, por meio de tópicos de ensino em docência. Proporcionou: ao monitor, maior domínio do conteúdo; ao docente, melhor acompanhamento dos alunos; aos discentes, melhor aprendizado; à disciplina, melhores desempenhos e aprovação.

No entanto, há de se observar o horário dos discentes. Nesse semestre, foi oportuna a monitoria após a aula porque não havia outra aula ou almoço após. Não sendo possível monitoria antes ou após a aula, ainda é proveitoso que o monitor tenha um espaço na aula para resolução de questões, agregando a visão discente do conteúdo ao auxílio do docente que supervisiona.

REFERÊNCIAS

KORETSKY, M. D. Termodinâmica para engenharia química. LTC. 2004.

LEAL, N. H. W; JUNIOR, M. M. **A Importância da Frequência na Monitoria de Matemática na Medição da Aprendizagem**. Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão. UFFS. Vol. VII (2017). ISSN 2317-7489

MARTINS, R. K. dos S. .; BARROS, A. N. de B. de; FERREIRA, L. C. V. F. V.; *et al.* **Neuroanatomia: Assiduidade na Monitoria e Desempenho Acadêmico**. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, [S. l.], v. 22, n. 4, p. 589–592, 2021. DOI: 10.17921/2447-8733.2021v22n4p589-592. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/9172>. Acesso em: 23 fev. 2024.

HIDROLOGIA APLICADA: EXPERIÊNCIA COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM

Aristides Guilherme da Silva¹; Valmir de Albuquerque Pedrosa².

aristides.silva@ctec.ufal.br

¹Monitor de Hidrologia, Centro de Tecnologia - UFAL; ²Professor do Centro de Tecnologia - UFAL.

RESUMO

Estudos em hidrologia são tipicamente abordados sob uma perspectiva de modelagem matemática do sistema, no entanto, incorporar conhecimentos de outras especialidades pode auxiliar no entendimento dos fenômenos analisados. No caso, pesquisas com um cunho interdisciplinar, multidisciplinar ou até transdisciplinar são uma alternativa para abordar os problemas de engenharia que utilizam a hidrologia. Então, a tendência de desenvolvimento de projetos resultantes de redes de colaboração de distintas áreas do conhecimento, evidenciam a necessidade de uma formação em engenharia que capacite o formando a essa atuação. Por isso, durante a monitoria e aulas regulares da disciplina, foram abordados os conceitos teóricos fundamentais, mas com foco em aplicações, por meio de exercícios, que aproximem a atuação profissional nas áreas afins à hidrologia. Além disso, a diversificação de métodos avaliativos, por meio de arguição oral, prova escrita e apresentações de trabalhos, permitiu considerar uma avaliação sob um aspecto global, estimulando os discentes a ter habilidades/competências nessas etapas. As atividades propostas também contribuíram para a formação do monitor, a partir da vivência do que pode ser a rotina de docência, sobretudo, as interações com os discentes matriculados na disciplina e orientações do docente, gerando reflexões acerca dos processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chaves: Hidrologia, Prática da engenharia.

ABSTRACT

Studies in hydrology are typically approached from a perspective of mathematical modeling of the system, however, incorporating knowledge from other specialties can help in the understanding of the phenomena analyzed. In this case, research with an interdisciplinary, multidisciplinary or even transdisciplinary background is an alternative to addressing engineering problems that use hydrology. So, the trend of developing projects resulting from networks of collaboration from different areas of knowledge, evidenced the need for an engineering training that empowers the graduating students to this performance. Therefore, during the monitoring and regular lessons of the discipline, the fundamental theoretical concepts were addressed, but with a focus on applications, through exercises, that approach the professional performance in the areas related to hydrology. Furthermore, the diversification of evaluative methods, through oral argumentation, written proof and presentations of papers, allowed consideration of an evaluation under a global aspect, stimulating the students to have skills/competences in these stages. The proposed activities also contributed to the formation of the monitor, from the experience of what can be the routine of teaching, above all, the interactions with the students enrolled in the discipline and instructions of the teacher, generating reflections about the teaching and learning processes.

Keywords: Hydrology, Engineering practice.

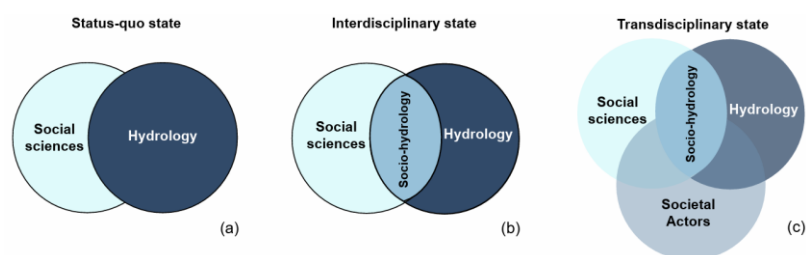
INTRODUÇÃO

Hidrologia é componente curricular em diversos cursos de graduação, como Engenharia Civil e Engenharia Ambiental. Esta área do conhecimento busca compreender os fenômenos relacionados com a ocorrência, circulação e distribuição da água, considerando a suas interações e implicações ao meio ambiente, incluindo o homem.

É comum abordar os estudos classificados como sendo de hidrologia sob uma ótica reducionista, simplificando a complexidade dos processos naturais, a fim de enquadrá-los em modelos matemáticos. No entanto, a tentativa de quantificação da natureza é um importante avanço no entendimento do(s) fenômeno(s) analisado(s), mas, em alguma medida, ainda não capturam todos os aspectos do objeto de estudo. Isso se deve ao fato de que algumas relações são de difícil quantificação, sobretudo nos casos em que envolvem o impacto das ações antrópicas (VANELLI et al., 2022).

Portanto, ponderar metodologias científicas que integrem diversas outras disciplinas, a exemplo, sociologia, culminando numa frente de estudo conhecida por sócio-hidrologia, que avalia as interações entre processos físicos e sociais, pode fornecer valiosas informações (KUMAR et al., 2020). A Figura 01 ilustra alguns casos de como a colaboração de outras ciências podem ser benéfica para uma melhor compreensão de sistemas hidrológicos, por meio da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Figura 01 - Ilustração das possibilidades de abordagens metodológicas em estudos hidrológicos.



Fonte: Vanelli et al. (2022).

Na realidade da prática da engenharia, os conhecimentos em hidrologia podem ser destinados como suporte às decisões de governança e gestão dos recursos hídricos, uma vez que os profissionais envolvidos tenham competência para tal. Uma das competências fundamentais para esses profissionais é a capacidade de colaboração/diálogo com outras ciências, sendo então um desafio nas etapas de formação acadêmica de engenheiros.

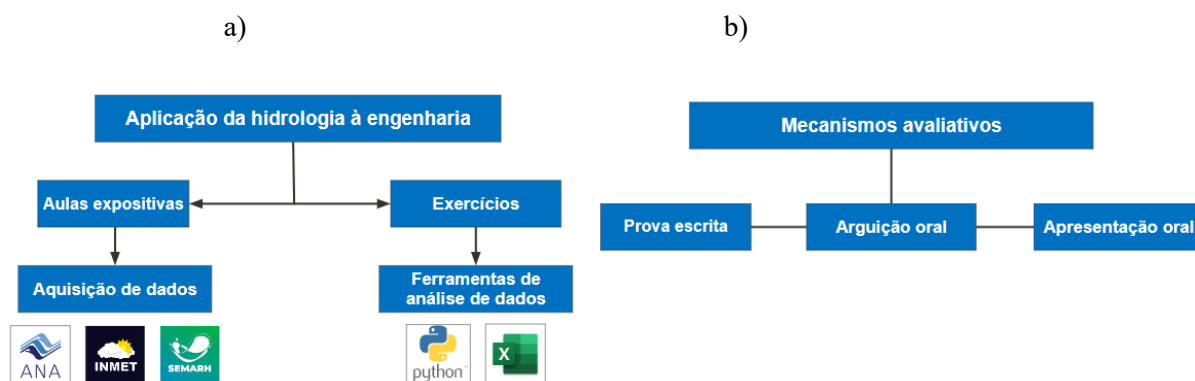
O presente artigo busca relatar as experiências desenvolvidas durante a monitoria na disciplina hidrologia, por meio de práticas de ensino com foco em contextualizações baseadas na experiência profissional, assim como o seu impacto na formação discente.

METODOLOGIA

A fim de aproximar os discentes da atuação em engenharia, foram desenvolvidas atividades com foco em apresentar casos de possíveis aplicações de hidrologia. Conforme a Figura 02, a disciplina foi conduzida em duas partes:

- Aulas expositivas e resolução de exercícios;
- Métodos avaliativos.

Figura 02 - Fluxograma da metodologia de ensino e avaliação



Fonte: Autores (2023).

Seja em aula regular da disciplina ou nas de monitoria, os conteúdos foram apresentados com o auxílio de quadro e/ou projetor multimídia, para possibilitar um melhor entendimento dos temas abordados. Logo após essa exposição inicial, eram direcionados alguns exercícios contendo um caso de possível utilização da hidrologia no contexto da engenharia, a serem resolvidos, majoritariamente, em equipes. Para a resolução das atividades, era necessário dispor de ferramentas para além da teoria vista na matéria, como exemplo, softwares de planilhas de cálculo (comumente usados, o Excel).

Das áreas afins à hidrologia, como Geotecnia, Física e Estatística, para esta última, houve maior ênfase na revisão de alguns conceitos fundamentais, haja vista que a hidrologia é pautada na aquisição e tratamento de dados históricos, de precipitação e vazão, por exemplo. Por isso, algumas plataformas, como o HidroWeb, INMET e SEMARH foram apresentadas para a turma, onde também era introduzido o uso das variáveis disponibilizadas nessas plataformas. Para mostrar nas aulas de monitoria, no material didático - em slide -

especificamente gráficos (hidrogramas, hietogramas, curvas de permanência...) das séries históricas, foram produzidos utilizando a linguagem de programação Python, então foi uma oportunidade do monitor aprofundar os conhecimentos acerca de programação/estatística.

Por fim, dado que, ainda em fase introdutória, os discentes desenvolveram algum conhecimento acerca dos tópicos previstos no planejamento da disciplina, ocorreu um estímulo ao debate de acontecimentos do dia a dia, como normativas acerca do uso da água, ocorrência de eventos extremos de precipitação e operação de reservatórios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As medidas adotadas contribuíram para os discentes buscarem ferramentas importantes para a prática profissional, além de aprender ou reforçar o conhecimento em um programa computacional, é um fator positivo para um ganho de autonomia dos alunos. Com as etapas avaliativas considerando múltiplos aspectos, foi possível analisar o entendimento dos conteúdos por parte da turma, permitindo fomentar a melhoria de habilidades de escrita, oratória, senso crítico e raciocínio lógico. Todas essas competências certamente são de suma importância no exercício profissional, sobretudo no cenário de atuação em equipes inter/multi/transdisciplinares.

Todos os aspectos destacados reforçam a necessidade de uma melhor adequação das instituições de ensino a práticas pedagógicas, no contexto das engenharias, que conciliam as indispensáveis fundamentações teóricas de cada disciplina, mas sem negligenciar as demandas contemporâneas de formação para a atuação profissional. Portanto, no contexto de atualização de práticas de ensino, especialmente no âmbito das engenharias, o monitor é um notável agente facilitador da aprendizagem, aliado com a experiência e orientação do docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a experiência na monitoria da disciplina hidrologia foi possível vivenciar parte da rotina de docência, em razão das interações com o docente da disciplina durante a elaboração e aplicação dos conteúdos e exercícios. Como consequência, além de garantir uma melhor consolidação, por parte do monitor, dos conhecimentos técnicos da matéria, também permitiu melhor refletir acerca dos processos ensino-aprendizagem na engenharia.

REFERÊNCIAS

KUMAR, P. et al. Socio-hydrology: A key approach for adaptation to water scarcity and achieving human well-being in large riverine islands. *Progress in Disaster Science*, v. 8, p. 100134, dez. 2020.

FRANCIELE MARIA VANELLI; MASATO KOBIYAMA; MADRUGA, M. To which extent are socio-hydrology studies truly integrative? The case of natural hazards and disaster research. 2 maio. 2022. v. 26, n. 8, p. 2301–2317.

CAPÍTULO 07 - ÁREA LETRAS, LINGUÍSTICA E ARTES

MOMENTOS DE REFLEXÃO E DELEITE LITERÁRIO EM SALA DE AULA NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR EM LETRAS

Alice Roberta de Lima Oliveira Melo¹; João Vitor Lins da Silva²; Nayara Silva dos Santos³; Fabiana Pincho de Oliveira⁴. alice.melo@fale.ufal.br

¹ Monitora da disciplina de Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa 2 da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões – UFAL; ² Monitor da disciplina Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa 2 da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões – UFAL; ; ³ Monitora da disciplina Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa 2 da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões – UFAL, ⁴ Orientadora, Professora da disciplina Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa 2, Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões – UFAL

RESUMO

A concepção deste trabalho surgiu a partir da observação minuciosa da experiência de leituras contemplativas realizadas em sala de aula na disciplina de Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa 2, ofertada nos cursos de Letras-português e Letras-espanhol da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no semestre 2023.1, a fim de refletir sobre a contribuição dessas leituras para a construção de sujeitos críticos no percurso formativo de futuros profissionais docentes. O trabalho fundamenta-se na concepção interacionista de leitura, defendida por autores como Koch e Elias (2006); Silveira (2008); Silveira (2009). A metodologia adotada foi a abordagem qualitativa de caráter exploratório, cujo procedimento concentra-se no acompanhamento do desenvolvimento crítico-literário dos estudantes na participação dos debates em sala e na aplicação de um questionário relativo à relevância do momento de leitura no início de cada aula. Como resultado, a investigação teórico-prática resultou na compreensão mais profunda das especificidades linguísticas, textuais e discursivas, enfatizadas pelos estudantes por meio do diálogo entre texto e leitor, além do crescimento significativo do interesse dos estudantes em elaborar novas leituras introspectivas e da liberdade de expor novos pontos de vista em sala.

Palavras-chaves: Leitura e produção de textos; Formação docente; Leitura deleite; Monitoria.

ABSTRACT

The conception of this work arose from the detailed observation of the experience of contemplative readings carried out in the classroom in the subject of Reading and Text Production in Portuguese Language 2, offered in the Portuguese and Spanish courses at the Federal University of Alagoas (UFAL), in the semester 2023.1, in order to reflect on the contribution of these readings to the construction of critical subjects in the training path of future teaching professionals. The work is based on the interactionist conception of reading, defended by authors such as Koch and Elias (2006); Silveira (2008); Silveira (2009). The methodology adopted was a qualitative approach of an exploratory nature, whose procedure focuses on monitoring the critical-literary development of students in participating in classroom debates and applying a questionnaire regarding the relevance of the reading

moment at the beginning of each class. As a result, the theoretical-practical investigation resulted in a deeper understanding of textual and discursive singularities, emphasized by students through dialogue between text and reader, in addition to significant growth in students' interest in developing new introspective readings and the freedom to expose new points of interest view in the classroom.

Keywords: Reading and production of texts; Teacher training; Delight Reading; Monitoring.

INTRODUÇÃO

No âmbito do ensino superior, a leitura assume um papel fundamental, configurando-se como ferramenta essencial para o aprendizado autônomo e a formação crítica do discente durante a graduação. Seja direta ou indiretamente, o aluno está imerso em uma série de gêneros textuais que exigem certas práticas e habilidades por parte dele.

Apesar das cobranças e desafios inerentes à leitura nesse nível de ensino, é crucial salientar que essa complexa habilidade se desenvolve gradativamente com a prática constante, e demanda o domínio de conhecimentos prévios (SILVEIRA, 2008), exigindo bem mais que o domínio do código linguístico, isto é, requer uma mobilização de um vasto conjunto de saberes no interior do evento comunicativo (KOCH, 2002), e depende, dentre outros aspectos, do prazer de ler. Nesse contexto, o desenvolvimento desse hábito torna-se crucial para o sucesso do estudante, pois permitirá que ele, enquanto leitor, questione e passe a enxergar o texto por um viés crítico, frente à realidade que o cerca.

Haja vista a leitura como objeto de estudo, este trabalho parte de uma concepção focada na interação autor-texto-leitor (KOCH; ELIAS, 2006), na qual o leitor interpreta ativamente o texto, mobilizando uma gama de saberes para produzir sentidos no interior do evento comunicativo. Com base nisso, o momento de leitura deleite foi realizado semanalmente na disciplina de Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa 2, com graduandos em Letras-Português e Letras-Espanhol nos horários vespertino e noturno de 2023.1. Trata-se de um momento em que a professora, com a curadoria dos monitores, leva cópias impressas de um texto, geralmente uma crônica, para a turma, organizada em semicírculo, e cada aluno é convidado a ler uma parte em voz alta para, ao final, discutir os sentidos e as relações criadas pelos discentes. A preferência pela crônica se baseia na relação leitor-texto, uma vez que essa produção literária abrange uma variedade de temas, desde observações do cotidiano a questões sociais e filosóficas, e na brevidade do gênero, uma vez que é favorável à concentração do estudante e nota-se suas semelhanças com outros gêneros,

como artigo de opinião e ensaio, o que possibilita, no início do ensino superior, atribuir sentidos à produção textual (SILVEIRA, 2009).

Assim, este artigo relata a experiência didática realizada, por meio da monitoria, na disciplina Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa 2 e reflete sobre a prática da leitura de fruição com estudantes do ensino superior. Esse tipo de leitura, realizado nos momentos iniciais da aula, teve como objetivos promover a elaboração de novas leituras introspectivas como parte da construção de uma aula enriquecedora, motivar a construção de sujeitos críticos no percurso formativo de futuros profissionais docentes, descrever e analisar coletivamente a intertextualidade e os variados recursos coesivos que contribuem para a coerência dos textos, formar professores promovedores da leitura como prazer e como contributo para a formação de seus futuros estudantes e estabelecer um ambiente ativo e dinâmico com a turma.

METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, centrada no acompanhamento do desenvolvimento crítico-literário dos discentes através da realização das atividades de leitura e discussão de textos, dos gêneros crônica e conto, com diferentes impasses sociais vigentes, de escritores como: Clarice Lispector, Marina Colasanti, Eliane Brum, Rubem Braga, Mário Prata, Moacyr Scliar, Misty (Giordanna Maria de Brito) e Fátima Costa.

Durante as aulas, realizadas semanalmente, os discentes entravam em contato com esses textos e levantavam questionamentos com base em seus conhecimentos e vivências, o que se desenvolveu gradativamente durante os encontros com as turmas. A sala era organizada em semicírculos no início da aula, e cada aluno recebia uma folha impressa com a leitura trazida pela professora e os monitores, e, desse modo, eram convidados a ler uma parte do material. Essa forma de organização do espaço acadêmico tinha por objetivo trazer os discentes para próximo do conteúdo, uma vez que, ao estar inserido em um semicírculo, os alunos puderam estabelecer uma discussão entre si, de forma a proporcionar um contato dinâmico com quem realizava a leitura e levantava pontos que despertavam a atenção. Os alunos também possuíam a liberdade de realizar leituras performáticas, de enviar produções autorais para serem compartilhadas com a turma e de sugerir outros autores e textos para o momento de leitura deleite, inclusive multissemióticos.

Além da observação do desenvolvimento dos alunos nesses momentos de debate acerca do texto, foi aplicado um questionário virtual, elaborado via *Google Forms*, aos alunos, buscando entender suas percepções em relação à importância da leitura de deleite e no que resultou o estímulo recebido. Para isso, foram elaboradas quatro perguntas dissertativas, a primeira: “A leitura deleite apresentou-lhe novos autores e o motivou a procurar por mais obras, ampliando seu horizonte literário e intensificando seu gosto pela leitura?”; a segunda: “De que modo a leitura deleite acrescentou em sua formação como leitor crítico?”; a terceira: “Qual leitura mais te marcou?”; a quarta: “Você tem alguma sugestão de texto ou autor para próximos momentos de leitura deleite?”

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo, com base na concepção interacionista do texto (KOCH, 2002), analisou a experiência da leitura de fruição como ferramenta para o desenvolvimento da leitura crítica dos graduandos em Letras, além de estimular a observação e análise dos critérios da textualidade presentes nos textos, como a coesão e a coerência. Partindo disso, as reflexões advindas deste trabalho possibilitaram perceber certos pontos inerentes ao ensino de textos no ensino superior, principalmente com a aplicação do questionário online, via *Google Forms*, aos alunos. Dentre os discentes matriculados na disciplina, apenas nove responderam ao questionário, destes, oito participantes (88,89%) afirmaram que o momento de leitura lhes apresentou novos autores e os motivou a buscar mais obras literárias. Considerando as respostas dadas pelos estudantes, surgiram alguns relatos interessantes, que evidenciaram a importância da leitura de deleite na vida dos alunos, tais como: “é um dos momentos mais valiosos da aula”, “o aluno ganha consciência da diversidade das coisas e da necessidade de abordá-las segundo exames cuidadosos”.

Ao serem questionados sobre o impacto da leitura contemplativa em sua formação enquanto leitores críticos, todos os participantes (100%) responderam de forma positiva. Entre os comentários, destacaram-se: “incentiva o compartilhamento de perspectivas” e “instiga a investigar cada enunciado”. Os dados coletados corroboram para a relevância da leitura deleite como ferramenta para o desenvolvimento da leitura crítica em graduandos, visto que a prática proporcionou aos alunos uma ampliação de seu repertório literário e despertou neles o interesse em se debruçar sobre textos diversos, fomentando a reflexão e criação de sentidos, estimulou a prática da oralidade em sala de aula, assim como a identificação e análise do funcionamento de recursos coesivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da proposta prática de leitura e produção de textos, tendo o momento de leitura deleite como foco, demonstraram o alcance dos objetivos delineados no estudo. A participação ativa dos alunos nas discussões em sala de aula evidenciou a multiplicidade de construções de sentidos nas produções, revelando a riqueza de interpretações proporcionada pela leitura literária. Os textos selecionados também serviram para analisar as escolhas lexicais, os aspectos coesivos, a intertextualidade e as condições de produção dos textos, mostrando assim a aplicação dos conteúdos discutidos na disciplina. Ademais, a maioria dos participantes reconheceu a influência positiva da atividade no desenvolvimento do interesse pela leitura e na formação de leitores críticos. A metodologia utilizada possibilitou uma reflexão aprofundada sobre a leitura de fruição no contexto universitário, corroborando a importância da prática para o desenvolvimento de alunos questionadores e ativos em sua realidade. Além disso, o estudo contribuiu para a motivação de outros profissionais da educação a implementarem o prazer de ler em suas aulas, fomentando a formação de cidadãos mais críticos por meio dessa dinamicidade da leitura deleite, feita no início da aula.

A experiência didática também se mostrou valiosa para a formação dos monitores da disciplina, proporcionando-lhes uma visão mais concreta de como aplicar os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula, auxiliando no desenvolvimento de autonomia e confiança em suas capacidades. Isso os preparou de modo eficaz para lidar com os desafios apresentados pelo ambiente escolar e pelo mercado de trabalho, como a aplicação de estratégias de ensino e o aprimoramento da comunicação e da liderança.

REFERÊNCIAS

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. **Ateliê de crônicas e portfólio**. Revista Leitura, PPGLL-UFAL, 2009.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. **Leitura - aspectos e abordagens**. Maceió: Edufal, 2008.